



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS
CULTURA, EDUCAÇÃO E LINGUAGENS - PPGCEL

CATIANE LYRIO ROCHA

ESCOLAS DE INGLÊS *ONLINE* NO BRASIL:
EM PAUTA A ABORDAGEM COMUNICATIVA (AC)

Vitória da Conquista - BA

2023

CATIANE LYRIO ROCHA

ESCOLAS DE INGLÊS *ONLINE* NO BRASIL:
EM PAUTA A ABORDAGEM COMUNICATIVA (AC)

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Letras: Cultura Educação e Linguagens - PPGCEL, para obtenção do grau de Mestre em Letras pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

Área de Concentração: Linguística Aplicada (LA)

Orientador: Prof. Dr. Luciano Rodrigues Lima

Vitória da Conquista - Ba

2023

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE TRABALHO POR QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO, PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Mariclei dos Santos Horta CRB-5:Ba - 1792/O, com dados fornecidos pela autora.

R672e Rocha, Catiane Lyrio.

Escolas de inglês online no Brasil: em pauta a abordagem comunicativa (AC) / Catiane Lyrio Rocha; orientador Luciano Rodrigues Lima – Vitória da Conquista, 2023.

169 f.

Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Programa de Pós-graduação em Letras: Cultura, Educação e Linguagens, Vitória da Conquista, 2023.

1. Língua inglesa. 2. Linguística aplicada. 3. Abordagem Comunicativa (AC). 4. Cursos de idiomas. I. Lima, Luciano Rodrigues, orient. II. TÍTULO.

CDU - 811.111'33

Elaborada por Mariclei dos Santos Horta CRB-5: Ba - 1792/O

ESCOLAS DE INGLÊS *ONLINE* NO BRASIL:
EM PAUTA A ABORDAGEM COMUNICATIVA (AC)

CATIANE LYRIO ROCHA

Dissertação submetida à comissão examinadora designada pelo colegiado do Programa de Pós-graduação em Letras: Cultura Educação e Linguagens - PPGCEL, como requisito para a obtenção do grau de Mestre em Letras pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

Data da aprovação em: 11/agosto/2022

Prof. Dr. Luciano Rodrigues Lima
Doutor em Letras - Universidade Federal da Bahia (UFBA)
ORIENTADOR - Colaborador (PPGCEL/UESB)

Prof.^a Dr.^a Cláudia Vivien Carvalho de Oliveira Soares
Doutora em Letras - Universidade Federal da Bahia (UFBA)
MEMBRO INTERNO - Titular (PPGCEL/UESB)

Prof.^a Dr.^a Patrícia Argôlo Rosa
Doutora em Língua e Cultura - Universidade Federal da Bahia (UFBA)
MEMBRO EXTERNO - Colaboradora (PPGLINC/UESC)

AGRADECIMENTOS

Quantos desafios passei para chegar aqui hoje. Parecia infinito, impossível, mas o meu amor à profissão me fez persistir até chegar aqui. GRATIDÃO À VOCÊ, que me ajudou a chegar até aqui, que me fez buscar novos horizontes em que eu nunca imaginava chegar.

À DEUS, ao criador do universo, meu escudo e proteção, GRATIDÃO INFINITA pela vida! Aos meus antepassados e pessoas como a minha saudosa avó Maria Mercês da Silva Lyrio, com seus ensinamentos espirituais de sabedoria e gratidão para a vida.

Aos meus pais, *Gilberto Matos Rocha e Kátia Mercês Lyrio Rocha*, meu alicerce, meu espelho de vida e de força para chegar onde desejamos.

Às minhas irmãs *Giliane Lyrio Rocha e Khristie Lyrio Rocha*, pelo apoio e espelho em dedicação em tudo que fazem.

Ao meu companheiro de todas as horas, *Tárcio Souza Mello*, pela compreensão e o suporte necessário para que eu conseguisse seguir em frente.

À minha filha *Yasmim Lyrio Rocha Menezes*, pelo seu exemplo de dedicação aos seus estudos e que mesmo com a distância física, às vezes, que devemos ir atrás dos nossos sonhos e nunca deixar de ser verdadeiramente quem somos. És a minha semente plantada e nunca perdi a esperança em mim mesma, de continuar a viver, porque tenho você!

À minha avó *Eliude Andrade Matos Rocha* por ser meu espelho de mulher guerreira e batalhadora.

Ao meu primo *Sandro*, a minha amiga *Débora* e aos amigos de coração, que oram por minha vida, gratidão pelo apoio incondicional.

Aos meus queridos cachorros: *Maria, Meg, Pimpolha, Branquita*. E aos meus gatos: *Nick, Salomão, Galileu, Mimosa, Veneza, Pitucha e Jade* que trazem a alegria do meu viver.

À todos os meus alunos desta caminhada educacional, em ser útil nesses 23 (vinte e três) anos para vocês brilharem! Cativei e fui cativada, ajudei e fui ajudada. Impulsioná-los me fez chegar aonde nunca imaginei e apenas digo, vocês foram a luz em meu caminho, GRATIDÃO INFINITA!

Aos 9 anos eu falei à minha mãe que queria ser Professora, igual a minha primeira professora do primário. Agradeço à todos os Professores que tive até hoje, me espelhei em muitos pelas suas habilidades majestosas para o educar com amor. À todos os ensinamentos que recebi até aqui, muitos momentos desafiadores e de grande valor passei.

Gratidão em especial ao meu orientador, o Prof. Dr. *Luciano Rodrigues Lima*, pela paciência, dedicação em ter me orientado, por acreditar no meu potencial como estudante e pesquisadora no Mestrado, por se fazer meu espelho de conhecimento, perseverança e vitória a todo o instante.

Ao Coordenador do Mestrado o Prof. Dr. *Marcus Antônio Assis Lima* e a todos os Professores do programa nesta caminhada do Mestrado, que se fizeram presentes e parte fundamental no meu desenvolvimento intelectual e pessoal. Às muitas contribuições para o meu aprendizado junto à Linguística Aplicada. Gratidão à Prof.^a Dr.^a *Cláudia Vivien Carvalho de Oliveira Soares*, pela confiança, apoio, conhecimentos, cobranças e orientações devidas para a realização de uma pesquisa com excelência; ao Prof. Dr. *Diógenes Cândido de Lima*, por me fazer mais próxima culturalmente de países falantes do inglês; à Prof.^a Dr.^a *Ester Maria Figueiredo Souza*, pela sua humanidade, no trato com as Culturas e pela minha aproximação com a *Etnografia*; à Prof.^a Dr.^a *Fernanda de Castro Modl*, pelas majestosas habilidades no utilizar da linguagem, na aproximação com os teóricos da Linguística, na polidez e no poder do dizer; à Prof.^a Dr.^a *Giêdra Ferreira da Cruz*, pelo exemplo de um fazer da pesquisa com rigor científico; ao Prof. Dr. *Kanavillil Rajagopalan*, por me fazer refletir sobre a língua nos aspectos globais e dos potenciais que carrego comigo com a linguagem; ao Prof. Dr. *Luciano Rodrigues Lima*, por oportunizar novos aprendizados do inglês com o digital; a Prof.^a Dr.^a *Rosana Ferreira Alves*, no fazer da escrita acadêmica e com publicações; a Prof.^a Dr.^a *Walquíria Monte Mór*, pelo amor à profissão e as novas concepções para o ensino-aprendizagem do inglês; à Prof.^a Dr.^a *Patrícia Argôlo Rosa*, pela inspiração e paixão no lecionar inglês e à Prof.^a Dr.^a *Janaína de Jesus Santo* pelos questionamentos em contribuição na delimitação da minha pesquisa.

Aos meus colegas e amigos de todas as horas, partilhando as suas experiências de estudos: *Ró (Rosana)*, *Mary*, *Jú (Juliana)*, *Nida (Zenilda)*, *Rô (Rodrigo)*, *Polly (Polliana)*, *Stéfane* e aos demais colegas que em muitos momentos de forma virtual, contribuíram para a minha pesquisa, sem ao menos perceber.

À *Fátima Queiroz Alves* minha revisora textual de concordância e normas da ABNT e à *Kátia Mercês Lyrio Rocha*, revisora gramatical e ortográfica, que mesmo com um tempo tão curto para corrigir um texto tão extenso, se prontificaram em ajudar no que podiam. com um olhar crítico e analítico para melhor apresentar esta Dissertação.

E a todos que esqueci de alguma forma, direta ou indiretamente.

“Confie no Senhor de todo o teu coração
e não se apoie em seu próprio entendimento.

Lembre de Deus em tudo o que fizer e

Ele lhe mostrará o caminho”.

— (Provérbios. 3:5-5) —

*“Tu deviens responsable pour toujours
de ce que tu as apprivoisé”,
no livro: O Pequeno Príncipe.
— (Antoine de Saint-Exupéry, 1994) —*

"Tu te tornas eternamente responsável
por aquilo que cativas",
traduzida para o português.
— (Dom Marcos Barbosa 1954) —

*“English for me is like a puzzle,
that I fit slowly piece to piece
by the years”.¹*
— (Catiane L. Rocha, 2023) —

¹ “Inglês para mim é como um quebra-cabeça, que eu encaixei lentamente peça por peça com o passar dos anos”.
Traduzido pela autora (ROCHA, Catiane L, 2022)

RESUMO

ROCHA², Catiane Lyrio. (2023) Escolas de Inglês *Online* no Brasil: em Pauta a Abordagem Comunicativa (AC); orientador Prof. Dr. Luciano Rodrigues Lima. (Dissertação) - Programa de Pós-graduação em Letras: Cultura Educação e Linguagens - PPGCEL, Universidade do Sudoeste da Bahia, Bahia, 2023 (p.1-196).

Este estudo faz parte de uma pesquisa de mestrado realizada no Programa de Pós-Graduação em Letras: Cultura, Educação e Linguagens e apresenta os resultados da investigação acerca de 2 (dois) cursos de idiomas *online* no Brasil, que se norteiam com base na utilização da Abordagem Comunicativa (AC) para o ensino-aprendizagem de inglês. Mediante a escolha de 3 (três) categorias de análises, com o intuito de verificar se os mecanismos utilizados pelas escolas de idiomas *online* são eficazes na ocorrência da fluência oral dos seus alunos em inglês. O estudo insere-se na Linguística Aplicada (LA), com a observação de 2 (duas) escolas *online*, que o trato do inglês ocorrem por meio das interações sociais de ensino-aprendizagem por meio digital pela Cibercultura, dentre outros, na aquisição de língua oral. No mundo globalizado em que vivemos, as interações para um aprendizado mais significativo ocorrem por meio de um ensino-aprendizagem de interação social. Esta pesquisa de campo *online*, cujos caminhos metodológicos são de natureza qualitativa, através da Etnografia Virtual e de modo exploratório e de observação *online*, onde para tanto foi necessário uma jornada para o reconhecimento das informações em etapa exploratória de (seleção; reflexão; observação; interpretação; explicação), na leitura e verificação dos fundamentos da Dissertação. As análises dos resultados obtidos nas observações da pesquisa indicaram que, atualmente, nessas escolas de idiomas *online*, a “fluência no idioma” por parte dos alunos, quando fundamentada na Abordagem Comunicativa (AC), e quando alinhadas a outros fatores que propiciam a prática de habilidades na língua estrangeira (LE) inglês, como: recursos e atividades de vocabulário, aproximação cultural, vivências situacionais diárias e no uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), das Tecnologias Educacionais (TE) e de recursos digitais, fazem-se necessários um constante ressignificação dos conceitos sobre essa modalidade de ensino-aprendizagem *online*, a depender de cada realidade situacional vivenciada.

Palavras-chave: Abordagem Comunicativa (AC); Curso de Idiomas *Online*; Escola de Inglês; Língua Inglesa (LI).

² Catiane Lyrio Rocha, é Mestranda em Letras: Cultura, Educação e Linguagens pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB), campus Vitória da Conquista; é Especialista em Língua Inglesa pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-Minas), campus Coração Eucarístico e Graduada em Letras Vernáculas pela Universidade Estadual da Bahia (Uneb), campus Teixeira de Freitas. E-mail.: catianelyrio@gmail.com

ABSTRACT

ROCHA, Catiane Lyrio. (2023) Online English Schools in Brazil: Communicative Approach (CA) on the agenda. (Dissertation) - Graduate Program in Letters: Culture, Education and Languages - PPGCEL, University of Southwest Bahia, Bahia, 2023.

This study is part of a master's research carried out in the Graduate Program in Letters: Culture, Education and Languages and presents the results of the investigation about 2 (two) online language courses in Brazil, which are guided based on the use of the Communicative Approach (CA) for teaching and learning English. Through the choice of 3 (three) categories of analysis, with the aim of verifying whether the mechanisms used by online language schools are effective in the occurrence of the oral fluency of their students in English. The study is part of Applied Linguistics (AL), with the observation of 2 (two) online schools, that the treatment of English occurs through social interactions of teaching-learning through digital means by Cyberculture, among others, in the acquisition of oral language. In the globalized world we live in, interactions for more meaningful learning occur through teaching and learning social interaction. This online field research, whose methodological paths are of a qualitative nature, through Virtual Ethnography and in an exploratory and online observation way, where for that it was necessary a journey for the recognition of the information in an exploratory stage of (selection; reflection; observation; interpretation ; explanation), in reading and verifying the fundamentals of the Dissertation. The analyzes of the results obtained in the research observations indicated that, currently, in these online language schools, the “fluency in the language” on the part of the students, when based on the Communicative Approach (CA), and when aligned with other factors that favor the practice foreign language (FL) English skills, such as: vocabulary resources and activities, cultural approximation, daily situational experiences and the use of Digital Information and Communication Technologies (TDIC), Educational Technologies (TE) and digital resources, make It is necessary to constantly redefine the concepts about this modality of online teaching-learning, depending on each situational reality experienced.

Keywords: Communicative Approach (CA); Online Language Course; English School; English Language (LI).

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Escola nos E.U.A (Eu e minha irmã ao lado direito)	29
FIGURA 2 – Meus alunos realizando pesquisas de inglês na biblioteca	33
FIGURA 3 – Eu em sala de aula de uma turma do 9º ano do ensino fundamental	34
FIGURA 4 – Eu e meus alunos em um curso educacional de inglês que criei	37
FIGURA 5 – Língua inglesa no mundo global	40
FIGURA 6 – Logo da Escola <i>Duolingo</i>	63
FIGURA 7 – Planos dos Cursos da Escola <i>Duolingo</i>	63
FIGURA 8 – Citações sobre a Escola <i>Duolingo</i>	64
FIGURA 9 – Dados sobre a Escola <i>Duolingo</i>	64
FIGURA 10 – Custo benefício Escola <i>Duolingo</i>	64
FIGURA 11 – Sobre a Plataforma da Escola <i>Duolingo</i>	64
FIGURA 12 – Idiomas disponíveis na Escola <i>Duolingo</i>	66
FIGURA 13 – Meta diária de Estudos na Escola <i>Duolingo</i>	66
FIGURA 14 – Escolha de nível no Curso <i>Duolingo</i>	67
FIGURA 15 – Tarefa inicial no curso <i>Duolingo</i>	67
FIGURA 16 – Tarefa inicial 2 no curso <i>Duolingo</i>	67
FIGURA 17 – Frases para tradução no curso <i>Duolingo</i>	67
FIGURA 18 – Vocabulário sonoro curso <i>Duolingo</i>	67
FIGURA 19 – Premiação diária concluída no curso <i>Duolingo</i>	67
FIGURA 20 – Frase incentivadora após tarefa correta	68
FIGURA 21 – Frase incentivadora após tarefa incorreta	68
FIGURA 22 – Painel central curso <i>Duolingo</i>	68
FIGURA 23 – Comentário de alunos sobre o curso <i>Duolingo</i>	68
FIGURA 24 – Comentário aluna sobre o curso <i>Duolingo</i>	68
FIGURA 25 – Comentário aluno sobre o curso <i>Duolingo</i>	68
FIGURA 26 – Opiniões de usuários no blog <i>Duolingo</i>	69
FIGURA 27 – Nota usuários no aplicativo <i>Duolingo</i>	69
FIGURA 28 – Nota de avaliação do <i>Duolingo</i> no Reclame aqui	69
FIGURA 29 – <i>English Live</i> no Wikipédia	73
FIGURA 30 – Definição da Escola <i>English Live</i> no Wikipédia	74

FIGURA 31 – Capa do site da Escola <i>English Live</i>	76
FIGURA 32 – Propaganda em comercial da Escola <i>English Live</i>	76
FIGURA 33 – Propaganda em Vídeo Geral da Escola <i>English Live</i>	76
FIGURA 34 – As Logos da Escola <i>English Live</i>	77
FIGURA 35 – Atriz apresentando a Escola <i>English Live</i>	78
FIGURA 36 – Descrição do Curso Virtual <i>English Live</i>	78
FIGURA 37 – Pacotes e valores no Educa+Brasil	78
FIGURA 38 – O que a Escola <i>English Live</i> oferece	78
FIGURA 39 – Dúvidas frequentes na Escola <i>English Live</i>	78
FIGURA 40 – O funcionamento do Curso <i>Online</i>	79
FIGURA 41 – Vídeos de humor e sucesso na Escola	79
FIGURA 42 – Indicação de amigos e pontuações Escola	79
FIGURA 43 – Níveis de inglês	79
FIGURA 44 – Cursos de inglês técnico e instrumental	79
FIGURA 45 – Cursos específicos para algumas áreas	79
FIGURA 46 – Inglês para negócios na <i>English Live</i>	80
FIGURA 47 – Inglês para viagens na Escola <i>English Live</i>	80
FIGURA 48 – Nivelamento de inglês Online na Escola	80
FIGURA 49 – Assuntos específicos no Curso <i>English Live</i>	80
FIGURA 50 – Dicas de inglês no curso da <i>English Live</i>	80
FIGURA 51 – Críticas e problemas na Escola <i>English Live</i>	80
FIGURA 52 – Escola <i>English Live</i> nas redes sociais	81
FIGURA 53 – Escola <i>English Live</i> no quero bolsa	81
FIGURA 54 – Escola <i>English Live</i> no Google play	82
FIGURA 55 – Resenhas avaliativas da Escola <i>English Live</i>	82
FIGURA 56 – Nota do curso <i>English Live</i> no Reclame Aqui	85
FIGURA 57 – Capa opiniões dos usuários do aplicativo <i>English Live</i>	85
FIGURA 58 – Capa dos cursos do <i>Duolingo</i>	98
FIGURA 59 – Como encontramos o curso <i>Duolingo</i>	99
FIGURA 60 – Porque queremos aprender um idioma no <i>Duolingo</i>	99
FIGURA 61 – Escola do nível diário na Escola <i>Duolingo</i>	100
FIGURA 62 – Teste de Nível na Escola <i>Duolingo</i>	100
FIGURA 63 – Lembretes após lições na Escola <i>Duolingo</i>	101
FIGURA 64 – Teste de nível <i>Duolingo</i> (capa)	101

FIGURA 65 – 1ª frase Teste de Nível na Escola <i>Duolingo</i>	102
FIGURA 66 – Respostas com botões interativos no <i>Duolingo</i>	102
FIGURA 67 – Errando 2ª frase Teste de Nível na Escola <i>Duolingo</i>	103
FIGURA 68 – 11ª frase Teste de Nível na Escola <i>Duolingo</i>	107
FIGURA 69 – 13ª frase Teste de Nível na Escola <i>Duolingo</i>	108
FIGURA 70 – 14ª frase Teste de Nível na Escola <i>Duolingo</i>	108
FIGURA 71 – 20ª frase Teste de Nível na Escola <i>Duolingo</i>	111
FIGURA 72 – Premiação de atividade cumprida no <i>Duolingo</i>	114
FIGURA 73 – Quadro com atividades semanais cumpridas no <i>Duolingo</i>	114
FIGURA 74 – Desbloqueio de um presente na tarefa cumprida no <i>Duolingo</i>	115
FIGURA 75 – Teste de nível concluído no <i>Duolingo</i>	115
FIGURA 76 – Visão da sua área de estudos <i>Duolingo</i> em plataforma de jogo	116
FIGURA 77 – Histórias <i>Duolingo</i> desbloqueadas	116
FIGURA 78 – Aba principal com as lições <i>Duolingo</i> e o nível	117
FIGURA 79 – 10ª frase inicial de Bom Dia <i>Duolingo</i>	118
FIGURA 80 – Frase e personagens animados após lições <i>Duolingo</i>	118
FIGURA 81 – 11ª frase inicial de Bom Dia <i>Duolingo</i>	118
FIGURA 82 – 12ª frase inicial de Bom Dia <i>Duolingo</i>	118
FIGURA 83 – Meta diária cumprida e pontuação em atividade <i>Duolingo</i>	119
FIGURA 84 – 3ª palavra sonora Bom Dia II <i>Duolingo</i>	120
FIGURA 85 – 4ª diálogo inicial Bom Dia II <i>Duolingo</i>	120
FIGURA 86 – 6ª frase cumprimento Bom Dia II <i>Duolingo</i>	121
FIGURA 87 – 7ª tradução sonora Bom Dia II <i>Duolingo</i>	121
FIGURA 88 – Início da lição III <i>Duolingo</i>	122
FIGURA 89 – 1ª frase lição III <i>Duolingo</i>	122
FIGURA 90 – 2ª frase lição III <i>Duolingo</i>	122
FIGURA 91 – Podcast Episódio 24	123
FIGURA 92 – <i>Podcast College Life</i>	123
FIGURA 93 – Espaço de Vídeo-conferência aulas <i>Duolingo</i>	124
FIGURA 94 – Valores de aulas <i>Duolingo</i> (Grátis e pagas)	125
FIGURA 95 – Professores “Host” nas aulas <i>Duolingo</i>	125
FIGURA 96 – Parceria grátis <i>Duolingo</i> para escolas	126
FIGURA 97 – Escolha curricular <i>Duolingo</i> para Escolas	126
FIGURA 98 – 1ª participação videoconferência-aula <i>Duolingo</i>	127

FIGURA 99 – Confirmação Videoconferência-aula	130
FIGURA 100 – Exemplo de Videoconferência-aula <i>Duolingo</i>	131
FIGURA 101 – Planos e pagamentos <i>English Live</i>	138
FIGURA 102 – Pacotes e planos <i>English Live</i>	138
FIGURA 103 – Área Pagamento Cartão de Crédito	138
FIGURA 104 – Pagamento Via Cartão de Crédito II	138
FIGURA 105 – Perguntas frequentes área de Pagamento	138
FIGURA 106 – Como são os cursos <i>online English Live</i>	139
FIGURA 107 – Quantitativo alunos, professores e experiência	139
FIGURA 108 – Frases de alunos <i>English Live</i>	139
FIGURA 109 – Dúvidas frequentes <i>English Live</i>	139
FIGURA 110 – Rejeição de Pagamento Via Cartão de Crédito	139
FIGURA 111 – Orientadora de estudos <i>English Live</i>	140
FIGURA 112 – Motivo de estar querendo aprender inglês	140
FIGURA 113 – Em qual nível de inglês me encaixo	140
FIGURA 114 – Escolha do nível inicial no <i>English Live</i>	140
FIGURA 115 – Vídeo de apresentação <i>English Live</i>	140
FIGURA 116 – Vídeo de Início da I lição <i>English Live</i>	142
FIGURA 117 – Conteúdos gramaticais <i>English Live</i>	142
FIGURA 118 – Criando frase 1 <i>English Live</i>	142
FIGURA 119 – Resposta correta da frase 1	142
FIGURA 120 – Vídeo de Início da II lição <i>English Live</i>	143
FIGURA 121 – Conteúdos gramaticais <i>English Live A</i>	143
FIGURA 122 – Relacionando colunas	143
FIGURA 123 – Pronunciando a palavra	143
FIGURA 124 – Cena 1 vídeo lição <i>English Live</i>	144
FIGURA 125 – Cena 2 vídeo lição <i>English Live</i>	144
FIGURA 126 – Cena 3 vídeo lição <i>English Live</i>	144
FIGURA 127 – Cena 4 vídeo lição <i>English Live</i>	144
FIGURA 128 – Resposta correta lição <i>English Live</i>	144
FIGURA 129 – Resultado final lição 1 <i>English Live</i>	144
FIGURA 130 – Lição 1 concluída <i>English Live</i>	144
FIGURA 131 – Pronúncia letra alfabeto 2 <i>English Live</i>	145
FIGURA 132 – Pronúncia letra alfabeto 3 <i>English Live</i>	145

FIGURA 133 – Aplicativos e ferramentas <i>English Live</i>	146
FIGURA 134 – Ferramentas de estudo <i>English Live</i>	146
FIGURA 135 – Ferramentas de estudo <i>English Live</i>	146
FIGURA 136 – Teste de avaliação <i>English Live</i>	146
FIGURA 137 – Início da aula 3 <i>English Live</i>	146
FIGURA 138 – Vídeo lição aula 3 <i>English Live</i>	146
FIGURA 139 – Vídeo aula temática <i>English Live</i>	147
FIGURA 140 – Aulas lições disponíveis <i>English Live</i>	147
FIGURA 141 – Buscando pessoas para interagir	147
FIGURA 142 – Filtros de busca <i>English Live</i>	147
FIGURA 143 – Lições por dia da semana <i>English Live</i>	147
FIGURA 144 – Buscador <i>Google</i> (p.1-17)	188

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – Instrumentos para Análise de Dados nas Escolas

87

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - Abordagem Comunicativa (AC) de Línguas	53
QUADRO 2 - Aspectos gerais sobre a Escola <i>Online Duolingo</i>	63
QUADRO 3 - História do Surgimento da <i>English Live</i>	75
QUADRO 4 - Pontos Importantes Propagandas Comerciais da Escola <i>English Live</i>	77
QUADRO 5 - Opiniões positivas de usuários do site <i>English Live</i>	81
QUADRO 6 - Opiniões negativas de usuários do site <i>English Live</i>	82
QUADRO 7 - Opiniões positivas dos usuários do aplicativo <i>English Live</i>	82
QUADRO 8 - Opiniões negativas dos usuários do aplicativo <i>English Live</i>	84
QUADRO 9 - Opiniões dos usuários no reclame aqui <i>English Live</i>	85
QUADRO 10 - Primeiras impressões Cursos de Idiomas <i>Online</i>	96
QUADRO 11 - Árvore com o Caminho para o Estudo das Escolas <i>Online</i>	98
QUADRO 12 - (AC) na expressão oral	163
QUADRO 13 - (AC) na estrutura gramatical	164
QUADRO 14 - (AC) nos recursos tecnológicos	165

LISTA DE SIGLAS

AC (ABORDAGEM COMUNICATIVA) ou (AC) – o Método Comunicativo é uma abordagem no ensino de línguas que prima pelo foco no sentido, ou seja, no significado, na interação entre os falantes, sua intenção e funções linguísticas. O ensino de paradigmas gramaticais fica em segundo plano ou é inteiramente suprimido.

BCI – A Brain Computer Interface (BCI) é um dispositivo que traduz sinais cerebrais em comandos que podem ser executados por um computador ou outra máquina. As *BCI's* ainda estão em desenvolvimento, mas são uma grande promessa para pessoas com certas deficiências”.

CLT (COMMUNICATIVE LANGUAGE TEACHING) - Ensino Comunicativo de Línguas.

EA – Ensino-Aprendizagem ou (EA) é o processo pedagógico contínuo e recíproco que leva um indivíduo a assimilar, entender e colocar em prática aquilo que lhe é ensinado. (Ensino + aprendizagem).

EUA – (Estados Unidos da América); em inglês: *United States of America - USA*.

L1 – Língua Materna (L1) ou (também língua nativa) é a primeira língua que uma criança aprende e que geralmente corresponde ao grupo étnico-linguístico com que o indivíduo se identifica culturalmente. Ou é a primeira língua de comunicação.

L2 – Segunda Língua ou (L2) é qualquer língua aprendida após a primeira língua ou língua (L1).materna

LA –Linguística Aplicada ou (LA) é um campo de estudo transdisciplinar, [interdisciplinar] e intercultural que identifica, investiga e busca soluções para problemas relacionados à linguagem na vida real. "A questão é: não se trata de qualquer problema – definido teoricamente – mas de problemas com relevância social suficiente para exigirem respostas teóricas que tragam ganhos a práticas sociais e a seus participantes, no sentido de uma melhor qualidade de vida, num sentido ecológico. Sob o viés de que não se pode dissociar linguagem e vida social, dada à complexidade desta, a LA estabelece diálogos com outras áreas de estudos: Educação, Filosofia, Psicologia, Antropologia, Política, Sociologia etc.

LE – Língua Estrangeira ou (LE) é "um idioma" não falado pela população de um determinado local, ou seja, é aquela que não é falada pelo país/local/região.

LI – Língua Inglesa ou inglês (LI) (English) é uma língua indo-europeia germânica ocidental.

LP – Língua Portuguesa ou português (LP) - O português é o quinto idioma mais falado no mundo - mais de 260 milhões de pessoas utilizam como língua principal para se comunicarem. Entre os países que o tem como idioma oficial, citamos o Brasil, Portugal, Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Macau, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste e Guiné Equatorial (...). Em 1990 foi criado o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, que tem por objetivo padronizar a escrita de algumas palavras em todos os países

que o utilizam oficialmente.

PCN's - Os Parâmetros Curriculares Nacionais: linguagens, códigos e suas tecnologias ou (PCN's), são diretrizes elaboradas pelo Governo Federal que orientam a educação no Brasil. São separados por disciplina. Além da rede pública, a rede privada de ensino também adota os parâmetros, porém sem caráter obrigatório.

PDF - A sigla inglesa *PDF* significa *Portable Document Format* (Formato Portátil de Documento), um formato de arquivo criado pela empresa *Adobe Systems* para que qualquer documento seja visualizado, independente de qual tenha sido o programa que o originou.

TCLE - (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido).

TDIC - Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação ou (TDIC).

TE -Tecnologias Educacionais ou (TE)

TI - A Tecnologia da Informação ou (TI) é considerada como um conjunto não humano de recursos que são empregados nos processos informacionais, como a coleta, armazenamento, a transmissão, o acesso, a segurança e o uso das informações.

WWW - ou "*World Wide Web*" é uma das ferramentas da Internet responsável pela conexão em rede com o mundo, sendo necessário o uso de navegadores como o "Google Chrome", "Mozilla Firefox" ou "Internet Explorer", onde os quais são publicados os formatos HTML. processamento e distribuição.

LISTA DE ABREVIATURAS

Adj. – adjetivo

Apud. – (Citado por, segundo, conforme) Usada no texto e em nota de rodapé.

Aux. – auxiliar

Ed. – edição

Et al – O termo *et al.* é uma abreviação usada para três expressões em latim: “*et alii*”, “*et aliae*” e “*et alia*”. Em suma, o significado é basicamente o mesmo: quer dizer “os outros”, na tradução para o português.

p. – página

Sing. – singular

Subst. – substantivo

US\$. – O dólar dos Estados Unidos (em inglês: *United States dollar*), também conhecido como dólar estadunidense ou dólar americano é a moeda oficial dos Estados Unidos e utilizada no mundo inteiro, tanto em reservas internacionais, como em livre circulação em alguns países. Atualmente, sua expedição é controlada pela Reserva Federal dos Estados Unidos.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	24
	1.1 Apresentação do tema.....	24
1.2	Pergunta de pesquisa.....	26
1.3	Objetivos.....	27
1.3.1	Objetivo geral.....	27
1.3.2	Objetivos específicos.....	27
1.4	Justificando a escolha do tema:.....	27
1.4.1	Vivências educacionais de “uma <i>Teacher</i> ” em relatos de experiências.....	27
1.4.2	Minha infância nos Estados Unidos da América com o inglês.....	28
1.4.3	O retorno para o Brasil e o domínio do inglês como segunda língua (L2).....	29
1.4.4	Vivências de uma “ <i>Teacher</i> ” no Brasil.....	30
1.4.5	Da minha experiência ao Ensino Presencial e <i>Online</i>	34
1.5	Estrutura da Dissertação.....	38
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	39
2.1	O inglês no mundo globalizado e a tecnologia digital.....	39
2.2	O ensino de inglês <i>online</i> como fenômeno da cibercultura.....	46
2.3	A Abordagem Comunicativa (AC) na aquisição de línguas.....	49
2.3.1	Abordagem e Método: um breve conceito no ensino de línguas.....	49
2.3.2	A Abordagem Comunicativa (AC) na aquisição de línguas.....	50
3	PERCURSO METODOLÓGICO.....	56
3.1	O começo de tudo: caracterizando a pesquisa e abordagem.....	56
3.2	Abrangência social e espacial.....	62
3.3	Espaços da Pesquisa	63
3.3.1	Caracterização da Escola <i>Online (Duolingo)</i> em (22/out/2020).....	63
3.3.2	Caracterização da Escola <i>Online (English Live)</i> em (14/out/2020).....	72
3.4	Dimensão de ética na pesquisa.....	86
3.5	Entrada em campo.....	86
3.6	Instrumentos de pesquisa.....	87
3.7	Procedimentos metodológicos.....	88
3.8	Diário de observação	90
3.8.1	Descrição das observações das aulas de inglês online.....	92
3.8.2	Estruturas gramaticais.....	93
4	ANÁLISE DE DADOS.....	94
4.1	Diário de observação	94
4.2	Análise da estrutura metodológica do curso (<i>Duolingo</i>).....	98
4.3	Observação da aula de inglês (<i>Duolingo</i>).....	124
4.3.1.	Descrição da Aula de Inglês <i>Online</i> 1.....	126

4.3.2	Descrição da Aula de Inglês <i>Online 2</i>	130
4.4	Análise da estrutura metodológica do curso (<i>English Live</i>).....	137
4.5	Descrição da Aula de Inglês <i>Online 3</i>	146
4.6	Interpretação dos dados obtidos	156
4.6.1	Uso da Abordagem Comunicativa (AC) na Expressão Oral	157
4.6.2	Uso da Abordagem Comunicativa (AC) na Estruturas Gramaticais	164
4.6.3	Uso da Abordagem Comunicativa (AC) nos Recursos Tecnológicos	164
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	167
5.1	Justificando o estudo.....	167
5.2	Retomando o objetivo geral.....	168
5.3	Retomando os objetivos específicos.....	168
5.4	Retomando a pergunta de pesquisa.....	168
5.5	O resgate dos caminhos metodológicos.....	169
5.5.1	O uso da Abordagem Comunicativa (AC) na expressão oral.....	169
5.5.2	As estruturas gramaticais.....	171
5.5.3	Os recursos tecnológicos.....	172
5.6	Reflexões finais.....	173
5.6.1	As limitações (dificuldades de uma pesquisadora).....	176
5.6.2	Reconhecimento e recomendações para outros estudos.....	177
	REFERÊNCIAS.....	178
	GLOSSÁRIO.....	184
	APENDICE.....	186
	Apêndice A.....	186
	ANEXOS.....	187
	Anexo A - Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016.....	187
	Anexo B - 10 páginas de pesquisa no Google por Escolas de Idiomas <i>online</i>	188

1 INTRODUÇÃO

1.1 Apresentação do tema

Na busca de proporcionar um olhar crítico sobre o ensino-aprendizagem (EA)³ em cursos de idiomas *online*, um assunto em constante ascensão, com o alargamento desta forma de comunicação aberta nos dias atuais, apresento os dados coletados cientificamente com relação ao tema, neste trabalho intitulado “*Escolas de Inglês Online no Brasil: em Pauta a Abordagem Comunicativa (AC)*”.

Em primeiro lugar, esse interesse não surgiu de agora. *Eu*, enquanto professora e pesquisadora há mais de 23 (vinte e três) anos na área das linguagens, tenho lidado diariamente com várias reflexões e problemáticas a serem solucionadas na área do ensino de línguas, por todos esses anos. O desejo de entender cada vez mais a realidade que me circunda, na busca de encontrar possíveis soluções nesta minha lida com a educação, dentro e fora da sala de aula, me faz ter a motivação necessária para o envolvimento cada vez maior com esta pesquisa, a fim de tentar entender mais uma questão relacionada ao meu dia a dia com meus alunos.

Neste sentido, para que a aplicabilidade do método se tornasse mais relevante, inicialmente busquei verificar se os cursos de inglês *online* possuíam o foco na Abordagem Comunicativa (AC), para assim compreender como esses cursos trabalhavam com aprendizado do inglês na atualidade. Dentre as mais variadas escolas de idiomas que conhecemos hoje, muitas além de estarem aplicando os seus métodos de modo presencial, possuem seus cursos em interfaces⁴ próprias ou utilizam espaços para o desenvolvimento desses métodos de forma *online*. Dentre essas escolas de idiomas de inglês *online*, escolhemos 2 (duas) como amostragem, para verificar como elas utilizam a Abordagem Comunicativa (AC) em sala de aula. E para a escolha das escolas, foi realizada previamente uma busca pelo *google* buscador, que mais a frente explicaremos com detalhes.

³ **Ensino-Aprendizagem ou (EA)** - é o processo pedagógico contínuo e recíproco que leva um indivíduo a assimilar, entender e colocar em prática aquilo que lhe é ensinado (Ensino + aprendizagem). Disponível em: <https://www.dicio.com.br/ensino-aprendizagem/> Acesso em: 15/junho/2022.

⁴ **Interface** - modo através do qual o usuário consegue, usando um computador, interagir com um programa ou com um sistema operacional: interface do Windows. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/interface> Acesso em: 19/junho/2022 às 10:22.

Segundo Lopes;

[...] não basta apresentar aos professores as ferramentas ou treiná-los para produzir conteúdos digitais. A verdadeira e efetiva inclusão se dá quando o educador também participa do processo de reflexão e definição dos recursos que precisa para atingir os objetivos que traçou. (LOPES, 2015, p.8).

Nesse perspectiva o intuito dessa pesquisa foi analisar a estrutura metodológica de cursos de idiomas *online* em inglês na utilização da Abordagem Comunicativa (AC). Considerando o fato desse estudo utilizar análises baseadas em dados reais colhidos em escolas de ensino de idiomas, na modalidade online, permitiu entender quais são as suas estratégias utilizadas e se de fato métodos utilizados apresentaram aspectos positivos comprovadamente.

Desse modo foi analisada a Abordagem Comunicativa (AC) junto às estruturas metodológicas dos cursos de idiomas *online*, pois ela seria, se aplicada corretamente, um dos caminhos mais eficientes para uma comunicação fluente em inglês, uma promessa desses cursos.

Convém observar que é de suma importância para um educador estar inserido efetivamente no universo de seus alunos, participando dos problemas e das dificuldades enfrentados por eles como um todo, juntamente com o transmitir de seus conhecimentos dentro e fora da sala de aula, no intuito de encontrar as soluções adequadas. Seguindo esse raciocínio se espera que escolas possibilitem a interação professor-aluno de forma adequada a sua realidade.

Educadores na era digital, assim como as escolas de idiomas, se adaptam em suas realidades a fim de cada vez mais utilizarem de interfaces e ferramentas digitais para o ensino de idiomas na modalidade *online*. Sabemos que atualmente esta modalidade de ensino está amplamente consolidada e em constante ascensão, mesmo que ainda haja muito a conhecer do universo e o domínio das ferramentas digitais adequadas para se tornar criativo, cativante e inovador.

De acordo com COSTA (2013, p. 5),

(...) convém encontrar formas para que os alunos pratiquem com mais frequência e eficácia os conteúdos apresentados em sala de aula de língua, com vantagem de utilizar uma ferramenta com a qual eles estão bem familiarizados e que percebam que esta interação com a tecnologia vai permitir a emergência das potencialidades que irão melhorar sua aprendizagem de inglês como língua estrangeira (COSTA, 2013 p.5).

De fato, é de suma importância encontrar novas práticas e formas para que as potencialidades no ensino do idioma estrangeiro sejam melhoradas em um aprendizado mais significativo. As sociedades modernas vêm se transformando e apresentando notoriamente novos conceitos para a construção de conhecimentos, onde as pessoas vivem um novo momento com a era digital.

No mundo globalizado⁵ em que vivemos e com o auxílio da tecnologia digital, recursos fundamentais que possibilitem potencializar esse aprendizado nas salas de aula deve ser vivenciado por todos nós. Devemos vivenciar aprendizados diários onde determinadas ações e propostas metodológicas possibilitem um real aprendizado dos nossos alunos. Cada um percebe o mundo a partir dos olhos do outro, assim como também de si mesmo, na busca de uma compreensão mútua. Sendo assim, os achados iniciais foram um recorte a partir das análises dos cursos em suas interfaces próprias e de livre acesso público, trouxeram questionamentos sobre os métodos adotados por essas escolas.

1.2 Pergunta de pesquisa

Existem múltiplas possibilidades para o aprender de um idioma e, muitos cursos de inglês realizam as suas promessas sobre a eficácia de seus métodos, onde eles afirmam possuir a chave para o aprendizado real do idioma e para a fluência oral tão desejada por muitos. O uso dos recursos digitais podem ou não ser aliados em um meio para esse aprendizado acontecer, desde quando sejam utilizados em sua plenitude. Portanto, o norte da pesquisa se pauta em responder a seguinte pergunta: “Como os cursos de idiomas em inglês, utilizam essa abordagem comunicativa (communicative approach), para o processo de ensino-aprendizagem na modalidade *online*?”

⁵ **Globalization (1999:16):** “a process (or set of processes) which embodies a transformation in the spatial organization of social relations and transactions—assessed in terms of their extensity, intensity, velocity and impact—generating transcontinental or interregional flows and networks of activity, interaction, and the exercise of power”. Fonte: Fairclough, Norman. (2006) *Language and globalization*. Routledge Taylor & Francis Group: London and New York, 2006 p.23. Globalização (1999:16): “um processo (ou um conjunto de processos) que incorpora uma transformação em uma organização espacial de relações e transações sociais – avaliadas em termos de sua extensão, intensidade, velocidade e impacto – gerando fluxos e redes transcontinentais ou inter-regionais de atividade, interação e o exercício do poder”. Traduzido por Catiane Lyrio em 15/junho/2022 às 15:22h

1.3 Objetivos

No intuito de responder a pergunta de pesquisa, definimos os objetivos para que fosse facilitado e delimitado o foco a ser alcançado. Ao longo do estudo, optamos por definir 1 (um) objetivo principal ou geral; e 3 (três) objetivos específicos, que de forma fidedigna apresentaram as informações para as análises posteriores.

Para que o investigador não se perca numa floresta de escritos, deve iniciar seu estudo com a definição dos objetivos, para estabelecer que tipo de documentação será adequada aos seus objetivos. Tem que conhecer também os riscos que corre de suas fontes serem inexatas, distorcidas ou errôneas. Por esse motivo, para cada tipo de fonte fornecedora de dados, o investigador precisa meios e técnicas para testar tanto a validade quanto a fidedignidade das informações, (LAKATOS, 2017 p. 118-119)

1.3.1 Objetivo geral

Analisar a estrutura metodológica de 2 (dois) cursos de idiomas *online* em inglês na utilização da Abordagem Comunicativa (AC) através dos princípios elencados nas categorias de análises; 1. Expressão Oral; 2. Estruturas Gramaticais; 3. Recursos Tecnológicos.

1.3.2 Objetivos específicos

1. Exemplificar como as escolas utilizam a expressão oral através da interação entre alunos e professores;
2. Investigar como as escolas utilizam as estruturas gramaticais do inglês para a fixação da aprendizagem da expressão oral;
3. Demonstrar quais recursos tecnológicos as escolas utilizam especificamente nas suas aulas e atividades extra-classe para a comunicação oral.

1.4 Justificando a escolha tema

1.4.1 Vivências de “uma *Teacher*” em relatos de experiências

Nesta seção apresento o relato de algumas de “minhas experiências” nos Estados Unidos da América - U.S.A desde a minha ida na infância aos 9 (nove) anos, assim como a de alguns momentos pontuais da minha volta ao Brasil com 12 (doze) até 18 (dezoito) anos como estudante de inglês e minha trajetória anos depois, como Professora e Educadora da área de inglês dos 20 (vinte) aos 43 (quarenta e três) anos. Faço aqui algumas considerações entre os

fatos relatados de minha vivência que me trouxeram muitos aprendizados, com a escolha do meu objeto de estudo neste presente trabalho.

Em 1989, tive a oportunidade de viajar para um país estrangeiro como os Estados Unidos da América (E.U.A) para Miami, Flórida - EUA juntamente com a minha família, no intuito de meus pais oportunizarem o aprender do idioma e novas possibilidades de vida no futuro. Cheguei pela primeira vez em um país onde eu não dominava nem a sua gramática básica para a comunicação. A única palavra que eu sabia era “hello”, de uma música na época de sucesso dos Menudos.

1.4.2 Minha infância nos Estados Unidos da América com o inglês

Estudei em duas escolas públicas da localidade no bairro. A primeira foi a escola *Biscayne Elementary School* e depois fui para a *Maddie Ives Elementary School*. Todas as duas escolas públicas tinham estruturas grandiosas com um ensino de excelência. Recebi logo que cheguei na escola pública uma professora bilíngue para o meu acompanhamento escolar durante vários meses até que eu estivesse apta a compreender todo o fluxo das aulas, atividades e o sistema para o aprendizado dos conteúdos escolares em inglês, fora a fluência no idioma que com 6 (seis) meses já me desenvolvia bem em muitas das ações da escola, assim como nos cursos de férias que participava. Eu estava inserida em um universo totalmente diferente do que vivenciava com o português no Brasil e precisava me inserir o quanto antes para facilitar os meus desafios diários no país, assim como ajudar minha irmã e meus pais no que fosse possível. Na visão deles, a grande parte que convivia comigo como; professores, colegas, diretores de escolas, vizinhos de bairro que eram (falantes nativos de inglês), se faziam incisivos para que eu aprendesse o idioma e a repetir exatamente como eles falavam, sendo eu recriminada, caso eu não falasse exato como eles.

Em muitos momentos eu questionava o porquê de ter que falar o idioma deles sem que eles ao menos tivessem interesse em aprender o meu, pois o meu idioma materno era o português brasileiro. Esse modelo de imposição do idioma como algo dominante era exigido por eles e vivenciado por mim enquanto criança, onde eu não entendia o porquê de ser obrigada a essa prática.

FIGURA 1: Escola nos E.U.A (Eu e minha irmã ao lado direito)



Fonte: Autora

Logo no início, eu que não falava o idioma e era vista como uma pessoa totalmente diferente dos demais alunos na classe. Todos ao meu redor se sentiam incomodados por eu não falar e compreender o idioma, não sendo fluente como eles, e com isso, na visão deles era algo a ser consertado urgentemente. Era assim, tanto para os meus professores, quanto para os meus colegas de classe. Para eles era como se eu fosse um país a ser colonizado, através do idioma. Como se o meu idioma materno e tudo que fosse relacionado ao meu idioma não tivesse relevância alguma.

Durante 3 (três) anos tive diversas experiências situacionais que guardei em minha memória e todo o aprendizado adquirido. Era sabido que quando eu retornasse ao Brasil, essa experiência seria algo importante e de destaque para mim, em comparação a muitas outras pessoas que não poderiam ter essa mesma oportunidade de morar fora do país. Ao chegar ao Brasil eu poderia colher muitos bons frutos com o conhecimento que eu havia adquirido no idioma e ainda permanecer com o meu idioma materno. Era para mim um duplo enriquecimento.

1.4.3 O retorno para o Brasil e o domínio do inglês como segunda língua (L2)⁶

Meu retorno ao solo brasileiro em 1991 foi algo que eu muito almejava. Eu então, já possuía um conhecimento básico de inglês e poderia ajudar outras pessoas com o idioma. Aquelas que sentiam dificuldades e que nunca teriam a oportunidade que eu tive, a não ser que eu as compartilhasse e as ensinasse, diferentemente da experiência de discriminação que

⁶ **Segunda língua ou (L2)** - é qualquer língua aprendida após a primeira língua ou língua materna (L1). Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Segunda_l%C3%ADngua Acesso em: 15/junho/2022 às 13:42.

passei nos E.U.A de início, por não falar direito o idioma, até aprendê-lo oficialmente.

Comecei a me destacar em sala de aula pelas minhas ótimas notas e pelo meu conhecimento principalmente nas aulas de Língua Estrangeira (LE) e a forma pela qual eu ensinava meus colegas, me faziam ser mais popular, ter um maior destaque e prestígio na escola, onde todos gostavam de mim.

O tempo foi passando e o meu gosto foi crescendo pelo idioma, já que eu também tentava entender a minha própria Língua Materna (L1)⁷ e poder comparar e explicar para meus colegas o porquê das respostas certas nas provas e atividades. Muitos me perguntavam, e de início eu só dizia que as frases e respostas eram as certas, mas eu não sabia explicar o porquê de tudo aquilo.

Fui então buscando mais e mais a compreensão dos dois idiomas para não só entender, mas para ajudar meus colegas em sala a tirar a nota máxima, assim como eu. O tempo foi passando, os estudos foram se tornando cumulativos e os conhecimentos mais solidificados. Continuei os meus estudos na área e esses conhecimentos começaram a ficar mais claros e mais robustos.

1.4.4 Vivências de uma “*Teacher*” no Brasil

Já inserida no mercado de trabalho como Professora de inglês, continuava a realizar cursos na área do inglês onde tive em muitos momentos o prazer de ter exemplos de Professores da área de conhecimento, com uma qualidade e excelência no ensino, além dos laços de amizade e das trocas mútuas de experiências, é algo que eu sempre irei lembrar, pois foram como espelho e até hoje são, para o meu ensinar em sala de aula.

Meu objetivo sempre foi o de ajudar os meus alunos com o idioma e era através dos meus estudos que eles poderiam se beneficiar com esses conhecimentos a cada etapa vencida em minha vida. Em minha realidade de sala de aula, eu era “a ponte” para o conhecimento deles com o idioma e as novas oportunidades que eles poderiam ter através da visão de mundo e das minhas experiências e estudo com o inglês.

⁷ **Língua materna (ou língua nativa) (L1)** - é a primeira língua que uma criança aprende e que geralmente corresponde ao grupo étnico-linguístico com que o indivíduo se identifica culturalmente. Ou é a primeira língua de comunicação. Por exemplo, uma criança descendente de portugueses mais facilmente irá adotar a língua que os seus pais utilizam devido às suas origens. Em certos casos, quando a criança é educada por pais (ou outras pessoas) que falem línguas diferentes, é possível adquirir o domínio de duas línguas simultaneamente, cada uma delas podendo ser considerada língua materna, configura-se então uma situação de bilinguismo. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/L%C3%ADngua_materna Acesso em 15/junho/2022 às 14h.

Na época até recordei um incidente parecido ocorrido em minha infância no aprendizado do idioma, quando passei pela imposição do aprender o inglês nos Estados Unidos da América (E.U.A), onde havia sofrido também uma certa discriminação. Havia ficado surpresa com a atitude de um colega de sala brasileiro, filho de pai americano, que não queria que eu falasse o português com ele, pois ele se sentia americano. Me inferiorizou falando inglês comigo, desvalorizando o nosso país de origem, as pessoas e o idioma, e mesmo eu com apenas 6 (seis) meses estudando a língua, havia compreendido tudo perfeitamente e onde no momento fiquei perplexa. Ele queria que eu me sentisse inferior a ele, por ele ser filho de pai americano e por dominar o idioma perfeitamente, se fazia transparecer o dono do mundo por falar inglês. Principalmente por conta que os Estados Unidos, na época, realizavam muitas intervenções políticas, militares e econômicas junto a outros países, onde o inglês era um idioma que simbolizava prestígio e status mundial e até hoje permanece essa ideologia.

É notório perceber que havia uma certa discriminação linguística em todo o contexto vivenciado por mim tanto enquanto aprendiz do idioma em minha infância nos E.U.A, assim como também na Pós-graduação, já no Brasil. Até então, eu enquanto criança não entendia o porquê de vários aspectos relacionados ao meu aprendizado no idioma, e só anos depois compreendi já como educadora, que a preocupação dos meus professores no estrangeiro para que eu aprendesse logo o idioma era algo que representava uma medida antidiscriminação, pois eu poderia ter acesso a esse mundo de conhecimento linguístico e poder me inserir, devendo ser conforme as concepções dessa nova cultura. Os falantes do idioma nativo, me viam como uma situação problema, um problema realmente social a ser resolvido por eles.

Mesmo assim, as situações vivenciadas por mim em vários momentos pontuais de minha trajetória, ora como estudante, ora como educadora, em meio a discriminação, não me livraram dos momentos de constrangimento e de um sentimento de incapacidade e inferioridade durante toda a vida. Esses momentos causadores de certos bloqueios internos e de autoestima, me faziam ter a necessidade de uma reafirmação enquanto falante do meu próprio idioma materno, assim como também do domínio do inglês como Língua Estrangeira (LE), onde a discriminação vinha normalmente de pessoas diretamente ligadas a mesma área de conhecimento que a minha.

Todo o condicionamento que vivenciei no aprendizado do idioma se fez envolvido com as interconexões que eu tinha em meu dia a dia de significados de palavras, interpretações, situações, narrativas, valores aprendidos dos aspectos como um todo, culturais, políticos e econômicos, construídos socialmente, mas onde os meus valores culturais e de

língua nativa do português não se faziam prevalecer em meio a esses valores tidos como dominantes. Não representava em sua maioria diferenças sociais e culturais de pessoas tidas como minorias étnicas, entre outras realidades locais, sendo então marginalizadas e negadas culturalmente.

Muitos pesquisadores defendem que deve haver currículos críticos que se pautem em uma representatividade dessas comunidades supostamente excluídas anteriormente, mas também que sejam considerados e permaneçam políticas de acesso a conhecimentos tradicionais e necessários no geral. Acho que é necessário que sejam adotados aspectos globais, mas que também reflitam esses contextos locais nesse ensino de línguas estrangeiras, como um todo.

É importante não somente a implementação de políticas de ensino, de currículo escolar, mas sem dúvida a formação de professores que façam a diferença em suas ações educacionais, para que se possa reduzir essas desigualdades educacionais como um todo e também no ensino de línguas estrangeiras.

Por muitos anos vivenciei como educadora este aspecto de transmitir pensamentos e ideologias de um país falante do inglês, onde eu agia sem perceber que carregava embutido em minhas falas, ações e pensamentos, uma política de ensino praticamente imposta e que para muitos professores, assim como eu, era algo que deveríamos seguir à risca sem contestar.

A real importância de possuir o conhecimento sobre o idioma e o domínio dos vários aspectos gramaticais e habilidades de ensino, era o que se tinha de mais importante para a sala de aula, como um todo. Atualmente, são evidenciadas outras concepções que refletem ações políticas no ensino de línguas estrangeiras, percebemos questões linguísticas, ideológicas, culturais e sociais evidenciando o papel político a ser redefinido na área.

Muitos professores no exercício de suas funções desconhecem ou não possuem um entendimento interpretativo com relação a essas concepções ou orientações globais, entre outras, para uma adequação a uma cultura mais local. Parece ainda existir uma política educacional vinda de cima para baixo e que permanece engessada nos moldes de propostas que os professores implementam sem muitas vezes se questionar o porquê de estarem aplicando determinado conceito, método, ideologia pré-estabelecida. Em minhas aulas com turmas de inglês, em sala de aula como “uma boa professora”, detentora de conhecimentos em Língua Inglesa (LI), costumava experimentar diversas realidades de ensino: superior, médio, fundamental, em rede particular, federal, em projetos de idiomas, assim como voluntariado.

FIGURA 2: Meus alunos realizando pesquisas de inglês na biblioteca



Fonte: Autora

Na época, tive a oportunidade de trabalhar em uma escola de bairro, onde em especial tive uma turma de 9º (nono) ano muito atípica em relação aos alunos que eu costumava ter. Eles eram realmente muito diferentes, e muito questionadores de tudo. A criticidade era algo presente em nossas aulas de inglês e de maneira geral discutíamos realidades distintas de aprendizados e eu lhes apresentava muitos relatos de minhas experiências vivenciadas nos Estados Unidos da América (E.U.A) e sobre a importância de se aprender esse idioma.

Tudo que vivenciamos em sala de aula, os alunos me questionavam, inclusive o porquê de termos que trabalhar com um livro didático tão descaracterizado e distante da realidade local vivida por eles. Isto me fez perceber que, de fato, não deveria ser assim, pois os conhecimentos “implantados” fugiam em sua maioria da realidade vivenciada por nós diariamente. Muitas temáticas nos materiais de apoio e livros do idioma estrangeiro, se faziam bem distantes das necessidades reais de comunicação para o idioma que meus alunos vivenciavam. Era algo realmente distante e comecei então a refletir e a trazer aspectos no ensino que tivessem a ver também com a realidade deles, nesta esfera regional e local, onde tínhamos uma liberdade e um entrosamento com o idioma bem diferente de muitas escolas.

Me lembro que chegávamos a ir à praia caminhando e a aprender sobre clima, sentimentos, projetos de vida e até orientações para a escolha de profissões futuras, assim como assuntos sobre autoconhecimento e vocabulários locais diversos, entre outros assuntos mais divertidos e de fácil fixação e entendimento por eles.

FIGURA 3: Eu em sala de aula de uma turma do 9º ano do ensino fundamental



Fonte: Autora

Na busca de continuar os meus estudos acerca do inglês e proporcionar um olhar crítico como educadora para o ensino em cursos de idiomas, me volto especificamente para o ensino *online*⁸ em plataformas de cursos específicos, um assunto em constante ascensão, onde apresento as minhas reflexões acerca dos métodos empregados em 2 (duas) escolas de idiomas *online* do Brasil e os mecanismos utilizados por elas para fluência oral de seus alunos.

1.4.5 Da minha experiência ao Ensino Presencial e *Online*

Os conhecimentos mais profundos a respeito dos cursos online me motivaram, de certa forma, a empreender nesta pesquisa. Como a minha prática educacional ao longo de décadas a área das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), sempre me aguçou o interesse para o uso em sala de aula, de forma que me fazia perceber que o inglês era de suma importância para uma comunicação na área da informática, como um todo e vice-versa. Desde o surgimento da internet, o Ensino-Aprendizagem (EA) tem se modificado cada vez mais, onde estudiosos pesquisam melhorias para essas novas práticas.

Dessa forma, em grande parte das aulas que eu lecionava, eu fazia uso de recursos proporcionados pelas Tecnologias Educacionais (TE) em meus projetos de inglês. Utilizávamos atividades com filmes, músicas em sites, os alunos aprendiam novas palavras através de situações através de jogos onde eles mesmos decidiam as ações e eram

⁸ **Ensino *online*** - Quando falamos de educação online, estamos usando um termo genérico, que abrange tanto as aulas remotas, quanto as aulas EAD. Ele se refere ao fato de que, em vez de acontecer de forma presencial, as aulas ocorrem a distância, utilizando ferramentas tecnológicas para completar o compartilhamento de ideias. Disponível em: <https://www.fazeducacao.com.br/diferencas-educacao-remota-online-e-ead> Acesso em: 26/julho/2022 às 18:31.

apresentadas respostas interativas, utilizávamos tradutores de textos como o *Google Tradutor*, apresentações de trabalhos pelo *Prezi*, gravadores de voz pelo celular para treino oral, compreensão de músicas através de clipes em inglês, tour e eventos registrados com imagens digitais e inserção de falas em filmes e curta metragens no *Youtube*, entre outras atividades. Com isso, as aulas despertavam sempre um gosto nos alunos para o aprender do idioma, mesmo que houvesse dificuldades, esses alunos se sentiam inseridos e entusiasmados a realizar as atividades e ao mesmo tempo se divertir com o aprender do idioma.

A utilização de recursos que iam muito além dos conteúdos em sala de aula presencial, buscavam um motivar desse aluno no aprender o inglês através de estruturas pré-estabelecidas pelo programa educacional, com um desenvolver que trazia a vivência real do idioma na utilização de mecanismos e recursos inovadores para a época na aquisição de uma LE. Meus alunos eram cativados e se divertiam com os conteúdos programáticos e onde a prática real de aquisição dentro da sala de aula através de projetos, resultava na eficácia da aquisição da língua oral, mesmo em um país como o Brasil, que possui efetivamente o inglês como Língua Estrangeira (LE) e de vivência real do idioma tão distante.

Compreendi que muitas das dificuldades apresentadas em meu contexto educacional de sala de aula, no ensino-aprendizagem do inglês, era oriunda dessa relação de aquisição comunicacional entre a própria comunidade local e a comunidade global. A prática é fundamental, sendo que eu já havia vivenciado aspectos parecidos quando morava nos Estados Unidos da América (E.U.A), ainda bem jovem com a aquisição do idioma e trazer aspectos de “vivências” entre esses dois universos, faz com que o aluno possa comparar a sua realidade mais próxima, com uma outra mais distante.

Apliquei esses experimentos e em combinado com meus alunos, íamos além dos conteúdos estabelecidos pelas instituições, para que pudéssemos realizar essas atividades como uma forma lúdica no inglês, agregado com o uso de recursos digitais em sala de aula, onde se fez eficaz por muito tempo e me trazia uma imensa satisfação de estar fazendo parte desse universo do aprender de meus alunos.

Já desempenhei ações no Ensino à Distância (EaD)⁹, além dos cursos remotos, na realização diária de aplicações práticas e reais desta modalidade, no intuito de entender melhor esse universo dentro das plataformas educacionais, a exemplo do *Moodle*, *Teams* e *Google Classroom*¹¹. Percebi que com o uso das Tecnologias Educacionais (TE), o ensino-aprendizagem se fazia com uma maior interatividade na contribuição para esses estudantes,

⁹ **Ensino EaD** - “A sigla (EaD) significa Ensino a Distância, ou também Educação a Distância. Essa modalidade de graduação permite com que as aulas sejam realizadas a distância, seja de forma remota ou por uma plataforma on-line”. Disponível em: <https://www.ead.com.br/o-que-e-ead-1> Acesso em: 16/junho/2022 às 20:48h.

propiciando uma educação mais significativa, divertida e inovadora, assim como em um curso de idiomas *online* em inglês que foi sendo aos poucos estruturado e testado em paralelo em algumas de minhas aulas regulares no ensino remoto¹⁰.

Comecei a me dedicar de maneira independente em meus estudos para o aprendizado e na utilização de recursos digitais, inicialmente para ajudar meus alunos em sala de aula, sempre em horário extra das minhas aulas. Como eu já havia realizado projetos com o uso de algumas ferramentas digitais e muitas delas eram em inglês, ia cada vez mais me sentindo habilitada e com segurança para que junto com o conhecimento que já obtinha do inglês e das experiências vividas fora do país, assim como às educacionais, comecei a pensar na possibilidade de ir criando meu próprio curso de idiomas *online*, sem que houvesse a necessidade de desprender muitos recursos financeiros e demanda de pessoas para uma futura empresa.

Com as aulas em plataforma específica e gratuita, do *Google Classroom*¹¹, fui construindo os espaços para interação com os alunos e disponibilização dos materiais com o norte para cada aula, onde não só apresentava o material base do curso, mas também várias indicações de outras fontes e links de acesso a outros informativos de conteúdos ou recursos para o melhoramento dos alunos nas determinadas lições. Em aula e de forma comunicativa e interacional, iniciamos um tema com algum conteúdo embutido para que o aluno fale de suas histórias, percepções, entendimentos, que possa escrever e ler durante a aula nos letreiros automáticos e por chat e nas atividades para casa que visam a apropriação desse aluno com a sua realidade local e de mundo em ações de aprendizado contínuo e diário. Os estudos para este trabalho proporcionam um transformar das realidades em que vivencio até hoje como professora e no aprimoramento meus alunos podem ter uma referência com maior solidez dos meus conhecimentos.

¹⁰ **Ensino remoto** - Diferentemente do EaD, o ensino remoto preconiza a transmissão em tempo real das aulas. A ideia é que professor e alunos de uma turma tenham interações nos mesmos horários em que as aulas da disciplina ocorreriam no modelo presencial. Grosso modo, isso significa manter a rotina de sala de aula em um ambiente virtual acessado por cada um de diferentes localidades. Disponível em: <https://sae.digital/aulas-remotas/> Acesso em: 26/julho/2022 Às 17:46h.

¹¹ **Google Classroom** - é um sistema de gerenciamento de conteúdo para escolas que procuram simplificar a criação, a distribuição e a avaliação de trabalhos. Ele é um recurso do *Google Apps* redirecionado à área de educação. Desta forma, é uma plataforma de Internet que permite aos professores criar e distribuir tarefas de aprendizagem, prática e avaliação aos alunos de uma forma sem papel; os alunos completam as tarefas nos seus computadores (como trabalhos de casa ou em horários de trabalho designados durante o dia letivo), podem comunicar eletronicamente com o professor em caso de problemas e dúvidas, e submetê-los eletronicamente ao professor após a sua conclusão. *Google Classroom* é assim uma ferramenta para a aprendizagem integrada. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Google_Classroom Acesso em: 26/julho/2022 Às 17:29h.

FIGURA 4: Eu e meus alunos em um curso educacional de inglês que criei



Fonte: Autora

E foi por este motivo que surgiu a escolha desta temática, com o foco do estudo para as escolas *online* e onde ao longo da pesquisa o foco se voltou para métodos educacionais e a Abordagem Comunicativa no inglês. Proporcionariam um maior enriquecimento não só para mim e meus alunos, mas também em contribuição para toda sociedade como um todo. No cenário atual, venho em contribuição para o ensino-aprendizagem do inglês. Inclusive grande parte dos educadores hoje estão remodelando os seus métodos, as suas posturas e planos de aulas, assim como as escolas que estão cada vez mais buscando esse aprendizado com uma melhor qualidade de ensino *online*. Há uma constante necessidade de implementação de novas perspectivas para o ensino *online*, *Ensino à Distância (EaD)* e *Remoto*, pois ainda há um déficit de profissionais que sabem lidar com o uso de recursos digitais para facilitar as suas aulas e é nesta vertente que pretendo cada vez mais estar aberta a ajudar, ensinar, assim como aprender para ensinar.

Neste sentido, penso que, para que esta pesquisa seja mais relevante acerca do ensino de inglês, na busca por compreender os métodos de sucesso utilizados nos cursos de idiomas *online* na atualidade, e as minhas experiências como educadora me possibilitaram ter um olhar mais crítico e diferenciado nesta pesquisa, mas no destaque de que cada realidade estudada refletem análises singulares e relevantes.

1.5 Estrutura da Dissertação

Esta dissertação apresenta a seguinte estrutura e com os seguintes capítulos: **1.** Introdução; **2.** Fundamentação Teórica; **3.** Metodologia; **4.** Análise de Dados e **5.** Considerações Finais.

No capítulo 1. **Introdução**, são apresentados 1.1 o título e a contextualização da temática, a escolha do objeto de estudo; 1.2 a pergunta de pesquisa; 1.3 os objetivos: 1.3.1 objetivos gerais e 1.3.2 objetivos específicos; assim como 1.4 a justificativa em 1.4.1 Vivências educacionais de “uma *teacher*”, em relatos de experiências; 1.4.2 Minha infância nos Estados Unidos da América com o inglês; 1.4.3 O retorno para o Brasil e o domínio do inglês como segunda língua (L2); 1.4.4 Vivências de uma “teacher” no Brasil; 1.4.5 Da experiência ao ensino presencial e *online* e 1.5 A estrutura da Dissertação.

No capítulo 2. **Fundamentação Teórica**, são abordados os conceitos utilizados nas análises; em 2.1 **O inglês no mundo globalizado e a tecnologia digital**; 2.2 **O Ensino de inglês *online* como fenômeno da cibercultura**; 2.3 **A Abordagem Comunicativa (AC) na aquisição de línguas**; 2.3.1 **Abordagem e Método: um breve conceito no ensino de línguas**; 2.3.2 **A Abordagem Comunicativa (AC) na aquisição de línguas**.

No capítulo 3. **Metodologia**, são apresentados o delinear dos aportes metodológicos que embasam este estudo. 3.1 O começo de tudo: caracterizando a pesquisa e abordagem; 3.2 Abrangência social e espacial; 3.3 Espaços da pesquisa; 3.3.1 Caracterização da escola online Duolingo; 3.3.2 Caracterização da escola online English Live; 3.4 Dimensões de ética na pesquisa; 3.5 Entrada em campo; 3.6 Instrumentos de pesquisa; 3.7 Procedimentos metodológicos, utilizados no decorrer do processo de investigação.

No capítulo 4. **Análise de Dados**, são comentados dados obtidos a partir da minha leitura, compreensão, sistematização dos resultados obtidos a partir do objeto de pesquisa.

E por fim, no capítulo 5. **Considerações Finais** abordo as principais reflexões obtidas no decorrer da pesquisa (meus insights) e onde defendo a necessidade de fazer desta pesquisa o primeiro passo para possíveis continuidades e aprofundamentos futuros sobre o tema.

Convido você leitor a desfrutar da leitura deste estudo nos capítulos que se seguem.

O uso da tecnologia visa "derrubar as barreiras
de idiomas, culturais e geográficas

que nos separam".

— (English Live, 2020) —

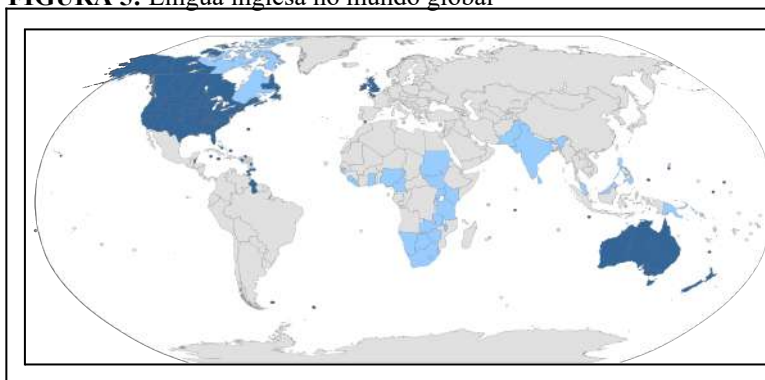
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste segundo capítulo, são apresentadas as premissas desta pesquisa no trato dos conceitos-chave para o ensino de inglês no contexto atual.

2.1 O inglês no mundo globalizado e a tecnologia digital

No mundo globalizado em que vivemos é notório perceber que o inglês ainda é um dos idiomas mais falados no mundo. Costa (2013) argumenta que o uso do inglês por diferentes povos e em diferentes países, possui variações em sua grafia e pronúncias, onde muitas vezes os conceitos e expressões podem ter significados distintos. Para Warschauer (2020) até mesmo falantes nativos podem sofrer com essas variações onde o uso de termos informais, a exemplo norte-americano, britânico ou australiano poderiam ter significados diferentes e serem inadequados e seria necessário aprender a comunicar-se eficazmente em ambientes internacionais.

Ainda muito recentemente, países que detinham um maior poder eram tidos como aqueles que também iriam impor o seu idioma para o mundo. Em destaque um dos países mais poderosos do mundo, os Estados Unidos da América (E.U.A), com seu idioma inglês, tornou-se a língua mais falada mundialmente. De acordo com Nunan (1999), no ensino de inglês, é necessário ir além de uma pronúncia compreensível, vocabulário adequado e domínio da sintaxe, na soma dessa competência linguística, assim como competências sociolinguísticas, possibilitando ao falante uma real comunicação.

FIGURA 5: Língua inglesa no mundo global

Fonte: https://en.wikipedia.org/wiki/English_language (2021)

- Regiões onde o inglês é a língua nativa da maioria.
- Regiões onde o inglês é um idioma oficial, mas não o idioma majoritário.

Naturalmente vários países, assim como também o Brasil, acompanharam esse processo onde o inglês era a representação do idioma internacional e passou a fazer parte da vida do brasileiro como um idioma para se comunicar com o mundo. Atualmente, a demarcação entre países não faz mais sentido, como limite de fronteiras para o uso do idioma como muitos pensavam e até hoje pensam ser um divisor de águas para a comunicação. No mundo globalizado, o idioma não mais pertence a essa chamada demarcação geográfica, abrindo-se para novas fronteiras da comunicação em um mundo global, onde as pessoas podem comunicar-se livremente sem ter que necessariamente fazer parte de um país falante do inglês como língua nativa. Esse fato é discutido em Costa (2013, p.26), onde afirma: “Com o advento da tecnologia [...] depois do inglês moderno chegou o período do inglês global. É global porque ele não só pertence a países de língua inglesa, mas também ao mundo.”

Costa (2013, p.32) afirma ainda, que no Brasil o aprendizado da Língua Inglesa (LI)¹² tornou-se mais necessário com esse contato internacional entre falantes. No mercado de trabalho, as oportunidades começaram a exigir muito mais o domínio dos indivíduos para uma proficiência em inglês e aqueles que a possuem teriam maiores chances de uma comunicação mais efetiva entre falantes e novas oportunidades como um todo. A tão sonhada vaga de emprego poderia estar ao alcance de todos.

Para Mor (2013, p.6),

O estudo de línguas estrangeiras representava prestígio social, na sociedade globalizada esse valor é ressignificado: a língua inglesa ganha relevância, dessa vez, como capital cultural e como um requisito para a ascensão econômica (MOR, 2013 p.6).

¹² **Língua Inglesa ou inglês (LI) (English)** - é uma língua indo-europeia germânica ocidental. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/L%C3%ADngua_inglesa Acesso em: 15/junho/2022 às 14:23h.

Mor (2013, p.6) ainda diz que hoje no mundo globalizado,

[...] perpetua a visão de status privilegiado reconhecido no conhecimento de línguas estrangeiras, conferindo à língua inglesa o papel central na efetivação da comunicação, das negociações e das interações entre os falantes de outros idiomas (MOR, p. 6).

Analisando através de Luke (2013), Mor (2013 p.7) diz que, “[...] os fundamentos dos conhecimentos e habilidades se calcam em culturas dominantes que disseminaram seus próprios valores como ‘universais’.” O inglês sendo uma língua tão imprescindível no mundo moderno, continua a possuir um papel de fundamental importância para as pessoas, pois é para o mundo globalizado um instrumento de interação e comunicação entre os povos de todo o globo terrestre.

Essas mudanças trazidas com o mundo globalizado, começam a promover transformações significativas no processo educacional e na aquisição desse inglês em sala de aula, juntamente com a utilização de recursos tecnológicos digitais para o meio digital e terminologias específicas advindas das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) como “*online*” e “*offline*”¹³ para o ensino das Tecnologias Educacionais (TE). Para o aprendiz de um novo idioma, torna-se então amplamente necessário o conhecer desse universo digital e global, por onde o aprendizado de uma Língua Estrangeira (LE), como o inglês, torna-se mais significativo.

A aquisição de um idioma em um mundo globalizado deverá ser constituída de múltiplos meios de interação com diferentes significados para um aprendizado eficiente. A tecnologia digital tornou-se inevitável, oportunizando a aplicabilidade de novas práticas pedagógicas.

Para Santo (2014),

Na verdade, (...) é um processo global, em que o aluno entra em contato com uma determinada forma de entender o mundo e de agir numa sociedade como se dela fizesse parte. Isso ocorre porque as línguas não são sistemas abstratos desvinculados da realidade, mas instrumentos de comunicação social que não podem ser separados do contexto sociocultural em que funcionam. (SANTO, 2014 p.2)

A prática em geral aplicada no ensino-aprendizagem nos cursos de idiomas é de tentar mesclar atividades que envolvam o desenvolver do oral, da leitura, da compreensão e até da escrita, mesmo que para muitos o idioma ainda se encontre distante de sua realidade de

¹³ **Online e offline** - significa estar conectado/desconectado ou ativo/desativo para imediato acesso a uma página de internet. Disponível em: https://www.wikifox.org/pt/wiki/Online_e_offline Acesso em: 16/março/2022.

aprendizado. É necessário, segundo (FRANCO 2009, p.19), “criar oportunidades de aprendizagem que rompam os limites da sala de aula presencial, transgredindo as limitações físicas e temporais da educação convencional.” O pensar de possíveis alternativas para um ensino-aprendizagem transformador é de fundamental importância tanto para o professor como para os seus discentes em sala de aula.

Sabe-se que o aprendizado de uma língua vai muito mais além de regras gramaticais e o seu desenvolvimento faz-se necessário ao longo de um período de estudos e construções do conhecimento. No desenvolver das habilidades para o estudo do inglês, é comum achar que o aprendizado somente é possível para aqueles com uma longa trajetória de estudos ou que possuam um ótimo poder aquisitivo para fazerem seus cursos no exterior, em países com o idioma nativo.

Aprender o inglês deve ser muito mais do que o ensino de uma gramática, mas um diálogo aberto e flexível com essa gramática no respeito das diferenças linguísticas (cultural, regional, nacional, contextos técnicos, etc.) com significados multimodais é indispensável para essa comunicação (COPE; KALANTZIS, 2001). O processo de ensino-aprendizagem implica em inúmeras possibilidades para trocas de conhecimentos, aprendizados e experiências, onde a utilização da Tecnologias Educacionais (TE) atua como um meio de possibilidades e adequações.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais:¹⁴ linguagens, códigos e suas tecnologias ou (PCN's) (1996), salientam a necessidade da inclusão do digital como forma de melhor atender aos propósitos educacionais, oportunizando aos estudantes o desenvolvimento da cidadania, acesso a outras culturas e ao conhecimento de outras realidades e experiências.

Especificamente com a língua inglesa, sabemos que as instituições educacionais estão buscando cada vez mais o uso do digital e não poderão mais nos privar da presença dessas Tecnologias Digitais na Educação, e isto nos leva a refletir sobre o letramento digital e o processo de ensino-aprendizagem nos currículos escolares. Então, a partir de agora as pessoas vão se tornando cada vez mais capacitadas em meio a um ambiente cada vez mais tecnológico.

Esta pesquisa em nenhum momento devem servir como modelo único ou referência estática para o inglês em cursos de idiomas. Cada contexto educacional requer as suas práticas pedagógicas contextualizadas e cada realidade educacional possui referências e contextos

¹⁴ Os Parâmetros Curriculares Nacionais: linguagens, códigos e suas tecnologias ou (PCNs) - são diretrizes elaboradas pelo Governo Federal que orientam a educação no Brasil. São separados por disciplina. Além da rede pública, a rede privada de ensino também adota os parâmetros, porém sem caráter obrigatório. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Par%C3%A2metros_curriculares_nacionais Acesso em: 16/junho/2022.

diferentes, onde cada discente em seu convívio global e local compreendem o idioma de maneira única e diferenciada em relação a outros indivíduos e onde no decorrer do tempo esses parâmetros são alterados constantemente, em um aprendizado de língua sempre viva.

Nesse cenário globalizado, o inglês tem o destaque como sendo um dos idiomas de maior comunicação entre as pessoas em todo o mundo em uma realidade virtual. As pessoas estão conectadas à internet e interagindo com diversas pessoas de todo o mundo e na utilização de ferramentas digitais na resolução de seus problemas e atividades em geral do dia a dia. Esses recursos digitais e da internet facilitaram também o acesso às culturas do idioma inglês, como letras de músicas, poesias etc. e nas múltiplas ofertas de materiais digitais para o aprender.

Como referência educacional, há ainda poucas pesquisas empenhadas em compreender de que forma o ensino-aprendizagem do inglês em cursos de idiomas *online*, de fato é desenvolvida, visto que este recurso por meio do virtual é algo novo e recente em que estamos nos adaptando cotidianamente e que muito ainda deve ser aprendido ao longo do tempo e uso dessas tecnologias digitais.

O uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) tem se tornado algo presente na sociedade, alterando a rotina das pessoas e contribuindo para o desenvolvimento das nações, transformado, também, o modo como as pessoas interagem, além de estreitar comunicações entre os povos de diferentes culturas e idiomas. Outrossim, está sendo incorporada na sala de aula como algo transformador para instigar o aprendizado, desenvolvendo, assim, habilidades voltadas para as novas estratégias de ensino e aprendizado, de modo a tornar o estudante mais ativo, participativo e colaborativo (LACERDA, MARKSON GOMES DE, 2021 p.8).

Quanto à utilização de ambientes *online* de aprendizado para o inglês, é sabido que este recurso já vem sendo utilizado por mais de 2 (duas) décadas, mas tem se diversificado e intensificado na sua utilização atualmente. Há, nesse sentido, um acervo relativamente escasso e recente de pesquisas na área que mostram esse universo de estudo de migração de cursos presenciais para cursos de idiomas online.

As relações de Ensino-Aprendizagem (EA) mudaram no decorrer do tempo, mas foi logo após a Terceira Etapa (ou chamada 3ª Revolução Tecnológica), com a Cibercultura, que foram criados e compartilhados espaços na internet, onde os indivíduos passaram a estar conectados nesses ambientes e onde houveram a partir dali um entrelace (uma teia) de conexões e de comunicações em meio virtual.

Para Lévy “o uso diversas vezes do termos ciberespaços e cibercultura (que também chamarei de "rede") é o novo meio de comunicação que surge da interconexão mundial dos computadores. O termo especifica não apenas a infraestrutura material da comunicação digital, mas também o universo oceânico de informações que ela abriga, assim como os seres humanos que navegam e alimentam esse universo (LÉVY, 1999 p.22).”

Na medida que foram havendo rompimentos de velhos paradigmas pré-existentes principalmente a partir desta revolução virtual, muitos modelos educacionais anteriores a este período e para uma melhoria e adequação nessa nova realidade totalmente cheia de desafios, foram tentando se adequar como podiam. O choque proporcionado por esta Revolução, era o começo de tudo, onde juntamente com essas conexões e interconexões, trariam também consigo problemas com o impacto social e cultural dessas redes e de todas as Novas Tecnologias que com ela seriam dispostas ao longo do tempo.

Para o ensino *online*, a exemplo, muitas das escolas de idiomas como um todo, que se apresentavam de forma presencial anteriormente a esta revolução, tiveram que repensar os seus modelos e métodos na adequação para essa nova modalidade ao longo do tempo, desde o surgimento da internet, no oferecimento de um ensino também de qualidade, assim como na modalidade presencial.

É evidente que as tendências educacionais com o passar dos anos vão mudando gradualmente, mas os alunos continuam a procurar, assim como na modalidade presencial, modelos de cursos na modalidade *online*, que visem não só o custo adequado às suas realidades, mas principalmente o benefício de suprir as suas necessidades como estudante em cursos de idiomas. Nesses espaços escolares, as escolas *online* possuem vários objetivos, dentre eles, o objetivo de que os seus alunos não apenas consumam seus materiais e cursos, mas sim, de gerar melhores resultados e experiências dos mesmos, atreladas ainda com o uso das novas tecnologias digitais. Nesta crescente área de pesquisa, o aluno da modalidade *online* agrega um grande valor em conhecimentos e trocas mútuas nesses ambientes culturalmente enriquecedores e de possibilidades múltiplas, além de trazerem uma maior flexibilidade de horários e estudos para esse aluno, onde é permitido estudar a partir de qualquer lugar onde eles estejam, com uma maior qualidade de vida.

Para algumas escolas, esse novo dia a dia precisou ser adaptado com essa nova realidade vivenciada, na intenção de vencer os desafios diários e de proporcionar novas habilidades para seus alunos. Para conseguirem desenvolver as devidas competências em seus alunos neste universo digital, as escolas constantemente precisarão criar estratégias em meio ao novo, para o devido desenvolvimento das competências em seus alunos. Atualmente, esse

universo educacional exige que os cursos tenham cada vez melhores e maiores resultados.

Ainda para Lévy (1999), o pensamento da instituição em sua maioria é focado mais na fluência do aluno e deve ser voltado para as suas necessidades e de propor soluções inovadoras para os problemas que surgem. Cada escola, professor ou curso deve pensar quais são as necessidades de seus alunos: se é para falar inglês; para que; porquê; independentemente do local onde estes alunos estejam ou da realidade em que ele esteja inserido.

A cibercultura traz implicações culturais no desenvolvimento desses espaços no “ciberespaço”

Esboça o retrato da cibercultura: a nova forma de universalidade que inventa, o movimento social que a fez nascer, seus gêneros artísticos e musicais, as perturbações que suscita na relação com o saber, as reformas educacionais necessárias que ela pede, sua contribuição para o urbanismo e o pensamento da cidade, as questões que coloca para a filosofia política (LÉVY, 1999 p.23).

Envolve portanto, um refletir e posicionamentos de cada escola *online*, professor ou curso, onde surgem as adaptações junto ao meio virtual. Observar os seus resultados, avaliar os resultados coletados e perceber a realidade vivenciada pelos seus alunos, onde cada escola *online* utiliza seus métodos próprios para que o ensino-aprendizado se torne eficiente. O objetivo não é focar nas dificuldades, mas sim nas capacidades de superar os obstáculos vivenciados através dessas mudanças enfrentadas. As escolas online podem até saber quais os resultados que querem atingir, mas devem ir sempre além com o chegar de desafios.

Toda escola deve apresentar de forma clara quais são os mecanismos que utilizam para que seus alunos atinjam a fluência. Ter a ideia de onde eles querem chegar com seus métodos e recursos e efetivamente os objetivos que querem atingir. Hoje o universo educacional quer escolas mais criativas, com melhores cursos, melhores experiências, prazos, com base na inovação e principalmente nas experiências a partir das necessidades de seus alunos. A escola deve estar integrada ao aluno e ao que ele espera. Assim será um ambiente que terá a qualidade que esse aluno quer e que poderá agregar de fato uma realidade educacional mais significativa.

As instituições mostram as mudanças que estão realizando e que de fato estão sendo refletidas pelos alunos. Não basta só focar na questão do conhecimento, as escolas devem buscar suprir as necessidades dos alunos por meio de uma adequação desses espaços educacionais, onde o uso das ferramentas digitais são recursos utilizados para melhorar o ensino-aprendizagem em todas as escolas no Brasil. Não basta apenas saber ensinar inglês, mas o uso de métodos e recursos mais adequados a realidades para o desenvolver das suas

capacidades no idioma.

2.2 O ensino de inglês *online* como fenômeno da Cibercultura

A era das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) e as Tecnologias Educacionais (TE) proporcionam um estar conectado em um mundo global e local ao mesmo tempo, proporcionando diversas trocas de conhecimentos e produções educacionais. A aceleração contemporânea para a corrida do *online*, se fez de carácter muito mais acentuado de uns anos para cá e de maneira inevitável e desenfreada, os meios digitais se fizeram ainda mais presentes, pois o mundo não para. Os espaços virtuais se tornaram a “nossa casa”, onde nos conectamos e partilhamos a nossa vida diária em redes de interesses mútuos. A Escola também passou a existir neste universo virtual, também criando as suas “teias” no compartilhamento de seus conteúdos e métodos, em uma comunidade com o mesmo interesse.

Para Santos (2005),

A noção de espaço ou cenário de aprendizagem vai além dos limites do conceito de cidade e espaço /lugar. Com a emergência da sociedade em rede, novos espaços digitais e virtuais de aprendizagem vêm se estabelecendo a partir do acesso e do uso criativo das novas tecnologias da comunicação e da informação. Novas relações com o saber vence instituindo num processo híbrido entre humanos e objetos técnicos tecendo teias complexas de relacionamentos e aprendizagens (SANTOS, 2005 p.70.)

Tanto as pessoas quanto as instituições, passaram a adquirir novas perspectivas com o virtual no sentido de buscar formas de comunicação e interação mais eficientes. No intuito de adequar o uso dos recursos virtuais ao modelo educacional pre-existente e seguir em seu dia a dia, deixamos de ser tão somente espectadores, mas construtores de conteúdos, interagimos e também compartilhamos desses conteúdos criados.

As escolas de cursos de idiomas, a exemplo, com o passar dos anos e a disponibilidade de recursos digitais, foram buscando alternativas na adequação de seus conteúdos programáticos para facilitar o aprendizado de seus alunos de idiomas de maneira mais atrativa, através de interfaces que poderiam ajudá-los em suas habilidades com o idioma e principalmente no que tange à oralidade do falar inglês em um mundo conectado e global.

Novas formas de educar foram surgindo, nas quais a participação no coletivo e ajuda mútua em grupos de pessoas que compartilham os mesmos ideais na área educacional, no uso das ferramentas digitais e plataformas de ensino virtual é fundamental. Para Lacerda; Frazão; Pereira (2021, p.11), algumas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) utilizadas são: “podcasts, vídeo aulas, e-books, videoconferência e portfólio, que tem

evoluído a cada dia, sendo empregadas de forma sistêmica nos processos ensino-aprendizagem de língua inglesa.”

As escolas devem estar preparadas e amparadas para o educar no modelo virtual, onde os recursos agregados a esses espaços fazem com que esses alunos percebam que além deles estarem aprendendo através de um ensino com múltiplos recursos disponíveis e para cada necessidade apresentada por eles, a escola preza pela qualidade e excelência de seu ensino em um constante aperfeiçoamento.

Para Martorelli (2019, apud LACERDA; FRAZÃO; PEREIRA 2021, p.10),

os modelos de educação são como uma grande oportunidade de transformação do processo de ensino-aprendizagem, não somente com o uso da tecnologia, mas também para promovermos ações inovadoras, seguindo o conceito do “aprender fazendo” tradução de “*learning by doing*” - por meio do uso de novas abordagens educacionais que atendam ao perfil dos novos alunos que por serem nativos digitais, preferem aprender por meio de experiências e vivências (MARTORELLI 2019, apud LACERDA; FRAZÃO; PEREIRA 2021, p.10).

O conceito de “aprender fazendo” ou “*learn by doing*”¹⁵ reportado por Martorelli (2019) evidencia que as ações realizadas dentro e fora da sala de aula, partem do princípio de que o Ensino-Aprendizagem (EA) se faz por meio de situações de vivências reais e de representatividade da vida, onde o aluno por através dessas interações no uso do idioma e no uso da tecnologia, um aprendizado mais significativo, inovador e que atendam as novas abordagens educacionais promovendo uma educação eficiente.

É evidente que muitos que possuirão suas dificuldades além do idioma, na utilização desses recursos digitais disponíveis. Lévy (2019, apud Lacerda. Frazão; Pereira 2021), diz que “Cada novo sistema de comunicação fabrica seus excluídos.”Então espera-se que, a cada momento, isso seja cada vez menor, de modo que esses excluídos serão cada vez menos numerosos e as pessoas cada vez mais conectadas através da internet. Segundo Lévy (1999, p.237), qualquer avanço nos sistemas de comunicação acarreta necessariamente alguma exclusão.”

Hoje, as pessoas buscam nas escolas de ensino *online* a mesma qualidade das escolas presenciais, os espaços de interações das aulas mudaram, seu modelo educacional em caráter *online* é diferente e a capacidade criativa de cada escola propicia novos horizontes de

¹⁵ *Learn by doing* - “aprender fazendo” refere-se a uma teoria da educação. Essa teoria foi exposta pelo filósofo americano John Dewey e pelo pedagogo latino-americano Paulo Freire. É uma abordagem prática para o aprendizado, o que significa que os alunos devem interagir com o ambiente para se adaptar e aprender. Disponível em: <https://en.wikipedia.org/wiki/Learning-by-doing> Acesso em: 26/julho/2022.

conhecimentos, percebendo-se, mais do que nunca, que há conexões com todas as regiões do mundo, não havendo limites entre fronteiras territoriais e segundo Lévy (1999, p.239),

O fato de o inglês ser a língua corrente na rede (como aliás na comunidade científica, no mundo dos negócios, no turismo etc.) é inegavelmente uma desvantagem para os que não sejam falantes nativos dessa língua. Observemos, contudo, que a existência de uma língua corrente é em si um trunfo para a comunicação internacional. (...) somos forçados a constatar que o inglês (falado na Inglaterra, nos Estados Unidos, no Canadá, na Áustria e na África do Sul) é hoje a língua majoritária entre os internautas (LÉVY, 1999 p. 241).

É inevitável que as escolas tentem manter a sua reputação quanto aos problemas e reclamações feitas pelos seus alunos, pela garantia do poder de destaque e do passar de uma imagem positiva da instituição. Lévy (1999, p.244) enfatiza que há uma espécie de *opiniões públicas* em funcionamento na internet. Essas escolas são frequentemente citadas ou mostradas em exemplos de revistas, catálogos ou índices (*on-line* ou impressos) e seus diversos links hipertextuais direcionam a essas escolas. Em contrapartida, há menos links dirigindo os internautas para sites cujo valor informacional é baixo ou está em declínio. Sabemos da existência de um mercado que coloca um site em evidência em detrimento daquele que não adere. Sabemos, também, que os algoritmos podem influenciar comportamentos e decisões das pessoas.

Sendo assim, a manutenção de seus sites, em seu funcionamento dependem essencialmente dos fornecedores e usuários de informações em um espaço público. Aquelas escolas que por sua vez encontram-se desprovidas de um sistema de busca eficiente, desapareceram na imensidão das consultas de busca virtual, onde os índices de pesquisas se tornam cada vez mais eficientes por parte de quem navega, deixando muitas boas escolas *online*, à parte e isoladas em rede.

As escolas *online* em destaque inevitavelmente aproveitam da desordem para coletar e aperfeiçoar ainda mais os seus serviços com as informações coletadas em massa, onde os espaços virtuais de sua comunidade propiciam um *feedback*¹⁶, com métricas, a exemplo de acesso, interação e tempo de uso, que ajudam seus membros a saberem a exato o que eles precisam ou querem saber. Com o acesso a “um oceano” de possibilidades para o aprendizado de idiomas, onde diversas escolas encontram-se disponíveis em ambiente virtual, com seus métodos e princípios próprios para o aprendizado de inglês, mesmo assim, haveria algo predominantemente utilizado por todas as escolas para o desenvolver das competências e habilidades no idioma oral.

¹⁶ *Feedback* - recordar. Interpretação realizada pela autora em 21/julho/2022.

2.3 A Abordagem Comunicativa (AC)¹⁷ na aquisição de línguas

2.3.1 Abordagem e Método: um breve conceito no ensino de línguas

Para iniciarmos falando sobre a Abordagem Comunicativa (AC), se faz necessário entendermos primeiramente as diferenças ao processo de como dois conceitos distintos muitos se confundem. “O que realmente é uma abordagem ou um método?” Para essa explicação ficar clara, trouxemos Richard e Rogers (1996, p.12) com as seguintes definições:

O conceito de Abordagem segundo Richard e Rogers (1996) é,

Uma abordagem - é um conjunto de suposições correlativas que tratam da natureza do ensino e da aprendizagem de línguas. Uma abordagem é axiomática. Ele descreve a natureza do assunto a ser ensinado¹⁸ (RICHARD e RODGERS, 1986 p.12).

São todos os princípios pedagógicos que nos baseamos para direcionar o aprendizado de uma nova língua, como a de inglês, por exemplo. Com a Abordagem Comunicativa (AC) nos baseamos para que os alunos desenvolvam a habilidade comunicativa oral e consiga se comunicar no idioma de maneira efetiva. A língua é uma representação da vida, afirma a Linguística Funcional, que serve de lastro teórico para a Abordagem Comunicativa (AC), visto que, a abordagem se refere à adequação da pedagogia à natureza da língua a ser ensinada, enquanto o método, é a organização dos recursos didáticos para ensinar essa língua.

O conceito de Método segundo Richard e Rodgers (1996) é,

Método é um plano geral para a apresentação ordenada do material linguístico, nenhuma parte do qual contradiz, e todo o qual é baseado na abordagem selecionada. Uma abordagem é axiomática, um método é processual. Dentro de uma abordagem, pode haver muitos métodos¹⁹ (RICHARD e RODGERS, 1986 p.12).

Já o método tem uma relação mais voltada para como eu vou fazer, por exemplo, essa comunicação acontecer. O que será trabalhado efetivamente em sala de aula, ou quais os caminhos que eu irei seguir para que o aluno aprenda esse novo idioma. Está mais relacionado ao comportamento de como essa comunicação acontecerá.

¹⁷ “**Abordagem Comunicativa**” - (traduzido pela autora em 28/mar/2022).

¹⁸ **Approach** - is a set of correlative assumptions dealing with the nature of language teaching and learning. An approach is axiomatic. It describes the nature of the subject matter to be taught. Disponível em: Richard; Rodgers (1986) p.12. Traduzido pelo google em 02/julho/2022 às 21:35h.

¹⁹ **Method** - is an overall plan for the orderly presentation of language material, no part of which contradicts, and all of which is based upon the selected approach. An approach is axiomatic, a method is procedural. Within one approach, there can be many methods. Disponível em: Richard; Rodgers (1986) p.12. Traduzido pelo google em 02/julho/2022 às 21:35h.

Ao utilizar em sala de aula da Abordagem Comunicativa (AC), com ela teremos que desenvolver alguma atividade na qual o aluno vai trabalhar as determinadas habilidades, ou até mais de uma no decorrer dessas aulas e com base nesses caminhos é que podemos determinar alguns objetivos à serem atingidos para o aprendizado desse aluno.

2.3.2 A Abordagem Comunicativa (AC) na aquisição de línguas

Como foi abordado anteriormente em capítulos anteriores, o processo de globalização desencadeou uma maior conexão mundial, assim como o meio virtual passou a ser usado com maior frequência pelas pessoas através de várias ferramentas digitais. O inglês sendo uma das línguas mais faladas neste meio virtual, passou a ser também uma busca constante para o aprendizado de maneira rápida e prática, pois a comunicação é um dos elementos-chave para essa rede de conexões e interconexões digitais. Da mesma forma que o idioma passou a ser mais utilizado com a exigência do mercado, seus métodos de ensino também passaram a ser mais questionados e analisados. Antes de descrevermos as características dessa abordagem, voltemos no tempo para melhor entendermos o ensino de Língua Estrangeira (LE).

Nos primórdios do ensino de Língua Estrangeira (LE), e por um longo período, a prática era de uma (LE) através de regras gramaticais como um todo, onde o método era baseado em estruturas pré-estabelecidas com situações em atividades. As estruturas impostas de modo geral, com a ênfase das estruturas gramaticais, era totalmente distante da prática com liberdade comunicativa.

Com o passar dos anos foram havendo várias revisões das abordagens de ensino, e conseqüentemente, a necessidade de que houvesse outras concepções e a possibilidade de outros métodos surgirem. Com novos objetivos a serem alcançados, novos métodos surgem e a então “forma mecânica” como modelo no ensinar, foi se distanciando.

O Ensino Comunicativo de Línguas ou o CLT (*Communicative Language Teaching*²⁰), veio por volta dos anos de 1960. Já ao final dos anos 60 era notável perceber que não havia futuro para continuar com o modelo de ensino anterior, já que atividades com situações modelos poderiam não representar a vida real em curso. Segundo Richards; Rodgers (1986 p.64), o linguista Americano Noam Chomsky enfatiza em seu livro *Syntactic Structure*²¹ (1957), que características fundamentais da língua como a criatividade e a criação de frases são únicas por indivíduo, “*The creativity and uniqueness of individual sentences*²²”,

²⁰ “Ensino Comunicativo de Línguas” - (traduzido pela autora em 28/mar/2022).

²¹ “Estrutura sintática” - (traduzido pela autora em 28/mar/2022)

²² “A criatividade e singularidade de frases individuais” *Chomsky (1957)*

(1957) é a função em potencial para a proficiência em um ensino comunicativo de uma língua.

A Abordagem Comunicativa (AC) passou a ser então amplamente seguida, algo que de fato revolucionou o ensino de língua estrangeira entre os anos de (1970-1980). O foco para a proficiência comunicativa se tornou em vez de uma mera competência no ensino de estruturas gramaticais e de situações significativas em atividades, sofreu alterações, pois com a interdependência dos países na Europa foi alterada substancialmente a realidade de corporações educacionais, onde métodos alternativos para o ensino de línguas se tornaram foco e prioridade para o ensino de língua para adultos. Richards e Rodgers (1986) aborda que,

(...) o movimento iniciou-se amplamente com inovações britânicas, com foco em conceitos alternativos de sílabas e desde meados de 1970 a alternativa para o ensino comunicativo de língua tem se expandido. Tanto a Americana quanto a Britânica propriamente dito veem o ensino não mais como um método, mas para atingir os objetivos de um ensino de línguas, o desenvolver dos processos para o ensino devem se pautar nas quatro habilidades com ações através dos conhecimentos em uma interdependência da língua para a comunicação²³ (RICHARDS e RODGERS, 1986 p.66).

Richards e Rodgers (1986, p.65) relatam em seu livro “*Approaches and Methods in Language Teaching*”²⁴, que entre os anos de 1971 e 1980 muitos estudiosos da Linguística voltaram os seus estudos para o ensino comunicativo. Era o início de um estudo investigativo. Em 1971, um grupo de estudiosos como van Ek and Alexander, (1980) voltou-se para a criação de cursos de idiomas onde houvesse sistemas de créditos por unidades e onde as tarefas fossem voltadas não só a um componente de aprendizagem ou porção, mas correspondessem às necessidades dos alunos e relacionadas com todas as outras porções da língua, “*portions or units, each of which corresponds to a component of a learner’s needs and is systematically related to all the other portions*”²⁵, Van Ek e Alexander (1980) (apud RICHARDS e RODGERS, 1986 p.65). Ainda em Richards e Rodgers (1986 p.65), um documento criado pelo linguista Britânico, D.A Wilkins (1972), posteriormente em seu livro chamado *National Syllabuses* (Wilkins 1976), contribuiu significativamente com um sistema

²³ (...) *the movement began as a largely British innovation, focusing on alternative conceptions of a syllabus, since the mid 1970s the scope of Communicative Language Teaching has expanded. Both American and British proponents now see it as an approach, (and not a method) that aim to (a) make communicative competence the goal of the language teaching and (b) develop procedures for the teaching of the four language skills that acknowledge the interdependence of language and communication.* Disponível em: Richard; Rodgers (1986 p.66). Interpretação adaptada por ROCHA, Catiane em 28/mar/2022.

²⁴ “Abordagens e métodos de ensino de inglês” Disponível em: <https://translate.google.com.br/> (Traduzido pelo google tradutor) Acesso em: 28/mar/2022 às 15h).

²⁵ “(...) porções ou unidades, cada uma das quais corresponde a um componente das unidades de um aluno e está relacionada a todas as porções”. Disponível em: <https://translate.google.com.br/> (Traduzido pelo google tradutor) Acesso em: 28/mar/2022 às 12:53h)

de análises e conceitos sobre o uso comunicativo para o ensino de língua e essas ideias foram aplicadas de modo rápido pelos autores de livros e até incorporado pelo conselho da Europa, como sendo as etapas de primeiro nível programático para o ensino comunicativo e aceito por muitos outros especialistas do ensino de línguas.

Uma das grandes diferenças entre os métodos anteriores e a Abordagem Comunicativa (AC) é justamente porque ela visa um aprendizado com foco no aluno e em seu equilíbrio comunicativo no idioma, para que a comunicação de fato aconteça e onde tanto o professor, como o aluno possui uma postura crítica e de forma independente constrói o seu conhecimento junto a língua estrangeira em situações reais cotidianas como: no restaurante, no supermercado, na farmácia, no hotel etc. A utilização das quatro habilidades: falar, ouvir, ler e escrever, podem ser desenvolvidas todas ao mesmo tempo, assim como podem ser mais bem desenvolvidas com o foco em alguma, a depender da situação, atividade ou problema.

(...) um aprendiz de uma língua precisa aprender a se expressar. Em vez de descrever conceitos tradicionais de gramática e vocabulário como o centro da língua, Wilkins (...) para demonstrar o sistema de significado que há por detrás do uso comunicativo da língua. Ele descreve dois tipos de definições: categorias de noção (conceitos como tempo, sequência, quantidade, localização, frequência) e categorias de função (pedidos, recusas, oferecimentos, reclamações)²⁶ (RICHARDS e RODGERS, 1986 p.66).

O Ensino Comunicativo da Língua não se configura como um método, mas sim, como uma abordagem para se atingir os objetivos necessários no idioma, onde as habilidades culturais, "*cultural awareness*", são amplamente utilizadas, causando uma interdependência de conhecimentos da língua e de comunicação.

A exemplo, a proposta pode ser a partir de dois indivíduos, onde uma parte tem a intenção e a outra tem a reação relativa à intenção em uma comunicação verbal. Para Finocchiaro e Brumfit (1983, p.91-3 apud RICHARDS; RODGERS, 1986 p.67), o Ensino Comunicativo de Línguas, de acordo com as suas interpretações, caracteriza-se pelos tópicos no quadro abaixo.

²⁶ (...) *a language learner needs to understand and express. Rather than describe the core of language through traditional concepts of grammar and vocabulary. Wilkins (...) to demonstrate the systems of meaning that lay behind the communicative uses of language. He described two types of meanings: notional categories (concepts such as time, sequence, quantity, location, frequency) and categories of communicative function (requests, denials, offers, complaints)* (RICHARDS; RODGERS, 1986 p.66) (Interpretação adaptada pela autora ROCHA, Catiane em 28/mar/2022).

QUADRO 1: Abordagem Comunicativa (AC) de Línguas

<i>Meaning is paramount.</i>	*O significado é primordial.
<i>Dialogs, if used, center around communicative functions and are not normally memorized.</i>	*Os diálogos, se usados, giram em torno de funções comunicativas e normalmente não são memorizados.
<i>Contextualization is a basic premise.</i>	*A contextualização é uma premissa básica.
<i>Language learning is learning to communicate.</i>	*Aprender línguas é aprender a se comunicar.
<i>Effective communication is sought.</i>	*Procura-se uma comunicação eficaz.
<i>Drilling may occur, but peripherally.</i>	*Perfuração pode ocorrer, mas periféricamente.
<i>Comprehensible pronunciation is sought.</i>	*A pronúncia compreensível é procurada.
<i>Any device which helps the learners is accepted – varying according to their age, interest, etc.</i>	*Qualquer dispositivo que ajude os alunos é aceito – variando de acordo com sua idade, interesse, etc.
<i>Attempts to communicate may be encouraged from the very beginning.</i>	*Tentativas de comunicação podem encorajar de início.
<i>Judicious use of native language is accepted where feasible.</i>	*O uso criterioso da língua nativa é aceito sempre que possível.
<i>Translation may be used where students need or benefit from it.</i>	*A tradução pode ser usada onde os alunos precisam ou se beneficiam dela.
<i>The target linguistic system will be learned best through the process of struggling to communicate.</i>	*O sistema linguístico alvo será aprendido melhor através do processo de luta para se comunicar.
<i>Communicative competence is the desired goal (i.e. the ability to use the linguistic system effectively and appropriately).</i>	*A competência comunicativa é o objetivo desejado (ou seja, a capacidade de usar o sistema linguístico de forma eficaz e apropriada).
<i>Reading and writing can start from the first day, if desired.</i>	*A leitura e a escrita podem começar desde o primeiro dia que desejar.
<i>Linguistic variation is a central concept in materials and methodology.</i>	*A variação linguística é um conceito central em matérias de metodologia.
<i>Sequencing is determined by any consideration of content, function, or meaning which maintains interest.</i>	*O sequenciamento é determinado por qualquer consideração de conteúdo, função ou significado que mantenha o interesse.
<i>Teachers help learners in any way that motivates them to work with the language.</i>	*Os professores ajudam os alunos de qualquer maneira que os mova a trabalhar com a língua.
<i>Language is created by the individual often through trial and error.</i>	*A linguagem é criada pelo indivíduo frequentemente através de tentativa e erro.
<i>Fluency and acceptable language is the primary goal: accuracy is judged not in the abstract but in context.</i>	*A fluência e a linguagem aceitável são o objetivo principal: a precisão é julgada não no resumo, mas no contexto.
<i>Students are expected to interact with other people, either in the flesh, through pair and group work, or in their writings.</i>	*Espera-se que os alunos interajam com outras pessoas, seja pessoalmente, por meio de trabalho em pares e em grupo, ou em seus escritos.
<i>The teacher cannot know exactly what language the students will use.</i>	*O professor não pode saber exatamente qual mensagem os alunos usarão.
<i>Intrinsic motivation will spring from an interest in what is being communicated by the language.</i>	*A motivação intrínseca surgirá de um interesse no que está sendo comunicado pela linguagem.

Fonte: Richards; Rodgers (1986 p.67)

*Traduzido pelo google tradutor em 28/mar/2022

A exemplo, em uma escola de idiomas, um professor no gerenciamento do curso pode propor um diálogo da língua por através de uma estratégia didática, que o próprio aluno se interessaria. Esse aluno deve ser capaz de realizar uma comunicação efetiva dentro do contexto social em que faz parte. No caso do aluno que faz parte de uma comunidade escolar de aprendizado do inglês, a exemplo com uma situação em um supermercado, no hotel, em um restaurante ou loja, ele não só deverá desenvolver a competência linguística, mas também a sociolinguística, assim como a discursiva, entre outras estratégias, de acordo com as suas necessidades.

Para Lima (2011),

o processo de aprendizagem é considerado um processo guiado e orientado, assemelhando-se a um aprendiz em uma sala de aula aprendendo o uso formal de um idioma. É caracterizado pelo uso consciente da língua, apoiado pelo aprendizado de regras e estruturas acerca do funcionamento do idioma (LIMA, 2011 pág. 65).

Há uma variedade de formas para se utilizar essa prática através do ensino comunicativo, onde de fato, pessoas de diferentes práticas educacionais tradicionais se identificam pela sua multiplicidade de sentidos e interpretações, “Sem métodos, sem um livro, sem gramática ou regras, sem drama ou choro. Eu aprendi (...) com uma propriedade assim como os meus mestres,” exemplifica Montaigne em Savignon, (1983, p.47 apud RICHARDS; RODGERS, 1986 p.68), que enfatiza o seu referido aprendizado na perspectiva da experiência do fazer para aprender. Segundo Krashen (apud FIGUEIREDO, 1995, p.49) “somente a língua adquirida é disponível para a comunicação espontânea, pois saber as regras de uma língua não faculta necessariamente seu uso.”

Ações e situações para a prática comunicativa são sem sombra de dúvidas eficientes, mas como em qualquer concepção, sempre existe uma via de mão dupla, onde ao mesmo tempo que há uma vantagem, por outro lado não. Havendo as múltiplas vantagens de uso de um temática a ser baseada, surgem os entraves na comunicação, que não se pautariam em apenas a fixação de estruturas ou adquirir vocabulário, seria necessário muitos erros e acertos para que houvesse uma fluência no idioma.

Para Krashen (2011),

a aquisição da segunda língua segue uma ordem natural, diferente da utilizada na escola, e previsível que, embora se assemelhe a ordem em que as crianças adquirem a língua materna não é idêntica. Certas estruturas gramaticais são adquiridas mais cedo, outras mais tardiamente. No entanto, esta ordem não é definida pela complexidade destas estruturas. (KRASHEN apud OLIVEIRA, 2011, pág. 3).

Portanto é de suma importância se fazer inserido ao grupo de forma que todos que ali se encontrem, estão em processo contínuo de aprendizado e onde os colegas, assim como o aluno, possa estar efetivamente realizando trocas de aprendizados constantes e de vivências reais no idioma. É uma forma de aprender aprendendo com os seus erros e acertos, assim como as dos demais que fazem parte da mesma comunidade linguística, adquirindo então uma competência linguística no idioma.

A utilização da gramática torna-se um elemento importante, mas não essencial para o domínio completo do idioma. A sua função é de dar a devida noção, ou dar um devido sentido para a hora real da comunicação. Uma comunicação livre, assim como quando uma criança

brinca no idioma, antes de ser alfabetizada, realiza de maneira descontraída seus diálogos na interação com outras crianças, compartilhando coisas em comum.

Percebe-se então que se faz necessário a prática efetiva da oralidade através de situações reais comunicativas, onde o aluno já traz consigo mesmo já alguns conhecimentos prévios adquiridos e que fará a real aplicabilidade de forma oral e compartilhada em uma comunicação livre e cheia de possibilidades.

Munby; Widdowson (1978;1978/79 apud FILHO, 1986 p.88) sintetizam a (AC) como teorias integradoras descritas em 4 (quatro) propostas

(1) princípios gramaticais básicos, (2) usos da língua em contextos sociais para realizar funções comunicativas, (3) Formas pelas quais os enunciados e funções comunicativas podem ser combinados de acordo com princípios do discurso, e (4) maneiras de interagir as habilidades de leitura, escrita, fala e compreensão de linguagem oral (MUNBY; WIDDWSON 1978;1978/79 apud FILHO, 1986 p.88).

A construção autêntica desses espaços sociais nas escolas através da (AC) exigem portanto, uma maior atenção, tanto por parte da escola, assim como para o professor e onde os alunos precisam possuir uma autonomia também para as adversidades enfrentadas no processo de construção desses conhecimentos, pois não mais poderão se deparar com um ambiente previsível e “sólido”, pois para haver uma comunicação de fato do zero, haverá muitos “campos minados” e a eficiência é um desafio a cada dia. Lima (2011) aborda que,

É sabido que, ao adquirir uma língua, o falante passa por momentos de interação com outros falantes, e são nessas situações que o indivíduo se depara com elementos lingüísticos ditos até então ‘desconhecidos’ pelo falante. ’ (LIMA, 2011 pág. 67)

Nas escolas *online*, tanto a escola, os professores e os alunos, além da efetiva aplicabilidade do método e a utilização de seus conteúdos são importantes para o desenvolvimento dessa competência comunicativa no uso das quatro habilidades, além de é claro, o domínio dos recursos digitais, a ser também de relevância no desenvolvimento do aprendizado desses alunos no campo virtual.

“Através do diálogo e da busca pela compreensão mútua, cada pessoa tenta ver o mundo através dos olhos do outro sem perder de vista o sentido de si mesmo”.

— (Bakhtin Mikhail) —

3 PERCURSO METODOLÓGICO

3.1 O começo de tudo: caracterizando a pesquisa e abordagem

Neste capítulo, em linhas gerais e para o desenvolvimento desta pesquisa, é apresentado um percurso metodológico com um plano de observação dos percursos que foram percorridos para um determinado fim ou resultado, com o uso de alguns instrumentos e técnicas, para que se caracterize em uma *Dissertação Científica*, onde de acordo com as modalidades de Salomon (1999, p.224 apud LAKATOS 2017 p.157) e, no requerer da interpretação das ideias e no posicionamento como pesquisadora, em Salvador (1980, p.35 apud LAKATOS 2017 p.157), no sentido de contribuir substancialmente para a solução do problema.

Dado que o tema de uma dissertação requer tratamento científico, deve ser especializado. Como não é possível um indivíduo dominar a totalidade de uma ciência específica, faz-se necessário selecionar um tema que possa ser tratado em profundidade (LAKATOS, 2017 p.157).

Esta pesquisa foi inspirada pelos pressupostos da Linguística Aplicada²⁷ (LA) e por linguistas Teóricos Críticos como Rajagopalan, (2006); Moita Lopes, (2006). Segundo Franco (2009), “o paradigma crítico tem por objetivo não somente a compreensão da realidade pesquisada por meio da linguagem, mas principalmente, a transformação”. “O que interessa aos linguistas teóricos é o que o falante diz em sua língua e não o que ele fala sobre sua língua” Rajagopalan, (2006 apud SIQUEIRA p.62).

²⁷ **Linguística Aplicada ou (LA)** - é um campo de estudo transdisciplinar, [interdisciplinar] e intercultural que identifica, investiga e busca soluções para problemas relacionados à linguagem na vida real. “A questão é: não se trata de qualquer problema – definido teoricamente – mas de problemas com relevância social suficiente para exigirem respostas teóricas que tragam ganhos a práticas sociais e a seus participantes, no sentido de uma melhor qualidade de vida, num sentido ecológico.” (ROJO, 2006, p.258). Sob o viés de que não se pode dissociar linguagem e vida social, dada à complexidade desta, a LA estabelece diálogos com outras áreas de estudos: Educação, Filosofia, Psicologia, Antropologia, Política, Sociologia etc. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Lingu%C3%ADstica_aplicada Acesso em: 17/junho/2022 às 10:39h.

(...) a questão contemporânea parece ser relativa a como reinventar a vida social, o que inclui a reinvenção de formas de produzir conhecimento, uma vez que a pesquisa é o modo de construir a vida social ao tentar entendê-la (MOITA LOPES 2006 apud SIQUEIRA p.64).

Optei pelo paradigma crítico de forma a buscar soluções aos questionamentos ao longo da minha trajetória como educadora como forma enriquecedora para meu trabalho, assim como para uma intervenção social.

Uma pesquisa segundo Lakatos, (2017 p.160)

Requer reflexão, iniciativa e persistência no trabalho, dado que engloba a exposição de um problema e sua correspondente solução. O pesquisador deve “estudar e resolver uma questão ainda não explorada, esforçando-se para que a sua tese seja uma verdadeira contribuição aos conhecimentos humanos existentes” (SIQUEIRA, 1969, p.47 apud LAKATOS, 2017 p.160).

Formular o problema consiste em dizer, de maneira explícita, clara, compreensível e operacional, qual a dificuldade com a qual nos defrontamos e que pretendemos resolver, limitando seu campo e apresentando suas características. Desta forma, o objetivo da formulação do problema da pesquisa é torná-lo individualizado, específico, inconfundível. (RUDIO, 1979, p.75 apud LAKATOS, 2017 p.158).

A finalidade de se fazer uma pesquisa aplicada é se voltar para o objeto de estudo na busca pela solução do problema de pesquisa. Neste estudo, intitulado de “Escolas de Inglês Online no Brasil: em Pauta a Abordagem Comunicativa (AC)”, a busca se faz pelas soluções por este tema que está em constante avanço e mudança, onde se faz em um campo vasto e crescente, já que as tecnologias digitais tendem a avançar e o ensino *online* a se popularizar.

A constatação por meio de questões sociais centrais, por onde perpassa pelo campo da *Etnografia Virtual*²⁸, onde são abordados problemas reais ligados aos indivíduos em um processo interacional envolvendo sua língua, culturas, o social, em um olhar mais aprofundado, onde a criticidade através do meu olhar como educadora ao longo da minha trajetória educacional para o ensino do inglês, assim como o auxílio da bibliografia especializada, nos posicionou de forma reflexiva perante a análise dos dados obtidos.

A pesquisa por meio da Etnografia Virtual, a visão do social, da comunidade-escolar ou “espaço-escola-virtual”, nos ajudou a compreender melhor as dificuldades enfrentadas pelos alunos nos espaços virtuais para o êxito da fluência oral em inglês. Teóricos como Rajagopalan (2006), enfatizam a necessidade de haver uma consonância entre os elementos

²⁸ **Etnografia Virtual** – Explorar e expandir as possibilidades da etnografia virtual através do constante uso das redes digitais, postando o material coletado. Outro objetivo é a criação de narrativas audiovisuais colaborativas em uma linguagem que sirva como material de estudo mas atinge também um público extra-acadêmico. Disponível em: <https://resources.mjvinnovation.com/etnografia-digital-tecnica-de-pesquisa-qualitativa-avalia-usuario-no-ambien> te-online Acesso em: 21/junho/2022 às 07:45h.

socioculturais e o ensino de línguas e Crawford (2000) no melhoramento da linguística para a valorização da língua; como capital cultural, como política linguística, dentre outros teóricos.

Com base nos fatores apresentados e fundamentos da pesquisa qualitativa por BOGDAN e BIKLEN (1994) e LAKATOS (2017), caracterizamos esta Dissertação como sendo uma pesquisa *de natureza qualitativa*, que se desenvolveu em análises no intuito de explorar e encontrar alternativas, soluções para o problema e cujos conhecimentos são derivados da, e para a pesquisa, assim como da minha experiência prática em cursos de idiomas.

Bogdan; Biklen (1994), tratam uma pesquisa de natureza qualitativa como,

A investigação qualitativa trata-se de um plano flexível. Os investigadores qualitativos partem para um estudo munidos dos seus conhecimentos e da sua experiência, com hipóteses formuladas com o único objetivo de serem modificadas e reformuladas à medida que vão avançando (BOGDAN; BIKLEN, 1994, p.83-84).

A partir do problema de pesquisa, tivemos o intuito de analisar os cursos de inglês na modalidade online e de como as escolas se utilizam da Abordagem Comunicativa (AC), no processo de Ensino-Aprendizagem para a fluência do idioma.

Visando encontrar as respostas com base nos objetivos escolhidos, optamos por analisar a pesquisa de caráter *exploratório* em (LAKATOS, 2017), através da observação da estrutura metodológica de 2 (dois) cursos e onde elencamos 3 (três) categorias de análises específicas, descritos mais adiante em procedimentos metodológicos.

Para Gonsalves (2003, p.65 apud CARVALHO, 2019), a pesquisa exploratória:

(...) é aquela que se caracteriza pelo desenvolvimento e esclarecimento de ideias, com objetivo de fornecer uma visão panorâmica, uma primeira aproximação a um determinado fenômeno que é pouco explorado. Esse tipo de pesquisa também é denominada “pesquisa de base”, pois oferece dados elementares que dão suporte para a realização de estudos mais aprofundados sobre o tema (GONSALVES, 2003, p.65 apud CARVALHO, 2019).

Essa pesquisa possibilitou uma aproximação maior com o nosso objeto de estudo para a compreensão e o aprimoramento dos conhecimentos advindos da problematização e dos objetivos, tanto para nós como também para todos interessados na área da comunidade científica. Uma pesquisa exploratória como esta, se caracterizou por não ser sistematizada, mas extremamente rica em dados obtidos em campo de pesquisa, podendo seus resultados servir para outras pesquisas futuras. A escolha das técnicas mais adequadas para a realização das análises, foram decididas através da escolha de questões que mais necessitam de atenção

durante a investigação.

No tocante aos *objetivos específicos*, e para que houvesse uma metodologia que dialogasse com esses objetivos da pesquisa, levando em consideração a escolha dessas 3 categorias de análises específicas. 1 - Exemplificar como as escolas mobilizam a expressão oral através da interação entre alunos e professores; 2 - Investigar como as escolas utilizam as estruturas gramaticais do inglês para a fixação da aprendizagem da expressão oral. 3 - Demonstrar quais recursos tecnológicos as escolas utilizam especificamente nas suas aulas e atividades extraclasse para a comunicação oral.

Segundo Apollinário (2004, p.193 apud CARVALHO, 2019), as variáveis são “conceitos ou construtos que podem assumir diferentes valores, aspectos, propriedades ou fatores acerca da realidade cujo conteúdo pode variar”. De modo semelhante aborda, Köche (2012, p.112 apud CARVALHO, 2019) conceitua as variáveis como,

características individuais ou fatores, mensuráveis ou potencialmente mensuráveis, através dos diferentes valores que assumem, discerníveis em um objeto de estudo, para testar a relação enunciada em uma proposição (KOCHE 2012, p.112 apud CARVALHO, 2019)

Optamos por desenvolver uma pesquisa de *observação direta e intensiva* analisando o problema de pesquisa com foco no objeto e utilizamos instrumentos e técnicas para um coleta dos dados em campo de pesquisa. Posteriormente, após a coleta de dados, para que houvesse um maior detalhamento, descrevemos os dados observados em um levantamento do que foi coletado, com uma análise e interpretação. A observação direta intensiva é realizada através de duas técnicas: a de observação e a entrevista, onde optamos pela primeira, a de observação.

Para Michel (2015, p.83-90), as técnicas de observação indireta intensiva compreendem: a observação (assistemática, sistemática, não participante, participante, individual, em equipe, na vida real ou naturalista, em laboratório), a entrevista (padronizada ou estruturada, despadronizada semiestruturada ou livre), a análise de conteúdo, a análise do discurso, o grupo de foco.

Com os objetivos bem delineados e através de uma análise de observação *online* através da etnografia virtual, realizamos o *reconhecimento* das informações em etapa *exploratória* para localizar o objeto de interesse e determinadas informações mais relevantes; etapa *seletiva* com a localização do material a ser analisado, com uma leitura mais atenta e eliminação dos dados supérfluos; a fase *reflexiva* com um olhar mais profundo no reconhecimento das informações e propósitos da pesquisa; a fase *crítica* na avaliação das informações na busca de entender as ideias com base nas minhas reflexões como

pesquisadora, a fase *interpretativa* no comparar e na associação como na função de provar, ratificar, definir, delimitar e dividir conceitos, justificar ou desqualificar e auxiliar a interpretação de proposições, questões, métodos, técnicas, resultados ou conclusões e a fase *explicativa* na leitura e verificação dos fundamentos da Dissertação. Na construção dos argumentos, adotamos o uso da *dialética*²⁹ no desenvolvimento de um diálogo a favor da tese.

O propósito é obter, de um lado, uma visão global do texto e, de outro, examinar as intenções do autor. No primeiro momento da fase de crítica, busca-se entender o que o autor quis transmitir; a análise e o julgamento das ideias são feitos em função dos propósitos do autor, e não dos do pesquisador; no segundo momento, com base na compreensão de suas proposições e do porquê delas, retificam-se ou ratificam-se os próprios argumentos e conclusões (LAKATOS, 2017 p. 21).

E ainda para Lakatos, (2017 pág. 160) “deve conter uma proposição, uma teoria que a identifique, caracterize e diferencie dos outros trabalhos científicos e sua conclusão deve assumir um caráter mais amplo e abrangente”, sendo portanto esta, uma pesquisa empírica³⁰.

A metodologia é a própria filtragem, portanto foi a partir do dimensionamento das categorias e da observação das interfaces de escolas *online* de inglês e de acesso público e gratuito, que realizamos o nosso juízo de valor. Isto é claro que se deu a partir de um recorte da abrangência social e espacial da pesquisa, na dimensão de ética, no ordenamento dos instrumentos utilizados e na observação e descrição não sistemática dos dados. Os dados obtidos nas categorias de análises de 2 (dois) cursos de idiomas *online* com o ensino de inglês foram através dos seus respectivos sites oficiais das escolas, bem como nas redes sociais, aplicativos, sites correspondentes e sites de reclamação.

Foi realizado uma pré-seleção de escolas através do *Google* buscador, sendo que das 10 (dez) páginas analisadas selecionamos as que se apresentavam de maneira mais evidente e repetitiva e posteriormente optamos por verificar quais dessas escolas ofertavam seus cursos de forma gratuita. Como pesquisadora realizei a seleção como se fosse um aluno realizando a sua pesquisa para a seleção de um curso, mas com o meu olhar clínico de professora, pude distinguir as escolas que eram patrocinadas das que não eram.

²⁹ **Dialética** - Arte do diálogo; arte de, através do diálogo, fazer a demonstração de um tema, argumentando para definir e distinguir com clareza os assuntos e (...) Processo de busca da verdade por meio da argumentação e/ou da discussão racional, tentando demonstrar alguma coisa. Disponível em: <https://s.dicio.com.br/dialetica.png> Acesso em: 20/julho/2022 às 21:21.

³⁰ **A pesquisa empírica ou de campo** - é a busca de dados relevantes e convenientes obtidos através da experiência, da vivência do pesquisador. Tem como objetivo chegar a novas conclusões a partir da maturidade experimental do(s) outro(s). https://pt.wikipedia.org/wiki/Pesquisa_emp%C3%ADrica Acesso em: 03/dezembro/2021 Às 16:57h.

Segundo Vogt (1999 apud JÓFILI 2002),

(...) o pesquisador participa como integrante do grupo que está estudando. Às vezes, o pesquisador informa ao grupo que ele ou ela é um observador, além de um participante, e às vezes o pesquisador finge ser um membro comum. (VOGT, 1999, apud JÓFILI, 2002, p. 208)³¹

Sendo assim, é pela e através da pesquisa que surgem múltiplas possibilidades para o aprimoramento de ideias, soluções de problemas e um alcance de novos horizontes, muitas vezes nunca antes alcançados. Segundo Santos (2012, p.193) “É por meio da pesquisa que se pode alcançar e dominar novos conhecimentos de forma metódica. Com esse procedimento técnico o homem redescobre verdades que antes permaneciam obscuras”. Feyerabend (1985) defende que não há método científico que garanta a existência de uma verdade. Ele defende a ideia de que nenhum método pode ser definitivo ou aplicado de forma estática e inflexível.

Feyerabend (1985 p.43) também diz que,

[...] todas as metodologias, inclusive as mais óbvias, têm limitações. A melhor maneira de concretizar tal propósito é apontar esses limites e a irracionalidade de algumas regras que alguém possa inclinar-se a considerar fundamentais (FEYERABEND, 1985 p.43).

A pesquisa empírica ou de campo é a busca de dados relevantes e convenientes obtidos através da experiência, da vivência do pesquisador. Tem como objetivo chegar a novas conclusões a partir da maturidade experimental do(s) outro(s) (WIKIPÉDIA, 2021).

Aqui, inicialmente, os métodos são dimensionados através da descrição de todo o processo para que a pesquisa fosse realizada, deixando uma abertura para que pudesse também seguir outro caminho, onde as percepções e meus insights como educadora trouxeram um maior dimensionamento, assim como poderá trazer para a sociedade.

³¹ (...) *a researcher participates as a member of the group that he or she is studying. Sometimes the researcher informs the group that he or she is an observer as well as a participant, and sometimes the researcher pretends to be an ordinary member.* (Vogt, 1999, apud Jófili, 2002, p.208) Google Tradutor, <https://translate.google.com.br> Acesso em: 09/agosto/2021 às 07:52h.

Para Bogdan e Biklen (1994),

Esses dados são geralmente recolhidos em contexto naturais, sem necessariamente se levantar ou tentar comprovar hipóteses ou medir variáveis, buscando apreender as diversas perspectivas dos sujeitos e os fenômenos em sua complexidade. (BOGDAN e BIKLEN, 1994, p.16).

Portanto, a construção desta pesquisa foi baseada nos dados qualitativos colhidos em pesquisa *exploratória*, registrados, categorizados, analisados e correlacionados. Neste processo, o passo a passo desta pesquisa, visando as aplicações de técnicas fundamentais, onde foram considerados os seguintes contextos e universos significativos: os sujeitos, valores, atitudes, motivos e aspirações, onde os resultados são categorias e imprevisíveis a depender de cada contexto educacional estudado, assim como sua natureza cultural e histórica.

Não houve a preocupação de se apresentar um resultado numérico, mas sim, de fato, um estudo qualitativo, onde foi explicado o percurso seguido na obtenção das respostas para a pergunta de pesquisa, onde e em sequência, apresentaremos as análises e os resultados advindos do que foi apresentado.

3.2 Abrangência social e espacial

Em linhas gerais, a presente pesquisa limitou-se a ser realizada em espaços virtuais de 2 (duas) escolas de idiomas da atualidade, onde a atividade comunicativa se faz como meio de ensino-aprendizagem para a construção de saberes. A pesquisa se caracterizou por ser em ambientes virtuais fechados e restritos aos sujeitos que neles se inserem e partilham de interesses comuns, se conectando e interagindo, em uma comunicação mediada por computador e internet.

A proposta vislumbrou os espaços virtuais (interfaces) das escolas online: 1.*Duolingo*; 2.*English Live*, que trabalham com o curso de inglês na modalidade *online* e em uma Unidade Modular “gratuita” e de acesso público (à todos que queiram ter acesso livremente). Neste sentido, apresentamos os espaços de pesquisa das 2 (duas) escolas analisadas com um panorama geral de suas principais características observadas.

3.3 Espaços da pesquisa

3.3.1 Caracterização da Escola *Online* (*Duolingo*) em (22/out/2020)

A 1ª (primeira) escola selecionada foi a *Duolingo*, onde o espaço destinado para o curso de inglês é na própria interface da escola, em site para o ensino de idiomas.

Duolingo - Dados sobre a empresa

No quadro a seguir, iniciamos apresentando um panorama geral por meio de tópicos sobre as principais características observadas no espaço virtual da escola.

QUADRO 2: Aspectos gerais sobre a Escola Online Duolingo

1. Versão gratuita e paga
2. 6 cursos inglês/espanhol
3. Mesclagem do português e da língua materna
4. Frase-imagem-pronúncia-tradução
5. Completar palavras nas frases com metas
6. Por e-mail recebe avisos
7. Método áudio-oral
8. Leitura e tradução
9. Fluência primeiro

Fonte: Autora <https://www.duolingo.com/>

O símbolo de apresentação do curso do *Duolingo* é com a “Logo” de uma coruja verde. Na educação, a coruja trás um simbolismo de conhecimento e sabedoria. Veja a figura 6 a seguir.

FIGURA 6: Logo da Escola Duolingo



Fonte: <https://www.duolingo.com/>

FIGURA 7: Planos dos Cursos da Escola Duolingo



Na escola Duolingo existem dois modelos de pacotes. Um é o pacote básico que é gratuito e o outro é o plus, com direito a 7 (sete) dias e depois uma assinatura mensal.

FIGURA 8: Citações sobre a Escola Duolingo



FIGURA 9: Dados sobre a Escola Duolingo



FIGURA 10: Custo benefício Escola Duolingo



FIGURA 11: Sobre a Plataforma da Escola Duolingo



Fonte: <https://www.duolingo.com/>

Na plataforma do *Duolingo*, eles divulgam ser vantajosos realizar o curso e que além do aluno poder aprender vários idiomas, ter muitas horas gratuitas, a realização de 1 (um) semestre é mais vantajosa, havendo uma enorme economia para quem o fizer. De maneira sintética os principais objetivos são:

***Duolingo* - A Missão**

(Ensino personalizado) - “Cada um aprende de uma forma diferente. Milhões de pessoas aprendem ao mesmo tempo onde o sistema educacional é mais eficaz e é possível adaptá-lo a cada aluno no acesso a aulas particulares através da tecnologia.”

(Aprendizado divertido) - “O *Duolingo* é divertido e motiva as pessoas a aprender novas habilidades ao jogar um jogo.”

(Universalmente acessível) - “Há mais de 1,2 bilhões de pessoas aprendendo um idioma e a maioria delas está fazendo isso para ter acesso a oportunidades melhores. Infelizmente o idioma é caro e inacessível a maioria, mas o *Duolingo* quer que todos possam ter uma oportunidade de ensino de idiomas gratuito: sem taxas ocultas, sem conteúdo

premium. *Duolingo* é usado pelos homens mais ricos do mundo e várias estrelas de Hollywood e, ao mesmo tempo, por alunos de escolas públicas de países e é simplesmente gratuito.”

***Duolingo* - O Método de ensino**

“Eles acreditam que qualquer pessoa pode aprender um idioma. As lições são gratuitas e curtas e é como em um jogo em um livro didático, onde o aprender fica mais fácil quando você se diverte. Mas o *Duolingo* não é só um jogo. Ele é baseado em uma metodologia cientificamente comprovada que promove retenção em longo prazo, com um currículo alinhado a um padrão internacional.”

***Duolingo* - Comunicação para a vida real**

“Idiomas são basicamente ferramentas de comunicação. O *Duolingo* adota uma abordagem funcional, focando no que as pessoas realmente querem *fazer* com um idioma. As lições focam em objetivos da vida real, por exemplo, fazer pedidos em um restaurante. Os estudantes desenvolvem o vocabulário e a gramática necessários para atingir esses objetivos através de práticas variadas de leitura, escrita, escuta e fala.”

***Duolingo* - Método equilibrado**

“O *Duolingo* permite que os estudantes descubram sozinhos os padrões de um idioma, sem precisar se concentrar em regras, da mesma forma que você aprendeu o seu primeiro idioma quando era criança. Este método, chamado de “aprendizado implícito”, é ideal para desenvolver uma base sólida em um idioma e suas regras. Mas instruções claras são úteis para alguns conteúdos. Por isso, o *Duolingo* oferece os dois. Além das lições, o aluno pode acessar as dicas para obter explicações sobre gramática, pronúncia e frases úteis.”

***Duolingo* - Personalização**

“Mesmo com mais de 300 (trezentos) milhões de estudantes, não é difícil oferecer lições personalizadas. Eles utilizam-se de algoritmos automáticos que trabalham a todo o momento para oferecer materiais de aprendizado no nível de dificuldade ideal para cada pessoa.”*Duolingo* - Várias maneiras de aprender

“Eles falam que aprendemos mais quando somos expostos ao idioma de maneiras diferentes. Eles oferecem experiências de aprendizado como eventos, histórias interativas e podcasts. Esses formatos adicionais auxiliam no aprendizado de interação, conversação e

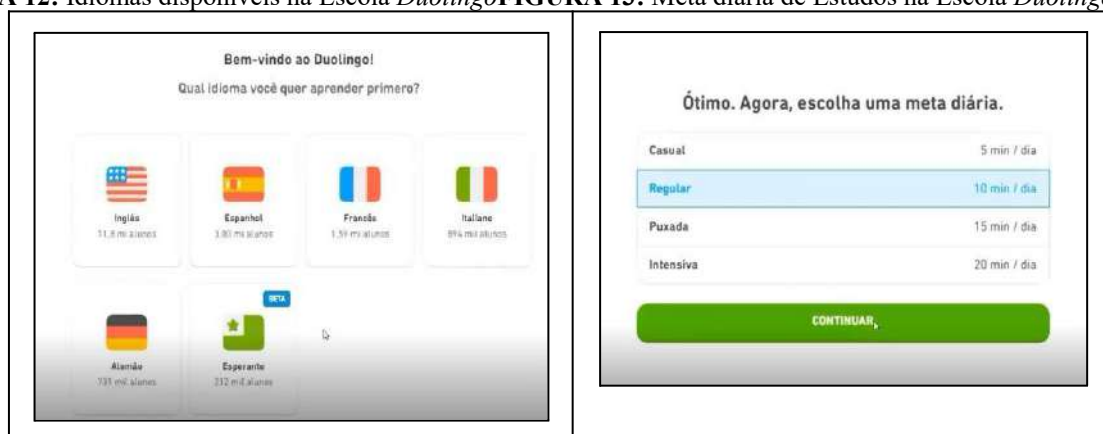
compreensão de leitura e escuta, que são habilidades valiosas para praticar novos idiomas no mundo real.”

Duolingo - Sempre evoluindo

“No *Duolingo*, perguntas de testes são incorporadas ao longo dos nossos cursos para medir o progresso dos estudantes e para mostrar onde o que o *Duolingo* pode fazer melhor. Eles usam os resultados para desenvolver cursos novos e melhores, expandir a gama de ferramentas para aprender idiomas, para atualizar os materiais conforme os idiomas evoluem e garantir o oferecimento do melhor ensino de idiomas do mundo. Assim como os idiomas, eles nunca param no tempo.”

Logo que iniciamos o curso, nos é apresentado algumas opções de idiomas, ver (FIGURA 12), a quantidade de minutos por dia (meta diária) que possivelmente teremos disponíveis para o nosso treino diário no curso (FIGURA 13).

FIGURA 12: Idiomas disponíveis na Escola *Duolingo* **FIGURA 13:** Meta diária de Estudos na Escola *Duolingo*



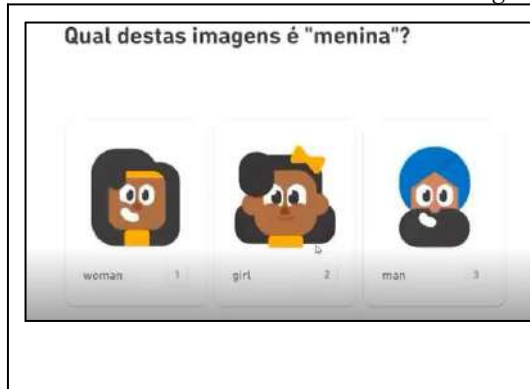
Fonte: <https://www.duolingo.com/>

Tanto podemos iniciar o curso do “zero” (início), como também temos a opção de realizar um teste de nivelamento, (FIGURA 14), para saber em qual nível eles poderão fornecer às atividades propostas de fixação do idioma.

FIGURA 14: Escolha de nível no Curso *Duolingo***FIGURA 15:** Tarefa inicial no curso *Duolingo*

Fonte: <https://www.duolingo.com/>

A depender do nível que nos encontramos podemos iniciar atividades fáceis, medianas ou até mesmo difíceis. Em uma atividade inicial do curso (FIGURA 15), a opção era de identificar a palavra “homem” em inglês, na correspondente identificação através de desenho de um personagem.

FIGURA 16: Tarefa inicial 2 no curso *Duolingo***FIGURA 17:** Frases para tradução no curso *Duolingo*

Fonte: <https://www.duolingo.com/>

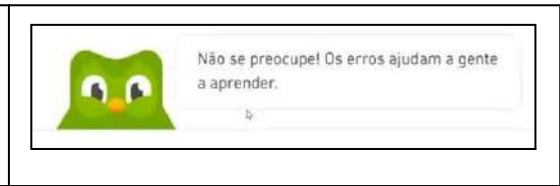
São iniciadas uma sequência de atividades interativas e onde ao final o aluno ganha uma pontuação no jogo, em forma de tesouros, dos conhecimentos no idioma, ver (FIGURA 19).

FIGURA 18: Vocabulário sonoro curso *Duolingo***FIGURA 19:** Premiação diária concluída no curso *Duolingo*

FIGURA 20: Frase incentivadora após tarefa correta



FIGURA 21: Frase incentivadora após tarefa incorreta



Fonte: <https://www.duolingo.com/>

Frases de incentivo ao longo do curso são apresentadas para que o aluno continue a estudar nas lições diárias.

É apresentado após o teste de nivelamento o espaço central da plataforma do *Duolingo*, que tem a sua disposição de fases, aulas e níveis como se estivéssemos em um jogo (FIGURA 22) e os alunos podem interagir também com outros alunos e Professores, ver (FIGURA 23), (FIGURA 24) e (FIGURA 25).

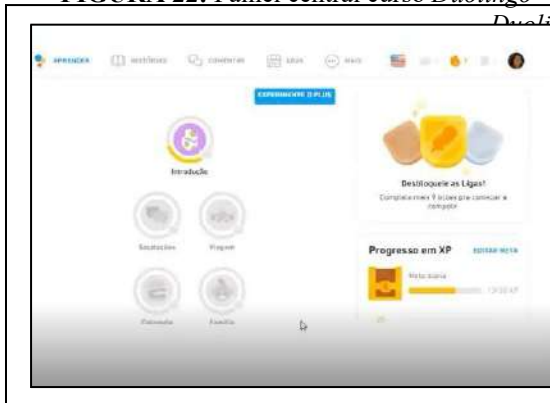
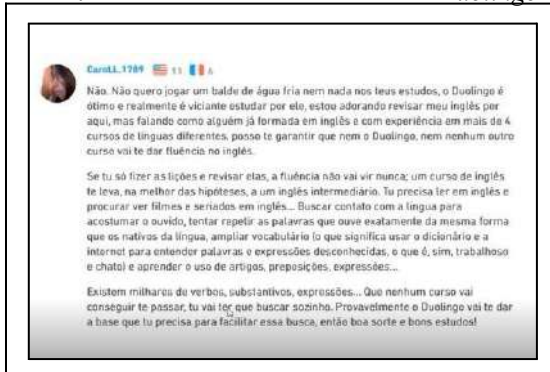
FIGURA 22: Painel central curso *Duolingo*

FIGURA 23: Comentário de alunos sobre o curso



Fonte: <https://www.duolingo.com/>

FIGURA 24: Comentário aluna sobre o curso *Duolingo*FIGURA 25: Comentário aluno sobre o curso *Duolingo*

Fonte: <https://www.duolingo.com/>

A interação pode ser com outras pessoas de qualquer país através de mensagens, é possível fazer amizades adicionando novos amigos, assim como deixar comentários públicos a respeito de qualquer pessoa que faça parte da plataforma.

Nos espaços destinados aos comentários dos alunos, coletamos as principais observações positivas a respeito do curso. Não foram verificadas opiniões negativas a respeito do curso ou da escola.

QUADRO 12: Opiniões de usuários do site Duolingo

• É totalmente gratuito
• Plataforma tem um layout limpo e interface direta, fácil de usar
• Como se parece muito com um jogo, é bastante divertido e quase viciante
• Tem ferramentas de motivação, como a possibilidade de compartilhar resultados no Facebook, além das recompensas recebidas
• Através do seu aplicativo, é possível estudar de qualquer lugar, desde que conectado à internet
• É possível refazer lições já concluídas para sedimentar o conhecimento
• Oferecer a correção imediata em caso de erro, permitindo ao aluno reconhecer qual a resposta certa para a lição.

Fonte: Elaboração Própria <https://englishbay.com.br/blog/duolingo-e-bom/>
Acesso em: 19/11/2021 às 17h15

Assim como os pontos positivos, também buscamos informações sobre os pontos negativos do curso relatados pelos alunos, mas não obtivemos essa informação, pois não haviam pontos negativos nos comentários. O curso do *Duolingo* também possui um blog, ver (FIGURA 26).

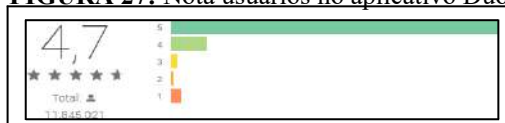
FIGURA 26: Opiniões de usuários no blog Duolingo



Fonte: <https://englishbay.com.br/blog/duolingo-e-bom/>
Acesso em: 19/11/2021 às 17h30

Além do blog, o curso possui um aplicativo próprio onde todas as pessoas podem elogiar, criticar ou até mesmo solicitar ajuda para resolver alguma situação problema com a equipe técnica, ver (FIGURA 27).

FIGURA 27: Nota usuários no aplicativo Duolingo



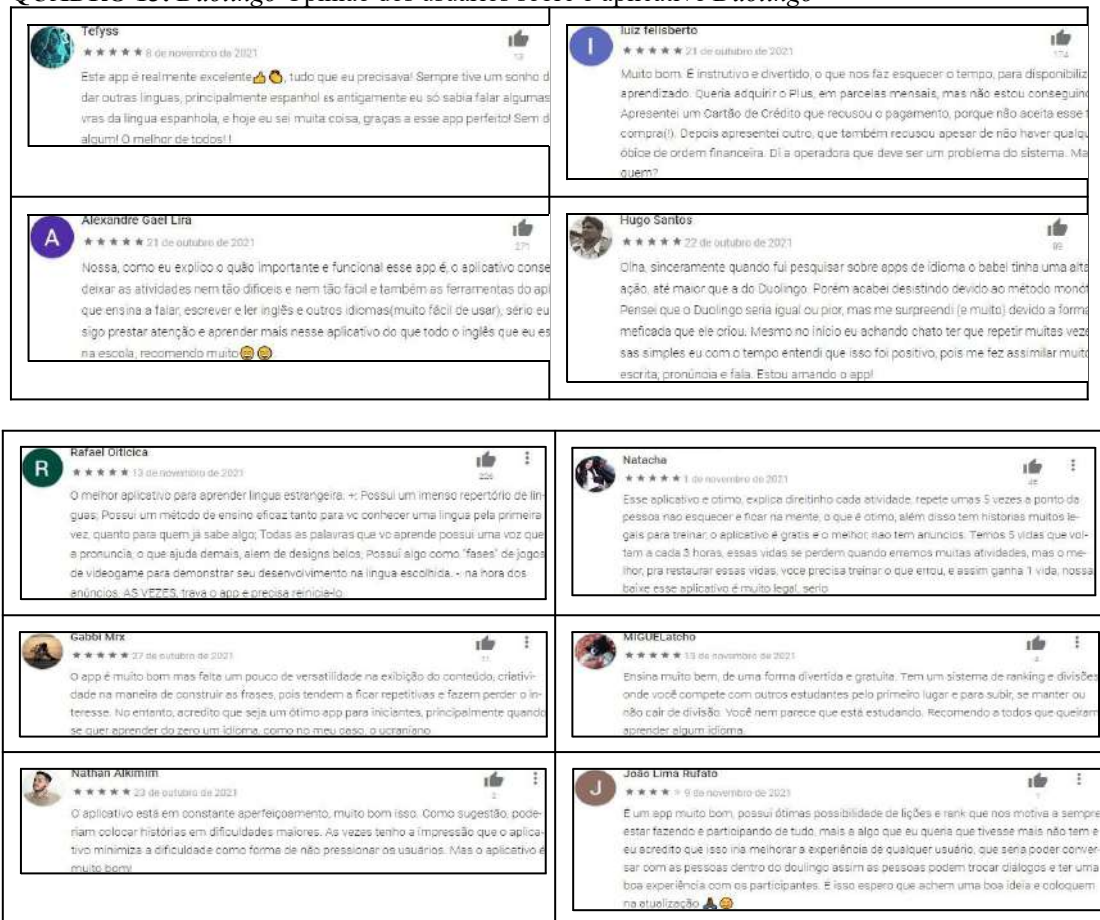
Fonte: <https://play.google.com/store/apps/details?id=com.duolingo>



Acesso em: 19/11/2021 às 17h35

No (QUADRO 13), podemos ver frases positivas dos (alunos), através de suas opiniões.

QUADRO 13: Duolingo Opinião dos usuários sobre o aplicativo Duolingo



Fonte: Elaboração Própria <https://play.google.com/store/apps/details?id=com.duolingo>
Acesso em: 19/11/2021 às 17h40

A escola também se encontrava no site de reclamação do “Reclame Aqui”. É de grande importância que as empresas estejam em aplicativos como estes, para que possamos observar os relatos dos usuários/alunos. Mas isso não garante que as informações ali fornecidas são todas realmente verídicas e se tratam de alunos reais, pois pode-se haver postagens de outros usuários e até de professores que não façam parte do curso, ver (FIGURA 28).

FIGURA 28: Nota de avaliação do Duolingo no Reclame aqui

Fonte: <https://www.reclameaqui.com.br/empresa/duolingo/>
Acesso em: 22/11/2021 às 13h30

As temáticas de reclamação são por tópicos criados a escolha de quem posta, mas onde nenhum questionamento foi respondido por técnicos ou encarregados da escola, na interação e assessoramento do espaço de reclamação.

QUADRO 14: Reclamações do Duolingo no Reclame Aqui

<ul style="list-style-type: none"> • Não consigo cancelar o período de teste do Duolingo Plus <p>“Tentei cancelar o período de teste e não consigo. Aparece uma mensagem do play store dizendo que eu não possuo assinatura (...).”</p> <p>Não respondida Há 1 hora Boa Vista</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Cobrança indevida <p>“Usei os dias gratuitos que a plataforma oferece, antes da cobrança cancelei no aplicativo e confirmei no ID do iPhone (...).”</p> <p>Não respondida Há 5 horas Hortolândia</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Cobrança indevida <p>“Usei os dias gratuitos que a plataforma oferece, antes da cobrança cancelei no aplicativo e confirmei no ID do iPhone (...).”</p> <p>Não respondida Há 5 horas Hortolândia</p>	<ul style="list-style-type: none"> • CUIDADO! Problemas continuam... <p>“O app é no geral muito bom. SUMIU: mas agora o recurso chamado "Baú grátis" sumiu de vez (...).”</p> <p>Não respondida Há 4 dias São Paulo</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Renovação automática de um plano que usei 1 mês <p>“Ano passado comprei um plano no APP anual, porém usei apenas um mês, cheguei até a excluir o aplicativo do celular (...).”</p> <p>Não respondida Há 5 dias Itajaí</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Curso de inglês Duolingo <p>“Já reclamei e ainda nada de resposta. Assim não dá. Já cancelei e vou procura outro curso (...).”</p> <p>Não respondida Há 5 dias Santos</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Cobrança após cancelamento da assinatura <p>“Assinei de forma gratuita o plano plus do Duolingo por 3 meses. No fim do período tentei cancelar antes de vir cobrando (...).”</p> <p>Não respondida Há 8 dias Juiz de Fora</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Cobrança sem ser avisado <p>“Entrei pra fazer um teste de inglês e nem estou usando mais hj fui olhar minha fatura do cartão mais de 600 reais (...).”</p> <p>Não respondida Há 9 dias Resplendor</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Reclamação contra Mundo NPK <p>“comprei e nao recebi as mercadorias e por último nem satisfação me deram. [Editado pelo Reclame Aqui] (...)” Não respondida Há 10 dias Belo Horizonte</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Duolingo test proficiência em inglês <p>“Pagamos duas vezes para meu filho fazer a prova de inglês e o duolingo não conclui a prova eles dão justificativa que (...)” Não respondida Há 10 dias Ribeirão Preto</p>
---	--

Fonte: Autora <https://www.reclameaqui.com.br/empresa/duolingo>
Acesso em: 22/11/2021 às 13h40

3.3.2 Caracterização da escola *online* (*English Live*) em (14/out/2020)

E a 2ª (segunda) escola escolhida foi a *English Live*, que é uma escola *online* desde o ano de (1996), sendo que está há mais de 20 (vinte) anos no mundo todo com seus cursos e onde possui experiência de mais de 50 (cinquenta) anos com o ensino de inglês.

A escola possui uma comunidade de alunos que só no Brasil são mais de 100 (cem) mil alunos. O espaço para o estudo do curso é tanto pelo site central e específico na própria *interface* da escola com o próprio nome do curso: <https://englishlive.ef.com/pt-br/sobre-nos/> para o ensino do idioma, assim como também possuem uma dinamização em outras interfaces, como no blog: <https://englishlive.ef.com/pt-br/blog/> de interação para o curso, além de redes sociais e youtube.

Eles trabalham com cursos de inglês *online*, assim como inglês técnico, inglês para negócios (*business english*) e viagens. As aulas estão 24h disponíveis em uma experiência imersiva que flexibiliza e dá praticidade ao aluno para construção do conhecimento através de uma metodologia exclusiva que pode ser acessada por *notebook*, computador ou celular. As aulas online são tanto individuais como uma interação com outros alunos em grupo.

Um teste de nivelamento é realizado como sendo o primeiro passo para saber em qual nível de inglês o aluno está, em básico, intermediário ou avançado e o resultado sai na hora: <https://englishlive.ef.com/pt-br/teste-ingles-online/> Além de darem uma boa base de ensino, muitas aulas são práticas e em contato com outras culturas, com uma experiência interativa e internacional. Além das aulas ao vivo, as atividades diárias são de acordo com o nível de cada aluno, dicas para serem praticadas, e também, interação com outros alunos, onde são recebidas por e-mail: <https://englishlive.ef.com/pt-br/dicas-de-ingles-gratis/email-english/> vídeos exclusivos situacionais, vocabulário com áudio para ouvir e pronunciar em um

reconhecimento de voz para correção de pronúncia, testes e jogos para memorização, além de não ter limite de acesso. Possui também guias e e-books como materiais de apoio para baixar: <https://englishlive.ef.com/pt-br/guias-ebooks/>

O curso possui 16 níveis que vão do iniciante até o pós-avançado, com um alinhamento ao Quadro Comum de Referência Europeu para servir de base, caso seja necessário uma certificação internacional. A cada nível pode-se realizar um teste para conseguir um certificado e ser compartilhado no *LinkedIn* e outras redes sociais. É disponível por 7 (sete) dias de maneira gratuita e possui recursos grátis como o teste de nivelamento em inglês, o blog, lições diárias por e-mail e guias de inglês com alguns conteúdos em vídeos explicativos.

English Live - Dados sobre a empresa

O curso *English Live* ou (*EF - Education First*), foi a definição encontrada do nome do curso na Enciclopédia *Wikipédia*, (FIGURA 29) com a seguinte definição,

A *EF English Live* (anteriormente *EF EnglishTown*) é uma escola de inglês *online*, focada no ensino para adultos, parte do grupo *EF Education First*. Lançada no Brasil em (2001), chegou ao país com o nome de *EnglishTown* (WIKIPÉDIA, 2020).

FIGURA 29: *English Live* no *Wikipédia*



Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/English_Live Acesso em: 08/out/2020

O quadro principal apresentou alguns dados relativos ao tipo de atividade da escola, que desempenha em ensino via internet (*E-Learning*), assim como o seu ano de fundação global e também no Brasil, sendo uma empresa de cunho privado e seu fundador é Bill Fisher.

Os Recursos Tecnológicos digitais foram utilizados desde o surgimento do curso em (1996), com o acesso através de uma plataforma na internet em uma cocriação de Bill Fisher (EUA) e Philip Hult (Suécia). E ensino do E-Learning já era então adotado por eles e até hoje se faz presente com a utilização de diversos recursos tecnológicos digitais. Percebemos que na

(FIGURA 29) na descrição do curso no Wikipédia já possui a definição de sua atividade de acesso à internet e com o *E-Learning*.

FIGURA 30: Definição da Escola English Live no Wikipédia



Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/English_Live

A escola apresenta uma breve apresentação inicial da escola através do Wikipédia (FIGURA 30). “A *EF English Live* é uma escola *online* que oferece cursos de inglês para diversos níveis, com recursos interativos, aulas particulares ao vivo e aulas de conversação em grupo com professores nativos, a cada trinta minutos, sem agendamento prévio. Além do curso regular, a escola dispõe de um curso voltado para negócios *Business English*, inglês técnico para diversas áreas, preparatórios para (*TOEFL*) e (*TOEIC*). A *English Live* é uma das 15 subdivisões do grupo *EF Education First* e tem sede na Suíça. No Brasil, o escritório fica em Barueri” (WIKIPÉDIA, 2020).

***English Live* - A mudança de nome**

“Quando surgiu em 1996, em uma cocriação de *Bill Fisher* (EUA) e *Philip Hult* (Suécia), a Englishtown tinha um conceito de comunidade internacional de alunos. Era uma plataforma *online* para que os adultos com a vida corrida tivessem a chance de aprender um segundo idioma sem ter que voltar para uma escola física. Por isso o nome *Englishtown*, "cidade do inglês", numa referência ao caráter de comunidade que o site tinha. A escola *online* chegou ao Brasil em 2001 e, desde então, vem crescendo no mundo. Em 2016, contabiliza 130 mil alunos por todo o país. E, com a tecnologia avançada, tornou-se muito mais que uma cidade/comunidade. A *Englishtown* era capaz de prover aulas 24 horas por dia e estar sempre ao vivo na vida dos alunos — daí, a ideia de mudar de novo e tornar-se "*Live*"” (WIKIPÉDIA, 2020).

English Live - A história

O (QUADRO 3) abaixo é descrito 12 pontos da trajetória realizada por *Bill Fisher* para o surgimento da Escola *English Live* no mundo e do Brasil.

QUADRO 3: História do Surgimento da *English Live*

1. Bill Fisher - Era formado em Ciência da Computação pela Universidade de Brown
2. Ele mudou para a Suécia para Estudar na Escola de Economia de Estocolmo
3. Ele criou seu próprio programa de computadores - aprendeu sozinho
4. Junto com Philip Hul - Criou o esboço Englishtown (1994)
5. Seu Objetivo - Interligar alunos do mundo todo por meio da tecnologia e aprender idiomas de forma eficiente
6. Eles instalaram 20 macs na república onde moravam - internet no início
7. Ohmaye era brasileiro da Universidade de São Paulo - uniu-se ao grupo
8. Juntos criaram protótipos - investiram mais de 50 (cinquenta) anos em experiências. US\$ 55 milhões 5 (cinco) anos de pesquisa
9. Implantada no Brasil desde 2001 - a antiga Englishtown tem crescido mais de 40% ao ano - no mercado brasileiro. Mais de 15 (quinze) milhões de usuários participaram de algum dos programas da (EF) para aprendizado de um novo idioma - 10% deles estão no Brasil.
10. Brasil é o 1 no número de alunos online
11. Em (2013) - Brasil se tornou o curso oficial das seleções de futebol
12. Em (2014) - O grupo (EF) foi a fornecedora oficial da plataforma de ensino que treina voluntários, colaboradores dos Jogos Olímpicos do verão de (2016), no Rio de Janeiro.

Fonte: Autora https://pt.wikipedia.org/wiki/English_Live

English Live - Na plataforma oficial

Já na capa inicial do curso (FIGURA 31), há um comercial (FIGURA 32) com a atriz e apresentadora Tatá Werneck e com uma professora de inglês americano, chamada Mary. Elas enfatizam que o método da escola realmente funciona e que mesmo ela que tem

dificuldades com a pronúncia do idioma, consegue de uma forma divertida aprender inglês e com professores como a Mary, que são falantes nativos do idioma, onde podemos então confiar no aprendizado e pronúncia correta.

FIGURA 31: Capa do site da Escola *English Live*



Fonte: <https://englishlive.ef.com/pt-br/>

FIGURA 32: Propaganda em comercial da Escola *English Live*



Fonte: <https://englishlive.ef.com/pt-br/>

Além do comercial de capa, há também um vídeo geral com a propaganda da escola (FIGURA 33), sendo um resumo do que é apresentado em todo o seu site, e de maneira dinâmica e musical apresenta os cursos, níveis, os alunos interagindo, assim como exemplos de alunos em situações diárias aprendendo o idioma.

FIGURA 33: Propaganda em Vídeo Geral da Escola *English Live*



Fonte: <https://englishlive.ef.com/pt-br/>

FIGURA 35: Atriz apresentando a Escola English Live



Fonte: Elaboração Própria <https://englishlive.ef.com/pt-br/>

Para quem já conhece essa atriz e apresentadora, costuma aparecer realizando os comerciais com frequência da *English Live* e passamos a associar a sua imagem com este curso, (FIGURA 35).

A escola faz a divulgação pelo site de que possui mais de 130 mil alunos afiliados a ela e também disponibiliza descontos pela plataforma do (Educa + Brasil), (FIGURAS 36) e (FIGURA 37).

FIGURA 36: Descrição do Curso Virtual *English Live*



FIGURA 37: Pacotes e valores no Educa+Brasil



FIGURA 38: O que a Escola *English Live* oferece



FIGURA 39: Dúvidas frequentes na Escola *English Live*

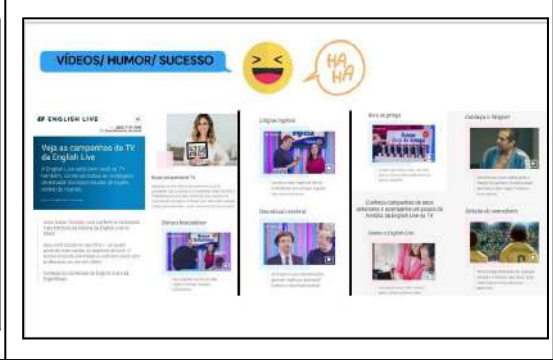
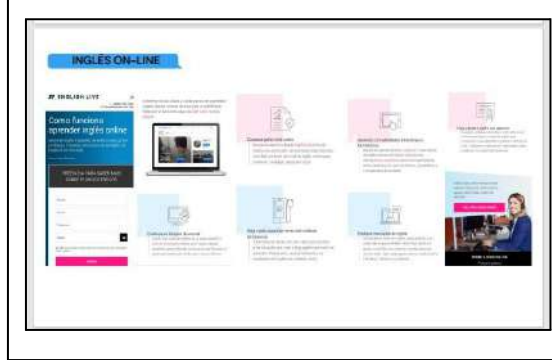


Fonte: <https://englishlive.ef.com/pt-br/>

No site é apresentado os pacotes e cursos (FIGURA 38), espaços para dúvidas frequentes de usuários (FIGURA 39), seus cursos *online* (FIGURA 40), assim como uma área específica com seus vídeos, em destaque os de humor (FIGURA 41).

FIGURA 40: O funcionamento do curso *Online*

FIGURA 41: Vídeos de humor e sucesso na Escola



Fonte: <https://englishlive.ef.com/pt-br/>

FIGURA 42: Indicação de amigos e pontuações Escola

FIGURA 43: Níveis de inglês



Fonte: <https://englishlive.ef.com/pt-br/>

Além dos cursos regulares de inglês e seus níveis de progresso (FIGURA 43), a Escola apresenta diversos cursos específicos, assim como os de inglês instrumental para várias áreas. (Ver (FIGURA 44), (FIGURA 45), (FIGURA 46) e (FIGURA 47). Há uma espécie de pontuação que o aluno recebe ao indicar um amigo também pagante no curso e isso é convertido em um presente final. Ver (FIGURA 42).

FIGURA 44: Cursos de inglês técnico e instrumental

FIGURA 45: Cursos específicos para algumas áreas

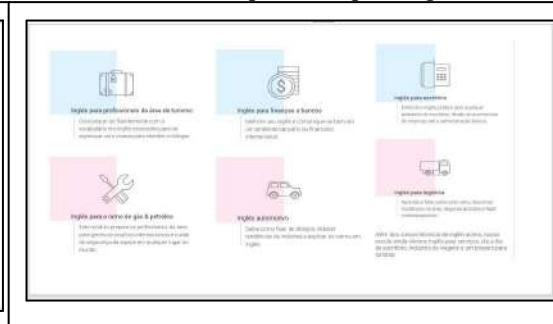
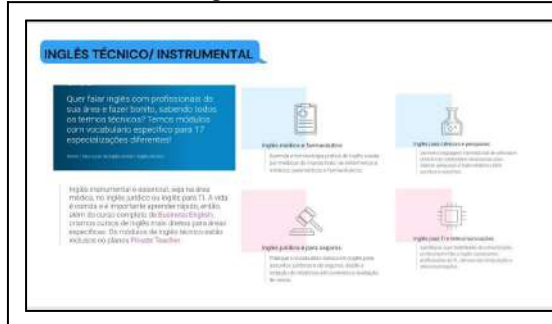


FIGURA 46: Inglês para negócios na English Liv

FIGURA 47: Inglês para viagens na Escola English Live



Fonte: <https://englishlive.ef.com/pt-br/>

É possível também a realização de um teste de nivelamento *online*, onde o aluno pode descobrir seu nível exato para ingresso, ver (FIGURA 48). No site também é disponibilizado um espaço para assuntos específicos, como algumas dúvidas mais frequentes dos alunos, dicas de gramática e até provas como a do (TOEFL e TOEIC), exames internacionais, ver (FIGURA 49) e (FIGURA 50).

FIGURA 48: Nivelamento de inglês Online na Escola

FIGURA 49: Assuntos específicos no Curso English Live

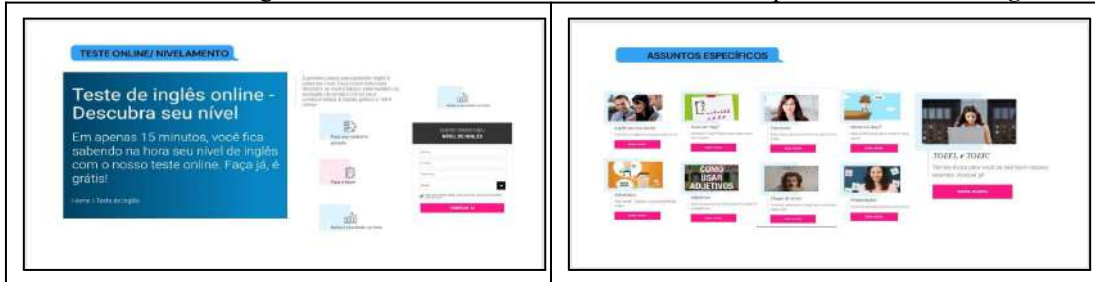


FIGURA 50: Dicas de inglês no curso da English Live

FIGURA 51: Críticas e problemas na Escola English Live



Fonte: <https://englishlive.ef.com/pt-br/>

FIGURA 52: Escola *English Live* nas redes sociais

Fonte: <https://englishlive.ef.com/pt-br/>

A escola está presente em outras interfaces como redes sociais do “LinkedIn” e “Facebook”, ver (FIGURA 52). Críticas são dispostas também em seu site, ver (FIGURA 51).

English Live - Em outras interfaces

No site "Quero Bolsa", a divulgação do curso tenta cativar o aluno, dizendo que o mesmo pode ter descontos e não só economizar dinheiro, mas muitas outras vantagens em escolhê-lo, ver (FIGURA 53).

FIGURA 53: Escola *English Live* no quero bolsa

Fonte: <https://querobolsa.com.br/idiomas/blog/english-live-e-boa--pros-e-contras>
Acesso em: 18/11/2021 às 15h00

No (QUADRO 5), apresentamos os principais pontos relatados por esta outra interface de divulgação do curso.

QUADRO 5: Opiniões positivas de usuários do site *English Live*

- Flexibilidade de horário e local
- Acesso ilimitado à plataforma
- Aulas interativas ao vivo
- Professores e alunos do mundo todo
- Possibilidade de aulas bilíngues
- Conteúdo diversificado
- Possibilidade de aulas particulares
- Planos de inglês técnico, para negócios e preparatórios para TOEFL e TOEIC
- Período de teste grátis

Fonte: Elaboração Autora <https://querobolsa.com.br/idiomas/blog/english-live-e-boa--pros-e-contras>
Acesso em: 18/11/2021 às 15h10

Dos pontos negativos percebemos um número bem mais reduzido, ver (QUADRO 6).

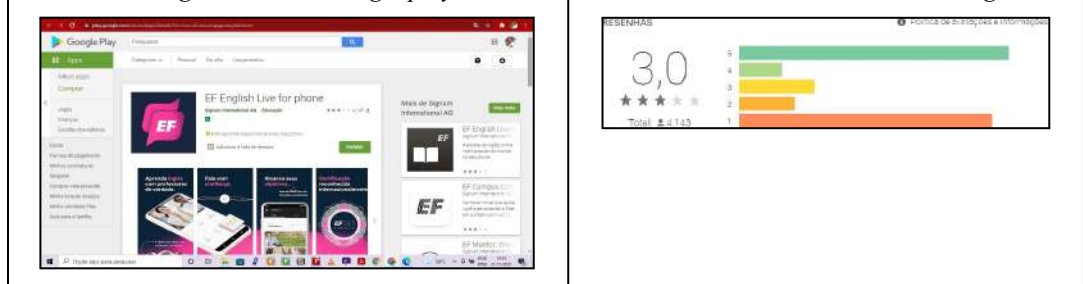
QUADRO 6: Opiniões negativas de usuários do site *English Live*

- Limite mensal de aulas em grupo no plano básico
- Necessidade de consultar preço dos planos especiais
- Reclamações referentes à dificuldade no cancelamento

Fonte: Elaboração Própria <https://querobolsa.com.br/idiomas/blog/english-live-e-boa--pros-e-contras>
(Acesso em: 18/11/2021 às 15h15)

O curso também é disposto como aplicativo no “*Google Play*”, podendo ser baixado em qualquer tipo de celular e utilizado em qualquer lugar, ver (FIGURA 54).

FIGURA 54: Escola *English Live* no *Google play* **FIGURA 55:** Resenhas avaliativas da Escola *English Live*

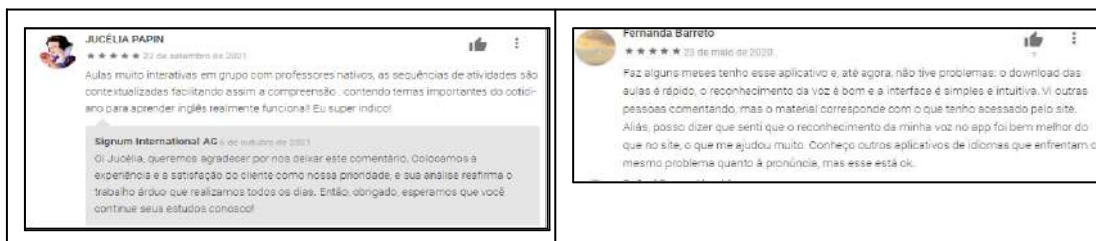


Fonte: <https://play.google.com/store/apps/details?id=com.ef.core.engage.englishtown>
Acesso em: 18/11/2021 às 15h20

Há uma pontuação disposta também no aplicativo da *English Live* onde é calculado o número de elogios e reclamações e o tempo de resposta da equipe técnica a cada usuário/aluno.

Apresentamos no (QUADRO 7), os comentários positivos dispostos no aplicativo da *English Live*, assim como os que foram respondidos pela sua equipe até a data da pesquisa.

QUADRO 7: Opiniões positivas dos usuários do aplicativo *English Live*



<p>Ricardo Bruno ★★★★★ 12 de novembro de 2019</p> <p>App e cursos fantásticos! Tive um problema com acesso e fui no chat online. Fui super bem atendido por uma moça chamada Thamires. Serio, em menos de 4 minutos ela solucionou tudo.</p> <p>Italo Silva ★★★★★ 1 de setembro de 2020</p> <p>Aplicativo Android está excelente, agora conta com execução off-line mesmo sem conexão, só baixar o conteúdo antes na memória do celular e pronto, antes mesmo baixando ele precisava de conexão para abrir o app e fazer o primeiro sync, e também a possibilidade de fazer aulas em grupo ou particular pelo app. Agora está top, não vejo mais pontos de melhoria.</p> <p>Signum International AG 10 de setembro de 2020</p> <p>Oi Italo, queremos agradecer por nos deixar este comentário. Sua sugestão será direcionada aos nossos desenvolvedores. Colocamos a experiência e a satisfação do cliente como nossa prioridade, e sua análise reafirma o trabalho árduo que realizamos todos os dias. Então, obrigado, esperamos que você continue seus estudos conosco!</p>	<p>Rodolpho Pereira da Silva ★★★★★ 22 de agosto de 2020</p> <p>Lições bem formuladas, interativas que propiciam a prática da fala e audição da língua inglesa com temas relevantes ao mundo atual como tecnologia e mercado de trabalho. Bom custo benefício, com certeza uma tendência para a melhoria do ensino, atrelado a didática de games.</p> <p>Signum International AG 10 de setembro de 2020</p> <p>Olá Rodolpho, e obrigado pelo seu feedback! Ficamos felizes em saber que a EF English Live ajudou você a melhorar suas habilidades no idioma!</p> <p>Sarah Souza ★★★★★ 22 de maio de 2020</p> <p>ÓTIMO! Como já sou intermediário, muitos apps como Duolingo, por exemplo, são muito básicos para mim e eu perco a paciência. Esse app consegue detectar o seu nível e dar atividades a altura, que fazem pensar e descobrir palavras que você nem sabia ainda. Muito bom.</p>
<p>Viviane de Jesus Lima ★★★★★ 22 de junho de 2020</p> <p>Não tem todos os recursos do site, mas ajuda bastante no dia a dia. Consigo fazer as aulas normalmente pelo App, tanto as lições quanto as aulas em grupo. Muito prático e funcional.</p> <p>Signum International AG 25 de junho de 2020</p> <p>Oi Viviane, obrigado pelo seu feedback! Esperamos que você esteja gostando de seus estudos conosco!</p> <p>Jose Amaral Rocha ★★★★★ 23 de fevereiro de 2020</p> <p>Excelente aplicativo. A EF ENGLISH LIVE está de parabéns. Nunca pensei que alcançaria um nível de inglês tão alto graças a esse app. Hoje meu nível de inglês é 10 do pós-intermediário. Obrigado EF por tudo.</p>	<p>JL Costa ★★★★★ 11 de junho de 2020</p> <p>Excelente aplicativo principalmente para iniciantes, fácil de manusear e muito interativo, você pratica o Listen, a escrita, a gramática, leitura e escuta, para mim um dos mais completos.</p> <p>Signum International AG 25 de junho de 2020</p> <p>Queremos agradecer por nos deixar este comentário. Colocamos a experiência e a satisfação do cliente como nossa prioridade, e sua análise reafirma o trabalho árduo que realizamos todos os dias. Então, obrigado, esperamos que você continue seus estudos conosco!</p>
<p>Um usuário do Google ★★★★★ 23 de março de 2019</p> <p>Gosto muito, intuitivo e útil. Atribui bastante praticidade ao estudo.</p>	<p>Silas PERCILIANO ★★★★★ 12 de maio de 2021</p> <p>Após um tempo percebi que o aplicativo melhorou muito e ficou bem mais estável, está praticamente perfeito.</p> <p>Signum International AG 7 de julho de 2021</p> <p>Obrigado pelo seu feedback, estamos muito felizes em saber que você está satisfeito com o nosso aplicativo!</p>

Fonte: Elaboração Própria

<https://play.google.com/store/apps/details?id=com.ef.core.engage.englishstown> Acesso em: 18/11/2021 às 15h30

Assim como os pontos positivos, dispomos os comentários negativos e os que foram respondidos pela sua equipe até a data da pesquisa, ver (QUADRO 8).

QUADRO 8: Opiniões negativas dos usuários do aplicativo English Live

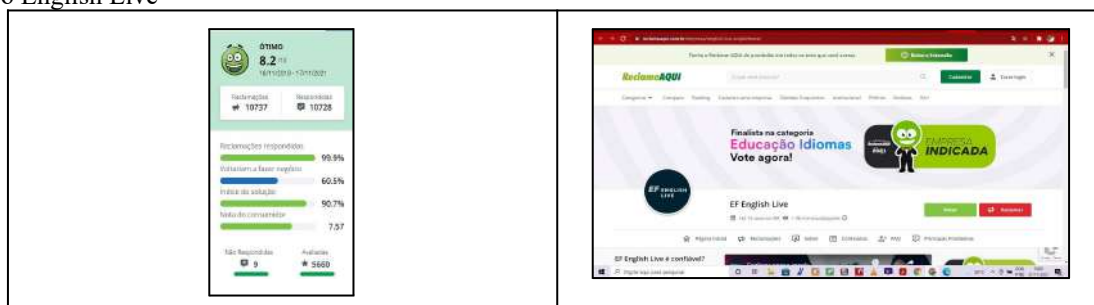
<p>Jackeline Ferreira ★ ★ ★ ★ ★ 8 de outubro de 2021</p> <p>Login com informações corretas, conexão com a Internet e mesmo assim informa erro e não consigo acessar! Péssimo. Tem muito o que melhorar. E um desaso com quem está aprendendo</p> <p>Tainá Isabela ★ ★ ★ ★ ★ 5 de setembro de 2021</p> <p>Pessima experiência, o aplicativo não funciona nas horas dos testes finais, mesmo que vc acerte de primeira ele dá sua resposta como errada, o conteúdo que é passado no site é diferente do que é passado no aplicativo, do mesmo jeito que a sua nota também sai diferente. Infelizmente comprei o plano a...</p> <p>Signum Internacional AG 6 de outubro de 2021</p> <p>Olá Tainá, obrigado por trazer este assunto à nossa atenção. Lamentamos muito por não atender às suas expectativas. Gostaríamos de ter outra chance de ganhar sua confiança. Entre em contato conosco aqui (https://englishlive.ef.com/pt-br/fale-conosco/) e investigaremos mais esse problema.</p> <p>André Assis de Castro Alves ★ ★ ★ ★ ★ 27 de outubro de 2021</p> <p>A nota é pelo aplicativo que não é possível ser usado, antes eu tinha vários problemas e deixei de usar o aplicativo para usar exclusivamente o computador. Quase desisti do curso por causa do aplicativo. Hoje nem entrar mais eu consigo no aplicativo. Realmente muito ruim, trabalho com desenvolvimento de app e não entendo qual a dificuldade de fazer algo simples e utilizável. Vi diversas revisões com os mesmo problemas que já vem de muito tempo. Mesmo sendo este o negócio da empresa.</p>	<p>Amanda Avelino ★ ★ ★ ★ ★ 12 de setembro de 2021</p> <p>Não consigo acessar as sessões de "final task" no app, todas as vezes que clico em review o aplicativo simplesmente fecha, na última versão do Android. Preciso instalar em um outro celular e estou tendo problemas com isso.</p> <p>Signum Internacional AG 6 de outubro de 2021</p> <p>Obrigado pela sua análise e desculpe pela resposta tardia. Lamentamos saber que você teve problemas ao concluir uma lição. Isso pode estar relacionado a vários problemas possíveis e gostaríamos de ajudar mais detalhadamente. Entre em contato com nossa equipe de suporte ao cliente (https://englishlive.ef.com/pt-br/fale-conosco/). Obrigado.</p> <p>Ingrid Cristina Cruz ★ ★ ★ ★ ★ 4 de outubro de 2021</p> <p>Estou dando uma estrela porque não tem a opção de dar 0. A falta de ética do representante comercial que entrou em contato comigo foi astronômica! O tom de superioridade, arrogância e prepotência. Eu sou gerente de relacionamento e busco todos os dias e excelência para os meus clientes. Em todos os sentidos. É de coração, se vale um conselho, revejam os seus vendedores. Hoje os clientes não buscam mais marca e sim experiência. É a que vcs oferecem é um LINDO FLUJAM!</p> <p>Julio Cesar ★ ★ ★ ★ ★ 9 de outubro de 2021</p> <p>Diversos erros aleatório. No momento diz q minha NET está com problema mas está normal tudo funciona, menos o aplicativo da EF. Péssimo.</p> <p>Thayla Barbosa ★ ★ ★ ★ ★ 4 de novembro de 2021</p> <p>O curso é bom, mas o app é simplesmente horrível! Além de não ter todas as lições disponíveis as que tem não funciona bem.</p>
<p>Roberta Camila ★ ★ ★ ★ ★ 16 de setembro de 2021</p> <p>Senhores, penso que têm que criar um aplicativo que funcione. Os senhores cobram as aulas e não dão a desculpa de sempre o equipamento ou a internet do aluno. Paguei um ano e não consegui ter uma aula, nem em grupo e nem particular. Não inicii, conseguimos orientação de seus técnicos, a partir do meio do ao, éramos baritados por um robot e... pronto. Tentei recomeçar e não consigo, veio novamente a língua-lença de que não estou conectada com a internet, só que estou com o wifi e as redes móveis funcionando. Então, decidam, querem ensinar ou só receber, essa escolané estrangeira e parece que quer fazer Oaiva e nada mais. Dou-lbem, se não conseguem continuar meus estudos com acesso a tudo o que me ofereceram, vou cancelar minha matrícula e procurar outra Escola. AGUARDO SUA RESPOSTA DENTRO DE 24 HORAS, NÃO POR EMAIL, MAS UMA LIGAÇÃO PARA MEU CELULAR, QUANDO DECIDIREI SO PERMANEÇO DO SAIO DA EF.</p> <p>Signum Internacional AG 6 de outubro de 2021</p> <p>Obrigado por seu feedback. Pedimos desculpas pelo ocorrido. Sempre procuramos responder a todos os nossos clientes em tempo real, no máximo em 24 horas. Usaremos o feedback para garantir que isso não aconteça novamente. Se você ainda tiver dúvidas, entre em contato conosco através do link (https://englishlive.ef.com/pt-br/fale-conosco/).</p>	<p>Guilherme Girão ★ ★ ★ ★ ★ 25 de junho de 2021</p> <p>O reconhecimento de voz é muito ruim, mesmo pronunciando certinho (no PC funciona) ele não reconhece e não tem a opção de responder por texto. daí você fica travado na lição e não consegue prosseguir, a não ser que vá no PC e responda aos áudios por lá.</p> <p>Signum Internacional AG 7 de junho de 2021</p> <p>Obrigado pela sua análise e desculpe pela resposta tardia. Lamentamos saber que você teve problemas ao concluir uma lição. Eu gostaríamos de ajudá-lo investigando o problema mais detalhadamente. Se você ainda não entrou em contato com nossa equipe de suporte ao cliente, pode fazê-lo a partir daqui (https://englishlive.ef.com/pt-br/fale-conosco/).</p> <p>Jeanine K ★ ★ ★ ★ ★ 2 de agosto de 2021</p> <p>Não gostei da atualização. Ficou pior! Antes o app tinha notificações para as aulas particulares, agora não tem. E as atividades feitas no celular não estão sendo atualizadas/sincronizadas. Por fim, temos que fazer tudo de novo no PC.</p> <p>Signum Internacional AG 6 de outubro de 2021</p> <p>Obrigado por nos deixar o seu comentário. Sempre tentamos oferecer a melhor experiência possível ao cliente e lamentamos saber que nosso serviço não atendeu às suas expectativas. Gostaríamos de ouvir mais de você para corrigir a situação. Por favor, não hesite em nos contactar (https://englishlive.ef.com/pt-br/fale-conosco/). Obrigado!</p>
<p>Josh A ★ ★ ★ ★ ★ 9 de junho de 2019</p> <p>É triste ver uma empresa de porte mundial como vocês com um aplicativo com tantos problemas. No início não entendi o motivo das avaliações serem ruins pois estava gostando do aplicativo. Mas com alguns minutos de uso já é possível identificar varios bugs como: 1 - Se a tela apagar é necessário recomeçar toda a lição de novo. 2 - Não é possível continuar alguma lição que teve início no computador. 3 - Nos exercícios de conversação não é possível ver a dicção de uma frase, repetir seu audio, etc.</p> <p>Paulo Cesar ★ ★ ★ ★ ★ 29 de julho de 2020</p> <p>Aplicativo extremamente pobre em design. Não faz sentido eu conectado a internet (wifi) ter que baixar uma lição! Eu baixaria se tivesse que aprender enquanto não to conectado a uma rede, mas no momento eu estava offline! Infelizmente só tenho o celular, então vou ter que cancelar meu curso :(</p> <p>Signum Internacional AG 10 de setembro de 2020</p> <p>Obrigado por trazer este assunto à nossa atenção. Lamentamos muito por não atender às suas expectativas. Gostaríamos de ter outra chance de ganhar sua confiança. Entre em contato conosco aqui (https://englishlive.ef.com/pt-br/fale-conosco/) e investigaremos mais esse problema.</p>	

Fonte: Elaboração Própria

<https://play.google.com/store/apps/details?id=com.ef.core.engage.englishstown> Acesso em: 18/11/2021 às 15h40

No site do “Reclame Aqui” (FIGURA 57), também são dispostos os comentários positivos da *English Live*, assim como os negativos e sua devida pontuação referente a esses comentários (FIGURA 56), e o retorno dos comentários da equipe de apoio do curso, ver (QUADRO 9).

FIGURA 56: Nota do curso English Live no Reclame Aqui **FIGURA 57:** Capa opiniões dos usuários do aplicativo English Live



Fonte: <https://www.reclameaqui.com.br/empresa/english-live-englishtown/>

QUADRO 9: Opiniões dos usuários no reclame aqui *English Live*

<ul style="list-style-type: none"> • Não consigo cancelar a Assinatura PÉSSIMO ATENDIMENTO <p>“Estou matriculada na English Live ha um tempo, porém Além de não ter gostado das aulas e do Material, nunca me (...)”</p> <p>Não respondida Há 17 horas São Paulo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade para cancelamento de assinatura <p>“ English Live - (EF) Não permite cancelamento online e nem por telefone, ela disponibiliza o serviço e facilita a (...)”</p> <p>Não respondida Há 17 horas Palmeira</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Rescisão contratual de curso de inglês <p>“Solicitei a rescisão contratual do curso de inglês escolhido pela minha filha, que, por questões de saúde, não pôde (...)”</p> <p>Não respondida Há 20 horas Rio de Janeiro</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Adquiri cupom samsung rewards com um mês grátis de inglês e não lança <p>“O engraçado é que hoje 18/11/2021 liguei no 08006005858 falei com a Simone e a mesma disse para ligar no 4003-6463, (...)”</p> <p>Não respondida Há 20 horas Brasília</p>
<ul style="list-style-type: none"> • TAXA DE CANCELAMENTO ABUSIVA <p>“Sei que não haverá resposta satisfatória da empresa, mas quero deixar registrado aqui, NÃO CONTRATEM a english live, e (...)”</p> <p>Não respondida Há 1 dia Nova Iguaçu</p>	<ul style="list-style-type: none"> • COBRANÇA ANTECIPADA NO CARTÃO DE CRÉDITO. TENTATIVA DE CANCELAR <p>“Contratei o curso através de desconto no cartão de crédito. O Primeiro mês foi descontado, normal. Em setembro, na época (...)”</p> <p>Não respondida Há 1 dia Campinas</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Cobrança de multa indevida no cancelamento <p>“Boa noite!No dia 18/05/21 recebi a ligação da consultora, que me passou os planos e me enviou as propostas (...)”</p> <p>Não respondida Há 2 dias São Paulo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Cancelamento impossível <p>“Tentei entrar em contato uma vez para fazer o cancelamento do curso e sou atendido por uma robô, e olha que era horário (...)”</p> <p>Respondida Há 2 dias Natal</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Ligações insistentes <p>“No dia 16/11/2021 fiz meu cadastro no site da EF English Live para receber os valores e opções de cursos. No dia 17/11 (...)”</p> <p>Respondida Há 2 dias São Paulo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Quero Cancelar e não consigo <p>“Eu mandei e-mail solicitando cancelamento no entanto não teve resposta. Depois de um tempo me avisaram que só por telefone (...)”</p> <p>Resolvido Há 2 dias São Luís</p>

Fonte: <https://www.reclameaqui.com.br/empresa/english-live-englishtown/>

Acesso em: 19/11/2021 às 13h35

3.4 Dimensões de ética na pesquisa

Para a Dimensão de ética na pesquisa é geralmente usado o TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido) para que todas as informações e mensagens relacionadas aos participantes nas coletas de dados possam estar de acordo com o código de ética e seus participantes assegurados de que a pesquisa não lhe causará danos algum.

Nesta pesquisa portanto, a coleta é realizada diretamente em sites virtuais e de acesso livre e gratuito das escolas de idiomas *online*, onde portanto, não há necessidade de prévia autorização dos sujeitos*Retirei os sujeitos do trabalho, assim como das escolas de idiomas observadas, e, nem do recolhimento das assinaturas para a devida autorização pelo conselho de ética, documentos estes seriam submetidos através da Plataforma Brasil.

Observe o que diz a resolução quando se trata de uma pesquisa em campo de domínio público: RESOLUÇÃO Nº 510, DE 07 DE ABRIL DE 2016, O Plenário do Conselho Nacional de Saúde, Capítulo I, dos termos e definições, artigo 2º, parágrafo VI,

Informações de acesso públicoque podem ser utilizados na produção de pesquisa e na transmissão de conhecimento e que se encontram disponíveis sem restrição ao acesso dos pesquisadores e dos cidadãos em geral, não estando sujeitos a limitações relacionadas à privacidade, à segurança ou ao controle de acesso. Essas informações podem ser processadas, ou não, e contidas em qualquer meio, suporte e formato produzido ou gerido por órgãos públicos ou privados” (Conselho Nacional de Saúde, 2016).

Sendo assim, esta pesquisa esteve em todo o processo autorizada a seguir com os procedimentos necessários para a coleta de informações em meio digital público.

3.5 Entrada em campo

Para a entrada em campo, iniciei pela seleção das 2 (duas) escolas de idiomas *online*, para onde, a minha atenção para a pesquisa foi voltada.

Antes da entrada em campo, realizei a apresentação do projeto desta pesquisa no Seminário PPGCEL (2021) em 14 de setembro de 2021, em sessão 6 (seis) de comunicação oral – Turma 2020 – Linguagem e Educação, a partir da perspectiva *Práticas de pesquisas: deslocamentos, (re)existências e (re)enquadres, no (re)vozeamento de questões, vivências, propícios e desafios no, do e para o fazer pesquisa no programa, onde cheguei ao título final: Abordagens, métodos e princípios norteadores: uma análise nas mais renomadas escolas de inglês online*, mas ao final das pesquisas, cheguei ao título: *Escolas de Inglês Online no Brasil: em Pauta a Abordagem Comunicativa (AC)*, por se tratar da abordagem

percebida nas 2 (duas) escolas escolhidas ao longo do desenvolvimento do trabalho e por sugestões dos professores da banca.

Para a seleção das escolas, primeiramente realizamos uma pré-seleção: das escolas com maior visibilidade nas pesquisas inicialmente realizadas pelo buscador do *Google*, servindo também como critério de escolha, dentre elas, 9 (nove) cursos de idiomas foram selecionados, sendo: *Berlitz, Wise Up, English Live, CNA, Duolingo, English in Brazil, Acbeu, Busuu, Open English*. Optamos por reduzir ainda mais este quantitativo e chegamos a 2 (duas) escolas: *Duolingo* e *English Live*, que além de aparecerem com maior frequência nas pesquisas do *google*, seus cursos eram ofertados “de alguma forma” gratuitamente e de consulta livre.

3.6 Instrumentos de pesquisa

Para o desenvolvimento das etapas da pesquisa, primeiramente foi necessário o acesso a alguns recursos tecnológicos digitais como: computador, celular e internet, assim como possuir uma (conexão de rede local sem fio) de uso doméstico, para o acesso das interfaces dos sites oficiais dos cursos de idiomas *online*, assim como as demais interfaces de interação vinculadas a essas escolas.

Os instrumentos para a coleta de dados exploratórios e de observação, buscaram encontrar soluções e alternativas após avaliar as informações na tentativa de observar de perto o nosso objeto de interesse, sem intermediários que pudessem interferir nos resultados obtidos. É através dos instrumentos que observamos, analisamos, sintetizamos e processamos as informações que foram coletadas através de *prints* de tela dos registros nos sites das escolas de idiomas *online*.

Em se tratando dos 2 (dois) cursos selecionados; **1. Duolingo e 2. English Live**, para esta pesquisa utilizamos 3 (três) instrumentos na análise de 1 (uma) unidade dos cursos:

TABELA 1: Instrumentos para Análise de Dados nas Escolas

	1. <i>Duolingo</i>	2. <i>English Live</i>
1.	Diário de observação de Aula;	
2.	Observação de Aula;	
3.	Análise de material didático.	

Fonte: Elaboração Própria

A escolha dos instrumentos de pesquisa foi fundamental para que nas análises não nos percamos em “um oceano” de possibilidades. São com eles que conseguimos obter apenas os dados necessários e focar nas análises do objeto. E foi por meio fidedigno desses instrumentos que conseguimos explorar melhor nosso objeto de estudo, na obtenção dos nossos achados.

E através da *Pesquisa Exploratória*, optamos por observar diretamente e intensivamente nosso objeto, onde partimos inicialmente de uma observação do campo e das análises dos materiais utilizados no curso. A seguir explicaremos cada um dos instrumentos escolhidos e os meios para a obtenção da coleta de dados para as análises.

3.7 Procedimentos metodológicos

Para esta pesquisa, conduzimos a metodologia com as seguintes etapas e procedimentos:

- a) Selecionamos a Abordagem Comunicativa (AC) utilizada nos cursos;
- b) Fomos a campo *online*;
- c) Selecionamos 2 (duas) escolas dentre as disponíveis no espaço *online*;
- d) Observamos a área dos sites das escolas selecionadas;
- e) Observamos se há outras interfaces de interação que as escolas possuem;
- f) Observamos a estrutura metodológica dos cursos de acordo com 3 categorias de análises;
- g) Comparamos o que as escolas, os professores e alunos falaram, com o que os autores falaram;
- h) Escrevemos as respostas das observações da aula em uma unidade de curso.

Perguntas específicas e respostas:

- a) O que pretendemos encontrar nesta busca?
- b) Como pretendemos fazer?
- c) O que pretendemos analisar?
- d) Com base em que pretendemos analisar a Abordagem Comunicativa (AC)?

Procedimentos realizados:

Primeiramente iniciamos a pesquisa através de um (DIÁRIO DE OBSERVAÇÃO), no intuito de escolher quais escolas de inglês *online*, entre as disponíveis na internet, seriam analisadas. A partir da busca pela internet, analisamos 10 (dez) páginas (ANEXO B), através do Buscador do *Google*. Das 7 (sete) escolas *online* pré-selecionadas, observamos se as mesmas utilizavam a Abordagem Comunicativa (AC) e quais eram os seus métodos, onde houve a constatação de que 5 (cinco) escolas entre as 7 (sete) analisadas falaram sobre empregar o método comunicativo em seu curso, mas todas utilizavam a (AC) de alguma forma.

Além dos sites oficiais, fomos ao site do Reclame Aqui de cada escola, pois é uma ferramenta muito importante para se ouvir a voz dos clientes e a partir das reclamações positivas e negativas, fomos analisando se o determinado curso funcionava ou não funcionava. Buscamos verificar como eles realmente desenvolvem seus cursos, se com a prática da conversação, ou se eles focam em outros métodos, como a exemplo no método áudio-lingual, na repetição, na gramática entre outros métodos.

Nessas páginas existe um lugar democrático para as pessoas comentarem o quão transparente esse curso é e se eles deixam uma caixa para os outros comentarem, então este é um site transparente, porque ele está demonstrando o que é importante para eles. Mas sabemos que isso pode ser a base para a manipulação de dados. Sabemos que nesses sites os dados podem ser manipulados por outras pessoas, e serem colocadas informações, a favor ou contra, e inclusive podem ter sido apagadas também. Apenas verificamos, de maneira geral, se esses 7 (sete) cursos dizem trabalhar com o método comunicativo e a partir desses eu fui pesquisar se isso ocorre ou não.

Não realizamos o detalhamento de cada um dos 7 (sete) cursos, pois isso levaria em conta muitos fatores: se o professor vai para a sala de aula ou não vai, se o site falha de alguma forma ou é indutivo, como eles realizam o curso, como é o material, entre outros dados necessários para a constatação mais aprofundada das informações.

Fizemos dessa curadoria dos dados, uma filtragem:

1. Análise do material didático)
2. Relatos de Observações das Aulas *Duolingo*
3. Relatos de Observações das Aulas *English Live*

Na análise de dados apresentamos os materiais coletados e as reflexões de acordo com cada instrumento selecionado e se conseguimos alcançar os objetivos propostos responder à pergunta de pesquisa.

Exponho também nas análises, alguns insights e observações que tive ao analisar cada etapa dos cursos, dando seguimento aos estudos realizados previamente em campo e realizamos alguns gráficos para melhor representar o que obtivemos com as observações das escolas, deixando evidente a Abordagem Comunicativa (AC).

Todo o processo da pesquisa e análise de dados, para a obtenção da resposta da questão de pesquisa e um melhor direcionamento para a escrita, contou com instrumentos devidamente sistematizados que serviram como estrutura para as análises apresentadas no capítulo seguinte. Esta pesquisa, portanto, foi realizada por meio de algumas etapas, onde a necessidade para a descrição iniciou com: (1. seleção de material, 2. revisão do material, 3. organização, 4. análise dos dados e 5. conclusões).

3.8 Diário de observação

Para se ter acesso às informações que pudessem corroborar tanto com os dados obtidos por meio das entrevistas, assim como também a partir das análises das estruturas gramaticais apresentadas pelas escolas, para assim por meio da prática direta em campo de pesquisa, obter melhor a interpretação dos dados, compreender e enriquecer as questões de interpretação de dados do objeto de estudo. Em se tratando de uma pesquisa Exploratória, optamos por realizar uma *Observação Direta Intensiva*, com base em Lakatos (2017), que traz definições como a de Michel (2015, p.83-90 apud LAKATOS, 2017 p.127), que conceitua a utilização desses instrumentos de observação direta intensiva em 2 (duas) técnicas básicas: a observação e a entrevista. Sendo assim, optamos pela realização apenas a observação de aula nos cursos de inglês.

(...) as técnicas de observação indireta intensiva compreendem: a observação (assistemática, sistemática, não participante, participante, individual, em equipe, na vida real ou naturalista, em laboratório), a entrevista (padronizada ou estruturada, despadronizada semiestruturada ou livre), a análise de conteúdo, a análise do discurso, o grupo de foco (MICHEL 2015, p.83-90 apud LAKATOS, 2017 p.127).

Na técnica de observação assistemática, onde em meio ao campo diretamente, passamos a tanto observar as interfaces relacionadas às escolas, observando seus espaços de interações educacionais com os sujeitos, assim como também participamos efetivamente dessa comunidade: interagindo com os sujeitos, realizando o curso em período gratuito e registramos momentos reais de interações com as interfaces virtuais.

A técnica da observação não estruturada ou assistemática, também denominada espontânea, informal, ordinária, simples, livre, ocasional e acidental, consiste em recolher e registrar os fatos da realidade sem que o pesquisador utilize meios técnicos especiais ou precise fazer perguntas diretas. É mais empregada em estudos exploratórios e não tem planejamento e controle previamente elaborados (LAKATOS, 2017 p.128).

Utilizei da minha experiência como Professora para dar o suporte necessário com a ida a campo e realizar as devidas correlações do que já havia vivenciado em anos de experiências como Professora e quais eram os aspectos de análises que daria mais atenção. Nos espaços virtuais de interações, a proposta era de ir avaliando gradativamente as interfaces, vivenciando e interagindo com os mesmos e ir direcionando a estrutura da pesquisa no destaque dos aspectos mais pertinentes observados.

Lakatos (2017) referencia esse modelo de observação dizendo:

O que caracteriza a observação assistemática é o fato de o conhecimento ser obtido através de uma experiência casual, sem que se tenha determinado de antemão quais os aspectos relevantes a serem observados e que meios utilizar para observá-los (RUDIO, 1979, p.35 apud LAKATOS p.128).

Como Pesquisadora da área, o intuito foi de permanecer atenta a toda ocorrência em meio aos espaços interacionais das escolas, onde optei na maior parte das vezes, por querer obter as informações em contato direto e natural, me fazendo passar por uma aluna em nível iniciante de inglês e sem maiores experiências.

O êxito da utilização dessa técnica depende do observador, de estar ele atento aos fenômenos que ocorrem no mundo que o cerca, de sua perspicácia, discernimento, preparo e treino, além de ter uma atitude de prontidão. Muitas vezes, há uma única oportunidade para estudar certo fenômeno; outras vezes, essas ocasiões são raras (LAKATOS, 2017 p.128).

Então, a proposta inicial era conseguir dimensionar a pesquisa para a observação da fluência oral dos Professores e Alunos dos cursos, visto que em um ambiente rico de informações, outros elementos acabaram por se fazer presentes.

3.8.1 Descrições das observações das aulas de inglês *online*

As observações de campo *online* foram realizadas de maneira não-estruturada, sendo então realizadas de maneira livre ao longo de “bate papos”. Essas observações tiveram como objetivo a confirmação dos dados já coletados na observação da estrutura dos cursos de inglês, tanto na escola 1. *Duolingo*, como na escola 2. *English Live*. A descrição da observação na escola *Duolingo*, foi realizada através de uma conferência-aula por vídeo pela plataforma do “Zoom”³² <https://us02web.zoom.us/>. Já na escola *English Live*, o contato foi disponibilizado pela própria plataforma no curso, onde foram anotados pontos chave de utilização da metodologia de aula e os tópicos apresentados.

English Class 1: “Lexington English for Beginner and Intermediate Levels”

A primeira aula de inglês em observação foi a na escola *Duolingo* com a temática: “*Lexington English for Beginner and Intermediate Levels*”. Havia 1 (uma) professora e a participação de 6 (seis), além da minha participação como pesquisadora.

English Class 2: “Enjoy Morning Conversation Practice in English”

A segunda aula de inglês em observação foi também na escola *Duolingo*, com a temática: “*Enjoy Morning Conversation Practice in English*”. Havia 1 (um) professor e a participação de também 6 (seis) alunos, além da minha participação como pesquisadora.

English Class 3: “Lexington English for Beginner and Intermediate Levels”

A terceira aula de inglês em observação foi na escola *English Live*, com a temática: “*Talking about my family*”. Havia apenas 1 (uma) professora e eu, pois nenhum aluno entrou neste evento.

³² **Zoom** - O *Zoom* é um serviço de videoconferência baseado em nuvem que você pode usar para virtualmente se encontrar com outras pessoas - seja apenas por vídeo ou áudio ou ambos, tudo isso enquanto conduz conversas ao vivo - e permite que você grave essas sessões para ver mais tarde. Disponível em: <https://us02web.zoom.us/> Acesso em: 21/jun/2022 às 13:02.

3.8.2 Estruturas gramaticais

Para a análise do material didático, o intuito foi a realização das tarefas em 1 (uma) Unidade modular de cada curso pré-selecionado, por um período disponível e de maneira gratuita. As análises foram com foco 1. nos conteúdos gramaticais em uso, 2. no uso de vocabulários específicos, 3. na prática da leitura em inglês, 4. na escrita e traduções para os dois idiomas (inglês e português), 5. na prática da oralidade através de pronúncia de palavras e frases sonoramente apresentadas, 6. na forma de como esses conteúdos são disponibilizados na utilização de recursos digitais de interação via plataformas, 7. na disponibilização de materiais extra e 8. como são apresentados para o aluno, de modo individual e coletivo.

Com um *tour virtual*³³ em cada curso e sequencialmente no registro de cada ação proposta pela plataforma, realizamos através de capturas de telas ou (*print screen*)³⁴ções disponíveis gratuitamente em 1 (uma) Unidade Modular, no registro das informações sobre o curso *online*, seus modelos e ações propostas.

escolas, e não em seus métodos propriamente ditos, e então realizamos 1 (uma) Unidade de cada uma das 2 (duas) escolas, pré-
i)

O intuito era de focar apenas na Abordagem Comunicativa (AC) de um número menor

³³ **Tour virtual** - O tour virtual é uma ferramenta de mídia digital que permite a você, visitante, vivenciar a experiência de conhecer um local, que pode ou não existir fisicamente, de maneira imersiva e realista. Disponível em: <https://www.nadar360.com.br/afinal-o-que-e-tour-virtual/> Acesso em: 18/junho/2022 às 17:51.

³⁴ **Print screen** - O atalho "Windows + Shift + S" é utilizado para capturar apenas uma parte da tela. Ao pressionar essa combinação de teclas, a página exibirá um pequeno menu na parte superior. Escolha o tipo de print que deseja fazer e arraste o mouse para criá-lo. Disponível em: <https://canaltech.com.br/software/como-tirar-print-no-pc/> Acesso em: 21/jun/2022 às 12:48h.

“Cada um lê com os olhos que tem.
E interpreta a partir de onde os pés pisam.
Todo ponto de vista é a vista de um ponto”.
— (Leonardo Boff, 2009) —

4 ANÁLISE DE DADOS

Neste quarto capítulo, apresentamos os resultados da investigação e as respectivas análises dos 2 (dois) cursos de idiomas *online* no Brasil, *English Live* e *Duolingo*, e a aplicabilidade da Abordagem Comunicativa (AC) por eles, obtidos durante a etapa de investigação do objeto para responder à pergunta de pesquisa.

4.1 Diário de Observação

Para esta fase exploratória e de empatia da pesquisa, na busca de dados e com o direcionamento através das categorias de análises, recorreremos aos seguintes recursos metodológicos de acordo com Carvalho (2003),

O método, enquanto processo lógico e técnico, efetivamente conduz a um resultado que pode ser considerado dentro dos parâmetros do “científicos”, mas toda pesquisa envolve pressupostos teóricos, valorativos e éticos, os quais, por si, já determinam a escolha do “objeto” a ser pesquisado e o próprio direcionamento, em termos de coleta de dados, que “marcará” a pesquisa com a “visão de mundo” do pesquisador (CARVALHO, 2003 pág. 153).

Portanto, passamos a subdividir as etapas de coleta de dados e empatia da pesquisa, e para isso, foi-se necessário iniciarmos pela fase exploratória dos cursos, onde iniciamos com o relato das minhas primeiras impressões em relação a cada curso. Assim, como toda trajetória investigativa trilhada, visamos através da pergunta de pesquisa, entender, como esses cursos de idiomas utilizam a Abordagem Comunicativa (AC), no processo de ensino-aprendizagem na modalidade *online*.

A partir das leituras, compreensão e sistematização sobre o ensino de Língua Inglesa (LI) na modalidade *online* e da Abordagem Comunicativa (AC), observamos se haviam

interações entre os alunos com as culturas ou falantes dos países nativos apresentados pelas plataformas de ensino, se haviam a utilização de estruturas gramaticais para a fixação de estruturas próprias da língua, ou qualquer traço de aproximação entre o idioma estrangeiro e o idioma materno, isto é, se a abordagem utilizada tira partido dos conhecimentos prévios que o aluno já possui. Quais eram os mecanismos didáticos utilizados por eles para a obtenção da fluência oral de seus alunos ou, até mesmo, se não passam de cursos com um grande potencial apenas na propaganda, em “um aprender de ilusão”.

O intuito aqui não é o de apresentar quais escolas são melhores ou piores que outras em suas abordagens ou métodos, mas sim, o de analisar especificamente se essas 2 (duas) escolas de idiomas como um todo, se e em que medida seus métodos de ensino se inserem na abordagem Comunicativa (AC) para se atingir a fluência oral em inglês dos seus alunos.

Os dados coletados foram analisados através de categorias de análises. Essas categorias de análises foram com base no referencial teórico estudado. De acordo com Glaser e Strauss (1967), as construções vão se agrupando e as informações são recolhidas no processo. O objetivo neste momento não é realizar uma análise exaustiva dos cursos de idiomas *online* selecionados, uma vez que as contribuições advindas da pesquisa visam apontar a eficácia ou não dos métodos de ensino e os aspectos que contemplam a Abordagem Comunicativa (AC) no ensino de inglês.

Ao iniciarmos as análises dos cursos de idiomas *online*, seguimos o critério de uma pré-seleção de escolas utilizando o algoritmo de busca na *internet*³⁵, e optamos por delimitar ao máximo esse universo de escolha na utilização do buscador do *google* <https://www.google.com.br/> (ANEXO B 1-17). Dentre as várias escolas de inglês existentes no Brasil, procuramos pelas palavras, “cursos de idiomas *online*”, onde o algoritmo por detrás do *google* direciona e apresenta algumas opções de escolas que são ou as mais buscadas pelos internautas ou as que são patrocinadas pelas próprias escolas para que o *google* apresente seus sites e dados no topo da lista de classificação das escolas.

Destacaram-se nesta listagem alguns nomes como: 1.*English Live*; 2.*Open English*; 3.*Top Way School*, (como escolas patrocinadas) e 4.*Wizard*; 5.*CNA Go*; 6.*CCAA*; 7.*Wise Up*; 8.*Cultura Inglesa*; 9.*Berlitz*; 10.*Babbel*; 11.*English Bay*; 12.*English Live*; 13.*Fisk*; 14.*Skill Idiomas*; 15.*KNN*; 16.*Yázigi*; 17.*Yes Idiomas*; 18.*Busuu*; 19.*Cambly*; 20.*English Academy*;

³⁵ **Internet** - A Internet é um sistema global de redes de computadores interligadas que utilizam um conjunto próprio de protocolos (*Internet Protocol Suite* ou TCP/IP) com o propósito de servir progressivamente usuários no mundo inteiro. É uma rede de várias outras redes, que consiste de milhões de empresas privadas, públicas, acadêmicas e de governo, com alcance local e global e que está ligada por uma ampla variedade de tecnologias de rede eletrônica, sem fio e ópticas.

21. Duolingo; 22. Number One; 23. English in Brazil; 24. ACBEU, (como sendo algumas das escolas apresentadas pelo buscador nas 10 dez primeiras páginas de consultas).

Para que fossem escolhidos apenas 2 (dois) entre os cursos de idiomas *online* da atualidade, pois as análises precisariam ser detalhadas e normalmente são extensivas, optamos por mais uma pré-seleção e ordem dos cursos que foram sendo mais citados pelo buscador, onde foram escolhidas de 24 (vinte e quatro), apenas 7 (sete) seguintes escolas nesta ordem: 1. Berlitz; 2. Wise Up; 3. English Live; 4. CNA Net; 5. Duolingo; 6. English in Brazil; e 7. ACBEU.

Logo a seguir no (QUADRO 10), encontra-se a nossa primeira amostragem de pesquisa realizada com os 7 (sete) cursos de idiomas *online* previamente selecionados. As observações em campo de pesquisa foram direcionadas para se os cursos apresentavam algum elemento explícito em suas interfaces que comprovasse a utilização da Abordagem Comunicativa (AC), de forma escrita, explícita e evidente. Passamos a observar de uma forma geral 4 (quatro) categorias iniciais: 1. Desenvolvimento da oralidade; 2. Tradições culturais; 3. Relações situacionais; 4. Abordagem Comunicativa. E através dessas primeiras impressões, constatamos que todas as escolas analisadas se utilizavam da Abordagem Comunicativa (AC), mas apenas (2) duas escolas apresentavam claramente quais eram os seus métodos de ensino.

QUADRO 10 - Primeiras impressões Cursos de Idiomas Online

Fase Exploratória Primeiras Impressões Cursos				
Cursos de Idiomas - Inglês online				
VARIÁVEIS X CURSOS	1. DESENVOLVE A ORALIDADE	2. TRADIÇÕES CULTURAIS	3. RELAÇÕES SITUACIONAIS	4. ABORDAGEM COMUNICATIVA
BERLITZ	✓ SIM, expressão oral com diferentes sotaques: globais. Apenas no idioma inglês.	✓ SIM, não intercultural, multiculturais.	✓ SIM, vocabulário em um contexto, vida real. Prática guiada em níveis.	✓ SIM, abordagem comunicativa integrada. Gramática e tradução.
WISE UP	✓ SIM, correção de pronúncia: indígena, por sotaço alemão e francês. Professores nativos dos EUA.	✓ SIM, imersão cultural.	✓ SIM, situações comuns e básicas em vários níveis e de regiões. Situações reais.	✓ SIM, abordagem comunicativa voltada aos negócios. Gramática e vocabulário.
ENGLISH LIVE	✓ SIM, professores nativos.	✓ SIM, envolvimento global. Cultura ao vivo.	✓ SIM, para adultos em situações diárias, em diversos níveis e ao vivo (LIVE).	✓ SIM, abordagem comunicativa em curso regular, para jovens e negócios. Gramática e avaliação.
CNA NET	✓ SIM, multimídiação.	✗ NÃO, não mostram aspectos culturais, mas agregam em temas atuais.	✓ SIM, escola - vida. Dividido por faixa etária.	✓ SIM, abordagem comunicativa direcionada para crianças, jovens, adultos, idosos e inclusão. Gramática diluída.
DUOLINGO	✓ SIM, fluência e pronúncia primeiro. Mecanismo de regras com a língua materna. Usa áudio-oral.	✓ SIM, envolvimento global. Todas as línguas.	✓ SIM, para estudantes em situações diárias com o fator do idioma nos quatro habilidades.	✗ NÃO, abordagem funcional. Método áudio-oral. Letra, vocabulário, gramática e tradução. (Aprendizado implícito).
ENGLISH IN BRAZIL	✓ SIM, contextual com naturalidade. Pronúncia e desenvolvimento da fala, diálogos, áudio, vídeo-audio.	✓ SIM, possui uma nota cultural e do inglês real aplicada em situações.	✓ SIM, situações para viajar, para o trabalho e estudos. Para pessoas com dificuldades de se organizar para estudar inglês.	✗ NÃO, método áudio-oral. Letra, escrita, fala e escuta.
ACBEU	✓ SIM, modelo bilíngue.	✓ SIM, envolvimento com ONGs, campo e projetos sociais.	✓ SIM, situações diárias. Níveis por idade e habilidades imersão.	✓ SIM, abordagem comunicativa direcionada para alunos (crianças, jovens, adult) e professores.

Fonte: Autora

Optamos então dentre essas 7 (sete) escolas de inglês *online*, pela escolha dos cursos

que em houvesse uma versão gratuita para o aprendizado do inglês, na versão *online*, onde chegamos à seguinte escolha final: *English Live* e *Duolingo*, sendo estas 2 (duas) as escolhidas para as análises de campo. Para o início das análises, optamos por 3 (três) categorias de análises: 1. Uso da Abordagem Comunicativa na Expressão Oral; 2. Estruturas Gramaticais; 3. Recursos Diditais.

As análises aqui descritas não têm o intuito de criticar qualquer um dos cursos descritos nesta pesquisa, quanto ao seu método ou aplicabilidade, mas sim de expor e interpretar os dados coletados, onde poderá servir como base de pesquisa para outras análises posteriores e onde em um comparativo entre cursos, entende-se que não há como ter elementos invariáveis, pois trata-se de cursos distintos uns dos outros.

Iniciamos reportando aspectos gerais de observações em relação aos 2 (dois) cursos de idiomas *online*, em destaque nos sites oficiais dos cursos e nos sites de reclamação das referidas escolas. Após isso, seguimos com um maior direcionamento na escolha final das categorias descritas anteriormente, onde optamos pela seleção de 3 (três) tópicos de caráter relevante. Em sequência, realizamos integralmente em cada curso, um módulo gratuito, sendo observadas as categorias. 1. *Uso da Abordagem Comunicativa (AC) na Expressão Oral*; 2. *Estruturas Gramaticais*; 3. *Recursos Tecnológicos*. E, por fim, se a aplicabilidade desse método é eficiente para que seus alunos tenham a fluência do inglês, na observação de dados escritos nos espaços relacionados às escolas, assim como em 1 (uma) unidade de curso modular, que pudesse justificar essa eficácia ou não do método nas escolas: 1. *Duolingo* e 2. *English Live*.

Após a análise e caracterização das escolas de idiomas *online* através de suas interfaces oficiais, com as primeiras impressões, analisamos por meio de 3 (três) instrumentos e técnicas se faziam presentes e necessários: 1. Análise da estrutura metodológica do curso; 2. Diário de observação da aula de inglês; 3. Análise de material didático.

As categorias de análises que nortearam esta pesquisa foram de carácter interdependentes. No intuito da obtenção dos dados da pesquisa e do observar da estrutura metodológica de cursos que se utilizam da Abordagem Comunicativa (AC); o uso dos instrumentos e técnicas e os aspectos relevantes de observação nos espaços virtuais, na escola como um todo, através de uma unidade modular gratuita e de todos os materiais digitais encontrados pela internet.

QUADRO 11: Árvore com o Caminho para o Estudo das Escolas *Online*



Fonte: Autora

4.2 Análise da estrutura metodológica do curso (*Duolingo*)

Logo que optamos pela realização do curso gratuito no *Duolingo*, percebemos que de fato é um curso com acesso para todos que se dispõem a aprender um idioma. São apresentadas na primeira capa do curso algumas opções de idiomas; inglês, espanhol, francês, italiano, alemão e esperanto, onde optamos por inglês, ver (FIGURA 58) a seguir.

FIGURA 58: Capa dos cursos do *Duolingo*

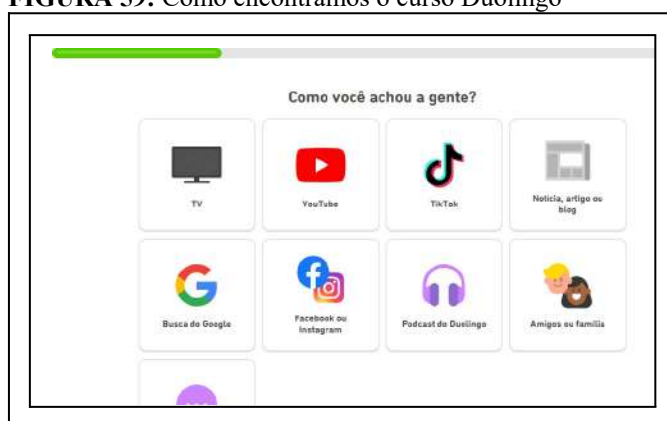


Fonte: <https://www.duolingo.com/welcome>
Acesso em: 19/junho/2022

Após essa escolha do idioma, percebemos o interesse deles de saberem por onde

tivemos informação sobre o curso. Se foi por intermédio de alguma *interface*, se foi pela tv, pelo buscador do *Google* ou até mesmo por indicação de amigos, entre outras opções. Foi escolhida a opção outras, pois anteriormente tivemos acesso a um outro idioma do curso pelo aplicativo do *Duolingo*. Vimos que é muito importante para eles saberem por meio de qual divulgação o curso está sendo mais visualizado. É uma forma deles intensificarem nesta ou nas outras formas de divulgação, para melhor alcançar novos alunos.

FIGURA 59: Como encontramos o curso Duolingo

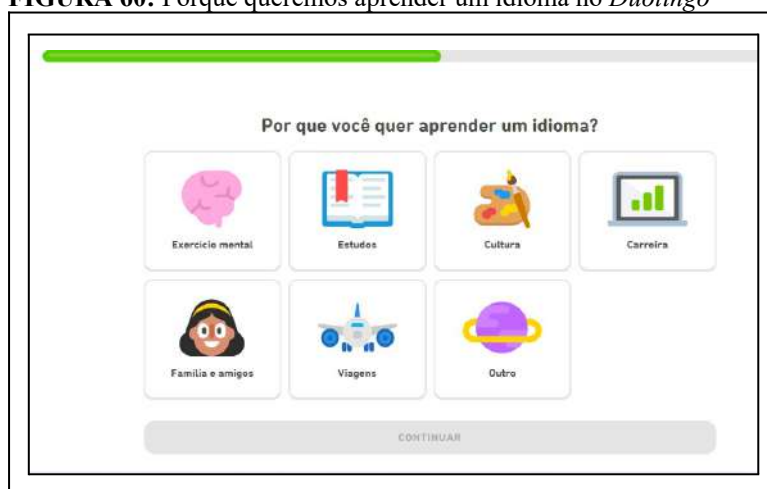


Fonte: <https://www.duolingo.com/welcome> Acesso em 19/junho/2022

Outro interesse deles foi de saber qual o real objetivo de estarmos querendo realizar o curso, onde eles deram as opções: realizar uma tarefa para exercício mental, estudos, cultura, carreira, para falar com a família e amigos, viagens dentre outras opções globais (FIGURA 59).

Optamos pelo botão de estudos, já que se trata de uma pesquisa na área de inglês.

FIGURA 60: Porque queremos aprender um idioma no *Duolingo*



Fonte: <https://www.duolingo.com/welcome> Acesso em: 19/junho/2022 às 19:28h

Pode-se escolher realizar o curso diariamente, onde a escolha é entre realizar de maneira mais longa ou até mesmo com uma maior duração, entre 5, 10, 25 e 20 minutos ao dia. Optamos por uma intensidade maior de curso, para aproveitar mais, ver (FIGURA 61).

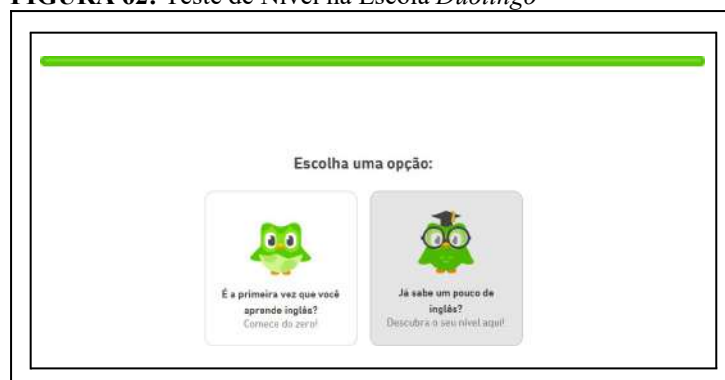
FIGURA 61: Escolha do nível diário na Escola *Duolingo*



Fonte: <https://www.duolingo.com/welcome> Acesso em: 19/junho/2022 às 19:31h

O aprendizado pode ser tanto casual, regular, intenso ou até mesmo mais puxado. Cada aluno realiza o curso de maneira a se adequar a sua realidade e disponibilidade diária.

FIGURA 62: Teste de Nível na Escola *Duolingo*



Fonte: <https://www.duolingo.com/welcome> Acesso em: 19/junho/2022 às 19:33h

Há uma opção inicial do curso, de escolher entre 2 (dois) botões; iniciar o curso pela primeira vez, ou se já possuímos alguma noção de inglês, de verificarmos o nosso nível correto. Optamos pela verificação do nível, onde fizemos algumas testagens de erros e acertos, ver (FIGURA 62).

FIGURA 63: Lembretes após lições na Escola *Duolingo*

Fonte: <https://www.duolingo.com/welcome> Acesso em: 19/junho/2022 às 19:34h

É dada uma dica bem importante para a fixação de vocabulário antes do início do curso. É recomendado que após cada lição seja realizada a escrita de todas as frases, sendo assim, o aluno terá todos os registros para a fixação posterior.

FIGURA 64: Teste de nível *Duolingo* (capa)

Fonte: <https://www.duolingo.com/placement/en>
Acesso em: 19/junho/2022 às 19:36h

Foi dada a opção de escolhermos iniciar o curso do zero ou realizar um teste para identificar o nosso nível. Optamos pela verificação do teste, ver (FIGURA 64), e como eles o realizam.

Para a análise das estruturas gramaticais, iniciamos pelo teste de nivelamento. A seguir são apresentadas “capturas de tela” da prova de nivelamento, assim como do curso em sequência.

A primeira tarefa a ser apresentada foi para tentarmos identificar as palavras em uma frase em Inglês para a Língua Portuguesa (LP)³⁶. Na (FIGURA 65) foi a primeira tarefa disposta por eles após o teste de nível.

³⁶ **Língua Portuguesa (LP)** - O português é o quinto idioma mais falado no mundo - mais de 260 milhões de pessoas utilizam como língua principal para se comunicarem. Entre os países que o tem como idioma oficial, citamos o Brasil, Portugal, Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Macau, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Timor Leste e Guiné Equatorial (...). Em 1990 foi criado o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, que tem por objetivo padronizar a escrita de algumas palavras em todos os países que o utilizam oficialmente. O Brasil aderiu ao acordo em 2009. Disponível em: <https://www.infoescola.com/portugues/> Acesso em: 21/junho/2022 às 16:41.

FIGURA 65: 1a frase Teste de Nível na Escola *Duolingo*

Fonte: <https://www.duolingo.com/placement/en> Acesso em: 19/junho/2022 às 19:38h

Foi dada uma frase e o áudio referente a ela pode ser escutado. Podemos escutar o áudio quantas vezes quisermos. É só tocar o botão em azul referente ao som na tela.

FIGURA 66: Respostas com botões interativos no *Duolingo*

Fonte: <https://www.duolingo.com/placement/en> Acesso em: 19/junho/2022 às 19:40h

A frase foi a seguinte: [- *This ticket is in the car.*]=

[- O bilhete está no carro.] (correta)

São dadas opções de respostas em LP em um quantitativo maior do que o número referente à frase em inglês no áudio para que o aluno possa realmente tentar perceber quais são as possíveis respostas corretas, pois houve o emprego de 2 (duas) palavras substantivas em inglês, para 3 (três) em Português, facilitando assim a tarefa.

i. **Uso da Abordagem Comunicativa (AC) na Expressão Oral:** O aspecto oral apresentado através de áudio é facilitado, onde podemos escutar diversas vezes a mesma palavra ou frase. Nesta parte, não existe ainda a aplicação sistemática das “funções da linguagem comunicativa” típica da Abordagem Comunicativa (AC), mas dá ênfase na comunicação oral, ainda que ela não seja dialógica ainda.

ii. **As Estruturas Gramaticais:** Com a identificação de palavras-chaves como substantivos, o aprendizado vocabular é mais rápido de ser aprendido no início para aqueles que começam o curso do zero, além do incentivo de continuar a realizar o teste de nível.

iii. **Recursos Tecnológicos:** Os recursos digitais utilizados são de fácil manuseio com o clicar de grandes botões, há interação em movimento do personagem que simboliza o perfil de um herói e ao vencer faz o gesto cruzados com os braços de poder e que ganhou. O colorido das imagens e frases com o fundo branco, faz com que seja um local atrativo, alegre e divertido como em um jogo de videogame.

A atividade segue com a segunda pergunta da mesma maneira a trabalhar mais o aspecto vocabular, mas dessa vez é colocada uma frase cujas 2 (duas) palavras principais (substantivos/nouns) cuja tradução para o português é praticamente igual ao da definição em inglês, ver (FIGURA 66).

FIGURA 67: Errando 2ª frase Teste de Nível na Escola Duolingo



Fonte: <https://www.duolingo.com/placement/en> Acesso em: 19/junho/2022 às 20:14h

A frase foi a seguinte: [- *A delicious pizza.*] =

[- Uma pizza deliciosa.] (correta)

Se escolhermos alguma palavra que não esteja na ordem correta, recebemos um alerta com a frase correta, ver (FIGURA 67).

Seguimos com a atividade normalmente, mesmo errando a anterior por conta do ordenamento de palavras. Agora com uma frase com apenas 2 (duas) palavras, facilitou acertar logo a fase do jogo. Um outro personagem representando um urso com a cara de bravo. Imaginamos ser por conta que erramos a questão anterior e ele está bravo por não termos acertado.

A frase foi a seguinte: [- *Passport, please.*] =
[- Passaporte, por favor.] (correta)

Agora a ordem é inversa, onde é dada a frase em português e devemos escolher a palavra adequada em inglês, onde a pronúncia é dada à medida que clicamos em cada palavra. Essa situação faz com que tentemos escolher as palavras mais adequadas entre algumas que normalmente já sabemos ou já vimos escrita.

A frase foi a seguinte: [- Com açúcar, por favor.] =
[- *With sugar, please.*] (correta)

Após a escolha das palavras corretas, houve a opção de escutar a frase completa, tanto em velocidade normal, como também em velocidade lenta. É colocado um botão com uma tartaruga para simbolizar a velocidade devagar igual ao caminhar de uma tartaruga.

Comentário:

Tanto a frase “*Passport, please.*” quanto “*With sugar, please.*” sugerem aspectos da *Communicative Approach* (Abordagem Comunicativa) pois indicam, na primeira, que se está no aeroporto e, na segunda, que se está num restaurante ou cafeteria, duas situações de comunicação tiradas da vida real, típicas da Abordagem Comunicativa.

Após o acerto da frase, a tradução do significado da frase apareceu logo abaixo: [- *This is my friend Anna.*] =
[- Esta é a minha amiga Anna.] (correta)

i. **Expressão Oral:** O aspecto oral em áudio continuou a ser facilitado, pois podemos escutar diversas vezes.

ii. **As Estruturas Gramaticais:** A frase apresentada foi para o aluno como referência da tradução de palavra por palavra e não da real tradução desta frase em ordem correta. A inversão de estruturas gramaticais como a do substantivo e adjetivos em inglês, se faz necessária em um comparativo com a (LP).

Deveria ser da seguinte forma: [- *A happy family.*] =

(adj. + subs.)

[- Uma feliz família.] X (incorreta)

Mas logo abaixo foi colocada a frase correta, mas sem nota explicativa. [- Uma família feliz.] (correta)

(subs. + adj.)

iii. **Recursos Tecnológicos:** Os recursos digitais como personagens como a de um homem, representando a família (family), faz com que haja a identificação, a correlação e a fixação do termo.

Com o passar das lições percebemos que a atividade segue um ritmo padrão de interação, onde facilita para o aluno saber exatamente o que realizar na atividade, em mais 1 (uma) frase.

A frase foi a seguinte:

[- Ele é meu irmão.] =

[- *He is my brother.*] (correta)

Foi intercalado uma atividade de maior complexidade para o aluno iniciante do curso, com apenas o áudio e as palavras em inglês, sem que houvesse a tradução para o português ou até mesmo uma figura de um personagem.

Comentário:

A atividade de “listening” sem tradução descrita na figura 79 é o primeiro passo para a aquisição da oralidade. Ouvir sem tradução é um dos princípios da Abordagem Comunicativa que busca, de certo modo, introduzir o aluno em práticas e vivências típicas da aquisição linguística em um país nativo, diferente do processo de aprendizagem indireta da língua estrangeira.

Logo após clicarmos em verificar, é apresentada a tradução correta da frase escutada e assim podemos entender o que foi falado.

ii. As Estruturas Gramaticais: A frase apresentada foi para o aluno como referência da tradução de palavra por palavra e não da real tradução desta frase em ordem correta. A inversão de estruturas gramaticais como a do verbo *to be* (no presente) e a negação (*not*), se faz necessária em um comparativo com a (LP). Deveria ser da seguinte forma:

[- Oh, Eu não sou a Sra. Turner!] =

[- Oh, *I not am Mrs Turner!*] X (incorreta)

Mas logo abaixo foi colocada a frase correta, mas sem nota explicativa.

[- Oh, *I am not Mrs Turner.*] (correta)

Mais um exemplo de frase onde a tradução foi exata e o aluno então consegue acertar facilmente. É uma estratégia de motivação para continuar a realizar as atividades.

A frase foi a seguinte:

[- *My parents and my brother.*] =

[- Meus pais e meu irmão.] (correta)

ii. As Estruturas Gramaticais: Como não havia a opção da palavra “parentes”, o aluno não teve outra opção a não ser escolher a palavra correta “pais”. O aluno possivelmente associaria com a sua própria (L1) e pensaria neste modelo de frase.

[- Meus parentes e meu irmão.] X (incorreta)

FIGURA 68: 11ª frase Teste de Nível na Escola *Duolingo*



Fonte: <https://www.duolingo.com/placement/en> Acesso em: 20/junho/2022 às 10:13h

A frase foi a seguinte:

[- Eu bebo café e água todos os dias.] = [- *I drink coffee everyday.*] (correta)

ii. As Estruturas Gramaticais: Notamos que as frases que foram apresentadas estão sempre relacionadas a situações diárias, assim como os vocabulários mais familiares. Ações como beber, comer, dormir, trabalhar, facilita a fixação dos vocabulários pelos alunos, pois trata-se de situações que eles sempre realizam.

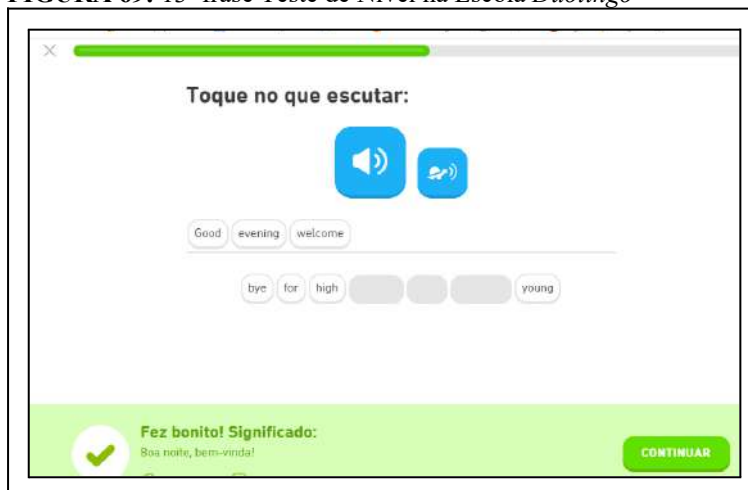
A frase foi a seguinte:

[- Boa noite.] =

[- *Good evening.*] (correta)

ii. As Estruturas Gramaticais: Mais um exemplo de frase que reporta uma ação diária, como dizer boa noite em inglês. A utilização de um cumprimento do dia é algo que logo de início deve ser aprendida, pois sempre iremos iniciar nossos diálogos com as outras pessoas, com esses tipos de cumprimentos. Aqui não foi feita nenhuma nota explicativa com relação às diferenças entre o uso do *good evening* e do *good night*, onde sabemos que as duas podem representar o mesmo significado, mas com utilizações diferentes. O *good evening* sendo sempre o boa noite ao chegar (momento a partir do entardecer) e o *good night* sempre ao se recolher (ao ir para a cama, por exemplo e dormir). Em casos extraordinários pode-se utilizar o cumprimento de *good evening* para situações onde estamos em algum lugar (em locais fora de casa) e fazemos a menção de que iremos para um outro local, por exemplo. Neste último exemplo destaco que por todos esses anos nunca vi em gramáticas essa explicação, mas trata-se de situações reais, assim como de minha vivência.

FIGURA 69: 13ª frase Teste de Nível na Escola *Duolingo*



Fonte: <https://www.duolingo.com/placement/en> Acesso em: 20/junho/2022 às 10:13h

A frase foi a seguinte: [- *Good evening, welcome.*] =
[- Boa noite, bem-vinda.] (correta)

Mais 1 (uma) atividade de áudio e marcação, onde ao final é dada a resposta correta.

FIGURA 70: 14ª frase Teste de Nível na Escola *Duolingo*



Fonte: <https://www.duolingo.com/placement/en> Acesso em: 20/junho/2022 às 10:43h

A frase foi a seguinte: [- Is this woman your wife?] =
[- Esta mulher é a sua esposa?] (correta)

ii. As Estruturas Gramaticais: Mais uma atividade de áudio e marcação e foi percebido que mesmo havendo muitas palavras para a construção da frase, foram colocadas

palavras que se distanciavam completamente da formação da frase, justamente como um facilitador para que o aluno deduzisse quais eram as frases corretas a serem escolhidas.

A frase foi a seguinte: [- Barcelona é agradável?] =

[- *Barcelona is nice.*] (incorreta)

ii. As Estruturas Gramaticais: *ii.* A frase apresentada foi para o aluno como referência da tradução de palavra por palavra e não da real tradução desta frase em ordem correta. O aluno faz um comparativo com a (LP). Frases interrogativas em inglês há uma inversão de estruturas gramaticais como a do substantivo e verbo em inglês, se fazendo necessário o deslocamento do verbo (to be - presente), para o início de toda a frase.

É apresentada a tradução correta ao final da página da atividade, onde ficou da seguinte forma.

[- *Is Barcelona nice?*] (correta)

A frase foi a seguinte: [- *Oh, England is nice!*] =

[- *Oh, Inglaterra é agradável!*] (incorreta)

ii. As Estruturas Gramaticais: Mesmo que o aluno respondesse de acordo com a tradução das palavras correspondentes ao inglês, a frase ainda assim na (LP) faltaria a presença do artigo indefinido “um”. Em inglês antes de substantivos próprios, como o da palavra *England*, que simboliza um país, o artigo “a” é suprimido.

A frase foi a seguinte:

[- *Ela está realmente triste esta noite.*] = [- *She's really sad this evening.*] (correta)

ii. As Estruturas Gramaticais: Percebemos que gradativamente foi colocado palavras referente a atividade anterior de fixação, como por exemplo da palavra “*evening*”. Vemos que é de fundamental importância fazer com que o aluno recorde as palavras já apresentadas em outras frases para melhor fixação dos termos.

A intenção do *Duolingo* representada pela coruja (que tem a representação da

sabedoria), vai nos ajudando de maneira ilustrativa a continuar com os nossos estudos na língua. Vejam que a representação da imagem é de estar empurrando para a frente uma garota.

A frase foi a seguinte:

[- Minha professora mora aqui.] = [- My teacher lives here.] (correta)

Na realização da tradução para o inglês, a frase acima foi traduzida de maneira exata.

ii. As Estruturas Gramaticais: A frase apresentada foi para o aluno como referência da tradução de palavra por palavra e não da real tradução desta frase em ordem correta, mesmo assim colocaram como correta. A utilização de auxiliares no presente (com outros verbos, sem ser a regra do verbo to be), fazem-se necessárias a colocação desse auxiliar no início de frases interrogativas e negativas. Neste caso, em se tratando de uma frase interrogativa e não sendo a regra da 3 pessoa com o uso do auxiliar “does”, para as demais pessoas, deve-se utilizar o auxiliar “do” no início desta frase, mantendo-se o verbo no infinitivo (sem o to). A colocação do auxiliar no início desta frase em inglês, antes do emprego do pronome, como no caso o “we” (nós), se faz necessária. Após a verificação da questão é apresentada a frase escrita de maneira correta em inglês, da seguinte forma:

[- Nós temos leite?] =

[- *We have milk?*] X (incorreta)

Mas logo abaixo foi colocada a frase correta, mas sem nota explicativa. [- *Do we have milk?*] (correta)

(Verbo aux. + pronome + verbo + subst.)

(É colocado o auxiliar de 1 pessoa (plural), no início da frase e o verbo fica no infinitivo).

FIGURA 71: 20ª frase Teste de Nível na Escola *Duolingo*



Fonte: <https://www.duolingo.com/placement/en> Acesso em: 20/junho/2022 às 12:15h

A frase foi a seguinte: [- Arroz e feijão.] =

[- *Rice and beans.*] (correta)

ii. As Estruturas Gramaticais: Na realização da tradução para o inglês, a frase acima foi traduzida de maneira exata. Palavras como arroz e feijão são muito usuais aqui no Brasil, pois é de nosso costume comer principalmente no horário do almoço esses tipos de alimentos. No geral, países estrangeiros que possuem o inglês como idioma oficial de seu país, possuem outros hábitos alimentares, a exemplo dos E.U.A que costumam ter a refeição mais importante como sendo a janta e não o almoço como no Brasil. Os alimentos costumam ser diferentes e muitas vezes os chamados fast foods são muitas vezes consumidos em suas refeições diárias. A exemplo no estrangeiro, às vezes o feijão e o arroz podem ser comprados ou em lojas específicas com produtos estrangeiros ou em supermercados encontramos feijão enlatado ou arroz para fazer comida japonesa, que é bem diferente do que comemos aqui no Brasil. O uso das palavras na atividade foi para que o aluno possuísse uma maior identificação com a sua realidade.

A frase foi a seguinte:

[- *We have never dinner together.*] =

ii. As Estruturas Gramaticais: *ii.* A frase apresentada foi para o aluno como referência da tradução de palavra por palavra e não da real tradução desta frase em ordem correta. Normalmente o aluno faz um comparativo com a (LP). É apresentada a tradução correta ao final da página da atividade, onde ficou da seguinte forma:

[- Nós nunca jantamos juntos.] (correta)

Comentário:

Percebemos o avanço no uso de estruturas verbais, com o uso do Present Perfect, tempo verbal geralmente apresentado em cursos de nível intermediário. Pode-se inferir, também, que, como na Abordagem Comunicativa, um novo tópico gramatical (Present Perfect) não precisa ser introduzido através de uma explicação gramatical prévia, como se faz no método tradicional “leitura e tradução”, por exemplo. Na Abordagem Comunicativa a palavra falada é apresentada primeiro.

ii. As Estruturas Gramaticais: A frase apresentada foi para o aluno como referência da tradução de palavra por palavra e não da real tradução desta frase em ordem correta, mesmo assim colocaram como correta. A utilização de auxiliares no presente (com outros verbos, sem ser a regra do verbo to be), fazem-se necessárias a colocação desse auxiliar no início de frases interrogativas e negativas. Neste caso, em se tratando de uma frase interrogativa e não sendo a regra da 3ª pessoa com o uso do auxiliar “does”, para as demais pessoas, deve-se utilizar o auxiliar “do” no início desta frase, mantendo-se o verbo no infinitivo (sem o to). A colocação do auxiliar no início desta frase em inglês, antes do emprego do pronome, como no caso o “you” (você), se faz necessária. Após a verificação da questão é apresentada a frase escrita de maneira correta em inglês, da seguinte forma:

[- Você gosta de arroz?] =

[- *You like rice?*] X (incorreta)

Mas logo abaixo foi colocada a frase correta, mas sem nota explicativa. [- *Do you like rice?*] (correta)

(Verbo aux. + pronome + verbo + subst.)

(É colocado o auxiliar de 2ª pessoa (do plural), no início da frase e o verbo permanece no infinitivo)

Mesmo assim, a frase foi tida como correta pelo *Duolingo*.

ii. As Estruturas Gramaticais: Nesta atividade a frase estava em inglês para que fosse passado para a (LP) e seguindo o modelo inverso ao da questão anterior. A tradução foi fácil, mas observamos que eles utilizaram o pronome “you” como “tu” e não como a maioria de nós utilizamos em nosso dia a dia o “você”. Eles fizeram a fidedigna referência ao pronome (do caso reto em LP) com o “tu”, mas sabemos que em grande parte do Brasil não é usual o uso desse pronome. Em vez disso, utilizamos o “você”.

Veja exemplo explicativo de referenciação abaixo:

1º[-Eu] pessoa sing.;

2º[-Tu] pessoa sing.= [-Você]; 3º[-Ele/Ela] pessoa plural; 1º[-Nós] pessoa plural;

2º[-Vós] pessoa plural;

3º[-Eles/Elas] pessoa plural.

A frase apresentada em inglês foi para o aluno como referência da tradução de palavra por palavra em língua portuguesa, com o detalhe que foi uma frase no presente, com uso do auxiliar “do” na pergunta, a função desse auxiliar seria de apenas identificar a frase neste tempo verbal, não possuindo de fato uma tradução para o português. Após a verificação da questão é apresentada a frase escrita de maneira correta em inglês, da seguinte forma:

[- *Do you drink milk?*] =

[- Tu bebes leite?] (correta)

Mas logo abaixo foi colocada a frase correta, mas sem nota explicativa. [- *Do you drink milk?*] (correta)

(Verbo aux. + pronome + verbo + subst.)

(É colocado o auxiliar de 2ª pessoa (do plural), no início da frase e o verbo permanece no infinitivo)

Mesmo assim, a frase foi tida como correta pelo *Duolingo*. Caso cliquemos em uma palavra errada ao criar a nossa frase, apenas devemos clicar novamente para que ela retorne ao lugar de origem.

ii. As Estruturas Gramaticais: Na frase da atividade a palavra “drink” é novamente apresentada, fazendo com que o aluno lembrasse e fixasse o que aprendeu na lição anterior. Aqui a (3ª pessoa do sing), e em frases afirmativas recebe o acréscimo do “s”, por se tratar de um verbo em regra geral e no presente.

A frase foi a seguinte:

[- Ela bebe café com leite.] =

[- She drinks coffee with milk.] (correta)

A frase foi traduzida diretamente, do inglês para a (LP) da seguinte forma: [- *You have a beautiful family.*] =

[- Você tem uma linda família.] (correta)

Após a realização deste teste de nível, podemos revisar a lição, caso queiramos ou continuar com as aulas.

FIGURA 72: Premiação de atividade cumprida no Duolingo



Fonte: <https://www.duolingo.com/placement/en> Acesso em: 20/junho/2022 às 16:01h

E como incentivo pelos acertos, ganhamos uma premiação chamada lingots, ver (FIGURA 72).

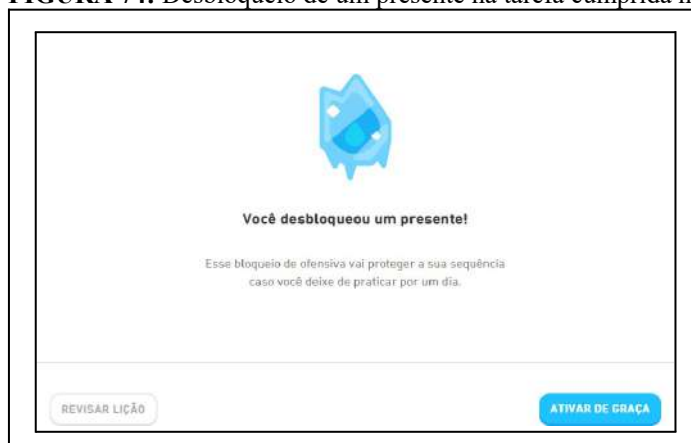
FIGURA 73: Quadro com atividades semanais cumpridas no *Duolingo*



Fonte: <https://www.duolingo.com/placement/en> Acesso em: 20/junho/2022 às 16:16h

As lições foram divididas em cada dia da semana, mas se não praticarmos todos os dias, a pontuação vai zerando, ver (FIGURA 73).

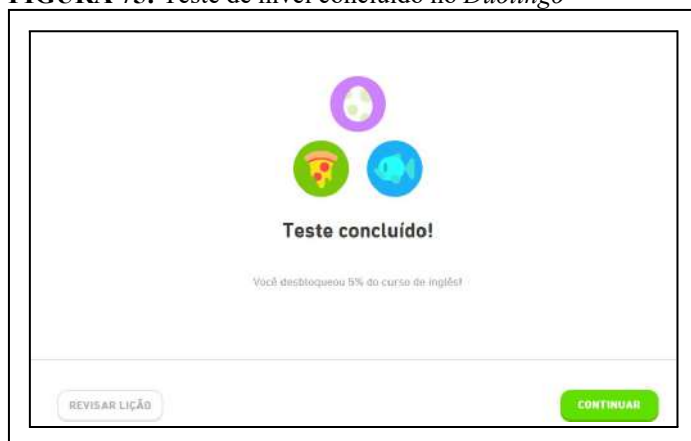
FIGURA 74: Desbloqueio de um presente na tarefa cumprida no *Duolingo*



Fonte: <https://www.duolingo.com/placement/en> Acesso em: 20/junho/2022 às 16:27h

Outro incentivo foi ganhar mais um presente, o desbloqueio, para que, caso no primeiro dia não se consiga realizar a aula do dia posterior, podemos deixar de realizar a atividade por apenas um dia, ver (FIGURA 74).

FIGURA 75: Teste de nível concluído no *Duolingo*



Fonte: <https://www.duolingo.com/placement/en> Acesso em: 20/junho/2022 às 16:33h

Ativamos a premiação e concluímos o teste de nível, onde conseguimos concluir 5% do curso, ver (FIGURA 75).

Foi possível também ter acesso às 4 primeiras lições na aba “histórias”. Além de podermos realizar as atividades pelo notebook, podemos ter acesso pelo aplicativo do *Duolingo* e acessar de onde estivermos.

FIGURA 76: Visão da sua área de estudos *Duolingo* em plataforma de jogo



Fonte: <https://www.duolingo.com/placement/en> Acesso em: 20/junho/2022 às 16:57h

Na (FIGURA 76) nos foi apresentado um espaço como em uma plataforma de jogo e níveis, onde há cada tarefa realizada, ganhamos pontos, níveis e acertos.

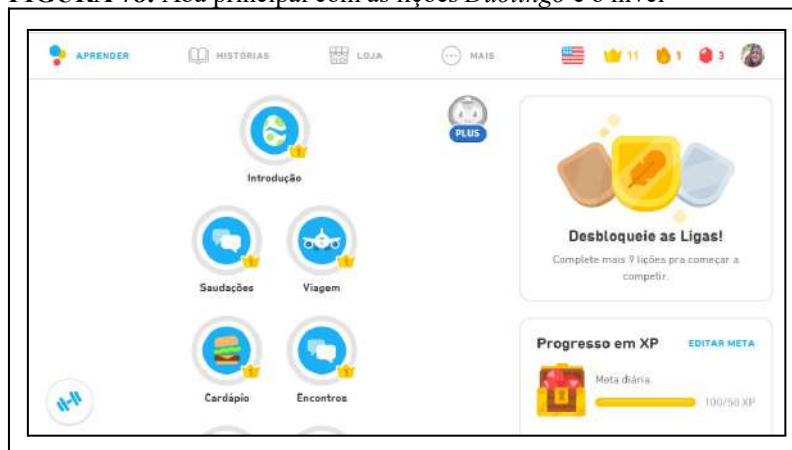
FIGURA 77: Histórias *Duolingo* desbloqueadas



Fonte: <https://www.duolingo.com/placement/en> Acesso em: 20/junho/2022 às 17:01h

Na aba “histórias”, podemos praticar a nossa leitura escutando a fala de histórias curtas em inglês. Mas só podemos realizar 4 (quatro) de maneira gratuita. As demais são 284 (duzentas e oitenta e quatro) atividades de leitura na versão premium. Ao todo são 288 (duzentas e oitenta e oito) lições, ver (FIGURA 77).

FIGURA 78: Aba principal com as lições *Duolingo* e o nível



Fonte: <https://www.duolingo.com/placement/en> Acesso em: 20/junho/2022 às 17:12h

Na aba principal do curso, cada coroa dourada possui um número com o nível em que você está, ver (FIGURA 78).

Iniciamos a unidade de “bom dia” com a mesma estrutura das questões, personagens em movimento, frases para serem escritas do inglês para o português e áudio acessível para quantas vezes quisermos escutar até a finalização da nossa atividade.

O primeiro módulo inicial de “Bom Dia” que realizamos era composto por 4 tarefas. Iniciamos com a primeira atividade e em sequência percebemos que as demais seguiram similares aos modelos apresentados no teste de nível.

A frase foi a seguinte: [- Good afternoon, Sarah.] = [- Boa tarde, Sarah] (correta)

E na outra frase foi a seguinte: [- Good afternoon.] =
[- Boa tarde] (correta)

E na lição seguinte a frase foi a seguinte: [- Good morning, Mrs. Turner.] =
[- Bom dia, Sra. Turner.] (correta)

Já na lição seguinte a atividade foi de escuta, com o destaque para a palavra “young”, que quer dizer jovem. Na sequência completamos com a frase adequada ao diálogo e em sequência recebemos um incentivo de que fomos muito bem até aquele momento.

Na outra lição completamos com a palavra mais adequada, dando a referência ao personagem que estava sendo cumprimentado na lição. E na questão seguinte fizemos a tradução para o português da frase:

[- He lo, are you Sarah Smith?] =
[- Olá, você é Sarah Smith?] (correta)

Em sequência completamos com uma pergunta em um diálogo de cumprimento inicial e na próxima questão praticamos a fixação de mais 1 (um) vocabulário. Dessa vez foi a palavra “boot”, que quer dizer bota em português.

Na (FIGURA 79) completamos com uma pergunta em um diálogo de cumprimento inicial e na (FIGURA 80) tivemos mais 1 (um) incentivo que estamos indo muito bem nas atividades.

FIGURA 79: 10ª frase inicial de Bom Dia *Duolingo* **FIGURA 80:** Frase e personagens animados após lições *Duolingo*

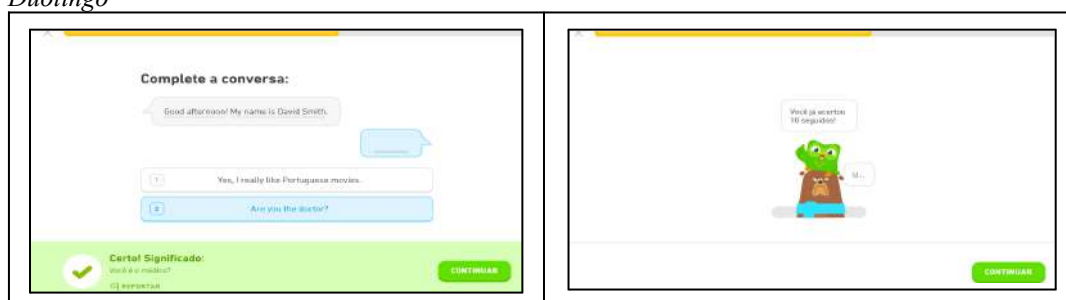


FIGURA 81: 11ª frase inicial de Bom Dia *Duolingo* **FIGURA 82:** 12ª frase inicial de Bom Dia *Duolingo*



Na (FIGURA 81) completamos em uma frase com o termo “Mrs”, que é utilizado para o cumprimento de mulheres casadas (Sra.). Na (FIGURA 82) falamos a frase em inglês:

[- Excuse me, are you Mrs. Smith?] = (correta) [- Com licença, você é a Sra. Smith?]

Em sequência, completamos o diálogo com cumprimento de pergunta. Novamente o *Duolingo* nos incentiva através de uma frase com animação, falando que estamos indo muito bem.

Em seguida, formamos a frase em inglês corretamente. Frase foi a seguinte:

[- Olá, você é Sarah Smith?] =

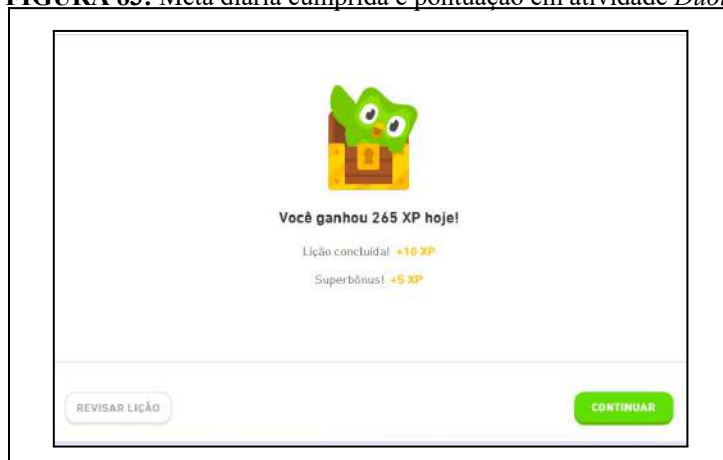
[- Hello, are you Sarah Smith?] (correta)

Na frase seguinte escrevemos a palavra que faltava. Frase foi a seguinte:

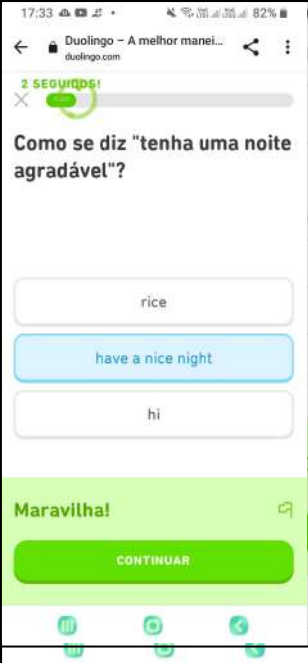
[- Prazer em conhecer você, senhor Turner.] = [- Nice to meet you, Mr. Turner.]
(correta)

Logo em seguida conseguimos cumprir a meta diária de atividade e ganhamos uma super pontuação, ver (FIGURA 83)

FIGURA 83: Meta diária cumprida e pontuação em atividade *Duolingo*



Fonte: <https://www.duolingo.com/skill/en/Bom-dia/1> Acesso em: 21/junho/2022 às 19:16h



Na atividade seguinte, foi uma atividade de tradução do inglês para o português com a seguinte frase:

[- My name is not Sarah.] =

[- Meu nome não é Sara.] (correta)

E na outra lição, escrevemos a frase do inglês para o português. A frase foi a seguinte: am not Paul.] =

[- Não eu não sou o Paul.] (correta)

Comentário:

O uso de diálogos com áudio disponível é uma das formas de introduzir a comunicação oral, ainda que em situações fictícias, pois se trata do ensino de inglês como língua estrangeira. Mesmo assim, o foco está na oralidade, o que denota a orientação pela Abordagem Comunicativa.

Em sequência, fixamos um novo vocabulário. A palavra foi “tour”, que quer dizer em português, realizar um passeio ou passar os lugares em uma sequência. E depois, realizamos um diálogo inicial de apresentação, onde deveríamos completar a frase com a palavra correta. A frase completa foi a seguinte:

[- Hi! My name is Paul. What's your name?] =

[- Oi! Meu é Paul. Qual é o seu nome?] (correta)

FIGURA 84: 3ª palavra sonora Bom Dia II Duolingo

FIGURA 85: 4ª diálogo inicial Bom Dia II



Fonte: <https://www.duolingo.com/skill/en/Bom-dia/2> Acesso em: 23/junho/2022 às 20:00h

Em seguida completamos um diálogo, ver na (FIGURA 85) e logo em sequência recebemos uma mensagem de incentivo do Duolingo de forma interativa e animada que estamos no caminho certo.

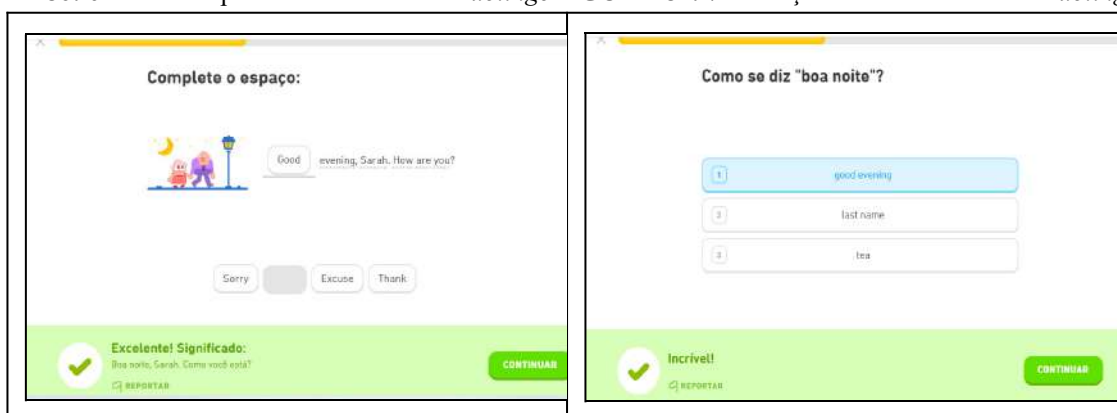
Atividade posterior era para completar uma frase utilizando corretamente um cumprimento diário. E a frase foi a seguinte:

[- Good evening, Sarah. How are you?] =

[- Boa noite, Sara. Como você está?] (correta)

Na frase seguinte da (FIGURA 86), fixamos o vocabulário que representa boa noite em inglês, Good evening.

FIGURA 86: 6ª frase cumprimento Bom Dia II *Duolingo* **FIGURA 87:** 7ª tradução sonora Bom Dia II *Duolingo*



Fonte: <https://www.duolingo.com/learn>

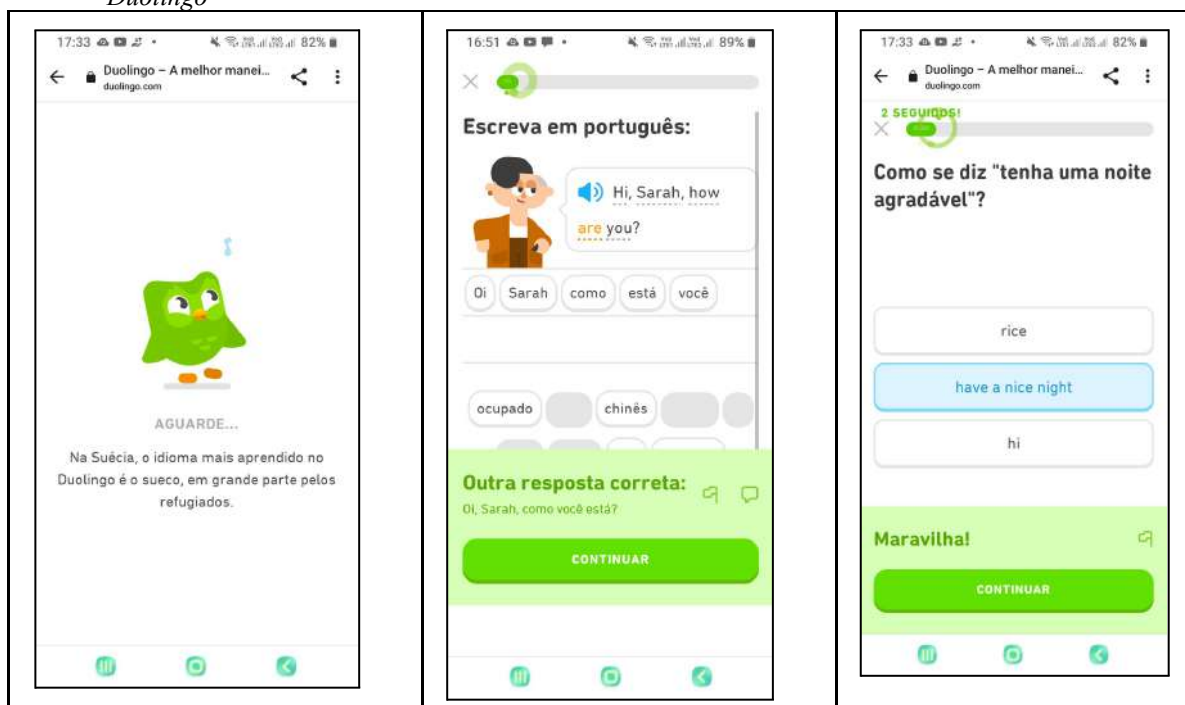
Realizamos mais uma frase onde tivemos que criar a frase apresentada, do inglês para o português e em sequência devíamos escolher a palavra que representasse “seu” em inglês que foi “your”.

As figuras sequenciais, assim como as anteriores descritas, foram alguns registros das atividades realizadas na plataforma referente ao curso em 1 (uma) Unidade Modular. De modo que apresentamos através de *prints* de telas as figuras, de forma que não foram necessárias a apresentação do todo pois repetidamente apresentam os mesmos modelos de ações de atividades.

LIÇÃO 3

Percebemos a repetição dessas estratégias ao longo das outras lições, com apenas as trocas de frases e de vocabulários específicos, que se modificavam a cada lição e nível. A forma de se trabalhar era a mesma desde a realização do teste de nivelamento, onde houveram, “criações de frases tanto do Português para Inglês”, como “do Inglês para o Português”, “fixação de palavras específicas em vocabulário novo”, “frases para completar em diálogos”, “palavras para completar em frases”, “frases de incentivo pelo *Duolingo*”, “combinando de pares de palavras”, “palavras sonoras parecidas” e ao final sempre uma pontuação com um baú de tesouros.

FIGURA 88: Início da lição III *Duolingo* **FIGURA 89:** 1ª frase lição III *Duolingo* **FIGURA 90:** 2ª frase lição III *Duolingo*



Fonte: <https://www.duolingo.com/learn>

O *Duolingo* também possui um podcast onde podemos ouvir episódios da vida real em diversos idiomas, através de vários aplicativos, como o “*Spotify*”, “*YouTube*” entre outros locais para se escutar, ver (FIGURA 91) e (FIGURA 92).

FIGURA 91: Podcast Episódio 24



FIGURA 92: Podcast College Life

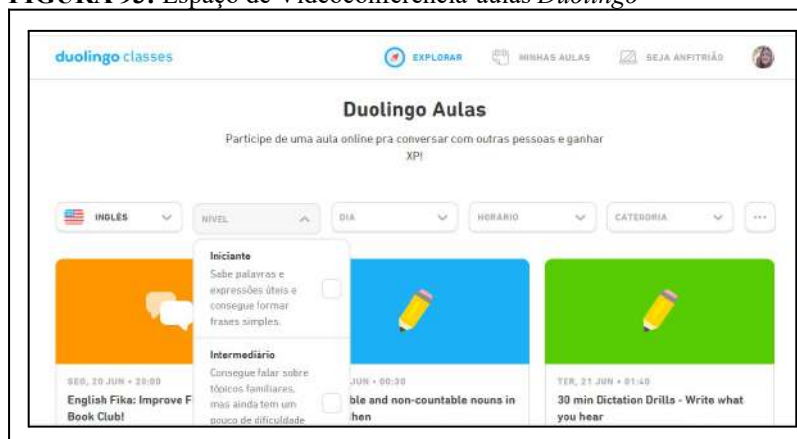


Fonte: <https://www.duolingo.com/learn>

4.3 Observação da aula de inglês *online* (*Duolingo*)

A observação de aula é um fator de extrema importância para a pesquisa. Iniciamos com a escola *Duolingo*, onde na aba explorar, tivemos uma infinidade de professores disponíveis (todos eles *HOST*³⁷ de algum idioma) com horários de aulas, escolha do idioma e onde podemos fazer a marcação de qual nível nos encaixamos (iniciante, básico e avançado). Se a aula é para (hoje, amanhã, essa semana, esse final de semana ou próxima semana), se o horário é no período da (manhã, tarde e noite) ou qual categorias de conteúdos (lições jogos, conversas e experiências) queremos realizar..

FIGURA 93: Espaço de Videoconferência-aulas *Duolingo*

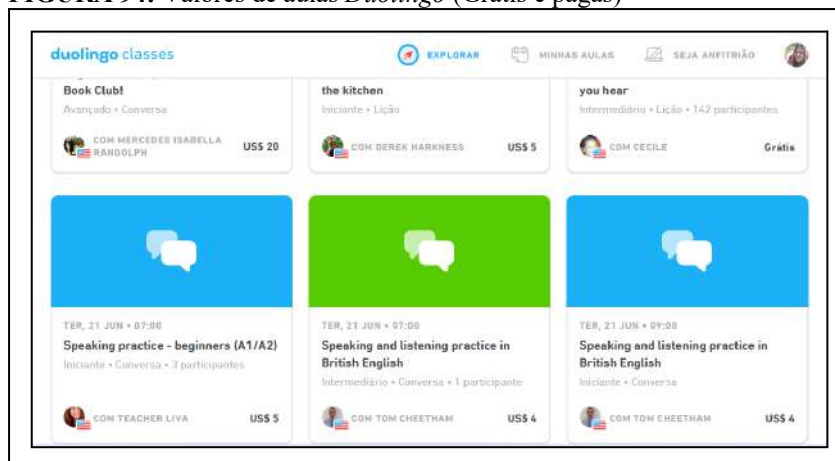


Fonte: <https://www.duolingo.com/placement/en> Acesso em: 20/junho/2022 às 17:36h

Muitas dessas aulas podem ser tanto gratuitas, como também pagas em dólar. A exemplo com valores que giram em torno de (*US\$1*³⁸ - *US\$20*).

³⁷ **Host** - hospedeiro ou anfitrião, em informática, é qualquer máquina ou computador conectado a uma rede, podendo oferecer informações, recursos, serviços e aplicações aos usuários ou outros nós na rede. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Host> Acesso em: 21/junho/2022 às 12:41.

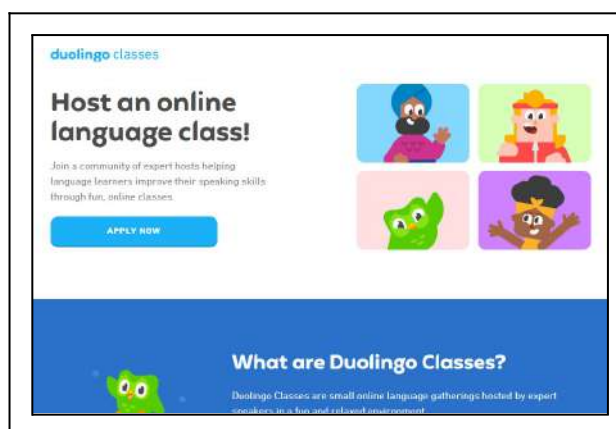
³⁸ **US\$** - O dólar dos Estados Unidos (em inglês: *United States dollar*), também conhecido como dólar estadunidense ou dólar americano é a moeda oficial dos Estados Unidos e utilizada no mundo inteiro, tanto em reservas internacionais, como em livre circulação em alguns países. Atualmente, sua expedição é controlada pela Reserva Federal dos Estados Unidos. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/D%C3%B3lar_dos_Estados_Unidos Acesso em: 21/junho/2022 às 09:01.

FIGURA 94: Valores de aulas *Duolingo* (Grátis e pagas)

Fonte: <https://www.duolingo.com/placement/en>

Realizamos a escolha por uma aula que fosse de maneira gratuita e onde a temática pudesse ser para alunos que iniciam os seus estudos com o inglês.

Assim como podemos participar como ouvintes ou até mesmo interagindo nessas aulas, o *Duolingo* possui uma sessão que é disponibilizada a todo e qualquer professor que queira também ser um “Host” na plataforma e assim dar as suas aulas de forma a ajudar outros, assim como também a ganhar algum valor específico em dólar.

FIGURA 95: Professores “Host” nas aulas *Duolingo*

Fonte: <https://www.duolingo.com/placement/en>

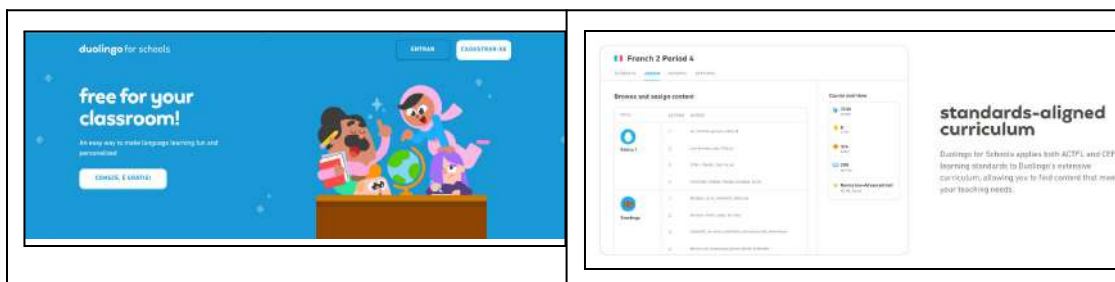
Após cada participação no evento, recebemos um questionário em tela para que pudessemos dar um *feedback* do momento que tivemos nesta videoconferência-aula com a Professora. Nos registros recebidos, estão algumas perguntas.

1. Esse evento ajudou a melhorar a sua habilidade de fala em outro idioma?
2. Este evento ajudou você a aprender coisas novas?
3. Você achou esse evento divertido?
4. O anfitrião foi amigável?
5. Você gostaria de deixar uma mensagem privada para a anfitriã do evento?

Conte o que você gostaria de aprender em eventos futuros, deixe sugestões ou simplesmente agradeça pelo encontro!

Destacamos que além dos Professores poderem ser “Host” e possuir a sua sala de aula própria, Escolas também podem realizar parceria com o *Duolingo* e poder montar as suas aulas de idiomas com um currículo específico de acordo com a necessidade de sua turma ou classe. Podendo assim acompanhar de maneira prática o progresso dos seus alunos em termos das ações realizadas na plataforma interativa do *Duolingo*, ver (FIGURA 96) e (FIGURA 97).

FIGURA 96: Parceria grátis *Duolingo* para escolas **FIGURA 97:** Escolha curricular *Duolingo* para Escolas



Fonte: <https://www.duolingo.com/placement/en>

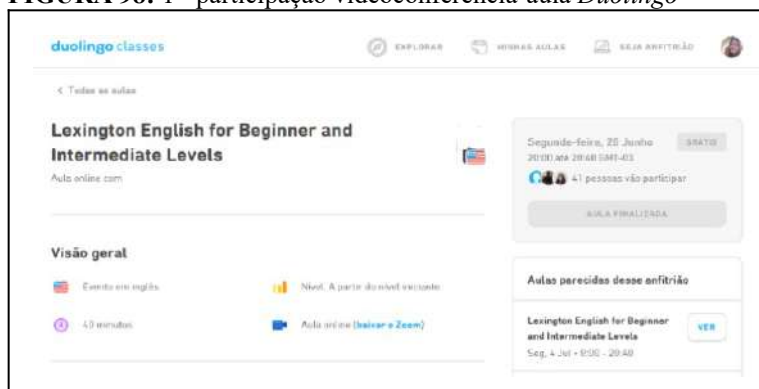
4.3.1 Descrição da aula de inglês *online* 1 (*Duolingo*)

(Videoconferência-aula *Online* 1): “*Lexington English for Beginner and Intermediate Levels*”. [junho. 2022]. Observadora: Catiane Lyrio Rocha. Vitória da Conquista, 2022. Tempo (32 min.).

“O inglês lexical para níveis iniciante e intermediário”.

Para confirmar a nossa presença e assistir a Videoconferência-aula antecipadamente era necessário haver vaga disponível. Infelizmente esta aula já estava com o número de alunos máximo para a sua participação naquele dia e horário específico e não seria possível assisti-la.

FIGURA 98: 1ª participação videoconferência-aula *Duolingo*



Fonte: <https://events.duolingo.com/event/01b6ebb1-2b9b-47d0-b445-b40f20ed5198>
Acesso em: 20/junho/2022 às 20:20h

Felizmente tivemos a ideia de enviar um e-mail para a Professora solicitando a nossa entrada. Gostaríamos muito de estar participando daquela aula específica com ela e quando a aula iniciou recebemos a notificação de que ela havia permitido a entrada e agora estaríamos em nossa primeira aula na plataforma *Duolingo*.

Ao entrar pela plataforma do curso *online Duolingo*, fui cordialmente recebida pela professora, onde logo de início ela perguntou o meu nome e eu me apresentei. Como se tratava de uma sala de aula *online* e éramos em um grupo maior, a professora nos dividiu a turma e me perguntou se eu poderia entrar na sala 3. A professora avisou que ao final da aula de grupo estaríamos reunidos para perguntas finais, onde eu poderia anotar as minhas dúvidas e fazer as perguntas neste momento com o grande grupo.

Ao entrar na sala, comecei a escutar do que eles estavam conversando. Os alunos da sala diziam que em alguns desses eventos, eles costumam trocar de salas e vão se tornando cada vez mais confiante na fala. Uma das alunas disse que pessoas vindas do Brasil costumam ficar em silêncio, pois é muito difícil, às vezes não temos ideias para falar. Logo de início eu me apresentei e perguntei se todos eram alunos. Disseram que sim e me perguntaram se eu também era aluna. Eu disse que era uma professora mas estava ali como iniciante. Mesmo assim, percebi um silêncio por alguns minutos na sala, pois ficaram com medo de errar.

Quando a professora nos colocou de início apenas com outros alunos na sala, podemos aprender com os nossos próprios erros, na experiência de que não seremos punidos. Nos sentimos mais à vontade ao falar com pessoas que fazem parte de um mesmo grupo,

como a de alunos iniciantes. Eu logo desmistifiquei que poderiam ficar à vontade, pois os meus alunos são sempre iniciantes no aprendizado do idioma.

Uma aluna que era do Peru se interessou em saber qual era o meu idioma oficial. Se era português em vez de inglês e disse que ela estava tentando aprender o idioma. Teve a curiosidade em saber o que eu fazia no Brasil como profissão e o que eu estava fazendo naquele grupo. Eu disse que além de ser professora eu era pesquisadora no universo da língua inglesa, onde estudo tudo que envolve o idioma. Me perguntou se eu procuro pessoas para treinar e praticar o inglês e se isso é bom. Eu confirmei que sim.

Na videoconferência-aula em sua grande maioria o idioma oficial é o inglês, mas eles utilizam outros idiomas em paralelo muitas vezes em aula, já que muitos fazem parte de outros países com outros idiomas. Uma das alunas relatou que participou de um evento inglês-português onde 25 minutos era em inglês e 25 minutos em português. Os iniciantes no processo do aprendizado do idioma, ao entrar nas salas de videoconferência, costumam apenas ouvir em inglês e não falam nada, nem em português.

Como observadora, percebi que tudo que era apresentado na tela estava em inglês e muitos de início sentiam uma certa dificuldade, pois não havia como fazer a tradução para o seu idioma oficial simultaneamente. Uma aluna disse que as pessoas que ingressam nesses tipos de eventos costumam ter um pouco de noção e experiência na língua, mas algumas se sentem envergonhadas de falar e apenas escutam. Uma delas me disse que é um bom treino, pois existem diferentes eventos e tópicos para todos os níveis e gostos.

No contato com a professora, ela nos disse sobre a sua experiência ao ensinar inglês para crianças na China, assim como em outros países e que viajou muito. Eu então percebi que a experiência da professora nessas viagens, trazem um olhar mais abrangente sobre o ensino-aprendizagem do inglês por diferentes indivíduos, países e realidades educacionais, assim como o ensino *online* que fazia há 3 anos.

Uma aluna perguntou qual seria a parte mais difícil para os alunos de inglês, de acordo com a experiência da professora. Ela disse que a pronúncia durante a leitura era difícil, pois temos algumas formas diferentes de pronunciar as palavras. Ela ressaltou a terminação em “ied” no final das palavras, por exemplo. A professora elogiou e incentivou a aluna dizendo ter boa pronúncia e a aluna disse estar se esforçando para melhorar cada vez mais em seus pontos fracos.

A professora ressaltou que no inglês há um vocabulário muito grande de palavras, assim como muitas palavras que dizem a mesma coisa e disse achar incrível porque existem tantas maneiras de se expressar, mas também acha que pode ser difícil memorizar todas essas

palavras. Uma outra aula quis saber se alguém estudar por três ou quatro horas na semana, um ano é suficiente para falar. A professora diz que provavelmente depende de cada aluno, pois se você é bom em memorizar ou não, ou se você tem boa pronúncia, mas novamente incentivou os alunos que já estão estudando inglês há pouco tempo e já estão muito bom, que se continuar a estudar inglês por um ano poderá conversar com qualquer pessoa em inglês.

Uma outra aluna confrontou a fala da professora dizendo que na perspectiva dela as pessoas podem ter uma boa comunicação, mas na experiência dela que estuda há quase três anos não é suficiente. Diz precisar de pelo menos 6 anos para estar satisfeita com o seu inglês porque surgem situações e contextos, que não só basta a exemplo estar falando os phrasal verbs, provérbios ou escrita, mas de aspectos para usar em situações específicas. Diz ela que os significados devem ser usados no contexto certo, que talvez 1 (um) ano seja suficiente para comunicações básicas, mas para fluência é necessário de pelo menos três anos.

Uma outra aluna diz querer ir ao médico e conversar, situações deste tipo e achou que em 1 (um) ano seria o suficiente. A professora comentou que ela poderia não conseguir falar sobre política ou religião, mas se ela precisar ir ao médico ou conversar sobre coisas simples com a família, que ela acha que um ano já é o suficiente. Uma aluna comentou que no país dela é tabu falar sobre política, que então devemos evitar. E a professora para finalizar deu um exemplo de que quando um rapaz vai na casa da namorada, que não deve falar sobre política ou religião com os pais da moça.

A professora perguntou se tinham mais dúvidas e alguns alunos perguntaram o significado de palavras. Um aluno perguntou quais idiomas ela conhecia e a professora disse que estava aprendendo português com o seu marido que era do Brasil. A curiosidade persistiu se ela conversava normalmente em português com ele, se ela era fluente. Ela disse que agora que o português dela está melhor, que ela costuma tentar ter conversas simples com ele.

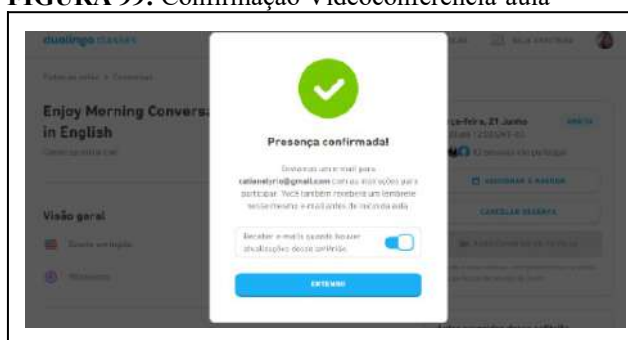
Achei interessante a professora ter perguntado para a turma se eles teriam algum pedido ou se gostariam de colocar algo nos cartões de memórias ou (flashcards). Eu fiquei observando para tentar entender do que se tratava a atividade. Uma aluna quis compartilhar algo e disse que muitos alunos de inglês quando querem falar melhor, eles querem melhorar apenas falando e isso não é o certo, que temos que treinar outras habilidades também como escrever, ler e ouvir, o que é muito importante porque então você será capaz de falar claramente. Disse que a mente precisa de tempo para se adaptar a essa informação, que você não poderá repetir apenas uma vez, mas terá que repeti-la muitas vezes para aprender e expandir seu vocabulário em sua mente interior.

A professora concordou e explicou que fazia esses flashcards para podermos praticar mais em casa as palavras e em nosso próprio tempo. Uma aluna disse que fica bem mais gostoso aprender inglês quando gostamos do que estamos aprendendo. A professora elogiou o empenho da aluna dizendo que ela está fazendo um ótimo trabalho, agradeceu por todos terem vindo e disse vê-los na próxima semana. Todos se despediram, inclusive eu. A aula acabou.

4.3.2 Descrição da aula de inglês *online* 2 (*Duolingo*)

Esta segunda aula, assim como a anterior, foi na escola *Duolingo*, onde tive acesso por um link disposto pela plataforma do “Zoom”³⁹<https://us02web.zoom.us/> . Eu já havia confirmado com antecedência a minha participação na aula e ocorreu conforme o previsto.

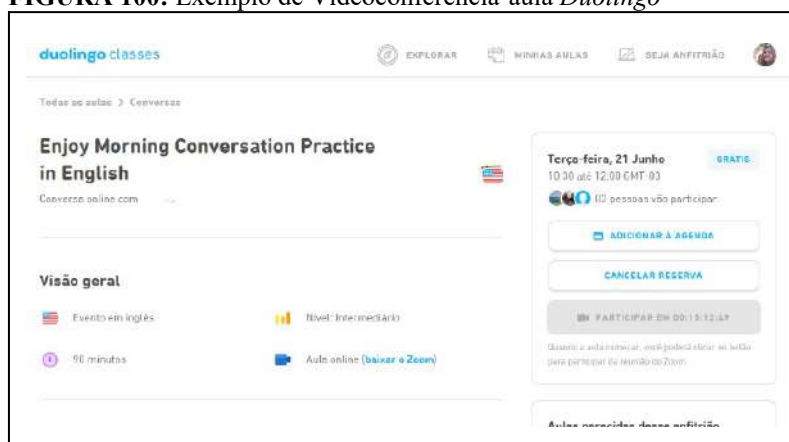
FIGURA 99: Confirmação Videoconferência-aula



Fonte: <https://www.duolingo.com/placement/en>

A aula ocorreu no dia 21/junho/2022 com um professor presente. A temática da aula de inglês era: “*Enjoy Morning Conversation Practice in English*” e foi juntamente com mais 5 alunos, além da minha participação como pesquisadora.

³⁹ **Zoom** - O Zoom é um serviço de videoconferência baseado em nuvem que você pode usar para virtualmente se encontrar com outras pessoas - seja apenas por vídeo ou áudio ou ambos, tudo isso enquanto conduz conversas ao vivo - e permite que você grave essas sessões para ver mais tarde. Disponível em: <https://us02web.zoom.us/> Acesso em: 21/jun/2022 às 13:02.

FIGURA 100: Exemplo de Videoconferência-aula *Duolingo*

Fonte: <https://www.duolingo.com/placement/en> Acesso em: 20/junho/2022 às 20:20h

Ao entrar pelo link na sala de aula, imediatamente o Professor direcionou a minha entrada para uma outra sala, juntamente com outros alunos. Eles estavam se apresentando e dizendo os seus países de origem. É muito comum quando estamos fora do nosso país de origem, dos falantes compartilharem o país de sua língua materna o que facilita a sua compreensão a respeito de que tipo de indivíduo estamos lidando, com as suas culturas, histórias, costumes e estilo de vida.

Uma aluna enfatizou em sua fala que tenta entrar em toda e qualquer conferência aula que pode, pois é uma boa forma de aprender não só vocabulário, mas também sair da zona de conforto e tentar falar através do contato com as pessoas de outros países. Essa aluna disse que este é o segredo.

Iniciei a observação de aula com os alunos perguntando há quanto tempo eles estavam estudando inglês. Ela respondeu que nunca havia estudado inglês, que nunca havia tido aulas de inglês, que ela somente trabalhava muito. Ela explicou que utilizava de diversos tipos de aplicativos e que lia algumas vezes, assim como escutava músicas e também relatou que utiliza dessa estratégia há 2 (dois) anos.

Essa aluna disse que a estratégia dela é totalmente diferente, pois ela não fala em inglês no trabalho, mas que ela estudou desde bem jovem. Que ela então decidiu utilizar aplicativos para refrescar a sua memória, pois para ela é muito difícil falar em inglês. Ela também disse que lê bem, mas não consegue falar bem. Destacamos que esta aluna tem o Italiano como idioma materno e, portanto, utiliza-o em seu dia a dia, apenas este idioma, mas a sua desenvoltura com o inglês através deste contato comunicativo entre alunos em sala de aula, apresentou uma pessoa totalmente diferente do que ela disse, pois ela é muito fluente.

Outra aluna falou da sua experiência com o idioma, onde ela utiliza-se do inglês

falado e como se tornou uma dona de casa e precisou cuidar de seus filhos, só agora que eles estão mais independentes ela quer melhorar o seu inglês. Essa aluna enfatizou a necessidade de adquirir mais vocabulário para ser fluente.

Ela enfatizou também a necessidade de realmente melhorar o seu inglês para o trabalho, pois em um trabalho que realizou anteriormente como cuidadora de criança, não entendia uma única palavra e foi aí que percebeu essa necessidade.

Eu também falei que para mim como professora de inglês no Brasil era difícil, mas a minha fluência era oriunda do aprendizado de inglês que tive desde que eu tinha 10 (dez) anos de idade e que eu então, quero melhorar por mim mesma e muitas coisas relacionadas ao inglês.

Continuei minha pesquisa querendo saber se o uso da tecnologia era importante para a prática da língua inglesa. Uma aluna falou que sim, que quando ela era mais jovem só havia a possibilidade de se aprender através de livros e que isso era chato. E que agora havia a possibilidade de falar uns com os outros, que é uma ótima oportunidade.

Eu questionei também para o grupo a respeito do curso no Duolingo e se eles gostavam. Essa aluna disse sim e que não, porque algumas vezes não conseguia compreender a gramática e possuía algumas dificuldades, mas ela acha que é uma ótima oportunidade, pois é gratuito. Eu enfatizei que eu achava ótimo, pois era gratuito e isso era ótimo. (S1*) falou sobre a importância da tecnologia para o momento atual em que vivemos, enfatizando que estaríamos já todos loucos sem ela.

Eu questionei também se eles tinham dificuldades com a gramática. Essa aluna falou que era muito difícil para ela, principalmente quando falamos no passado. Ela falou que não sabe o porquê, mas acha tudo muito difícil de colocar as coisas no lugar. Eu falei que em espanhol não havia algumas conjugações de alguns verbos como no inglês. Outra aluna disse que teve uma professora que utilizava do “*spanglish*”⁴⁰, utilizando alguns sons do espanhol aplicados para o inglês. Eu relatei que quando eu morava em Miami, eu conversava em português em casa e fora de casa conversava em inglês e que mesmo assim, ao chegar ao Brasil, cometia alguns erros e, portanto, achava melhor separar as gramáticas para evitar confusão.

⁴⁰ *Spanglish* - É uma mistura dos idiomas espanhol e inglês (em inglês, spanish e english), como o próprio nome indica. Apesar de não ser uma língua reconhecida oficialmente, o spanglish é falado em várias partes dos Estados Unidos, onde a imigração latina é forte, no México e em alguns países da América do Sul, como Venezuela. A miscelânea verbal já é objeto de estudo em universidades é tema de dicionário. Disponível em: <https://super.abril.com.br/cultura/o-que-e-spanglish/> Acesso em: 19/julho/2022.

Uma outra aluna também respondeu que acha que a tecnologia é necessária no momento atual, pois quando estava procurando um trabalho, foi remotamente que conseguiu e se não houvesse a tecnologia não conseguiria este trabalho, pois ela tinha que estar com as crianças.

Eu enfatizei que para mim era difícil conseguir praticar muito a oralidade, pois meus alunos são sempre iniciantes.

Uma aluna recomendou alguns professores que trabalham muito bem enfatizando que alguns são melhores que outros e que recomenda “o Professor X e a Professora X” da Inglaterra.

Essa aluna falou que os Professores trabalham com muitas coisas por exemplo, com a gramática, onde coisas são similares, com a pronúncia, que vai de formas diferente, mas ela disponibiliza algumas ferramentas usuais e sempre compartilha: séries, livros para ler, podcast e esses tipos de coisas. E continuou dizendo que recorda os Professores de inglês falando que o aprendizado é como fazer ginástica. Você tem um grande músculo, mas se você esquece de fazer ginástica por um ano, então você perde todo o seu trabalho.

Eu questionei ao grupo se haveria algum curso que eles recomendaram, além do *Duolingo* que era grátis. A aluna indicou o “*Ello.org*” e o “*Tamdem.net*”.

Eu perguntei ao grupo se eles conheciam o curso *English Live*, mas ninguém conhecia. Ela disse que haviam muitos cursos na internet, mas que ela achava que o mais importante era aprender a como falar em inglês e como praticar essa fala. Falou também que eu poderia ser Professora no *Duolingo* e organizar eventos para meus alunos e outros professores. Que eu poderia usar a plataforma para ensinar os meus alunos.

Essa aluna disse que um dia entrou por engano em uma sala de Espanhol e que ela fala espanhol, mas não sabe espanhol. Continuou dizendo que aprendemos a falar, mas não sabemos que é um substantivo. Que agora ela é uma usuária frequente das aulas Espanhol, para aprender Espanhol para nativos.

Eu contei uma situação que ocorreu comigo quando eu era ainda criança e que já estava de volta ao Brasil, e onde meus colegas de sala me perguntavam por que eu respondia as atividades e provas daquela forma e eu não sabia explicar o porquê para eles. Apenas sabia que a frase correta era aquela. Hoje percebo que na época eu havia internalizado esse conhecimento relacionado ao inglês e que na época tentava fazer um comparativo com português.

Uma aluna disse que não fala muito porque a quantidade de vocabulário dela é pouca. E falou que isso é muito importante para ela, pois ela precisa trabalhar nisso.

Essa aluna disse que está trabalhando em casa apenas hoje, mas que trabalha em um departamento de informação tecnológica e fala Italiano com seus colegas e para ela isto é um problema, pois não tem ninguém para falar bem em inglês.

Ela continua dizendo que é muito difícil para ela, que ela não é mais jovem. Que era difícil quando ela era mais jovem, porque ela não era tão boa em inglês. A aluna continuou dizendo que ela era boa em pintura e esportes, mas não em inglês. Eu enfatizei que o inglês dela era muito bom.

Ela disse que quando somos mais jovens conseguimos aprender e entender melhor, mas quando ficamos mais velhos há uma maior dificuldade. Eu falei que cometer erros é a forma que temos de nos divertir. Que não há nenhum problema se você não responder as frases corretas, se você não ler corretamente, ou se não pronunciar a palavra correta. Que não há problema nenhum com isso, pois você está sempre tentando melhorar. Eu falei que mesmo eu estudando a língua inglesa há 23 (vinte e três) anos, eu estou sempre aprendendo, sempre no início e nunca no final.

Outra aluna salientou que quando estamos em nossa língua natural, nós aprendemos novas palavras todos os dias, quando lemos encontramos palavras que não sabemos. Então, aprender o todo e completo de uma nova língua, é algo que é como impossível. Você deve melhorar suas habilidades, mas você tem que praticar.

Eu falei que devemos melhorar as nossas habilidades diariamente, assim como tomamos uma xícara de café todos os dias, tomamos banho todos os dias, dormimos todos os dias.

Ela continuou dizendo que é uma boa ferramenta para praticar diariamente conversar em torno de uma hora por dia, se você quer melhorar a você mesmo, você tem que fazer esse tempo de prática.

Eu disse que se ela pensar em não utilizar o inglês para o trabalho diariamente e como ela diz, que precisa fazer um curso, ela irá precisar sempre fazer um curso, pois todos os dias será diferente, seu trabalho vai ser diferente todos os dias, pois a língua não é a mesma.

Chegou a hora em que o professor nos chamou de volta para a sala geral e nos perguntou como foi a conversação de hoje e pediu desculpas pela interrupção.

O Professor perguntou de onde éramos e tinham alunos do Brasil, da Itália e do

México. Os demais não quiseram se pronunciar. O professor perguntou também do que estávamos falando e eu iniciei dizendo que falamos sobre muitas coisas relacionadas a tecnologia nos ajudar no aprendizado da língua inglesa. Ele me perguntou por que eu estava querendo melhorar o meu inglês. Porque era importante para mim e eu falei que eu era Professora de inglês no Brasil e que não tinha tempo para praticar a oralidade com meus alunos, pois eles eram sempre iniciantes e que eu costumava aprender mais a respeito da gramática da língua inglesa e até de como adquirir a oralidade através da prática oral.

O Professor me perguntou que tipo de pesquisa eu estava realizando. Como atingir a prática oral? Eu concordei dizendo que sim. Então ele resumidamente se apresentou dizendo que ele era um Professor na Cidade de Nova York e que trabalhava de uma forma muito simples, pois se sentia parte do processo de aprendizado. Que é muito importante ter um momento para falar sem nenhuma pressão o que você sabe pois, as pessoas acham que só devem ir para aula para falar perfeitamente e isso precisa de muito tempo. Ele ainda falou que isso é uma língua e você precisa falar, então ele quer que falemos. Que venham para cá e se sintam confortáveis, que conheçam pessoas novas e interessantes e tenham uma ótima conversa, é isso. E que para praticar a oralidade, você vai cometer erros, mas que está tudo bem. Que é mais importante para você construir as suas habilidades e sua confiança.

Comentário: O Professor, nas declarações acima, reafirma o princípio da (AC)”, quando diz: “Que é muito importante ter um momento para falar sem nenhuma pressão o que você sabe, pois, as pessoas acham que só devem ir para aula para falar perfeitamente e isso precisa de muito tempo. Ele ainda disse que isso é uma língua e você precisa falar, então ele quer que falemos. Que venham para cá e se sintam confortáveis, que conheçam pessoas novas e interessantes e tenham uma ótima conversa, é isso. E que para praticar a oralidade, você vai cometer erros, mas que está tudo bem. Que é mais importante para você construir as suas habilidades e sua confiança. Na Abordagem comunicativa a fluência vem primeiro, antes da capacidade de percepção do conteúdo ou realidade. De acordo o linguísta e pesquisador Krashen (1999) , um dos lemas da Abordagem Comunicativa é, “fluency first, accuracy later” (Primeiro a fluência, depois a acuidade”).

Uma aluna disse que há dois meses atrás, entendeu que ela parou de praticar o idioma e era muito difícil para ela traduzir a palavra em mente. Que ela então quer ser fluente e que tem algumas dificuldades de escolha para dizer as palavras corretas. Que quando estamos falando com alguém que seja fluente ficamos nervosos, mas que quando estamos relaxados com a língua que sabemos, então conseguimos aproveitar a conversação. O Professor disse que aqui é o lugar de se aprender, que está tudo bem se cometemos erros, porque é aqui onde

cometeremos erros e você não deve se preocupar com isso.

Eu continuei perguntando ao Professor se ele achava que a gramática era necessária para o aprendizado da língua. Ele respondeu que claro que sim. Que assim como a gramática e o vocabulário, tudo é importante, mas que devemos aprender as duas coisas e praticá-las juntas. A gramática é apenas uma parte onde inclusive o nativo normalmente não usa essa gramática perfeitamente. Falou também que em Nova York eles têm o costume de realizar contrações de frases por conta da correria. Que eles utilizam mais de frases curtas, mas como ele falou, aqui é o lugar para se aprender.

Um aluno enfatizou que o Professor fala o inglês de forma muito clara.

Eu falei que há diversos tipos de inglês, muitos tipos de pronúncias, que devemos observar a origem do falante. Que se somos do Brasil, então teremos uma pronúncia com aspectos relacionados às pessoas brasileiras. Que nós temos diferentes tipos de fala, que nós nunca teremos um inglês perfeito como nós imaginamos, porque se somos da Itália ou do Brasil ou da China, você vai possuir diferentes tipos de pronúncia relacionadas a cada palavra. Que nós não iremos falar igual ao Professor e nem a mim. Que nós iremos falar como “nós” falamos.

Comentário: O professor, de Nova York, tem consciência da noção de “global English”, isto é, de que cada falante carrega as marcas de sua língua nativa no seu inglês, em uma infinidade de variações.

Outros alunos que estavam apenas escutando resolveram participar da conversa, um deles era da Rússia e a outra aluna era da Turquia e então se juntaram na conversa com nós do Brasil, Itália e México. Outro aluno disse que era estudante universitário e que estudava inglês desde que era criança para melhorar, então ele estava ali.

Eu falei que muitos dos meus alunos não estudavam muito inglês por acharem que nunca sairiam do país ou que não precisam do inglês para o seu trabalho. Mas eu falei que nós estamos sempre usando a língua inglesa para fazer várias coisas, como ler um livro, assistir um filme, escrever, falar com alguém de outro país.

Ele disse que hoje em dia ele está usando na universidade, pois ele é um aluno de medicina e seus livros são todos em inglês.

Eu perguntei para o aluno se ele achava que a tecnologia era importante para o aprendizado da língua. Ele disse que sim. Se você tem um tradutor você não precisa saber inglês por exemplo para viajar, para trabalhar ou para estudar em um curso. Ele citou, assim

como “*Elon Musk*”⁴¹ está fazendo com a *BCI*⁴² (interface computacional e cérebro), que você pode conectar um computador com seu cérebro e ele irá trabalhar por si só para realizar algumas tarefas. E você não precisa aprender nenhuma língua, mas isto é no futuro, é claro, disse o aluno em 100 anos talvez. Eu falei que nós já estamos no futuro.

Esse aluno disse que não acha a *BCI* aterrorizante como muitos acham, pois como a exemplo, ela pode ajudar no aprendizado de uma nova língua. Que ele trabalha em um centro de reabilitação e trazer *BCI* pode ajudar em algumas funções como falar, andar, entre outras coisas.

Que pode também ajudar a guiar apenas com pensamentos. Ele disse que as pessoas em nossa história tinham medo das Novas Tecnologias e cada vez mais nós melhoramos e melhoramos.

Então eu agradei e me despedi do grupo.

4.4 Análise da estrutura metodológica do curso (*English Live*)

A partir do acesso ao site oficial da escola English Live, verificamos a possibilidade de ter acesso de forma gratuita ao espaço da escola pelo período de 7 (sete) dias, onde fica explícito em seu site, ver (FIGURA 101).

⁴¹ *Elon Musk* - Elon Reeve Musk, nascido em 28 de junho de 1971 é um empreendedor e filantropo sul-africano-canadense, naturalizado norte americano. Ele é o fundador, diretor executivo e diretor técnico da SpaceX; CEO da Tesla, Inc.; vice-presidente da OpenAI, fundador e CEO da Neura Link; co-fundador e presidente da SolarCity. Em 7 de janeiro de 2021, com um patrimônio pessoal estimado em cerca de 188,5 bilhões de dólares, tornou-se a pessoa mais rica do mundo, de acordo com a Bloomberg, ultrapassando o empresário Jeff Bezos. No ranking da Forbes, Musk ocupa em 2022 o primeiro lugar. Musk demonstrou publicamente preocupações com a extinção humana e também propôs soluções, das quais algumas são o objetivo principal de suas empresas e já estão sendo feitas na prática. Entre elas, a redução do aquecimento global, através do uso de energias renováveis, um projeto multiplanetário, mais especificamente a colonização de Marte e o desenvolvimento seguro da inteligência artificial. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Elon_Musk Acesso em: 19/julho/2022 às 15:18h.

⁴² *BCI* - A Brain Computer Interface (*BCI*) é um dispositivo que traduz sinais cerebrais em comandos que podem ser executados por um computador ou outra máquina. As *BCI*'s ainda estão em desenvolvimento, mas são uma grande promessa para pessoas com certas deficiências. Disponível em: <https://www.scienceabc.com/innovation/what-is-a-brain-computer-interface.html> Acesso em: 19/julho/2022 às 15:28h.

FIGURA 101: Planos e pagamentos English Live



FIGURA 102: Pacotes e planos English Live



Fonte: <https://englishlive.ef.com/pt-br/planos-e-precos/>

O curso é oferecido de forma gratuita na página central do curso por 7 (sete) dias, mas ao clicar para obter mais informações, se faz necessário optar por um dos planos e também ter um cartão de crédito válido. Optamos pelo plano *Online Basic*, para ter acesso ao espaço do curso, ver (FIGURA 102), (FIGURA 103), (FIGURA 104) e (FIGURA 105).

FIGURA 103: Área Pagamento Cartão de Crédito



FIGURA 104: Pagamento Via Cartão de Crédito II



FIGURA 105: Perguntas frequentes área de Pagamento



Fonte: <https://englishlive.ef.com/pt-br/planos-e-precos/>

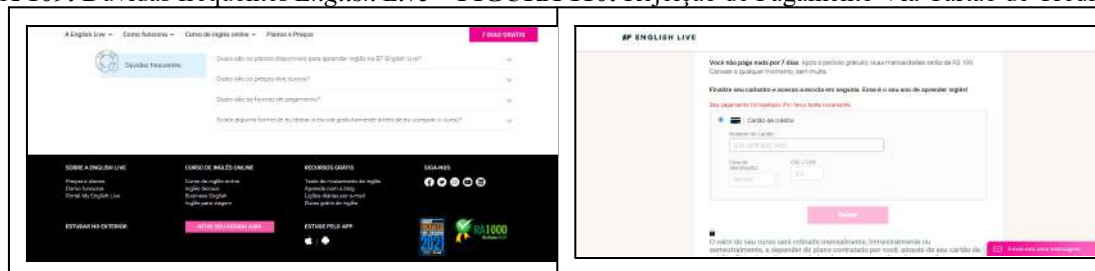
FIGURA 106: Como são os cursos online *English Live*



FIGURA 107: Quantitativo alunos, professores e experiência **FIGURA 108:** Frases de alunos *English Live*



FIGURA 109: Dúvidas frequentes *English Live* **FIGURA 110:** Rejeição de Pagamento Via Cartão de Crédito



Fonte: <https://englishlive.ef.com/pt-br/planos-e-precos/>

As figuras (FIGURA 106), (FIGURA 107), (FIGURA 108) e (FIGURA 109) apresentam

quais são os cursos oferecidos por eles, o quantitativo de alunos que fazem parte da Escola, assim como alguns comentários de alunos e ex-alunos.

Como dissemos, só é permitido frequentar as aulas gratuitas possuindo um cartão de crédito válido. Adicionamos um cartão de crédito válido e só seria cobrado o uso, após o período gratuito de 7 (sete) dias, caso o fosse da nossa vontade continuar a realizar o curso, ver (FIGURA 110).

English Live - Lição I

Logo após a validação do cartão de crédito, iniciamos como em um "tour" pela plataforma do *English Live*, onde observamos a disposição de tudo que o curso apresenta. De início somos apresentados a Laura, a nossa orientadora de estudos, ver (FIGURA 111). Falamos o motivo que nossos estudos, ver (FIGURA 112) e escolhemos o nível que aparentemente achamos estar adequados a nos encaixar, (FIGURA 113).

FIGURA 111: Orientadora de estudos *English Live* **FIGURA 112:** Motivo de estar querendo aprender inglês

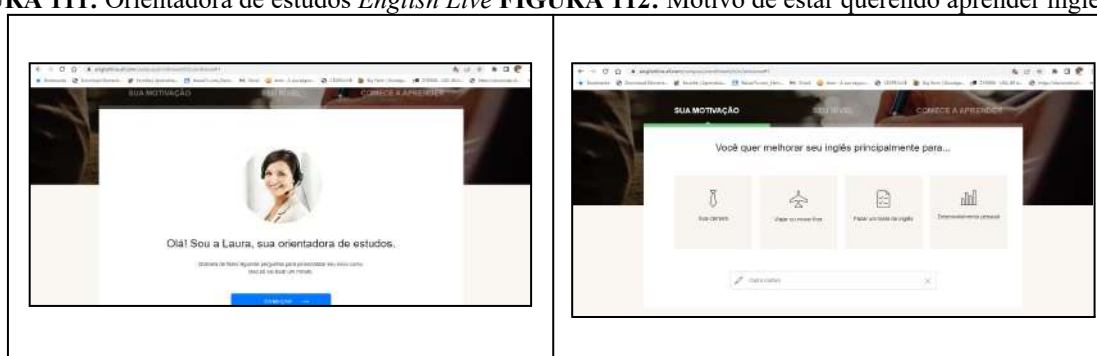


FIGURA 113: Em qual nível de inglês me encaixo **FIGURA 114:** Escolha do nível inicial no *English Live*

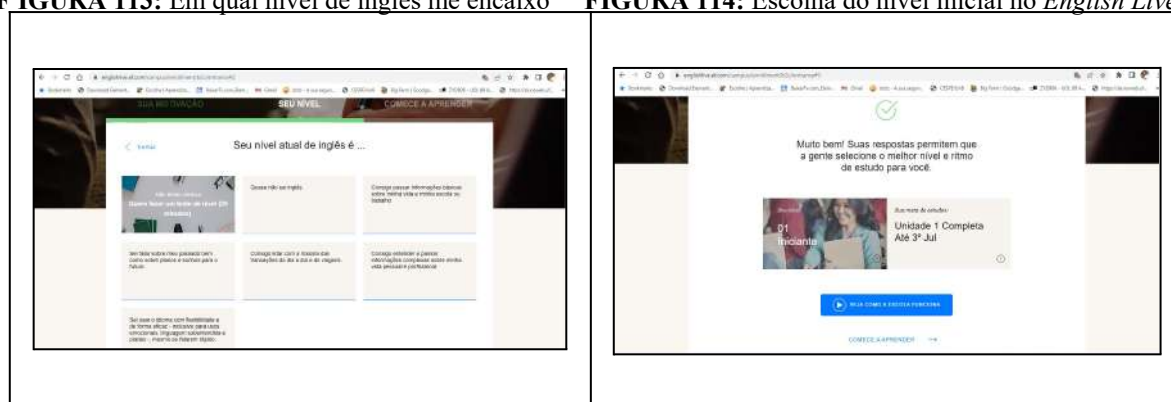
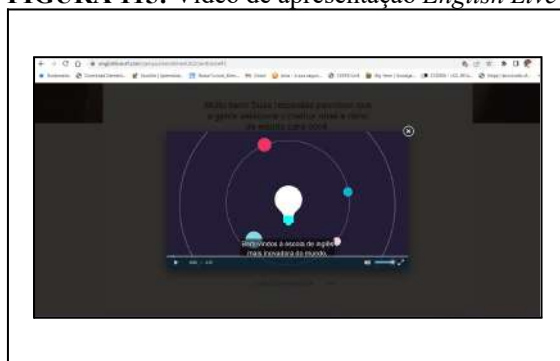


FIGURA 115: Vídeo de apresentação *English Live*



Fonte: <https://englishlive.ef.com/campus/enrollment/b2c/entrance#1>

Acesso: 03/julho/2022 às 10:19h

Logo em sequência, nos foi apresentado um vídeo inicial (FIGURA 115) do curso *English Live*, da seguinte forma:

“[- Bem-vindos à escola de inglês mais inovadora do mundo. A EF English Live. Estamos empolgados por ver você aqui. Vamos ver como a nossa escola funciona. Depois de se inscrever. Você receberá seu curso personalizado e seu objetivo. Sempre que fizer seu login na escola entrará na nossa página principal. Ela tem três áreas de onde você pode acessar três tipos de atividades: Aulas internacionais de grupo, Aulas particulares em atividades de autoestudo. Primeiro vamos conhecer as atividades de autoestudo. Clique em continuar. Isto te levará para a página do curso com uma unidade de estudo completa. Cada unidade tem 4 aulas. E cada aula tem uma lista de atividades. Para começar, clique em iniciar. Cada atividade inclui uma mistura divertida de exercícios, que melhora a suas competências linguísticas: Ler, escrever, ouvir e falar. Claro que, na EF, achamos que a melhor forma de aprender uma língua é falando. Por isso te damos acesso a aulas internacionais de grupo ilimitadas. Elas são dadas por um professor Nativo e personalizadas para seu nível.”

“As aulas têm 45 minutos e estão disponíveis a cada meia hora, 24 horas por dia. O tópico muda a cada dia e não precisa marcar com antecedência. Pode acessar as aulas internacionais em grupo, na sua página principal e na página de curso. Quando acabar as aulas da sua unidade, libera uma aula particular com o professor. É uma oportunidade única para praticar o que aprendeu nas unidades. Marque as aulas particulares com 24 horas de antecedência. Acesse as aulas particulares na página de curso ou na página principal.. Se seu curso incluir mais aulas particulares, também poderá acessá-las daqui. Para cada aula com professor ou tarefa escrita, você receberá feedback personalizado. Você pode acessar o progresso do seu feedback e resultados de testes, clicando em “Curso” e depois em “Progresso e testes”. Além do curso em inglês geral, oferecemos cursos focados em viagens de negócios ou ligados à sua indústria. Para mudar clique em “Curso” e em “Mudar de curso” na navegação principal. Aqui também pode mudar de nível. Facilitamos a aprendizagem. E pode aprender no computador, tablet ou telefone. Seu Progresso é sincronizado em vários dispositivos. Na página principal pode ver o progresso Até chegar ao seu objetivo é só clicar em “Ver Progresso”. E se precisar de ajuda, pergunte aos nossos Orientadores de Estudos. Eles estão disponíveis para perguntas técnicas e acadêmicas 24 horas por dia. E é só isso. Seja bem-vindo à nossa comunidade global de aprendizado”.]

FIGURA 116: Vídeo de Início da I lição English Live **FIGURA 117:** Conteúdos gramaticais English Live

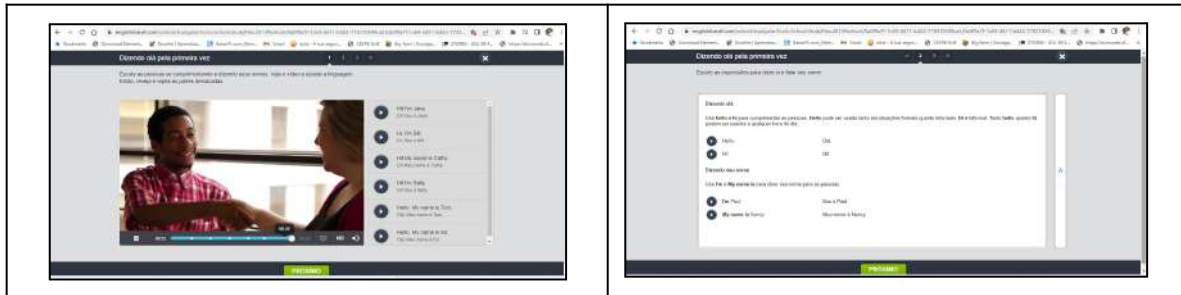
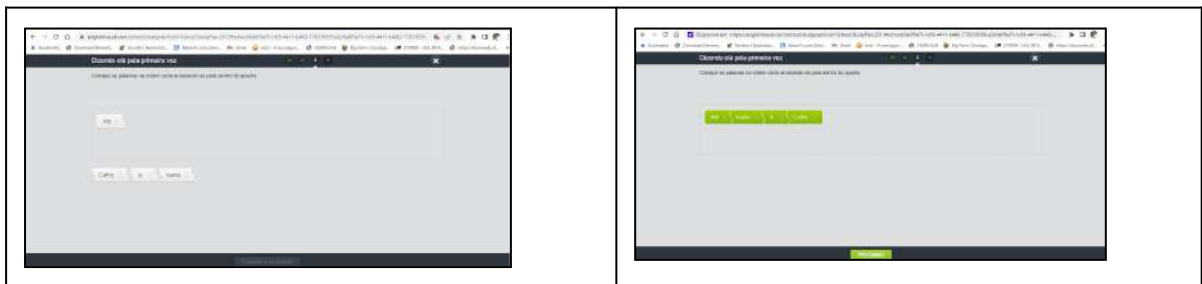


FIGURA 118: Criando frase 1 *English Live*

FIGURA 119: Resposta correta da frase 1



Fonte: <https://englishlive.ef.com/campus/enrollment/b2c/entrance#1>

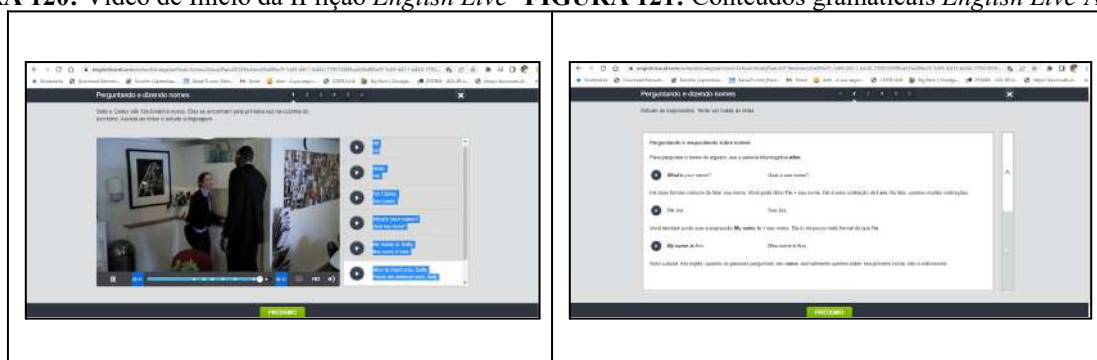
No curso da English Live sempre ao início da lição é apresentado um vídeo com frases onde serão o foco para o aprendizado. Nesta primeira lição, em sequência ao vídeo são abordados os aspectos gramaticais e a forma explicativa do conteúdo da lição, onde sempre ao início devemos baixar um PDF para estudo.

Comentário:

Nesta lição, houve a necessidade de agrupar as palavras em uma sequência para que fosse realizada a construção da frase correta em inglês. Ao final, recebemos uma frase de incentivo e a quantidade de acertos que tivemos em cada tarefa.

Ao introduzir a lição com um pequeno vídeo em inglês, explorando uma situação real de comunicação audiovisual, o English Live demonstra o foco da sua metodologia na comunicação oral, isto é, utilizando um dos elementos da Abordagem Comunicativa.

FIGURA 120: Vídeo de Início da II lição *English Live* **FIGURA 121:** Conteúdos gramaticais *English Live A*

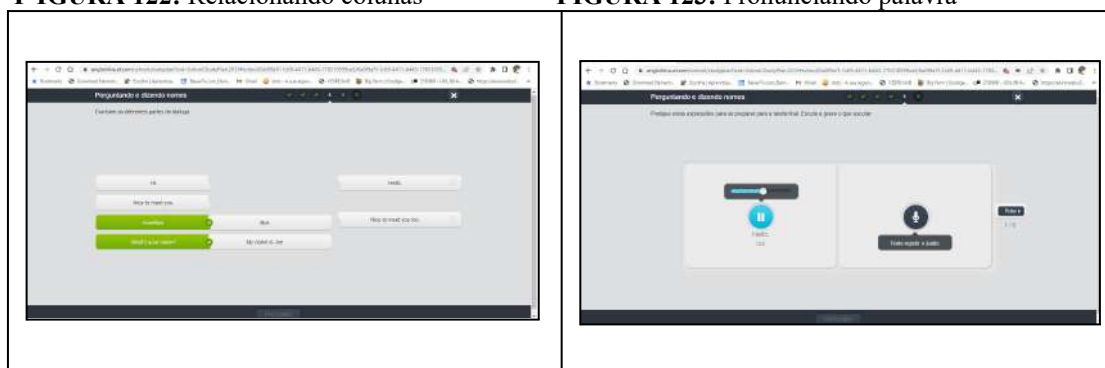


Fonte: <https://englishlive.ef.com/campus/enrollment/b2c/entrance#1>

Repetidamente em cada lição é apresentado um vídeo que aborda o conteúdo principal da lição com as frases sempre em paralelo, como em um diálogo, ver (FIGURA 120). Após o vídeo é apresentada a gramática em que muitas vezes palavras ou frases são apresentadas de maneira sonora para que possamos escutar e fixar a estrutura correta, ver (FIGURA 121). Em algumas lições são apresentados um diálogo para que possamos completar as lacunas com as palavras disponibilizadas na base da tarefa, ver (FIGURA 123).

FIGURA 122: Relacionando colunas

FIGURA 123: Pronunciando palavra



Fonte: <https://englishlive.ef.com/campus/enrollment/b2c/entrance#1>

Tarefas como a de relacionar colunas para a formação de frases ou a associação de perguntas com respostas, foram também apresentadas pelo curso do *English Live* de forma interativa, ver (FIGURA 122).

Em muitas das lições, foram disponibilizadas tarefas para a prática da pronúncia, tanto como também de palavras onde devemos primeiramente escutar e em sequência devemos responder oralmente a mesma frase ou palavra que escutamos, ver (FIGURAS 123), (FIGURAS 124), (FIGURAS 125), (FIGURAS 126), (FIGURAS 127) e (FIGURAS 128).

FIGURA 124: Cena 1 vídeo lição *English Live* **FIGURA 125:** Cena 2 vídeo lição *English Live*

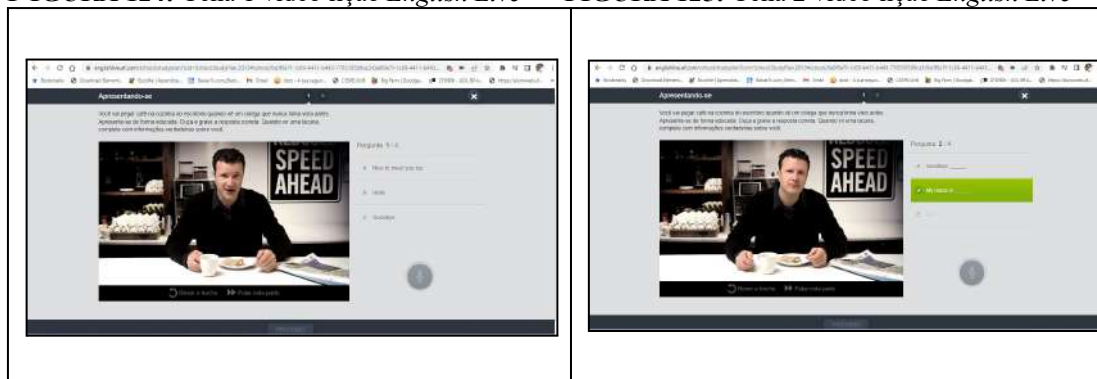


FIGURA 126: Cena 3 vídeo lição *English Live* **FIGURA 127:** Cena 4 vídeo lição *English Live*

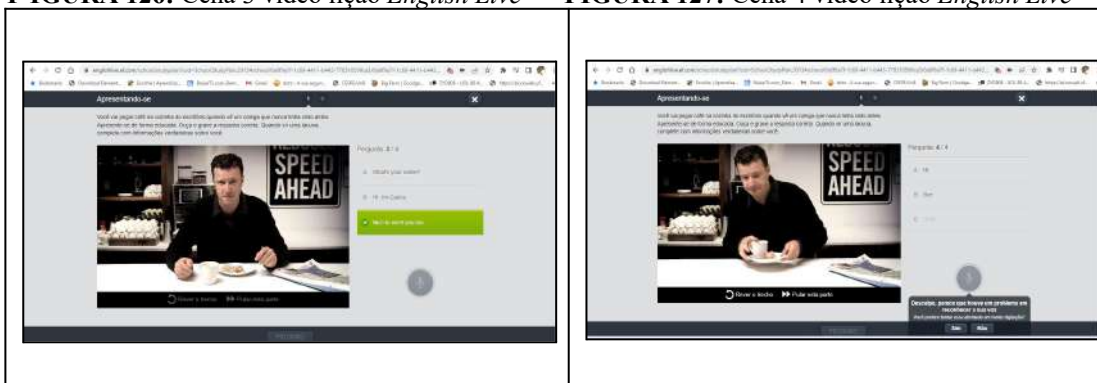
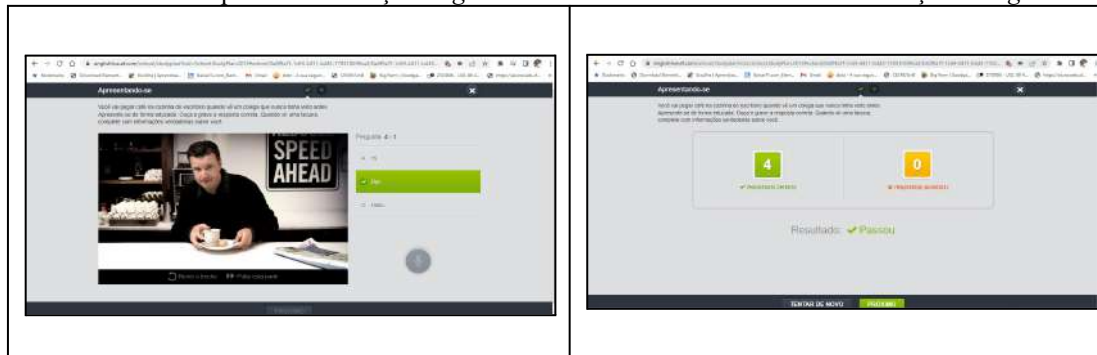


FIGURA 128: Resposta correta lição *English Live* **FIGURA 129:** Resultado final lição 1 *English Live*



Fonte: <https://englishlive.ef.com/campus/enrollment/b2c/entrance#1>

Ao final da lição é sempre apresentada a quantidade de acertos ou erros com o resultado motivador para que o aluno continue os seus estudos, ver (FIGURA 129)

FIGURA 130: Lição 1 concluída *English Live*



Disponível em: <https://englishlive.ef.com/school/studyplan>
Acesso: 03/julho/2022 às 14:34h



English Live - Lição II

Registramos todos os passos das lições disponibilizadas pelo *English Live* no Módulo 1 de inglês iniciante, disponibilizado por até 7 (sete) dias para uso gratuito, sendo que observamos que as lições apresentam características similares de execução em todo o curso modular, onde é apresentado de início um vídeo, posteriormente a gramática trabalhada e em sequência as tarefas de fixação “do listening”, “reading”, “writing” and “speaking”.

Comentário:

O “English Live”, embora introduza suas lições através de um dos passos da Abordagem Comunicativa, através de um vídeo provendo uma situação de comunicação oral, pretende equilibrar o ensino das outras competências como ouvir, ler e escrever também.

FIGURA 131: Pronúncia letra alfabeto 2 *English Live* FIGURA 132: Pronúncia letra alfabeto 3 *English Live*

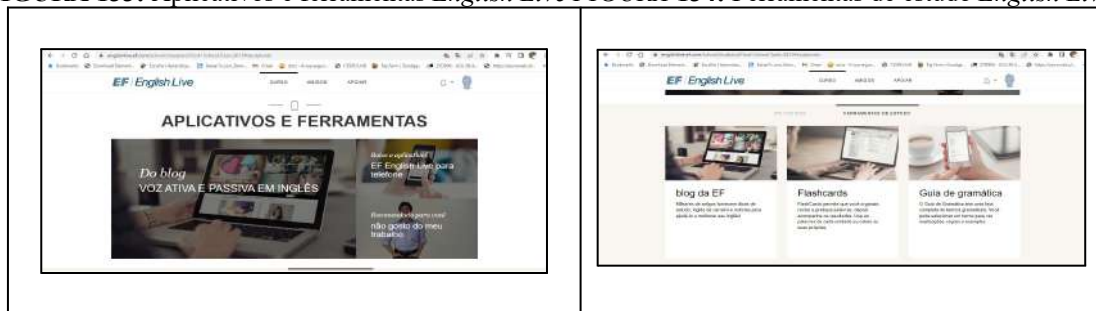


Fonte: <https://englishlive.ef.com/campus/enrollment/b2c/entrance#1>

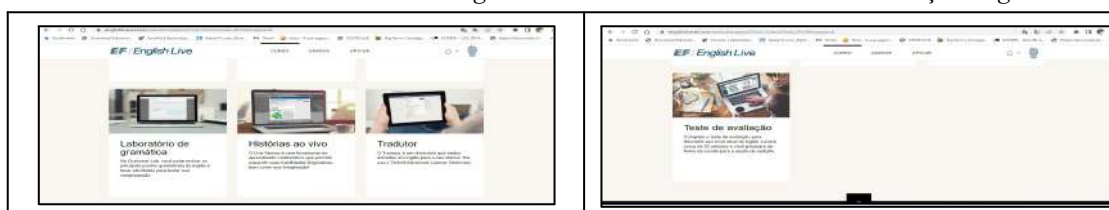
Aplicativo de ferramentas

A *English Live* pode ser acessada em qualquer lugar justamente por possuir seu próprio aplicativo. O fácil acesso e uma vasta disponibilidade de recursos e ferramentas de estudo para o auxílio desse aluno no desenvolvimento de suas habilidades linguísticas.

F IGURA 133: Aplicativos e ferramentas *English Live* **FIGURA 134:** Ferramentas de estudo *English Live*



F IGURA 135: Ferramentas de estudo *English Live* **FIGURA 136:** Teste de avaliação *English Live*



Disponível em:

<https://englishlive.ef.com/school/studyplan?icid=School.StudyPlan.2013#study/3ce2d4e8-f8e2-4a9e-929a-b226f2c407b6/02d1d705-399b-4676-b06a-4ae914865e09>

Acesso: 05/julho/2022 às 17:58hAULA 3

F IGURA 137: Início da aula 3 *English Live* **FIGURA 138:** Vídeo lição aula 3 *English Live*



Disponível em:

<https://englishlive.ef.com/school/studyplan?icid=School.StudyPlan.2013#study/3ce2d4e8-f8e2-4a9e-929a-b226f2c407b6/369e0084-341d-483e-b037-2489e5c2c9b0>

Acesso: 05/julho/2022 às 18:01h

4.5 Descrição da aula de inglês online 3 - (*English Live*)

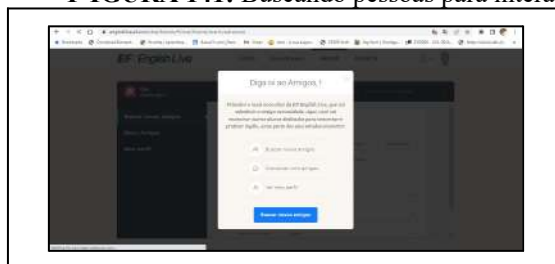
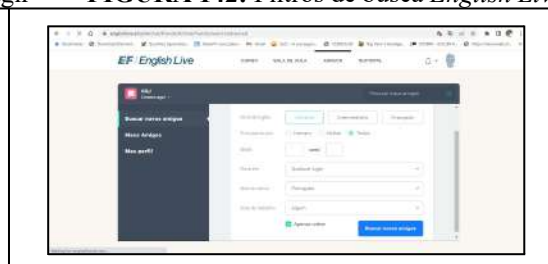
As observações na aula 3 com a *English Live*, assim como as outras duas anteriores realizadas pela Escola *Duolingo*, foram extremamente importantes para confirmar os dados já obtidos com as observações das aulas. Na aba principal da plataforma, buscamos o ícone "Group Class" para acessar o espaço de interação com os Professores, onde a depender do seu nível e dia da semana, há uma temática com horário de aula e Professor específico escolhido pela Escola.

FIGURA 139: Vídeo aula temática *English Live***FIGURA 140:** Aulas lições disponíveis *English Live*

Disponível em: <https://englishlive.ef.com/campus/mypage/home>

Acesso: 03/julho/2022 às 10:58h

Havia apenas uma sala disponível para a entrada com a temática: “Falando sobre sua Família”, ver (FIGURA 139) e (FIGURA 140). Anteriormente à aula e após ela, tentamos buscar outras pessoas que estivessem realizando o curso, mas infelizmente mesmo com os filtros, não foi possível encontrar amigos, nem em outros níveis mais avançados, ver (FIGURA 141) e (FIGURA 142).

FIGURA 141: Buscando pessoas para interagir**FIGURA 142:** Filtros de busca *English Live*

Disponível em: <https://englishlive.ef.com/chat/friends/#/chat/friends/search/advanced>

Acesso: 03/julho/2022 às 12:00h

A aula ocorreu pela plataforma do *English Live*, juntamente com uma Professora de inglês. Não houve nenhuma participação de aluno, além da minha presença como pesquisadora.

FIGURA 143: Lições por dia da semana *English Live*

Disponível em: <https://englishlive.ef.com/campus/mypage/home>

Ao entrar na sala de aula, fui logo cumprimentada pela Professora, onde ela perguntou como eu estava e disse, bom dia.

Aguardamos um pouco a entrada de outros alunos, mas infelizmente nenhum aluno entrou, então a Professora resolveu iniciar a aula somente comigo.

A Professora iniciou apresentando-se, falou que era de São Paulo-Brasil, especificamente a sua cidade de origem. Que era Professora de inglês, falou quantos folhos tinha e também me perguntou de onde eu era. Eu respondi.

Ela perguntou a minha idade e o que eu fazia. Eu respondi a minha idade e eu disse que era professora também.

De início eu fiquei me sentindo um pouco desconfortável por ser a única pessoa a entrar na sala como aluna, sabendo que eu não poderia ficar somente observando a aula, mas sim, teria que participar efetivamente. E por muitas vezes teria que falar minhas informações pessoais de vida, já que a mesma iria perguntar diretamente as coisas para mim.

Ela achou super interessante eu ter a mesma idade que ela e também ser Professora de inglês como ela.

A aula era sobre a temática família e então ela me perguntou a respeito da minha família e de quantos irmãos e irmãs ou crianças eu tinha.

Sucintamente eu tentava responder as frases perguntadas como se eu não soubesse nada de inglês ou que eu tivesse pouca prática com o idioma, já que havia iniciado o curso na primeira lição, assim como eu queria saber como era o aprendizado de alguém que nunca teve contato com o idioma. A Professora me cumprimentou com um prazer em conhecê-la e falou que hoje a aula, nós falaríamos a respeito de nossa família.

Ela me perguntou quantas pessoas havia em minha família, mas ela disse que eu deveria me incluir como parte da família, então que seriam três pessoas.

Ela disse que assim teríamos os membros da família e me pediu para que desembaralha-se as palavras apresentadas. Achei que esta atividade de desembaralhar me causou uma certa confusão, para os alunos que estivessem iniciando o curso na primeira lição, pois eu também fiquei e tinha experiência com o idioma. A primeira palavra foi "pai" (erthfa), a segunda "mãe" (rehtom), a terceira "irmão" (rrhtboe), a quarta "irmã" (eissrt), a quinta "avó" (grndmthraeo) e a sexta "avô" (aaerhtfdnrg), tudo em inglês. Observei também que o número ordinal 5 havia sido pronunciado erroneamente pela Professora.

Comecei a observar que a Professora era uma Professora Bilíngue, assim como eu e, mas não era uma Professora Nativa.

Ela explicou as várias formas de se falar os membros da família como "pai" ou

“papai”, “mamãe” ou “mãe”, “irmão”, “irmã”, “avó” e “avô”, dizendo que o seu uso era a depender de cada estado.

Ela foi explicando a temática: “So we have here: father or dad, or daddy. And we have mother. We have mom or mum, And we have mommy or mummy. And we have brother and sister. Maybe bro and sis. Grandmother, we have granny or grandma. And grandfather, have grandpa. Maybe grandad, depends on the state. That’s it!”

Ela perguntou quem eu seria na família e deu um exemplo que no caso dela ela era, ser “mãe” e “irmã” e não era é claro, “irmão” e nem “avó”, enfatizando que seus filhos eram pequenos.

Eu respondi que eu era, “mãe” e “irmã” e, é claro que não era, “pai” nem “irmão”. Ela falou desconcertadamente que fazia sentido.

Continuamos a aula sobre a família e a Professora perguntou “quantos eu tinha”, falando que ela tinha duas irmãs e a mãe. Achei estranho ela utilizar o artigo “the” em inglês antes da palavra mãe, pois para mim a ideia era de falar quais eram os nossos membros da família e a quantidade de cada um deles: “uma mãe” e não “a mãe”.

Talvez ela quisesse mencionar que a mãe é única para nós e portanto, só haveria “a mãe”. Eu respondi que tinha duas irmãs também e “uma mãe”. Eu utilizei o artigo indefinido “uma” para mãe: “a mother” em vez de “the mother”.

Eu fui percebendo que cada vez que respondia a uma pergunta, mais perguntas surgiam para mim e eu teria que descrever praticamente tudo a respeito da minha família. A Professora perguntou se as minhas duas irmãs eram mais velhas ou mais jovens. A empolgação da professora era notória por saber que ela também era a mais velha em sua família. Eu brinquei falando que nós éramos iguais, inclusive com nomes parecidos. A Professora disse que era uma coincidência e algo muito legal, que a diferença seria que eu moro em uma cidade muito bonita e ela mora em São Paulo, que não é tão bonita assim.

Por vezes eu comecei a tentar conduzir a aula para ver se a Professora fugia ou não da temática da aula de família. Eu Perguntei se ela gostava de morar em São Paulo e ela falou que amava. Em seguida ela perguntou se eu também gostava da cidade onde eu morava. Eu falei que sim e ela enfatizou que não era difícil gostar dessa cidade, pois é de uma beleza fantástica.

Ela acreditava ser uma cidade bastante calma porque onde ela reside é absolutamente louco.

Eu falei que eu morava perto da praia e ela então falou que a sua casa era muitos, mais

muitos km distantes dali e que a praia mais próxima não era limpa e a 70 km de distância.

Comecei a perceber que ela enfatizava por diversas vezes a fala das palavras de modo repetitivo e utilizava de muitas expressões coloquiais e de interjeições para representar a sua empolgação com a nossa conversa. Tudo que eu respondia à Professora ela repetia a fala logo em seguida.

Para os alunos iniciantes é muito importante que haja a repetição “das novas palavras” no contexto das frases, para que esses alunos possam fixar tanto o som, como relembrar o significado. Para quem já tem prática com o idioma, essa ação se torna cansativa e não adequada, pois para manter um diálogo com outra pessoa que repete diversas vezes as suas falas, acaba sendo um incômodo.

Eu falei que eram “muitas” horas. Eu errei na utilização do advérbio e a Professora logo em seguida fez a correção da frase de maneira correta mais de uma vez.

Ela disse que ama praia, ama nadar e tudo mais. Que ama São Paulo também e que gostadesse jeito louco do tráfego, sempre intenso.

A Professora voltou a falar sobre a temática da família perguntando se eu tinha muitos “siblings”. Imaginei que “siblings” eram gêmeos e ela explicou que eram as irmãs e os irmãos.

É de costume Professores perguntarem palavras específicas em lições que muitas vezes o aluno não sabe a definição. Eu mesma já havia escutado essa palavra “sibling”, mas meu costume era de utilizar as palavras “brother” e “sister”, “irmão” e “irmã”, algo mais comum para quando estamos iniciando. É importante sempre recordar vocabulários usuais, pois a depender da sua necessidade de se comunicar no dia a dia, haverá nomenclaturas específicas de uso entre os indivíduos, por faixa etária, localidade, classe social, poder aquisitivo, entre outros fatores, mas com a interação comunicativa esses falantes dessa língua, passam a aprender e a revisar termos e expressões do idioma. Neste caso “siblings” são tantos irmãos como irmãs, sem a identificação com o gênero.

Então a Professora entendeu a minha confusão em relação ao significado da palavra e me explicou que o que eu queria dizer era que o meu esposo e o irmão dele eram gêmeos “twin”.

A Professora seguiu explicando os conteúdos relacionados à família e fazendo referências aos aspectos gramaticais corretos.

Eu falei que a minha família era pequena e a Professora disse que achava que era legal

ter uma família pequena.

A Professora continuou a insistir nas respostas relacionadas ao uso da gramática, e continuar a fazer outras perguntas relacionadas à família como tia e tio, “aunt” e “uncle”, assim como “cousin”, primo/prima. Ela continuou a dar exemplos de membros de sua família como irmãs, pai, tios, irmãos, tias e primos.

Eu fiz a seguinte pergunta para ela, quantos animais de estimação ela tinha, já que em muitas famílias os animais de estimação são considerados parte da família. Eu falei que eu tinha 11 (onze) animais entre 4 (quatro) cachorros e os demais eram gatos. Ela me perguntou se eu gostava mais de gatos do que de cachorros e falou que ela tinha somente animais adultos, 2 (dois) cachorros e 1 (um) gato, mas que ela tinha 3 (três) crianças e explicou que era difícil encontrar uma grande casa em São Paulo, onde ela morava, para todos eles.

A Professora enfatizou que em minha cidade deveria ser bem mais fácil encontrar uma casa grande, mas que onde ela morava era algo muito, muito, mas muito difícil.

Ela me chamou para que eu completasse as questões da lição com algumas palavras. Ela dizia o número da questão e eu ficava em silêncio para responder, pois não entendia a proposta da atividade, então ela me perguntou se eu precisava de ajuda.

A Professora não esperou que eu respondesse e já foi explicando que se tratava da quantidade de pessoas. Ela falou sobre a necessidade de utilização do “how many” para se fazer uma pergunta quantitativa contável. Repetiu essa mesma palavra sequencialmente para que escutasse e houvesse a fixação da terminologia para se fazer perguntas quantitativas usando o plural.

Ela percebeu que tive uma certa dificuldade de compreender a questão e automaticamente deu o exemplo com base na sua família, falando que ela tinha 4 (quatro) pessoas em sua família: seu pai, sua mãe, seu irmão e ela.

Ela iniciou a segunda questão falando que eu poderia realizar uma pergunta quantitativa relacionada aos nomes. Eu perguntei qual era o nome do irmão dela e ela me respondeu. Ela disse que a questão três era a respeito da idade e então eu perguntei quantos anos o irmão dela tinha. Ela respondeu. Na quarta questão, eu teria que utilizar a palavra “where”, para querer saber de onde a pessoa era e ela me disse que o irmão dela morava no Brasil.

A Professora perguntou se tudo estava bem e então repetiu a mesma frase que eu havia perguntado a ela. Antes disso, ela fez um resumo com as perguntas e as respostas que

ela havia falado anteriormente e eu teria que responder igual ao modelo apresentado por ela na lição.

A Professora também explicou o porquê de se ter um “s” do verbo live, que significava que a frase estava no presente. Iniciamos o treino das perguntas e das respostas com o “how many” (quantos) e o “there are” (existem) para as respostas.

Percebi que a cada pergunta que eu realizava da atividade, ela respondia exatamente conforme a lição, dizendo que a sua família era composta por 4 membros: pai, mãe, irmão e ela. Falou o nome do seu irmão e a idade que ele tinha, assim como de onde ele era, que morava no Brasil.

Para ter a certeza de que a ela seguia exatamente o que estava proposto na lição, em vez das informações reais de nossas famílias, realizei a seguinte pergunta: se o Daniel era o seu irmão e ela me respondeu que não tinha irmão, que não, ela só tinha irmã. Eu achei interessante ela só ter irmã e mesmo assim, responder a lição como se o Daniel fosse o seu irmão. Então eu realizei mais uma pergunta, quem era o Daniel então e ela se conteve surpresa e demos muitas risadas com isso.

Eu novamente perguntei à professora quem era o Daniel que estávamos falando na lição inteira e ela me respondeu que era o irmão da história. Eu então falei que eu não conhecia o Daniel e então ela tentou dar uma resposta mais condizente que conhecia alguns Daniel's, mas nenhum deles eram de sua família, “ha, ha”. Percebi então, que ela nos solicitava que fossem fixadas frases criadas pelo curso e não frases que fossem reais de nossas vidas, algo que diferentemente ocorria com as lições do curso, onde haviam modelos, mas em alguns momentos conseguíamos responder às nossas próprias frases reais.

Eu tentei ir um pouco mais além na hora em que ela me fazia perguntas relacionadas à família onde ela exigia que fosse falado exatamente o que estava na lição. Mesmo eu sabendo descrever a quantidade de pessoas e os membros da minha real família, eu tinha que falar apenas pai, mãe, irmão e irmã.

A professora me perguntou qual era o nome do meu irmão e eu respondi que não tinha irmão. Ela continuou a próxima pergunta a respeito da idade me perguntando quantos anos ele tinha e eu falei que eu não tinha irmão, então ele não tinha idade “ha, ha”.

As próximas perguntas foram relacionadas a idade de minhas irmãs e de onde elas eram. Eu respondi

Ela disse que conhecia a cidade e que tinha referência de ser uma cidade muito bonita

e cultural. Cheia de cultura com muitos museus e artes, lugares e centros culturais. Que era legal, muito legal, mas da cidade de onde eu moro ela não tem ideia, que imagina ser uma cidade bonita com muitas praias.

Em sequência, a Professora deu continuidade ao texto relacionado à família e descreveu desta vez exemplos com perguntas e com respostas relacionadas a sua família de origem. Algo que ela percebeu que era necessário realizar comigo, já que o modelo anteriormente estabelecido por ela era através de uma estrutura rígida e sem possibilidades de mudanças. Ela disse que havia 5 (cinco) pessoas em sua família e não mais 4 (quatro) como no modelo proposto pela lição.

Realizei as perguntas e as respostas em uma alternância com a Professora..

Durante as perguntas e as respostas surgiram algumas terminologias de animais, sendo que alguns animais domésticos são tidos como membros da família por seus criadores. Eu falei que além de cachorros e gatos, eu já tive tartarugas e alguns tipos de pássaros, inclusive codornas, mas eu não sabia como falar a palavra codorna. Eu perguntei à ela como seria em inglês essa palavra e a Professora não se lembrava também da definição da palavra e foi buscar o seu significado na internet.

Em sequência ela contou a história de que ela teve uma vizinha que tinha uma criação de galinhas e então fez a menção da palavra “chicken pond” para que eu pudesse compreender o sentido da mesma através do contexto da história.

Ela me perguntou se eu gostaria de saber algo a respeito da língua inglesa e eu perguntei, há quantos anos a professora estudava inglês. Ela começou dizendo que a sua mãe não era brasileira, que ela era filha de mãe Japonesa. Falou que seu pai era Brasileiro, mas que conversava com sua mãe em inglês e então que ela conversava com seu pai em inglês e português. Contou que eles trabalhavam na mesma empresa e que então a comunicação entre eles era realizada toda em inglês. Que então ela nasceu basicamente falando os dois idiomas por conta que também tinha que ajudar o seu pai a ensinar a sua mãe a falar o Português. Que ela havia iniciado o seu aprendizado desde que era criança.

Perguntei também se ela já havia morado fora do país e ela disse que havia morado fora do Brasil por 10 (dez) anos. Novamente uma coincidência entre nós por eu ter morado na mesma cidade que ela, mas foi durante 3 anos.

Ela disse que ela não havia ido quando era criança, mas sim como adolescente, e que estudou no “High School”, no “7 High” e depois voltou para o Brasil para se graduar no

“High School.” Ela falou que voltou iniciou o “College” e depois finalizou o “College” e voltou para o trabalho. Que ficou 1 (um) ano e meio voltando para o Brasil e depois voltando para o “College”. Estudou mais 2 (dois) anos e voltou e continuou nesta vida de “ioiô” por 10 anos.

Eu realizei uma outra pergunta para ela, questionando se aquele tipo de curso do English Live era bom para a prática do inglês. A professora disse que achava que sim. Que ela achava que era uma grande oportunidade para conhecer pessoas e falar de diversas formas. Que todos os aprendizes estão no mesmo nível de aula, mas não estão no mesmo nível de conhecimento. Que existem pessoas que estão em níveis mais elevados e outras em níveis menores ao mesmo tempo. Que teoricamente todo mundo é um iniciante e que aqui é um ótimo espaço para a prática da fala. Que ela recomenda tudo que a plataforma oferece, por exemplo, antes de você entrar para realizar a aula, você deve baixar o PDF. Que em muitas classes você participa com os professores nativos.

A Professora enfatizou que quanto maior a sua prática internacional, melhor você fica. Que o uso do PDF é uma ótima ideia e que devemos participar com pessoas que não falam português, pois isso nos ajudará e que devemos e tentando utilizar as propostas oferecidas pela plataforma.

Continuei realizando mais uma pergunta, fora da temática da família. Perguntei à ela se a tecnologia que temos nesta plataforma do English Live nos ajuda. Ela disse falou que o uso da tecnologia é algo prático e deu um exemplo do uso da pronúncia através da Inteligência Artificial na plataforma.

Ela disse que existem aplicativos gratuitos como a “Elsa” que é ótimo para falar e praticar a pronúncia. Que existem atividades de níveis para leitura, treino para escutar com músicas. Deu um exemplo do “Trello”, do “Docol” para escutar. Que ela gosta do “Duolingo”, da gramática por “Cake”, se gostamos de praticar vocabulário há uma lista muito boa disponível. Na “Voz da América” a prática com notícias, “BBC Learning”, entre outros.

Que também podemos aprender com o “Ted-ed”, que é bom tanto para escutar como para praticar. Eu enfatizei que eu quero falar de maneira fluente, ela me perguntou então o porquê de eu estar iniciando o curso do básico, se eu havia feito o teste de nivelamento. Eu falei que não e expliquei que meu objetivo era iniciar do zero.

A Professora explicou os níveis do curso em inglês da English Live, sendo eles iniciante, elementar, intermediário, e avançado, além do nível acima além do avançado.

Dentro do próprio nível possuem categorias exemplo de iniciante, temos iniciante um, iniciante 2, iniciante 3. A professora: [- Because you're “iniciante one, iniciante two, iniciante three?”

A Professora disse que no nível iniciante os conteúdos são extremamente fáceis como: números, alfabeto, cores, animais, membros da família, etc. E falou que talvez este não fosse o meu nível, mas que a partir do curso elementar eu poderia ter contato com Professores nativos, que não falam português.

E que é este contato com esses Professores nativos fazem com que nós consigamos escutar as diferentes formas de pronúncias.

A Professora disse que a pessoas de todas as partes, como Chineses, Coreanos e muitas outras pessoas do oeste da Europa, pessoas da América Central, Mexicanos, Porto Riquenhos, pessoas do centro-oeste, pessoas da Arábia, do Irã e do Iraque, e que é muito raro encontrar brasileiros por ali.

Ela disse que é uma oportunidade para falar em inglês e também aprender um pouco de gramática, vocabulário e assim por diante.

Eu perguntei se haveria o uso de um livro por parte do curso do *English Live*, mas a Professora falou que não. Que eles utilizam da plataforma que dão sugestões para a prática do inglês. Que estudamos por ela, pois é um tipo de livro eletrônico (*e-book*) e eu perguntei se as lições que baixamos em PDF seria como se fosse parte deste livro.

Ela enfatizou que somente damos continuidade no curso com a realização dessas lições e que essas aulas em grupo não estão relacionadas em ordem com os conteúdos da lição. Podemos encontrar pessoas de vários níveis em um mesmo grupo-sala. Que é uma forma de usar a comunicação e é bem divertido.

A Professora respondeu ao meu questionamento se nós não quisermos aparecer em sala com a nossa imagem e a mesma falou que é só você desligar a câmera, que então você fica invisível e pode escutar a aula.

Ela finalizou e recordou que a aula da família daquele dia havia sido a respeito da família e de algumas perguntas relacionadas a plataforma. Eu agradei a ela e nos despedimos.

4.6 Interpretação dos dados obtidos:

A partir da análise dos dados e com base na Abordagem Comunicativa (AC) e com foco nas três categorias escolhidas: **1. Uso da Abordagem Comunicativa (AC) na Expressão Oral; 2. Estruturas Gramaticais; 3. Recursos Tecnológicos, chegamos as seguintes interpretações de dados.**

O enfoque da Abordagem Comunicativa (AC) ao longo de décadas, contaram com trabalhos de vários especialistas tais como: Hymes, Halliday, Widdowson, Canale e Swain et Moirand, entre outros. Muitos eram os estudos e conceitos abordados pelos estudiosos para o aprendizado real de um idioma. Sendo assim, os conceitos similares para o aprendizado foram surgindo ao longo do tempo e aplicabilidades no próprio idioma.

Conforme se verifica nas palavras de Hornberg (1989, p.48 apud Prado 2012 p. 51):

Alguns tinham sugerido uma distinção entre o conhecimento de uma língua e seu uso, pela qual a competência comunicativa se revela pelo uso da língua, depois que o conhecimento tinha sido adquirido [...]. Outros tinham focado a competência comunicativa como a habilidade de usar uma linguagem adequada em um contexto apropriado, e se perguntam se isto pode ser ensinado na aula de língua, a qual constitui um microcosmo, não de autêntica cultura de segunda língua senão da cultura da aula [...]. Mais ainda, outros tinham diferenciado a habilidade de comunicar significado através da língua a partir do conhecimento/uso do sistema linguístico da mesma, enfatizando que o primeiro é principal com relação ao segundo [...]. Finalmente, tinha havido outros que buscaram dar prioridade no ensino da língua ao “comunicativo” sobre o linguístico mediante a organização de um programa de estudos que gera em torno das funções da língua, mais que em torno das formas da mesma (HORNBERG, 1989, p.48 apud Prado 2012 p. 51).⁴³

Hymes (1967 apud Prado 2012 p. 51) fundamenta que toda a linguística deve ter como base a fundamentação em uma teoria social e em uma prática etnográfica. Para ele, o conhecimento gramatical é insuficiente e não eficaz para uma comunicação eficaz, pois há uma diversidade de situações que a língua proporciona e que essas regras não dão conta de suprir.

⁴³ [...] Algunos han sugerido una distinción entre el conocimiento de una lengua y su uso, por la cual la competencia comunicativa se revela por el uso de la lengua, después de que el conocimiento ha sido adquirido [...]. Otros han enfocado la competencia comunicativa como la habilidad de usar un lenguaje adecuado en un contexto apropiado, y se preguntan si esto puede ser enseñado en un aula de lengua, la cual constituye un microcosmos, no de auténtica cultura de segunda lengua sino de cultura del aula [...]. Más aún, otros han diferenciado la habilidad de comunicar significado a través de la lengua a partir del conocimiento/uso del sistema lingüístico del misma, enfatizando que el primero es principal respecto al segundo [...]. Finalmente, ha habido otros que han buscado dar prioridad en la enseñanza de la lengua a lo “comunicativo” sobre lo “lingüístico” mediante la organización de un programa de estudios que gira en torno a las funciones de la lengua más que en torno a las formas de la misma. Fonte: <https://1library.org/article/princ%C3%ADpios-enfoque-comunicativo-metodologia-comunicativa-origem-princ%C3%ADpios-evolu%C3%A7%C3%A3o.yrk25j8z>
Acesso em: 06/08/2023

4.6.1 Uso da Abordagem Comunicativa (AC) na Expressão oral

A partir da análise do material contido nas páginas dos sites oficiais dos 2 (dois) cursos *online*, pôde-se observar **o foco na comunicação oral** em ambos os cursos, devido à **importância das vídeo-conferências aulas** anunciadas, **mesmo a partir do nível inicial (1)**.

A Abordagem Comunicativa (AC) na comunicação oral, de maneira inicial, considerando que na escola *Duolingo* surgiram diversas **situações de comunicações orais tiradas da vida real**, típicas da Abordagem Comunicativa (AC), como no aeroporto, restaurante ou cafeteria. A exemplo de frases como: “*Passport, please.*” ou “*With sugar, please*”, entre outras situações. Na escola *English Live* não foi diferente. Diálogos que abordavam a temática que envolviam perguntas e respostas sobre a família, onde as pessoas que estão aprendendo o idioma de maneira inicial em diálogos introdutórios de apresentação, podiam falar sobre uma determinada família fictícia, assim como também em simulações retratando o universo de membros da sua própria família com informações pessoais de cada um.

As **interações comunicativas orais** em sala de aula por vídeo-conferência foram trocas desprovidas de uma certa formalização ou exigências de conteúdo prévio ou gramatical, onde tanto os alunos como os professores dialogavam abertamente sem que houvesse a preocupação de cometer erros em suas falas. Mesmo com a temática pré-estabelecida, surgiam situações diversas onde o **diálogo era livre e espontâneo**.

As reais funções da língua partiam de diferentes propósitos, mas eram através delas que cada falante se utiliza do idioma em uma interação comunicacional diária. Halliday e Hasan (1989, citados por Caldeira e Oliveira, 2006, p. 38), possui um conceito que diz,

(...) à competência comunicativa de qualquer falante estavam intrínsecos, em cada mensagem, distintos objetivos e usos da língua, indicando que “ (...) as pessoas fazem diferentes coisas com a linguagem; ou seja, elas esperam atingir, através da fala e da escrita, do ato de ouvir e da leitura, um grande número de diferentes objetivos e propósitos” (HALLIDAY E HASAN, 1989, citados por CALDEIRA E OLIVEIRA, 2006, p. 38).

As interações comunicativas devem ocorrer de modo em que os falantes interajam em situações reais. Ao observar comentários como a do professor da escola *Duolingo*, que reafirma o princípio da Abordagem Comunicativa (AC)”, quando diz: “Que é muito importante ter **um momento para falar sem nenhuma pressão** o que você sabe, pois, as

peças acham que só devem ir para aula para falar perfeitamente e isso precisa de muito tempo.” Ele ainda disse que “esta é uma língua e você precisa falar, então ele quer que falemos. Que venham para cá e se sintam confortáveis, que conheçam pessoas novas e interessantes e tenham uma ótima conversa, é isso. E que para **praticar a oralidade, você vai cometer erros, mas que está tudo bem**. Que é mais importante para você construir as suas habilidades e sua confiança”. **Na Abordagem Comunicativa (AC) a fluência vem primeiro, antes da capacidade de percepção do conteúdo ou realidade**. De acordo o linguísta e pesquisador Krashen (1999) , um dos lemas da Abordagem Comunicativa (AC) é, “fluency first, accuracy later” (Primeiro a fluência, depois a acuidade”).

As aulas nas 2 (duas) escolas, **ocorreram integralmente em inglês** e caso surgisse alguma dúvida com relação há alguma palavra, tanto os professores como os alunos, respondiam em inglês de forma a facilitar a compreensão do outro aluno que não compreendeu, dando exemplos, mas **nunca falando no idioma materno do aluno**, sendo portanto um dos princípios da Abordagem Comunicativa (AC) em uso.

Outro ponto a ser salientado aqui são **as dúvidas de pronúncias específicas de palavras** que surgem nas realizações das atividades nos módulos, que **são naturalmente compreendidas ao longo das lições**, através dos diálogos sequenciais. A língua em foco é normalmente o inglês, sendo a de maior predominância das aulas com relação as demais, visto que só se deve realmente utilizá-la, caso o uso da língua-alvo não seja compreendida de forma alguma e tenha que ser utilizada a língua materna desse falante.

As atividades de “listening” apresentadas nos módulos iniciais de cada um dos dois cursos, há exemplo, eram **realizadas sem que houvessem a tradução de frases para o idioma do aluno**, sendo o primeiro passo para a aquisição da oralidade. **Ouvir sem que haja a tradução** é um dos princípios da Abordagem Comunicativa (AC) que busca, de certo modo, introduzir o aluno em práticas e vivências típicas da aquisição linguística em um país nativo, diferente do processo de aprendizagem indireta da língua estrangeira.

Percebemos também o avanço na **utilização de novas estruturas verbais ao longo das lições**, há exemplo citado anteriormente com uso do Present Perfect, um tempo verbal que geralmente é apresentado em cursos de inglês em nível intermediário, mas estava imbutido em frases no nível iniciante. Isso de certa forma, **não restringe os alunos de novas possibilidades de aprendizados na comunicação em inglês**, onde sempre haverão situações de diálogos em que o aluno ainda desconhece e que o possibilita de ir além do aprendizado de conteúdos de modo tradicional.

A competência linguística está inserida na competência comunicativa. As relações dos indivíduos na dimensão social, não são restringidas pelo gramatical. Elas de uma certa forma, podem tentar controlar a linguagem, com regras de uso, mas a linguagem na vida social, vão muitas vezes além de seu uso de regras. com fatores de participação real.

Prado (2012 p.55) diz que

(...) a língua é vista sobretudo como um instrumento de comunicação e de interação social. É interessante ressaltar que os aspectos linguísticos – léxico, morfologia, sintaxe, fonética e ortografia – compõem apenas a competência gramatical, que por si só é insuficiente para dar conta do ato comunicativo (PRADO, 2012 p.55).

Uma das formas de introduzir **a comunicação oral** nas aulas, tanto na escola *Duolingo*, como na *English Live*, ainda mesmo que em situações fictícias foi **o uso de diálogos com áudio disponível**, pois se trata do ensino de inglês como língua estrangeira. Mesmo assim, o foco está na oralidade, o que denota a orientação pela Abordagem Comunicativa (AC). Brun e Codlin, Morrow e Widdowson apud Canale (1983, p.64) abordam algumas considerações a respeito do enfoque comunicativo, onde para eles possuem as seguintes características:

a) é uma forma de interação social; b) implica um alto grau de criatividade na forma e no conteúdo; c) ocorre em contextos discursivos e socioculturais que regem o uso apropriado da língua e oferecem referências para a correta interpretação das expressões; d) se realiza mesmo com limitações psicológicas e outras condições como restrições de memórias, cansaço e distrações; e) sempre tem um propósito; f) prioriza uma linguagem autêntica em oposição à linguagem fabricada nos livros didáticos; etc (CANELE 1983, p.64 *apud* PRADO, 2012 p. 53).

Na escola *English Live* surgiram, assim como na escola *Duolingo*, **a utilização de situações reais de comunicação em audiovisual**, sempre ao introduzir a lição, com um pequeno vídeo em inglês. A *English Live* demonstrou também o foco da sua metodologia na comunicação oral, isto é, utilizando também um dos elementos da Abordagem Comunicativa (AC). A escola “*English Live*”, embora tenha introduzido as suas lições através de um dos passos da Abordagem Comunicativa (AC), **provendo uma situação de comunicação oral** através da **apresentação de vídeos de forma inicial**, pretende equilibrar o ensino das outras competências como ouvir, ler e escrever também.

Para Halliday (apud Garcia 2015, p. 50)

(...) a principal função da Língua é a comunicação e que esta deve ser percebida como veículo de interação social, estando o sistema linguístico direcionado para a pragmática e efetiva utilização da Língua em diferentes contextos (HALLIDAY apud GARCIA 2015, p. 50).

O professor de Nova York na escola *Duolingo*, há exemplo, possui a consciência da noção de “global english”, isto é, de que cada falante carrega as marcas de sua língua nativa no seu inglês, em uma infinidade de variações. Portanto, é natural surgirem **novas terminologias** para o falante que estuda o idioma, visto que **existem diversas formas para a comunicação de uma mesma coisa**, no uso de frases e expressões bem distintas umas das outras.

No **processo interativo de comunicação** entre os alunos nas 2 (duas) escolas de idiomas, **do contato entre os falantes do idioma**, foi observado **a presença de diversas culturas relacionadas ao inglês**. Halliday (apud Germain 2001, p. 27) retrata dizendo que,

Nós utilizamos a linguagem para aprovar e condenar; [para] expressar nossas crenças, nossas opiniões, nossas dúvidas; para incluir ou excluir outrem de nosso grupo social; para perguntar e responder; para expressar nossos sentimentos pessoais; para se tornar mais íntimo com os outros; para saudar, conversar e nos separar de nossos interlocutores; e por mil outras razões (HALLIDAY apud GERMAIN, 2001, p. 27).⁴⁴

As temáticas de aulas são previamente definidas e de livre escolha por parte dos alunos nas plataformas, que se dispõem a realizar o curso. De maneira geral os 2 (dois) cursos de idiomas *online* no desenrolar das aulas, podem haver alguma mudança de percurso na temática, caso os alunos possuam dúvidas e questionamentos que hajam a necessidade de alguma resposta específica para algum aluno. As temáticas das aulas, relacionadas à pronúncia, etc., poderia haver a qualquer momento uma pergunta a ser realizada para a Professora responder. (temática livre). Apenas na escola *English Live*, foi observado que a professora sempre que o assunto fugia um pouco da temática, ela buscava formas de responder rapidamente o que eu havia perguntado e logo em seguida voltava a trabalhar as situações da referida temática de aula. Na escola *Duolingo* **a temática da aula era de certa**

⁴⁴ *Nous utilisons le langage pour approuver et condamner; [pour] exprimer nos croyances, nos opinions, nos doutes; pour inclure ou exclure autrui de notre groupe social; pour demander et répondre; pour exprimer nos sentiments personnels; pour devenir plus intime avec les autres; pour saluer, converser et nous séparer de nos interlocuteurs; et pour mille autres raisons.* Disponível em: <https://1library.org/article/princ%C3%ADpios-enfoque-comunicativo-metodologia-comunicativa-origem-princ%C3%ADpios-evolu%C3%A7%C3%A3o.yrk25j8z>. Acesso em: 06/08/2023

forma uma (temática livre). Necessidades de comunicação alunos: que possam conversar sobre coisas comuns em seu dia a dia: como ir ao médico e ter uma conversa simples. Não é necessário conversas mais complexas: como falar de temáticas sobre política ou religião. Portanto, os que defendem o enfoque comunicativo como Prado (2012) consideram que

(...) para uma comunicação eficaz, é necessário articular as formas linguísticas à situação de comunicação e à intenção comunicativa do falante; ou seja, o produto do ato comunicativo (enunciados linguísticos) depende do contexto e da intenção discursiva dos comunicantes (PRADO 2012 p. 56).

Então, as ações de vivência comunicativa em sala de aula devem retratar também as situações reais dos falantes, pois é através destas ações de uso diário, que os alunos poderão compreender mais a sua realidade vivida com uma abordagem comunicativa através do inglês. Richards (2002, p. 38 apud Prado 2012 p. 56) expõe: [...] “As atividades em sala de aula deveriam andar paralelamente com o mundo real tanto quanto possível”.

A comunicação através do idioma com critérios de escolha de falas. Mesmo que haja o domínio do idioma ou por mais próximo que seja o falante de você, cada um possui as suas concepções a respeito de cada temática. A exemplo de religião e política, se você sabe a quem está se dirigindo, evita muitos conflitos nesta comunicação, mesmo sendo pai ou mãe.

Outro ponto a ser observado é o de quando os alunos se apresentam de forma a somente escutar a aula, sem que haja qualquer tipo de participação. Eles entram as aulas de vídeo-conferência sem que os demais do grupo notem a presença deles e assim na medida que se sentirem seguros para participar, podem alterar a opção como participantes da sala de aula. A participação dos alunos no desenvolvimento da **oralidade em sala de aula online foi de forma espontânea e gradual.** Tanto a *English Live* quanto a *Duolingo* permitem que **alunos iniciantes ainda sem fluência se expressem eventualmente em português** ou apenas **assistam as conferências-aulas sem falar**, com o microfone desligado. Isto significa, como foi dito anteriormente, que na atualidade essas escolas não aplicam radicalmente a Abordagem Comunicativa (AC), admitindo elementos de outras abordagens e métodos, aproximando-se do que se denomina “método eclético”, isto é, utilizar a metodologia que se apresentar mais produtiva para os alunos, em cada situação.

As maiores dificuldades dos aprendizes de inglês foram as de que existem diversas formas de pronunciar as palavras: há um **grande número de vocabulários onde as palavras trazem uma mesma significação.** Há diversas maneiras de se expressar com o uso das mesmas palavras.

A apresentação e introdução das lições novas foram feitas através de uma frase em inglês (áudio) no *Duolingo* e através de um vídeo (audiovisual) no *English Live*, o que demonstra o uso, em ambos os cursos, do princípio da Abordagem Comunicativa (AC) de que **o som da língua deve vir antes de qualquer forma escrita**. A ideia subjacente, em ambos os casos, é introduzir o estudante em uma **situação real de uso da língua**, utilizando algum aspecto da vida real, (princípio do Funcionalismo Linguístico também). Quando a aula do *English Live* foca no tema “família”, isto é parte da estratégia da Abordagem Comunicativa (AC) de trabalhar a função comunicativa da língua em situações específicas reais, ex: no aeroporto, no restaurante, no supermercado, na farmácia etc.

Como afirma Prado (2012 p. 54)

Uma das particularidades do enfoque comunicativo é a utilização de documentos autênticos (artigos de jornal, um calendário, uma letra de música etc.), ou seja, aqueles documentos que não foram concebidos para a sala de aula, mas que em um dado momento são didatizados. Mas sua utilização, por si só, não garante o desenvolvimento da autonomia do aprendiz (PRADO, 2012 p. 54).

Outro aspecto da Abordagem Comunicativa (AC) detectado principalmente na fala da professora, da *English Live*, é o papel dos alunos nas aulas: em outras metodologias, o professor é a figura central, mas na **Abordagem Comunicativa (AC) os alunos estão no centro**, cabendo ao professor mediar as atividades e interagir com os alunos como parte do círculo comunicativo.

Segundo Prado (2012 p. 55)

O professor, nesse enfoque, adquire papéis outros, tais como: modelo linguístico, facilitador, organizador das atividades em sala de aula, conselheiro e, co-comunicador etc. Dada a inevitabilidade dos erros, uma vez que os aprendizes estão em processo de ensino- aprendizagem e aqueles são inerentes a esse processo, o professor é solicitado a adotar uma postura de tolerância em relação a esses erros, que constituem a interlíngua do aprendiz (PRADO, 2012 p. 55).

Não se está aqui defendendo a Abordagem Comunicativa (AC) como a melhor, apenas se trata de verificar se as promessas de fluência para os alunos desses cursos possuem algum respaldo metodológico coerente. A Abordagem Comunicativa (AC) pode não funcionar bem em alunos com alto grau de inibição ou auto-estima baixa, cabendo ao professor fazer o possível para motivar os seus alunos e evitar a ação repressora ou agressiva dos alunos mais adiantados sobre os que não se saem tão bem.

As vídeo-conferências aulas 1, 2 e 3, os professores foram de grande utilidade na demonstração dos princípios pedagógicos norteadores desses cursos, além de conhecer a qualidade e o bom nível educacional dos professores, embora não tenha ficado clara a formação pedagógica específica de cada um. É comum, ainda hoje, em cursos livres de inglês, serem empregados professores sem nenhuma formação ou experiência pedagógica, simplesmente porque são fluentes ou são nativos (geralmente americanos ou ingleses).

Nas aulas de vídeo-conferência online, percebemos através das experiências dos professores e alunos que, para que haja então uma boa comunicação em inglês é necessário o estudo do idioma voltado para a sua experiência com a prática; na prática na fala, da escrita, de situações específicas em contextos corretos; com um estudo focado de no mínimo entre 1(um) à 3 (três) anos, para se alcançar a fluência real.

QUADRO 12: (AC) na expressão oral

Principais achados nos cursos de idiomas <i>online</i>	<i>Duolingo</i>	<i>English Live</i>
a) Aulas através de vídeo-conferência aulas, desde o nível iniciante.	Sim	Sim
b) Comunicações orais tiradas da vida real.	Sim. Comunicações reais.	Sim. Comunicações simuladas da vida real.
c) Comunicação com diálogo livre e espontâneo, mesmo com uma temática prévia.	Sim, ocorria de forma livre.	Sim, mas os diálogos tetavam não fugir das temáticas pré-estabelecidas das lições.
d) Fluência primeiro, capacidade e percepção do conteúdo depois.	Sim	Sim
d) Atividades de listening sem que houvessem traduções, para a aquisição linguística.	Sim	Sim
e) Aulas integralmente em inglês, nunca falando no idioma materno do aluno.	Sim	Sim, na maioria das vezes.
f) Dúvidas de pronúncias específicas de palavras, que são compreendidas ao longo das lições.	Sim	Sim
g) Utilização de novas estruturas verbais ao longo das lições, a partir do nível iniciante, com novas possibilidades de aprendizados na comunicação em inglês.	Sim	Sim
h) O uso de diálogos com áudio disponível, mesmo que ficticiamente, pois o foco está na oralidade.	Sim	Sim
i) Com o <i>Global English</i> , existem múltiplas formas para se falar uma mesma coisa.	Sim	Sim
j) Situações reais de comunicação em audiovisual, através de apresentações de vídeos de forma inicial.	Sim	Sim
k) Processo interativo de comunicação entre os falantes com diversas culturas relacionadas ao inglês.	Sim	Sim, em parte. Ocorreu via parentesco familiar, mas não diretamente dos que estavam presentes na aula.

Fonte: Autora

4.6.2 O uso da Abordagem Comunicativa (AC) nas Estruturas Gramaticais:

Ambos os cursos apresentam estruturas gramaticais em suas aulas de modo inicial, sendo que a *Duolingo* introduz a gramática de forma muito gradual e a *English Live* enfatiza também as atividades de leitura e escrita mais enfaticamente. Nos dois casos, a gramática vem depois, como apoio à compreensão das estruturas orais apresentadas previamente.

O *Duolingo* trás a **fixação da gramática através do uso de flashcards**. Os alunos **treinam em casa no seu próprio tempo**.

Na video-conferência aula do *Duolingo*, foram **trabalhados conceitos de palavras** como há exemplo o *Phrasal Verbs*. É necessário a **compreensão de diversos termos e significados específicos da língua**, assim como nas aulas do *English Live*.

Nenhuma das escolas apresentou a gramática antes da conversação ou do listening. Isto também contempla um dos princípios da Abordagem Comunicativa (AC). **Não ter uma explicação gramatical prévia antes das aulas no módulo**, ocorreu nas duas escolas, diferentemente da forma que é apresentada no método tradicional, onde é introduzido a “leitura e tradução”, por exemplo. Na Abordagem Comunicativa (AC) a **palavra falada é apresentada primeiro**.

QUADRO 13: (AC) na estrutura gramatical

Principais achados nos cursos de idiomas <i>online</i>	<i>Duolingo</i>	<i>English Live</i>
a) Fixação da gramática através do uso de flashcards.	Sim	Não
b) Foram trabalhados conceitos de palavras, na compreensão de diversos termos e significados específicos da língua.	Sim	Sim
c) A gramática nunca aparece antes da conversação ou do listening.	Sim	Sim
d) Difere do método tradicional, onde é introduzido a “leitura e tradução”.	Sim	Sim

Fonte: Autora

4.6.3 O uso da Abordagem Comunicativa (AC) nos Recursos Tecnológicos

Foi observado que tanto na escola *Duolingo*, como na *English Live*, que recursos tecnológicos como **eventos em videoconferência-aula**, foram apresentados através de diferentes temáticas, onde há a escolha do aluno quanto ao assunto ou horário de aula. Os recursos tecnológicos nas 2 (duas) escolas foram utilizados tanto nas aulas da plataforma, quanto em atividades extra-classe para a comunicação oral.

Experiência dos alunos com o meio digital e na utilização dos recursos digitais para o aprendizado do idioma de forma *online*, **possibilita uma amplitude de interações**, tanto local como inclusive internacionais, que **amplia os conhecimentos**, proporciona novos aprendizados e oportunidades no contato com diversas culturas relacionadas ao inglês e de **intercâmbios culturais entre os indivíduos e seus países de origem**. Proporciona também **uma diversidade de recursos para o auxílio do aprendizado, de forma interativa e lúdica**.

As **video-conferências aulas** são parte essencial na metodologia de ambas as escolas, pois visam a comunicação oral em situação real de vida, como inserção em uma espécie de “**situação de aquisição linguística**”, ainda que mediada e controlada dentro do contexto didático de uma aula de língua estrangeira.

Ambas as escolas analisadas se utilizam fortemente dos recursos tecnológicos, de forma adequada para desenvolver os seus respectivos projetos pedagógicos.

Através da **utilização de aplicativos próprios**, elas disponibilizam de forma visualmente clara as orientações, as respostas, a orientação sobre os próximos passos aos alunos.

Ao conferências-aulas se utilizam de aplicativos de comunicação audiovisual ao vivo, permitindo a participação de várias pessoas ao mesmo tempo. Os exercícios e atividades de reforço ficam disponíveis 24 horas, em ambas as escolas analisadas, o que representa uma das vantagens da Educação a Distância com meios digitais sobre as outras modalidades de ensino.

QUADRO 14: (AC) nos recursos tecnológicos

Principais achados nos cursos de idiomas <i>online</i>	<i>Duolingo</i>	<i>English Live</i>
a) Eventos em videoconferência-aula.	Sim	Sim
b) Propicia intercâmbios culturais entre os indivíduos e seus países de origem.	Sim	Sim
c) Propicia uma diversidade de recursos para o auxílio do aprendizado, de forma interativa e lúdica.	Sim, utiliza-se de um número além e variado de recursos interativos.	Sim, utiliza-se de uma quantidade variada de recursos.
d) Utilização de aplicativos próprios.	Sim	Sim

Fonte: Autora

Acreditava-se portanto, que o conhecimento sobre a língua e a competência gramatical, eram capazes de suprir todas as necessidades que os alunos possuíam para o uso da língua em situações de comunicação. Conforme Germain (1993 apud Prado 2012)

De fato, um dos princípios da abordagem comunicativa é que não basta conhecer as regras de uma L2 para poder comunicar nessa língua. O conhecimento das regras, do vocabulário e das estruturas gramaticais é uma condição necessária, mas não

suficiente para a comunicação (Germain 1993 apud Prado 2012 p. 55-56).⁴⁵

Além do conhecer de regras gramaticais, o conhecer das regras do emprego dessa língua é de extrema importância, pois determina quais as formas linguísticas adequadas aos falantes, que deverão utilizar de acordo com as situações vividas pela pessoa e suas interações com as demais pessoas, considerando a intencionalidade de comunicação entre as partes, seja ela de solicitação, ordem, persuasão, etc.

Desta forma, entende-se que a aprendizagem humana possui uma base na construção social, nas relações entre os indivíduos, na relação com o outro, se apropriando de múltiplos significados ao longo das relações criadas através dessas interações desde o seu nascimento. Segundo Vygotsky (1982 , p. 61 apud GARCIA 2015 p.52)

(...) “relação com o outro que [a] criança [se] vai apropriando das significações socialmente construídas”, na medida em que “é o grupo social que, por meio da linguagem e das significações, possibilita o acesso a formas culturais de perceber e estruturar a realidade” (VYGOTSKY, 1982, p. 61 apud GARCIA 2015 p.52).

O meio então surge como o principal impulsionador e estímulo para a construção e crescimento das relações de linguagens e de formação do falante de um idioma. Assim, a relação entre o indivíduo e a sociedade, por meio de instrumentos mediadores, sendo um importante potencializador na expressão de ideias e pensamentos dos indivíduos, capaz de colocá-los em um exercício social constante.

A Abordagem Comunicativa (AC) portanto, se volta para um entendimento funcional da língua, onde as principais práticas de sua utilização efetiva da língua é através de interações sociais com o meio, onde há uma ascensão individual de cada indivíduo falante do idioma. Atribuir a relevância ao conteúdo e ao contexto, em vez que formas linguísticas isoladas, a exemplos de:

(...) leitura de textos autênticos e de manipulação cotidiana (jornais, revistas, panfletos, receitas, rótulos de produtos, etc.); o contacto com material virtual fruto de uma sociedade globalizada (internet, blogues, sites, redes sociais, filmes, entre outros.); a promoção de situações reais de aprendizagem da língua de forma significativa e intencional (estreitando laços entre a Escola e a Comunidade); e o desenvolvimento de habilidades comunicativas que compreendam a coerência e a coesão, associadas a aspetos verbais, paraverbais (entoação, ritmo, tom de voz, etc.) e não-verbais (gestos e expressões faciais), intrínsecos à competência de comunicar (GARCIA, 2015 p. 53)

⁴⁵ *En effet, un des principes de l'approche communicatif est qu'il ne suffit pas de connaître les règles d'une L2 pour pouvoir communiquer dans cette langue. La connaissance des règles, du vocabulaire et des structures grammaticales est une En effet, condition nécessaire mais non suffisante pour la communication.* (Germain 1993 apud Prado 2012 p. 55-56) Disponível em: <https://1library.org/article/princ%C3%ADpios-enfoque-comunicativo-metodologia-comunicativa-origem-princ%C3%ADpios-evolu%C3%A7%C3%A3o.yrk25j8z>

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

5.1 Justificando o estudo

Partindo dos pressupostos de trazer alguns indicativos em relação aos nossos achados iniciamos o estudo já apresentado na Introdução um panorama geral desta pesquisa, onde foram delimitados os pontos de partida do estudo. Em sequência, justifiquei a escolha da temática, através da minha necessidade como professora de entender melhor o inglês. Na Fundamentação Teórica, abordei um pouco sobre o Inglês no Mundo Globalizado (MOR, 1993; COPE; KALANTZIS, 2001)) e no uso da Tecnologia Digital; falamos sobre o Ensino de Inglês (MARTORELLI, 2019) na modalidade *online* como fenômeno da Cibercultura (LÉVY, 1999) e por fim, a (AC) na aquisição de línguas, com o direcionamento das bases teóricas em (RICHARDS; RODGERS 1986) e (MUNBY; WIDDOWSON 1978/79), entre outros teóricos, onde buscamos uma compreensão teórico-metodológica para o ensino de Língua Estrangeira em meio ao universo virtual, onde escolas de idiomas *online* apresentam seus cursos de inglês. Em seguida, na Metodologia descrevi os passos percorridos para a pesquisa e nas Análises que delimitei e apresentei através de categorias de análises o foco do nosso objeto de estudo.

Ao realizar os dados coletados, percebi que a Abordagem Comunicativa (AC) foi além das análises das escolas de idiomas *online* ou de seus cursos e aplicabilidades de seus métodos. Em sociedades modernas como a nossa, além de fazermos parte de um mundo global e local, onde os saberes são criados, recriados, socializados e compartilhados cada vez mais em uma rede de Cultura Digital, chamada de Cibercultura, o estudo crescente “dessas realidades”, desses espaços virtuais ou dessas (comunidades virtuais), a exemplo das escolas, são culturas em redes de conexões e encontram-se em constantes modificações, em um redimensionamento educacional constante.

Através da *Etnografia Virtual*, estudamos essas redes de conexões, que atreladas ao uso das Tecnologias Digitais no ensino de línguas estrangeiras, há exemplo do inglês, as chamadas comunidades virtuais de educação (escolas *online*) para o aprendizado do idioma, se utilizam da Abordagem Comunicativa (AC), mobilizando uma aplicabilidade de todos os métodos pré-existentes, e ao mesmo tempo, dando margem para seu uso significativo a depender das necessidades e viabilidades existentes para que o aluno possa atingir a

suapotencialidade no idioma, no desenvolvimento das quatro habilidades existentes - (*listening, speaking, reading, writing*)⁴⁶

As potencialidades advindas da prática comunicativa em cursos de idiomas *online*, onde cada umas dessas escolas *online*, se utilizam da Abordagem Comunicativa (AC) em seu uso diário, assim como em outros espaços virtuais, para o fazer de maneira eficaz na aplicabilidade de seus métodos em uso para constatar a fluência oral de seus alunos. A importância da caminhada de todos os métodos, não desvaloriza nenhum, pelo contrário, cada método possui sua estrutura própria, sua construção de conhecimentos em espaços de natureza humana, coletivamente e individualmente, com função e seus objetivos definidos, onde todos os métodos possuem o seu valor. E para que a fluência ocorra, é necessário não somente métodos a serem aplicados por essas escolas, mas sim a sua prática comunicativa diária desses alunos, com erros e acertos, em um caminhar constante. Não se traz uma escola, curso ou método em depreciação aos demais, pois todos possuem o seu valor para essa habilidade linguística.

5.2 Retomando o Objetivo Geral

Analisar a estrutura metodológica de 2 (dois) cursos de idiomas *online* em inglês na utilização da Abordagem Comunicativa (AC), através dos princípios elencados nas categorias de análises: 1. Expressão Oral; 2. Estruturas Gramaticais e 3. Recursos Tecnológicos

5.3 Retomando os Objetivos Específicos

1. Exemplificar como as escolas mobilizam a expressão oral através da interação entre alunos e professores;
2. Investigar como as escolas utilizam as estruturas gramaticais do inglês para a fixação da aprendizagem da expressão oral;
3. Demonstrar que recursos tecnológicos as escolas utilizam especificamente nas suas aulas e atividades extraclasse para a comunicação oral.

5.4 Retomando a pergunta de pesquisa

Assim, para elucidar as considerações finais desta pesquisa empírica de modo a sintetizar e para a comprovação dos achados ao longo do trabalho, resgatou-se a pergunta

⁴⁶ [...] (ouvir, falar, ler e escrever). Tradução pela autora em 24/junho/2022 às 16:30h.

norteadora visando responder: “Como os cursos de idiomas em inglês, utilizam a Abordagem Comunicativa (AC), para o processo de ensino-aprendizagem na modalidade *online*?”

5.5 O resgate dos caminhos metodológicos

Em se tratando de uma pesquisa de caráter qualitativo, logo foi necessário tentar entender o fenômeno em maior profundidade, onde foram necessárias algumas ações que pudessem nos ajudar a responder à pergunta relacionada ao objeto de estudo. Para a realização desta pesquisa, foram essenciais então, uma análise das estruturas de 2 (duas) escolas de idiomas *online* da atualidade; 1. *Duolingo*; e 2. *English Live*, com o contato direto nas aulas do curso de inglês durante 1 módulo gratuito, com a observação das lições, assim como no contato direto com professores e alunos, através de videoconferência-aula ao vivo, a fim de responder à pergunta de pesquisa e atingir os objetivos propostos durante o trabalho.

A partir dos dados coletados e na análise das três categorias escolhidas: 1. Uso da Abordagem Comunicativa (AC) na Expressão Oral; 2. Estruturas Gramaticais; 3. Recursos Tecnológicos, apresentamos a explicação dos nossos achados:

5.5.1 O Uso da Abordagem Comunicativa (AC) na Expressão Oral

Em ambos os cursos de idiomas *online*, a partir da análise dos materiais contidos nas páginas dos sites oficiais das escolas, percebemos que os cursos tiveram o foco voltado para a comunicação oral, onde ressaltamos a devida importância das conferências-aulas virtuais disponibilizadas por ambas, a partir do nível inicial na lição 1.

Na apresentação e na introdução das lições novas foram realizadas através de uma frase em inglês com (áudio) no *Duolingo* e através de um vídeo em (audiovisual) no *English Live*, o que demonstra o uso, em ambos os cursos, do princípio da Abordagem Comunicativa AC de que o som da língua deve vir antes de qualquer forma escrita.

A ideia subjacente, em ambos os casos, é também de introduzir o estudante em uma situação real de uso da língua, utilizando algum aspecto da vida real, (princípio do

Funcionalismo Linguístico⁴⁷). Quando a aula do *English Live* focou na temática da “família”, isto é parte da estratégia da (AC) de trabalhar a função comunicativa da língua em situações específicas reais, como a exemplo: no aeroporto, no restaurante, no supermercado, na farmácia etc. As conferências-aulas são parte essencial na metodologia de ambas as escolas, pois visam a comunicação oral em situação real de vida, como inserção em uma espécie de “situação de aquisição linguística”, ainda que a mesma seja controlada dentro do contexto didático de uma aula de Língua Estrangeira. Para Lima (2011),

(...) a importância da motivação em sala de aula, para a diminuição do filtro afetivo, favorecendo a aprendizagem e a aquisição, assim como prover a absorção de novos inputs em um ambiente favorável. (LIMA 2011pág. 69)

Na videoconferência-aula 1, foi demonstrado pela professora, que até mesmo seus alunos que desejam melhorar a sua fluência oral, mas preferem apenas ouvir e se silenciar nas aulas, o foco para uma boa comunicação deve estar além do falar, e enfatizou que o uso da leitura e da escrita, são formas insubstituíveis para o aprendizado da língua e como base para esta proficiência, não sendo somente a fluência. Tanto a *English Live* quanto a *Duolingo* permitem que alunos iniciantes ainda sem fluência se expressem eventualmente em português ou apenas assistam as conferências-aulas sem falar, com o microfone desligado. Isto significa, como foi dito anteriormente, que na atualidade essas escolas não aplicam radicalmente a Abordagem Comunicativa (AC), admitindo elementos de outras abordagens e métodos, aproximando-se do que se denomina “método eclético”, isto é, utilizar a metodologia que se apresentar mais produtiva para os alunos, em cada situação. Outro aspecto da Abordagem Comunicativa (AC) detectado principalmente na fala da professora, da *English Live*, é o papel dos alunos nas aulas: em outras metodologias, o professor é a figura central, mas na AC os alunos estão no centro, cabendo ao professor mediar as atividades e interagir com os alunos como parte do círculo comunicativo.

Não se está aqui defendendo a Abordagem Comunicativa (AC) como a melhor, apenas aqui tratamos de verificar se as promessas de fluência para os alunos desses cursos possuem algum respaldo metodológico coerente. A Abordagem Comunicativa (AC) pode não funcionar bem em alunos com alto grau de inibição ou autoestima baixa, cabendo ao

⁴⁷ **Funcionalismo linguístico** – é o ramo da Linguística que tem por objetivo estudar a relação existente entre a estrutura gramatical existente entre a estrutura gramatical das diversas línguas existentes e os contextos comunicativos em que elas ocorrem (...). Os linguistas desta corrente compreendem a linguagem como um instrumento de interação social, buscando analisar a relação entre linguagem e sociedade, indo além dos limites da estrutura gramatical, observando na prática das interações do cotidiano, que envolvem seus interlocutores, seus devidos propósitos e contexto discursivo. Essencialmente, os funcionalistas buscam analisar dados reais da fala e da escrita, extraídos do contexto real da comunicação. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Funcionalismo_lingu%C3%ADstico Acesso em: 04/agosto/2022 às 8:55h.

professor fazer o possível para motivar os seus alunos e evitar a ação repressora ou agressiva dos alunos mais adiantados sobre os que não se saem tão bem.

As aulas 1, 2 e 3, com os professores das duas (2) escolas foram de grande utilidade na demonstração dos princípios pedagógicos norteadores desses cursos, além de conhecer a qualidade e o bom nível educacional dos professores, embora não tenha ficado clara a formação pedagógica específica de cada um. É comum, ainda hoje, em cursos livres de inglês, serem empregados professores sem nenhuma formação ou experiência pedagógica, simplesmente porque são fluentes ou são nativos (geralmente americanos ou ingleses).

Percebemos que atualmente os elementos da Abordagem Comunicativa (AC) continuam a serem utilizados por professores e instituições, mas sem o radicalismo das décadas de (1960-1970), quando era proibido se falar qualquer palavra na língua nativa do aluno, pois tudo deveria ser em inglês, não havendo sequer alguma explicação em sua língua materna ou correlação de suas realidades vivenciadas.

O chamado Método Eclético está sendo bastante utilizado atualmente, por representar os elementos de vários métodos e abordagem, de acordo com as necessidades dos alunos e com uma certa influência das estratégias das “needs analyses” (necessidade de analisar), que certamente verificam as necessidades dos alunos para a comunicação oral e onde os princípios utilizados na metodologia são predominantemente da Abordagem Comunicativa (AC).

5.5.2 As Estruturas Gramaticais

Situações nas lições e nas aulas em que não ocorrem a tradução é considerado um dos primeiros passos para a aquisição da oralidade em inglês, onde de acordo com a Abordagem Comunicativa (AC), ouvir ou ler sem tradução é um dos princípios de que se busca, de certo modo, introduzir o aluno em práticas e vivências típicas da aquisição linguística em um país nativo, diferente do processo de aprendizagem indireta da língua estrangeira.

Percebemos que ao longo das lições do curso do *Duolingo*, mesmo em se tratando de um curso iniciante, são introduzidos novos conteúdos gramaticais, até mesmo apresentados em cursos de nível intermediário, sem que haja a explicação gramatical das mesmas, possibilitando o avanço no uso dessas estruturas verbais. No curso da *English Live* ocorre desta mesma forma onde a cada lição são apresentadas de maneira progressiva a inserção de palavras e expressões sem que haja a necessidade de uma pausa explicativa da gramática. Através da Abordagem Comunicativa (AC), a palavra falada é apresentada primeiramente, não sendo necessário à medida que surge um novo tópico gramatical, ser introduzido através

de uma explicação gramatical prévia, como se faz por exemplo no método tradicional “leitura e tradução”. Mas nenhuma das escolas apresentou a gramática antes da conversação ou do *listening*, contemplando então um dos princípios da Abordagem Comunicativa (AC).

Uma outra forma que também vimos de introduzir a comunicação oral, foi através do uso de diálogos com áudio disponíveis e escritos e mesmo que algumas se tratassem de situações fictícias, como se trata do ensino de inglês como língua estrangeira, o foco estava na oralidade, o que denota a orientação pela Abordagem Comunicativa (AC).

Foram apresentadas tanto nas lições como nas aulas ao vivo com os professores e alunos, situações típicas de comunicação diária da vida real, típicas da Abordagem Comunicativa (AC), onde situações de comunicação como a de um restaurante ou cafeteria, ou como a de estar em um aeroporto, no trabalho e até mesmo em situações com familiares.

Nas lições do curso da *English Live*, sempre ao início de cada lição é apresentado um pequeno vídeo em inglês, onde é explorado uma situação real de comunicação audiovisual. O *English Live* demonstra o foco da sua metodologia na comunicação oral, isto é, utiliza-se de um dos elementos da Abordagem Comunicativa (AC). Embora o curso da *English Live* introduza através de um vídeo em suas lições, um dos passos da Abordagem Comunicativa (AC), provendo uma situação de comunicação oral, utiliza-se também no decorrer de suas lições, outros passos que fazem o equilíbrio do ensino nas outras competências como ouvir, ler e escrever.

Ambos os cursos apresentam estruturas gramaticais em suas aulas iniciais, sendo que a *Duolingo* introduz a gramática de forma muito gradual e a *English Live* enfatiza também as atividades de leitura e escrita mais enfaticamente. Nos dois casos, a gramática vem depois, como apoio à compreensão das estruturas orais apresentadas previamente.

5.5.3 Os Recursos Tecnológicos

Ambas as escolas analisadas se utilizam fortemente dos recursos tecnológicos, de forma adequada para desenvolver os seus respectivos projetos pedagógicos. Através da utilização de aplicativos próprios, elas disponibilizam de forma visualmente clara as orientações, as respostas, a orientação sobre os próximos passos aos alunos.

Ao conferências-aulas se utilizam de aplicativos de comunicação audiovisual ao vivo, permitindo a participação de várias pessoas ao mesmo tempo. Os exercícios e atividades de reforço ficam disponíveis 24 horas, em ambas as escolas analisadas, o que representa uma das

vantagens da Educação a Distância com meios digitais sobre as outras modalidades de ensino.

5.6 Reflexões Finais

O estudo realizado sobre as escolas na modalidade *online*, onde após as análises de Observação Sistemática da estrutura metodológica dessas 2 (duas) escolas de idiomas *online*, 1. *Duolingo*, 2. *English Live* descritas anteriormente, buscou-se ter uma maior aproximação com essas comunidades educacionais em uma Cultura Digital. Foi verificado que a partir da Abordagem Comunicativa (AC), que o processo de ensino-aprendizagem nessas escolas acontecem e onde o meio investigativo resultou diversas análises.

É a partir dos princípios oriundos da Abordagem Comunicativa (AC), que ocorrem as interações sociais em rede nos espaços educacionais, onde essas escolas; 1. - Mobilizam a expressão oral através da interação entre (alunos e professores) em encontros-aulas por vídeo chamada, com a prática desinibida da conversação por temáticas; 2 - Na utilização das estruturas gramaticais do inglês para a fixação da aprendizagem da expressão oral, com (materiais didáticos próprios) que ajudaram a adquirir mais vocabulário na língua, na criação de frases iniciais em inglês, como escrever, ler, escutar e falar; 3 - Na utilização de (recursos tecnológicos digitais interativos) em toda a interface escolar, em estilo de jogo ou dinâmica própria de apresentação das aulas. em aulas-atividades, aulas-conferências em grupo com botões, imagens e atividades interativas para a prática da oralidade, no intuito de atingir a fluência oral de seus alunos, onde comprovamos que cada uma das escolas utiliza-se do seu método próprio.

Atividades interativas para a prática da oralidade, no intuito de atingir a fluência oral de seus alunos, onde comprovamos que cada uma das escolas utiliza-se do seu método próprio, como escrever, como ler, como falar. Na utilização de (recursos tecnológicos digitais interativos) em toda a interface escolar, em estilo de jogo ou dinâmica própria de apresentação das aulas , em aulas-atividades, aulas-conferências em grupo com botões, imagens e atividades interativas para a prática da oralidade, no intuito de atingir a fluência oral de seus alunos, onde comprovamos que cada uma das escolas utiliza-se do seu método próprio.

Sabemos que muitos são os métodos criados por escolas e professores ao longo dos anos com o intuito de encontrar soluções para superar os desafios enfrentados no âmbito educacional, no qual propõem novas formas para solucionar as dificuldades e problemas no dia a dia educacional da sala de aula, para um melhor aprendizado dos alunos. São formas que

muitas vezes o professor(a) em sala de aula possui para o desenvolvimento das habilidades dos seus alunos.

Aqui não caberia ressaltar algum método utilizado por alguma escola em particular, como sendo o método referência para as outras demais escolas e a ser adotado ou até mesmo que o método da escola ‘x’ ou ‘y’ é o adequado e deve ser seguido. É necessário aqui refletir que para cada escola, a aplicabilidade de seu método em particular e ao longo do tempo, possui uma forma própria (mecanismos) para atingir a fluência de seus alunos, mas não são todas que se utilizam de “todos os princípios da Abordagem Comunicativa (AC)”, mas todos os métodos de alguma maneira utilizam-se de pontos chave da Abordagem Comunicativa (AC) como referência em seus cursos.

Ainda perdura uma concepção equivocada de que haveria uma fórmula única ou um método que abarcasse toda a resolução de problemas enfrentados para se atingir a fluência oral em inglês de nossos alunos, mas isso é puramente uma ideologia que possuímos implantada em mente. Inclusive saliento que, “essa visão era como encontrar um pote de ouro no fim do túnel”, e essa forma de pensamento ainda perdura em muitas pessoas, inclusive para mim, anteriormente a esse trabalho, como Professora em 23 (vinte e três) anos na Educação. Inclusive em uma observação de aula em videoconferência, percebi na fala de uma aluna um ideal de fluência oral perfeita e sem erros, onde mesmo havendo a explicação para ela de que isso vai além de métodos, vocabulários ou regras, ela se auto caracterizava como sendo a pior falante que existia, mesmo que através de sua comunicação se fizesse entendida e entendesse todo o fluxo da conversa.

Ainda que houvessem métodos aparentemente ideais para o Ensino de Línguas Estrangeiras na Modalidade *online* como um todo, com as mudanças constantes advindas de Espaços Educacionais através da Cibercultura, o Ensino-Aprendizagem estaria em constante modificação, pois essas redes são a “Língua Viva”, e é por intermédio da Abordagem Comunicativa (AC) que conseguimos usufruir do que há de melhor nessas construções e (re) construções significativas das Linguagens (ROCHA, C. L. 2022).

Avaliar as necessidades, propor soluções para os problemas e utilizar o método adequado para melhor atender aquele aluno que se encontra em processo de crescimento educacional no idioma em questão, é algo às vezes desafiador, mas de fundamental importância. Os professores nessas escolas, se apresentaram sempre prontos para sanar as dúvidas existentes, deixando os alunos de maneira confortável para perguntar, sem que houvesse a preocupação em cometer erros com o idioma. Frisavam que o aprendizado deveria

ser de modo a treinar constantemente não só com o entendimento de estruturas gramaticais, em regras, ou vocabulário isolado, mas a prática efetiva da conversação desinibida. Essa nova maneira de ver o ensino de idiomas, é “a chave” para se obter um ensino-aprendizagem mais eficiente dessas comunidades educacionais virtuais em uma Cibercultura.

O professor tem um papel fundamental até de não seguir um método pré-estabelecido como sendo o método ideal para o seu aluno. O professor deve sim, adaptar os métodos pré-existentes à sua realidade educacional, dando a ela mais sentido e conectividade entre seus alunos e suas necessidades diretas de aprendizado. Apresentar portanto, um método mais flexível às situações diárias enfrentadas nas escolas, mas não obstante de adaptações diretas. Em aula *online*, muitas vezes das temáticas pré-definidas acabavam por seguir um outro rumo, onde os alunos apresentavam em suas interações assuntos de seus maiores interesses, necessidades ou curiosidades.

Em uma frase do francês Phillippe Gaulier. (2016, Magazine *online* o tempo), um dos professores de atuação mais renomados e requisitados do mundo diz, “Se você é ruim, não digo que você é bom. Digo que você é realmente ruim. Mas é bom ser ruim. Tem que ser ruim para descobrir algo” e trazendo uma visão de um professor de teatro como ele para as concepções dos métodos e abordagens já existentes, que se o professor ou escola achar bom aquele método, que ele faça uso dele, mas se ele achar que é ruim, que busque alternativas para melhorá-lo, para adaptá-lo a todos os métodos que conhece ou os que ainda não conhece. Os alunos seguirão este mesmo fluxo de aprendizado e a cada interação comunicativa, perceberão as suas necessidades de melhoramento, assim como perceberão o seu crescimento frente a essas trocas entre outros alunos desta Comunidade Virtual.

Mesmo essas escolas estando a cada momento em constantes mudanças no uso dessas redes de interações, a utilização da Abordagem Comunicativa (AC) também acompanha essas constantes modificações, pois sempre irão surgir novas percepções e modelos para a aplicabilidade de como conduzir melhor o ensino-aprendizagem em meio às adversidades da sala de aula. A depender da escola, dos sujeitos, da época, dos materiais didáticos, das ferramentas tecnológicas, entre outros fatores de mudanças a cada época, surgirão constantes e novas perspectivas educacionais, em seu próprio espaço e tempo de interação.

Se faz imprescindível a utilização da Abordagem Comunicativa (AC) para todos os conceitos, métodos, resultados e soluções. As portas do aprender se abrem, mas quando os métodos não são suficientes para suprir as reais necessidades do aprendizado do idioma, devemos ir mais além do que criar um estilo ou um método, é necessário deixar o meio, os

indivíduos e os fatores de soluções para o problema serem apresentados, literalmente “deixá-los fluir”. Afirma, Gaulier. (2016, Magazine *online* o tempo), em entrevista à “Folha de S.Paulo”, “Eu dou liberdade. Não dou um estilo. O professor não deve te ensinar a ser uma estrela”, O professor deve ensinar com liberdade de escolha, podendo ele adaptar ao seu modo toda e qualquer concepção para que seus alunos possam brilhar.

5.6.1 As Limitações (Dificuldades de uma Pesquisadora)

Sabemos que em cada pesquisa, muitas são as limitações e as dificuldades apresentadas no decorrer de todo o trajeto até a sua conclusão do trabalho e para muitos pesquisadores, assim como para mim, comparo este percurso com a seguinte frase: “É como se fossemos um grão de areia em meio ao deserto, em um sol escaldante”. Às vezes nos sentimos só em nossa jornada de estudos e pesquisas, com “um mar de dificuldades” a serem enfrentadas e onde às vezes imaginamos que não conseguiremos chegar ao final deste percurso em nossa própria consciência.

Por esta pesquisa ser de natureza etnográfica, o tempo foi essencialmente fundamental para a observância do campo social escolar. Os sujeitos e suas interações com o meio, demandaram o máximo de atenção para a extração dos “links” para as futuras correlações na escrita. Toda e qualquer situação experienciada ao longo do tempo, poderia ser utilizada, através dos recursos que eu dispunha, como em um “diário de bordo”, possibilitando as anotações diárias dos elementos observados e possivelmente necessários, em um percurso que muitas vezes, não imaginávamos trilhar.

Desta forma, pude assegurar, estando de posse dos vários elementos, a optar pelos que ao meu ver como pesquisadora, fossem os mais necessários para serem inseridos naquele determinado momento do trabalho, onde os melhores elementos possibilitariam uma pesquisa mais segura e sólida. Mesmo que a sua pesquisa fosse um recorte entre tantas outras possibilidades possíveis, o universo onde desenvolveu a pesquisa foi de fato com mais segurança, “peneirados” na obtenção dos elementos essenciais para o trato do seu objeto de estudo.

Por outro lado, mesmo com a vasta experiência na área do ensino-aprendizagem de inglês, “o volume de dados” (informações) e caminhos possíveis até a finalização do estudo, na coleta e do tempo necessário para as correlações dos achados para a escrita, foi algo que demandou um maior investimento de tempo, e onde inclusive as pausas, são formas essenciais que trazem reflexões e insights para a pesquisa. Se a pesquisa tivesse que ser realizada em um

curto espaço de tempo, provavelmente não seria possível a sua finalização, pela sua intensidade e detalhamento do estudo, podendo ocasionar uma estafa. E como sugestão, só vá a campo, após uma estruturação prévia dos caminhos metodológicos possíveis a percorrer e todo um rascunho prévio das etapas necessárias para o desenvolvimento da pesquisa, que ficará mais claro o trajeto de estudo.

5.6.2 Reconhecimento e Recomendações para outros Estudiosos da Área

Este estudo faz parte do programa de Pós-graduação em Letras: Cultura, Educação e Linguagens (PPGCEL) da UESB, Instituição que preza significativamente por estudos de qualidade, onde as mesmas são voltadas em contribuição tanto para a comunidade acadêmica e extra acadêmica. Interessados na área de Ensino-Aprendizagem de Línguas Estrangeiras com o inglês, são convidados a conhecer este estudo com um maior detalhamento no refletir das ideias aqui apresentadas, onde há uma maior necessidade de investigação das lacunas apresentadas neste estudo, pois para que haja uma Educação Linguística, devemos como Professores, e/ou Educadores, e/ou Pesquisadores, ir além das perspectivas apresentadas em conceitos, métodos ou técnicas, mas sim em uma perspectiva de trocas de aprendizados em uma educação contínua e comunicativa e onde a fluência oral de Língua Estrangeira deve ser vista sob outras óticas pela escola, professores e pelo mundo em constantes transformações.

Deixo então este trabalho em aberto, para que outros possam dar continuidade e reconhecendo a importância da realização de pesquisas em Língua Estrangeira (LE), considerando a Abordagem Comunicativa (AC) como um estudo fundamental para ensino-aprendizagem do inglês na modalidade *online*, no instigar de novos estudos e futuras reflexões. Assim como em outros estudos, as informações aqui descritas em nenhum momento se fazem de maneira a esgotar a temática, deixando assim aberto para que outros estudos, para que outros pesquisadores e outras pessoas possam dar continuidade, já que nenhum estudo científico é fechado e conclusivo por si só e sempre apresenta alguma lacuna que deva ser mais bem desenvolvida.

REFERÊNCIAS

APOWERSOFT (2022) *In: Free online screen recorder*. 2022. Disponível em: <https://www.apowersoft.com/free-online-screen-recorder> Acesso em: 20/junho/2022.

BERBEL, Neusi. (2011) **As metodologias ativas e a promoção da autonomia dos estudantes**. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p.25-40, jan./jun. 2011.

BRAIN COMPUTER INTERFACE (BCI) (2022) *In: SCIENCE ABC, Tecnologia*. 2022. Disponível em: <https://www.scienceabc.com/innovation/what-is-a-brain-computer-interface.html> Acesso em: 19/julho/2022 às 15:28h.

BÍBLIA ONLINE. (2022) Provérbios 3:5-5. Disponível em: <https://www.bibliaonline.com.br/nvi/pv/3/5> Acesso em 04/04/2022.

BOFF, Leonardo. (2009) **A águia e a galinha: uma metáfora da condição humana**. 47. ed. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

BOGDAN, Robert C; BIKLEN, Sari K. (1994) **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto editora. Portugal, 1994.

CARVALHO, Luis Osete Ribeiro; DUARTE, Francisco Ricardo; MENEZES, Afonso Henrique Novaes; SOUZA Tito Eugênio Santos. (2019) **Metodologia científica: teoria e aplicação na educação a distância**. [et al.] – Petrolina-PE, 2019.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE, (2016) RESOLUÇÃO Nº 510, de 07 de abril de 2016, O Plenário do Conselho Nacional de Saúde, Capítulo I, dos termos e definições, artigo 2º, parágrafo VI, 2016. Disponível em: <http://www.conselho.saude.gov.br/Reso510.pdf> (saude.gov.br) Acesso em 02/12/2021 às 13:48h.

DIALÉTICA (2022) *In: DICIONÁRIO, Dialética*. 2022. Disponível em: <https://s.dicio.com.br/dialetica.png> Acesso em: 20/julho/2022 às 21:21.

DUOLINGO.COM. (2022) *In: ESCOLA, de Idiomas online*. 2022. Disponível em: <https://www.duolingo.com/> Acesso em: 30/junho/2022.

EBOOK (2022) *In: SIGNIFICADOS, SIGLAS*. 2022. Disponível em: <https://www.significados.com.br/ebook/> Acesso em: 20/julho/2022 às 14:00.

ELON REEVE MUSK (2022) *In: ENCICLOPÉDIA LIVRE, Wikipédia*. 2022. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Elon_Musk Acesso em: 19/julho/2022 às 15:18h.

ENGLISH LIVE (2021) *In: ENCICLOPÉDIA LIVRE, Wikipédia*. 2021. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/English_Live Acesso em: 03/dezembro/2021 Às 17:00h.

ENSINO A DISTÂNCIA (EaD) (2022) *In*: FACULDADE, Ead. 2022. Disponível em: <https://www.ead.com.br/o-que-e-ead-1> Acesso em: 16/junho/2022 às 20:48h.

ENSINO-APRENDIZAGEM (EA) (2022) *In*: DICIO, Dicionário *Online* de Português. 2022. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/ensino-aprendizagem/> Acesso em: 15/junho/2022.

ENSINO ONLINE (2022) *In*: FAZ, Educação e Tecnologia. 2022. Disponível em: <https://www.fazeducacao.com.br/diferencas-educacao-remota-online-e-ead> Acesso em: 26/julho/2022 às 18:31h.

ENSINO REMOTO (2022) *In*: SAE DIGITAL, Escola em Movimento. 2022. Disponível em: <https://sae.digital/aulas-remotas/> Acesso em: 26/julho/2022 Às 17:46h.

ET AL (2022) *In*: REGRAS, para TCC. (2022) Disponível em: Et al. ABNT: significado, como usar e exemplos (regrasparatcc.com.br) Acesso em: 12/julho/2022.

ETNOGRAFIA VIRTUAL (2022) *In*: ENCICLOPÉDIA LIVRE, Wikipédia. 2022. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Etnografia> Acesso em: 19/junho/2022 às 11:25h.

FAIRCLOUGH, Norman. (2006) *Language and globalization*. Routledge Taylor e Francis Group: London and New York, 2006 p.23.

FIGUEIREDO, Francisco José Quaresma de. (1995) **Aquisição e Aprendizagem de Segunda Língua**. *In*: Revista Signótica 7, Goiânia: Ed.da UFG, Jan – Dez, 1995.

FILHO, José Carlos Paes de Almeida (1986) **Fundamentação e crítica da abordagem comunicativa de ensino das línguas**. *Trabalhos em linguística aplicada* n. 8, 1986. P.85-91, Unicamp, 1986 p.88.

FRANCO, Claudio de Paiva. (2009) **O uso de um ambiente virtual de aprendizagem no ensino de inglês: além dos limites da sala de aula presencial**. Dissertação de Mestrado, Programa Interdisciplinar de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, Faculdade de Letras, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2009.

FUNCIONALISMO LINGÜÍSTICO. (2022). *In*: ENCICLOPÉDIA LIVRE, Wikipédia. 2022. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Funcionalismo_lingu%C3%ADstico Acesso em: 04/agosto/2022 às 8:55h.

GARCIA, Sara Carolina Moreira. (2015) **Uma abordagem comunicativa à aprendizagem da língua em contexto educativo pré-escolar e escolar (1.º ciclo do Ensino Básico)** Dissertação de Mestrado. Universidade dos Açores, Ponta Degada, 2015. Disponível em: <https://library.org/article/princ%C3%ADpios-e-fundamentos-da-abordagem-comunicativa.zp034j7q>

GAULIER, Phillippe.(2016) **Método Heterodoxo para atuar**. Folha de São Paulo, 2016. Disponível em: <https://www.otempo.com.br/diversao/magazine/metodo-heterodoxo-para-atuar-1.1282115> Acesso em 31/03/2022 às 9:43h.

GERMAIN C. (1993) **Evolution de l'enseignement des langues: 5000 ans d'histoire**. Paris: Clé international, 1993. (Col. Didactique des langues étrangères)

_____. **Le Point sur l'approche communicative en didactique des langues**. Paris: Clé International, 2002.

GIL, Antônio Carlos. (2017). **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 1946.

GONSALVES, E. P. (2003) **Iniciação à pesquisa científica**. 3. ed. Campinas: Alínea, 2003.

GOOGLE CLASSROOM. (2022). In: ENCICLOPÉDIA LIVRE, Wikipédia. 2022. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Google_Classroom Acesso em: 26/julho/2022 Às 17:29h.

GOOGLE TRADUTOR. (2022). In: *TRANSLATER*, Tradutor *Online*. 2022. Disponível em: <https://translate.google.com.br/> 2022.

HETERODOXIA (2022) In: ENCICLOPÉDIA LIVRE, Wikipédia. 2022. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Heterodoxia> Acesso em: 31/mar/2022 às 07:59h.

HORNBERGER, N. H. (1989) **Trámites Y transportes: La adquisición de la competencia comunicativa para um acontecimiento de habla em Puno, Perú**. Traducción de Javier Lahuerta del artículo Trámites y Transporte: The Acquisición of Second Language Communicative Competence for Onde Speech Event in Puno, Peru. *Applied Linguistics*, vol 10, n.2, com elpermissu de Oxford University Press, 1989.

HOST (2022) In: ENCICLOPÉDIA LIVRE, Wikipédia. 2022. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Host> Acesso em: 21/junho/2022 às 12:41.

HYMES, D. H. (1995) **Acerca de la competencia comunicativa. In: Competencia comunicativa-documentos básicos em la enseñanza de lenguas extranjeras**. Ed. Edelsa, Madrid, 1995.

INTERFACE (2022) In: DICIONÁRIO *ONLINE*, de Português. 2022. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/interface> Acesso em: 19/junho/2022 às 10:22.

JÓFILI, Zélia.(2002) **Piaget, Vygotsky, Freire e a construção do conhecimento na escola. Educação: Teorias e Práticas**. v. 2, n. 2, p.191-208, dez 2002.

LAKATOS, Eva Maria.(2017) **Fundamentos de metodologia científica / Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos**. – 8. ed. – São Paulo: Atlas, 2017.

LÉVY, Pierre. (1999) **Cibercultura**; tradução de Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Ed. 34, 1999, p.264 (Coleção TRANS).

LIMA, Daniel Ribeiro de. (2011) **A teoria de Krashen e a aquisição da segunda língua.** Anais do I Seminário Formação de Professores e Ensino de Língua Inglesa (SEED/SE) Vol. 1, 2011 – ISSN: 2236-2061 18 a 20 de abril de 2011, São Cristóvão/SE Disponível em: https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/9866/2/Daniel_Ribeiro_de_Lima.pdf Acesso em: 03/08/2023.

LÍNGUA ESTRANGEIRA (LE) (2022) *In:* ENCICLOPÉDIA LIVRE, Wikipédia. 2022. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/L%C3%ADngua_estrangeira Acesso em: 15/junho/2022 às 14:12h.

LÍNGUA INGLESA (LI) (2022) *In:* ENCICLOPÉDIA LIVRE, Wikipédia. 2022. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/L%C3%ADngua_inglesa Acesso em: 15/junho/2022 às 14:23h.

LÍNGUA MATERNA (L1) (2022) *In:* ENCICLOPÉDIA LIVRE, Wikipédia. 2022. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/L%C3%ADngua_materna Acesso em: 15/jun/2022 às 14h.

LÍNGUA PORTUGUESA (LP) (2022) *In:* INFOESCOLA, Navegando e aprendendo. 2022. Disponível em: <https://www.infoescola.com/portugues/> Acesso em: 21/junho/2022 às 16:41.

LINGUÍSTICA APLICADA ou (LA) (2022) *In:* ENCICLOPÉDIA LIVRE, Wikipédia. 2022. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Lingu%C3%ADstica_aplicada Acesso em: 17/junho/2022 às 10:39h.

LACERDA, Markson Gomes; FRAZÃO; PEREIRA. (2021) **O uso do aplicativo Duolingo no ensino da língua inglesa: uma experiência com alunos de escola pública na cidade de Cuité-PB.** IFBA, PB, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ifpb.edu.br/xmlui/handle/177683/1171> Acesso em 04/junho/2022.

MÉTODO e ABORDAGEM (2022) *In:* INGLÊS, na Ponta da Língua. 2022. Disponível em: <https://www.inglesnapontadalingua.com.br/2009/06/metodo-ou-abordagem-qual-diferenca.html> Acesso em: 19/junho/2022 às 10:22.

MONTE MÓR, W. (2013b) **As Políticas de Ensino de Línguas e o Projeto de Letramentos in C. Nicolaidis et al (orgs)** Política e Políticas Linguísticas. Campinas: Ed Pontes, 2013.

OLIVEIRA, Paulo Bruno da Silva. (2011) **Language Acquisition e Language Learning: A teoria de Stephen D. Krashen e suas implicações no Ensino/Aprendizagem de Língua Estrangeira.** Anais do I Seminário Formação de Professores e Ensino de Língua Inglesa. (Faculdade Atlântico) Vol. 1, 2011 – ISSN: 2236-2061 18 a 20 de abril de 2011, São Cristóvão/SE 336 Disponível em: https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/9838/2/Paulo_Bruno_da_Silva_Oliveira.pdf Acesso em: 03/08/2023.

ONLINE e OFFLINE (2022) *In:* ENCICLOPÉDIA LIVRE, Wikifox. 2022. Disponível em: https://www.wikifox.org/pt/wiki/Online_e_offline Acesso em: 19/junho/2022.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS (PCN's) (2022) *In*: DICIO, Dicionário Wikipédia. 2022. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Par%C3%A2metros_curriculares_nacionais Acesso em: 16/junho/2022.

PESQUISA EMPÍRICA (2021) *In*: ENCICLOPÉDIA LIVRE, Wikipédia. 2021. https://pt.wikipedia.org/wiki/Pesquisa_emp%C3%ADrica Acesso em: 03/dezembro/2021 às 16:57h.

PDF (2022) *In*: SIGNIFICADOS, SIGLAS. 2022. Disponível em: <https://www.significados.com.br/pdf/> Acesso em: 20/julho/2022 às 12:43.

PORTAL DA EDUCAÇÃO (2022) **Métodos e abordagens do ensino de línguas.** Disponível em: <https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/direito/metodos-e-abordagens-do-ensino-de-linguas/17926> Acesso em: 31/mar/2022 às 06:58h.

PRADO, Jocilene Santana. (2012) **O perfil comunicativo em francês língua estrangeira: entre o esperado e o concreto**; orientador Genivaldo Melo de Santana. Dissertação de Mestrado em Letras: Universidade Federal de Sergipe. São Cristóvão, 2012. Disponível em: Fonte: <https://1library.org/article/princ%C3%ADpios-enfoque-comunicativo-metodologia-comunicativa-origem-princ%C3%ADpios-evolu%C3%A7%C3%A3o.yrk25j8z> Acesso em: 06/08/2023

PRINT SCREEN (2022) *In*: CANAL TECH, Software. 2022. Disponível em: <https://canaltech.com.br/software/como-tirar-print-no-pc/> Acesso em: 21/jun/2022 às 12:48h.

RICHARDS, Jack C.; RODGERS, Theodore S. (1986) **Approaches and methods in language teaching.** Cambridge University Press, USA, 1986.

RICHARDS, J.C. *et alli.* **O ensino comunicativo de línguas estrangeiras.** SBS.

ROCHA, Catiane Lyrio. (2023) **Escolas de Inglês Online no Brasil: em Pauta a Abordagem Comunicativa (AC)**; orientador Prof. Dr. Luciano Rodrigues Lima. (Dissertação) - Programa de Pós-graduação em Letras: Cultura Educação e Linguagens - PPGCEL, Universidade do Sudoeste da Bahia, Bahia, 2023 (p.1-196).

SAINT-EXUPÉRY, A. de. Antoine de Saint-Exupéry (1994) **O pequeno príncipe.** Rio de Janeiro: Agir. 1994.

SANTO, Diogo Oliveira do Espírito. (2014) *et al.* **In: A perspectiva intercultural para o ensino de línguas: Propostas e desafios.** Nº 50, jul – dez | 2014, Salvador: p.145-1744.

SEGUNDA LÍNGUA (L2) (2022) *In*: ENCICLOPÉDIA LIVRE, Wikipédia. 2022. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Segunda_l%C3%ADngua Acesso em: 15/junho/2022 às 13:42.

SIQUEIRA, Domingos S. P.; ALVES, Polyanna C. R. (2016) **Linguística aplicada: da antiga às novas bases para o ensino de língua inglesa.** Raído, Dourados, MS, v.10 n.23, 2 semestre 2016, ISSN 1984-4018.

SPANGLISH *In*: SUPER INTERESSANTE, Revista. 2004. Disponível em:
<https://super.abril.com.br/cultura/o-que-e-spanglish/> Acesso em: 19/julho/2022 às 14:50h

TAGLIANI, D. (2007). **A perspectiva Funcional da Linguagem de Halliday e o Ensino de Língua Portuguesa**. *VIDYA*, v. 24, n°42, pp. 109-116, jul.dez., 2004 - Santa Maria, 2007.

TUOR VIRTUAL *In*: NADAR 360, Agência Digital. 2022. Disponível em:
<https://www.nadar360.com.br/afinal-o-que-e-tour-virtual/> Acesso em: 18/junho/2022 às 17:51h.

US\$ (2022) *In*: ENCICLOPÉDIA LIVRE, Wikipédia. 2022. Disponível em:
https://pt.wikipedia.org/wiki/D%C3%B3lar_dos_Estados_Unidos Acesso em: 21/junho/2022 às 09:01.

VYGOTSKY, L. (1982). **Incluye Pensamento y Lenguaje: conferencias sobre psicología**. obras escogidas II. Madrid: Visor, 1982.

WEB 2.0 (2022) *In*: INFO ESCOLA, Navegando e Aprendendo. 2022. Disponível em:
<https://www.infoescola.com/informatica/web-2-0/> Acesso em: 29/maio/2022 às 07:48h.

ZOOM (2022) *In*: POCKET LINK, Notícias. 2022. Disponível em:
<https://www.pocket-lint.com/pt-br/aplicativos/noticias/151426-o-que-e-zoom-e-como-funciona-mais-dicas-e-truques> Acesso em: 21/jun/2022 às 13:02.

GLOSSÁRIO

ABORDAGEM – Reflexão de um modelo ou teoria. Uma abordagem se refere às teorias que envolvem a aprendizagem de uma língua que servem como recurso para a prática do ensino de línguas.

DIALÉTICA - Arte do diálogo; arte de, através do diálogo, fazer a demonstração de um tema, argumentando para definir e distinguir com clareza os assuntos e (...) Processo de busca da verdade por meio da argumentação e/ou da discussão racional, tentando demonstrar alguma coisa.

E-BOOK – (ou *e-book*) é uma abreviação do termo inglês *eletronic book* e significa livro em formato digital. Pode ser uma versão eletrônica de um livro que já foi impresso ou lançado apenas em formato digital.

ENSINO EAD – A sigla (EaD) significa Ensino a Distância, ou também Educação a Distância. Essa modalidade de graduação permite com que as aulas sejam realizadas a distância, seja de forma remota ou por uma plataforma *online*.

ENSINO ONLINE - Quando falamos de educação online, estamos usando um termo genérico, que abrange tanto as aulas remotas, quanto as aulas EAD. Ele se refere ao fato de que, em vez de acontecer de forma presencial, as aulas ocorrem a distância, utilizando ferramentas tecnológicas para completar o compartilhamento de ideias.

ENSINO REMOTO – Diferentemente do EaD, o ensino remoto preconiza a transmissão em tempo real das aulas. A ideia é que professor e alunos de uma turma tenham interações nos mesmos horários em que as aulas da disciplina ocorreriam no modelo presencial. Grosso modo, isso significa manter a rotina de sala de aula em um ambiente virtual acessado por cada um de diferentes localidades.

ETNOGRAFIA VIRTUAL – Explorar e expandir as possibilidades da etnografia virtual através do constante uso das redes digitais, postando o material coletado. Outro objetivo é a criação de narrativas audiovisuais colaborativas em uma linguagem que sirva como material de estudo, mas atinge também um público extra-acadêmico.

FUNCIONALISMO LINGUÍSTICO – é o ramo da Linguística que tem por objetivo estudar a relação existente entre a estrutura gramatical existente entre a estrutura gramatical das diversas línguas existentes e os contextos comunicativos em que elas ocorrem (...). Os linguistas desta corrente compreendem a linguagem como um instrumento de interação social, buscando analisar a relação entre linguagem e sociedade, indo além dos limites da estrutura gramatical, observando na prática das interações do cotidiano, que envolvem seus interlocutores, seus devidos propósitos e contexto discursivo. Essencialmente, os funcionalistas buscam analisar dados reais da fala e da escrita, extraídos do contexto real da comunicação.

GOOGLE CLASSROOM – é um sistema de gerenciamento de conteúdo para escolas que procuram simplificar a criação, a distribuição e a avaliação de trabalhos. Ele é um recurso do *Google Apps* redirecionado à área de educação. Desta forma, é uma plataforma de Internet

que permite aos professores criar e distribuir tarefas de aprendizagem, prática e avaliação aos alunos de uma forma sem papel; os alunos completam as tarefas nos seus computadores (como trabalhos de casa ou em horários de trabalho designados durante o dia letivo), podem comunicar eletronicamente com o professor em caso de problemas e dúvidas, e submetê-los eletronicamente ao professor após a sua conclusão. *Google Classroom* é assim uma ferramenta para a aprendizagem integrada.

INTERFACE – Modo através do qual o usuário consegue, usando um computador, interagir com um programa ou com um sistema operacional: interface do Windows.

INTERNET – A Internet é um sistema global de redes de computadores interligadas que utilizam um conjunto próprio de protocolos [...], com o propósito de servir progressivamente usuários no mundo inteiro. É uma rede de várias outras redes, que consiste de milhões de empresas privadas, públicas, acadêmicas e de governo, com alcance local e global e que está ligada por uma ampla variedade de tecnologias de rede eletrônica, sem fio e ópticas.

LEARN BY DOING - “aprender fazendo” refere-se a uma teoria da educação. Essa teoria foi exposta pelo filósofo americano John Dewey e pelo pedagogo latino-americano Paulo Freire. É uma abordagem prática para o aprendizado, o que significa que os alunos devem interagir com o ambiente para se adaptar e aprender.

OFFLINE – Significa estar desconectado ou desativo para imediato acesso a uma página de internet.

ONLINE – Desenvolvido com o auxílio da internet. Conectado ao computador e pronto para ser utilizado direta ou remotamente.

PRINT SCREEN - O atalho "Windows + Shift + S" é utilizado para capturar apenas uma parte da tela. Ao pressionar essa combinação de teclas, a página exibirá um pequeno menu na parte superior. Escolha o tipo de print que deseja fazer e arraste o mouse para criá-lo.

SPANGLISH - É uma mistura dos idiomas espanhol e inglês (em inglês, spanish e english), como o próprio nome indica. Apesar de não ser uma língua reconhecida oficialmente, o spanglish é falado em várias partes dos Estados Unidos, onde a imigração latina é forte, no México e em alguns países da América do Sul, como Venezuela. A miscelânea verbal já é objeto de estudo em universidades é tema de dicionário.

SYNTACTIC STRUCTURE - Tradução- Português (Estrutura sintática).

TOUR VIRTUAL - O tour virtual é uma ferramenta de mídia digital que permite a você, visitante, vivenciar a experiência de conhecer um local, que pode ou não existir fisicamente, de maneira imersiva e realista.

WEB - Significa "teia ou rede", termo difundido desde os anos 90 para designar um sistema de informações interligadas que permitem o acesso de infinitos conteúdos, dos mais variados possíveis, através da Internet.

WEB 2 - Forma de comunicação aberta. Rede de visitação e interação social via páginas em conexão via internet, através do uso do computador, visando o compartilhamento de informações pessoais entre milhões de usuários.

APÊNDICE

(Apêndice A)

Universidade Estadual do Suldoeste da Bahia - UESB

Programa de Pós-graduação em Letras: Cultura, Educação e Linguagens - PPGCEL

CURSO: MESTRADO

PROGRAMA: PPGCEL

ORIENTADOR: PROF. DR. LUCIANO RODRIGUES LIMA

ANO: 2023

ALUNA: CATIANE LYRIO ROCHA

ATIVIDADE COM UTILIZAÇÃO DA ABORDAGEM COMUNICATIVA (AC)

1º) ATIVIDADE PROPOSTA - Para a realização desta atividade de apresentação pessoal em inglês, será necessário que previamente você tenha criado um rascunho de como você gostaria de se apresentar, ao iniciar um diálogo. Abaixo apresento algumas perguntas como norte para que você crie essa apresentação criativa e natural em inglês. Não se preocupe em perguntar ou responder de maneira totalmente correta. Você está aprendendo e se caso erre algo, tanto os seus colegas como eu, podemos te ajudar. Utilize se necessário algumas das frases abaixo, no intuito de melhor descrever as suas ideias, mas lembre-se de que você poderá criar as suas próprias frases, indo além do que dispomos nessa atividade. Fique a vontade para utilizar da melhor forma essa atividade proposta. Crie então um pequeno vídeo de apresentação no uso de algum recurso digital e nos apresente o seu progresso. A atividade poderá ser tanto individualmente, como também em dupla. Poderá ser uma entrevista de emprego ou até mesmo uma apresentação informal para quem você estiver conhecendo pela primeira vez. Boa atividade!

Título: INTRODUCING MYSELF IN ENGLISH

- Hello/Hi
- I am.../My name is...
- What's your name?/ Who are you?
- How old are you? What's your age?
- Where are you from?
- Where do you live?
- Are you a student?
- Do you study english?
- Where do you study english?
- What's your teacher's name?
- What's your profession?/ What do you do?/ What's your occupation?
- Say something about you in your day life.
- What's your dream?
- Thanks for the entreview./ Thanks!/ Thanks you!
- Good bye/ bye bye/ so

Good Luck!

ANEXOS

(Anexo A) - Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016

RESOLUÇÃO Nº 510, DE 07 DE ABRIL DE 2016

Capítulo I DOS TERMOS E DEFINIÇÕES

Art. 2º Para os fins desta Resolução, adotam-se os seguintes termos e definições:

I - assentimento livre e esclarecido: anuência do participante da pesquisa – criança, adolescente ou indivíduos impedidos de forma temporária ou não de consentir, na medida de sua compreensão e respeitadas suas singularidades, após esclarecimento sobre a natureza da pesquisa, justificativa, objetivos, métodos, potenciais benefícios e riscos. A obtenção do assentimento não elimina a necessidade do consentimento do responsável;

II - assistência ao participante da pesquisa: é aquela prestada para atender danos imateriais decorrentes, direta ou indiretamente, da pesquisa;

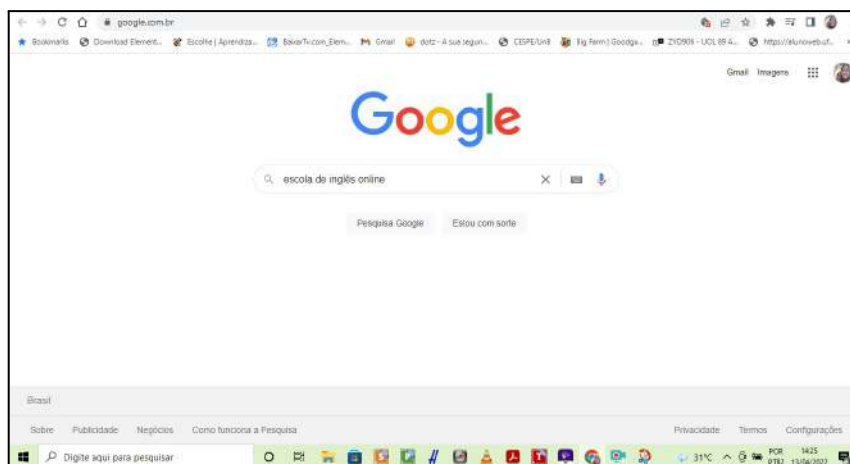
III – benefícios: contribuições atuais ou potenciais da pesquisa para o ser humano, para a comunidade na qual está inserido e para a sociedade, possibilitando a promoção de qualidade digna de vida, a partir do respeito aos direitos civis, sociais, culturais e a um meio ambiente ecologicamente equilibrado;

IV – confidencialidade: é a garantia do resguardo das informações dadas em confiança e a proteção contra a sua revelação não autorizada;

V - consentimento livre e esclarecido: anuência do participante da pesquisa ou de seu representante legal, livre de simulação, fraude, erro ou intimidação, após esclarecimento sobre a natureza da pesquisa, sua justificativa, seus objetivos, métodos, potenciais benefícios e riscos;

VI – informações de acesso público: dados que podem ser utilizados na produção de pesquisa e na transmissão de conhecimento e que se encontram disponíveis sem restrição ao acesso dos pesquisadores e dos cidadãos em geral, não estando sujeitos a limitações relacionadas à privacidade, à segurança ou ao controle de acesso. Essas

informações podem estar processadas, ou não, e contidas em qualquer meio, suporte e formato produzido ou gerido por órgãos públicos ou privados;

(Anexo B) - 10 páginas de pesquisa no Google por Escolas de Idiomas *online*FIGURA 144: Buscador *Google* (1-17)

Fonte: <https://www.google.com.br/>

Escola de inglês *online* (p.1)

Fonte: <https://www.google.com.br/>

Escola de inglês *online* (p.2)

The screenshot shows a Google search for "escola de inglês online". The search results include:

- Magazine Luiza | Pra você é Magalu!**: As Melhores Ofertas de Notebooks, Computadores e Periféricos em Casa. Preço Certo! Tipos: Móveis, Eletrodomésticos, TV e Vídeo, Celulares, Informática.
- Curso de inglês online: teste grátis por 7 dias | EF English Live**: Vája tudo que o curso de inglês online do English Live tem para suas aulas e entenda por que você vai aprender inglês de verdade. Melhor escola de inglês...
- Curso de Inglês Online CCAA - Aprenda na melhor escola do ...**: O curso online do CCAA é perfeito para você que quer aprender inglês a qualquer hora e em qualquer lugar. Não precisa sair de casa para estudar. No CCAA, as aulas online são ao vivo utilizando a mesma...
- CCAA - Cursos de Inglês e Espanhol Online e Presencial**: Inglês e Espanhol Online e Presencial. Desde a carta zulu, até aprender um novo idioma. Somos a melhor escola de idiomas do Brasil.
- Curso de Inglês Online - Aprenda Inglês de Verdade a Distância**: As suas aulas são realizadas em dia e hora agendadas, com total comodidade. online e ao vivo. É a nossa escola na sua casa! Experimente já uma aula online e veja...
- Curso de Inglês Online - Aulas para aprender Inglês ... - Berlitz**: O Berlitz oferece as melhores aulas de inglês online. Cursos personalizados e flexíveis, feitos para que você possa aprender inglês online com rapidez e...
- O Melhor Curso de Inglês Online com Certificado | Open English**: Possuindo três pilares fundamentais, criados por experts em ensino online de idiomas. Open English - aulas de inglês vivo. Aulas ao vivo de 45 minutos por dia (2x)...

At the bottom, there are search filters for "cursos de inglês online grátis" and "melhor curso inglês online".

Fonte: <https://www.google.com.br/>

Escola de inglês *online* (p.3)

The screenshot shows a Google search for "escola de inglês online". The search results include:

- Quercos Cursos de Inglês - Economize até 80% no preço - Quero Bolsa**: O Quero Bolsa tem bolsas de estudos com desconto de até 80% em cursos de inglês em todo o Brasil. Cursos de inglês online e presenciais.
- Quais São Os Melhores Cursos De Inglês Online? - Quero Bolsa**: 8 de fev. de 2018 - Quais são os melhores cursos de inglês online? - English Live - Elyan English - eOL - My English Online - Quem pode participar do My English Online?
- EnglishBay Curso de inglês online com aula grátis**: Curso de inglês online com aulas particulares e professores estrangeiros. Conversação em inglês. Sem multa por cancelamento. Faça uma aula grátis.
- Escola De Inglês Online - Pesquise Escola De Inglês Online**: Aqui Escola De Inglês Online: Zap!Moto Oferece a Você Geral de 6 Mecanismos. Tipos: pdf, doc, ppt, xls, pptx.
- 14 Melhores Cursos de Inglês Online [2022]**: 29 de mar. de 2022 - Até 2022, a maioria das empresas não oferecia cursos de inglês online. Com tarifas: 12. Idiomas do Inglês - Curso Bilingual - Idioma - Junior Swartz: Clique aqui 6. Curso Inglês (Inglês em Brasil): Clique a...
- inFlux Escola de Idiomas | Cursos de Inglês e Espanhol**: Personalizado para aprender inglês no seu ritmo. 100 Cursos e Abertura exclusiva para Você. Inglês Online.
- Cursos de inglês - Economize até 80% no preço - Quero Bolsa**

At the bottom, there are search filters for "cursos de inglês online grátis" and "melhor curso inglês online".

Fonte: <https://www.google.com.br/>

Escola de inglês online (p.4)

The image shows two side-by-side screenshots of a Google search for "escola de inglês online".

Left Screenshot: Shows search results for "escola de inglês online". The top result is from CNA Go, titled "Estude a Distância - Estude a Hora Que Quiser". Other results include "Magazine Luiza | Pra você é Magalu!", "Beils: Escola de Inglês - Estude Inglês Online e Presencial", "Curso de inglês online com professor particular! - Superprof", "Englishtown - Inglês Online - Escola de inglês online", "Escola De Inglês Online - Pesquise Escola De Inglês Online", and "Aula de Programação 5 -16 Anos - Programação é o Novo Inglês".

Right Screenshot: Shows search results for "escola de inglês online" with a filter for "Curso: Preparatório para TOEFL, Preparatório para TOEIC". The top result is from Zappeta, titled "Escola De Inglês Online - Pesquise Escola De Inglês Online". Other results include "Aula de Programação 5 -16 Anos - Programação é o Novo Inglês", "Magazine Luiza | Pra você é Magalu!", and "Pesquisas relacionadas" which lists "cursos de inglês online grátis", "inglês live", "melhores cursos de inglês online 2021", "inglês live preço", "melhor curso inglês online grátis", "curso de inglês online reconhecido pelo mec", "curso de inglês online grátis para iniciantes", and "curso de inglês online com certificado internacional".

Fonte: <https://www.google.com.br/>

Escola de inglês online (p.5)

The image shows two side-by-side screenshots of a Google search for "escola de inglês online".

Left Screenshot: Shows search results for "escola de inglês online". The top result is from Englishtown, titled "Inglês Online - Escola de inglês online". Other results include "Escola De Inglês Online - Pesquise Escola De Inglês Online", "Aula de Programação 5 -16 Anos - Programação é o Novo Inglês", "CNA Go - Estude a Distância - Estude a Hora Que Quiser", "Magazine Luiza | Pra você é Magalu!", "Curso de inglês online - Overseas Inglês - aulas ao vivo todo dia", "Wizard ON", and "Curso de inglês online com professor particular! - Superprof".

Right Screenshot: Shows search results for "escola de inglês online". The top result is from Englishtown, titled "Inglês Online - Escola de inglês online". Other results include "Escola de Inglês Teddy Bear - para crianças e adolescentes", "Escola De Inglês Online - Pesquise Escola De Inglês Online", "Cursos de inglês online: 11 opções gratuitas e pagas - Euro...", "Aula de Programação 5 -16 Anos - Programação é o Novo Inglês", "Cel Leg: Sua Melhor Escola de Inglês", "CNA Go - Estude a Distância - Estude a Hora Que Quiser", and "Cursos de inglês online e gratuitos para fazer em casa - Partiu...".

Fonte: <https://www.google.com.br/>

Escola de inglês *online* (p.6)

The image shows two side-by-side screenshots of Google search results for the query "escola de inglês online".

Left Screenshot: Shows the top of the search results page. The search bar contains "escola de inglês online". Below the search bar, there are several search results, including "Beetools: A escola de inglês do amanhã, hoje", "Escola de inglês online | Aulas particulares na Academia...", "Melhores cursos de inglês online: 4 ótimas opções", "Englishtown - Inglês Online - Escola de ingles online", "Escola De Inglês Online - Pesquise Escola De Inglês Online", "Aula de Programação 5 - 16 Anos - Programação é o Novo Inglês", "CNA Go - Estude a Distância - Estude a Hora Que Quiser", and "Magazine Luiza | Pra você é Magalu!".

Right Screenshot: Shows the same search results page but scrolled down further. It displays results for "Englishtown - Inglês Online - Escola de ingles online", "Escola De Inglês Online - Pesquise Escola De Inglês Online", "CNA Go - Estude a Distância - Estude a Hora Que Quiser", "Aula de Programação 5 - 16 Anos - Programação é o Novo Inglês", "Magazine Luiza | Pra você é Magalu!", "Melhores cursos de inglês online: 4 ótimas opções", "Como aprender inglês online e de graça | Guia do Estudante", and "Speakworld: Escolas de Idiomas online e presencial em São ...".

Fonte: <https://www.google.com.br/>

Escola de inglês *online* (p.7)

The image shows two side-by-side screenshots of Google search results for the query "escola de inglês online".

Left Screenshot: Shows the top of the search results page. The search bar contains "escola de inglês online". Below the search bar, there are several search results, including "Speakworld: Escolas de Idiomas online e presencial em São ...", "Englishtown - Inglês Online - Escola de ingles online", "Wise Up. Inglês para Adultos", "Escola De Inglês Online - Pesquise Escola De Inglês Online", "Qual melhor? Curso de Inglês Online ou na Escola?", "CNA Go - Estude a Distância - Estude a Hora Que Quiser", "Quick English: Home", "Aula de Programação 5 - 16 Anos - Programação é o Novo Inglês", and "cursos online - Heyou Escola de Inglês".

Right Screenshot: Shows the same search results page but scrolled down further. It displays results for "Magazine Luiza | Pra você é Magalu!", "Minds English School - Minds", "SEDA College Online", "Inglês Online e Presencial: Inglês Rápido e Eficiente - Asset", "Englishtown - Inglês Online - Escola de ingles online", "Escola De Inglês Online - Pesquise Escola De Inglês Online", "CNA Go - Estude a Distância - Estude a Hora Que Quiser", and "Aula de Programação 5 - 16 Anos - Programação é o Novo Inglês".

Fonte: <https://www.google.com.br/>

Escola de inglês online (p.8)

The image shows two side-by-side screenshots of Google search results for the query "escola de inglês online".

Left Screenshot: Shows search results for "escola de inglês online". The top result is from EnglishLive.com, titled "Englishtown - Inglês Online - Escola de ingles online". Other results include ZapMeta.com, FutureSchool.com, and CNA Go.

Right Screenshot: Shows search results for "escola de inglês online". The top result is from Insight Languages.com, titled "Insight Languages: Inglês Online". Other results include EnglishLive.com, ZapMeta.com, FutureSchool.com, and CNA Go.

Fonte: <https://www.google.com.br/>

Escola de inglês online (p.9)

The image shows two side-by-side screenshots of Google search results for the query "escola de inglês online".

Left Screenshot: Shows search results for "escola de inglês online". The top result is from Magazine Luiza.com, titled "Magazine Luiza | Pra você é Magalu!". Other results include Cambly.com, Vancouver English Immersion, English Fish, and EnglishLive.com.

Right Screenshot: Shows search results for "escola de inglês online". The top result is from Magazine Luiza.com, titled "Magazine Luiza | Pra você é Magalu!". Other results include Cambly.com, Vancouver English Immersion, English Fish, and EnglishLive.com.

Fonte: <https://www.google.com.br/>

Escola de inglês online (p.10)

The image shows two side-by-side screenshots of a Google search for "escola de inglês online". The left screenshot shows the search results page with the search bar at the top and a list of results. The right screenshot shows a zoomed-in view of the search results, highlighting several specific online English schools and courses.

Google escola de inglês online

Página 7 de aproximadamente 39.500.000 resultados (0,73 segundos)

<https://englishlive.at.com> | Englishtown

Englishtown - Inglês Online - Escola de Inglês Online
Com o EnglishTown, Você Transforma sua Casa ou Trabalho na Sua **Escola de Inglês**
Cursos: Preparatório para TOEFL, Preparatório para TOEIC

<https://www.zaameta.com.br> | Pesquisa Web

Escola De Inglês Online - Pesquise Escola De Inglês Online
Ache **Escola De Inglês Online**. Zap!Me! Oferece a **Vida Geral de 6 Mecanismos**.
Tipos: pdf, doc, ppt, xls, txt
Informações Relacionadas - Pesquisas Múltiplas - Pesquise e Encontre Agora - Encontre Mais

<https://cades.byjusfutureschool.com>

Aula de Programação 5 - 16 Anos - Programação é o Novo Inglês
Aula de Programação Online Para Crianças, Programação é o Novo Inglês. Agência Agora.
+5.5 Milhões Alunos. +11 Mil Professores. Melhor Escola de Programação BYJU'S FutureSchool
Serviços: Programação Para Crianças. Aulas 100% Online
Comentários Pelo Mundo - Conheça Nossa Metodologia - Temos Curso de Música

<https://www.cnago.com.br> | CNA Go | Inglês

CNA Go - Estude a Distância - Estude a Hora Que Quiser
Atividades Online Unem Educação, Ciência e Tecnologia Para Aprender com Agilidade.
Aprenda Inglês com Professores Inteligentes e Bem Humaneados em Aulas Ao Vivo. Acesso Jd!
Tipos: Plano Silver, Plano Gold, Plano Platinum

<https://magazine.lutza.com.br>

Magazine Lutz | Pra você é Magalut!
As Melhores Ofertas de Notebooks, Celulares Online e Resolvi em Casa. Fone Grátis!
Tipos: Mídias, Eletrodomésticos, Tv e Vídeo, Celulares, Informática

<https://cursos.novae escola.org.br> | Início / Resultado

LIFT - Inglês para Professores | Curso Online Nova Escola
Nada tira de cursos on-line, em que você estuda e avança no seu ritmo, o objetivo... com foco em situações de uso da língua inglesa em sala de aula para...

<https://www.believeringles.com.br>

Believer - Escola de inglês por imersão
Somos a única escola de inglês por imersão ao Brasil que oferece aulas todos os dias 100% FOCADAS NA... Há 14 horas em on-line por dia 07:00 às 21:00h...

<https://inglesdeverdade.com.br>

INGLÊS DE VERDADE - Escola online de inglês para adultos ...

<https://inglesdeverdade.com.br>

INGLÊS DE VERDADE - Escola online de inglês para adultos ...
Quer aprender inglês rápido, sem comparação e com aulas de conversação? Aqui você aprende de verdade com cursos de inglês para negócios (Business) ...

<https://englishlive.at.com> | Englishtown

Englishtown - Inglês Online - Escola de inglês online
Com o EnglishTown, Você Transforma sua Casa ou Trabalho na Sua **Escola de Inglês**
Cursos: Preparatório para TOEFL, Preparatório para TOEIC

<https://www.hyperenglish.com.br>

Hyper English | curso de Cultura Inglesa 100% online
O Hyper English é o curso de inglês online de Cultura Inglesa. Você aprende inglês com aulas práticas contendo exclusão e conversação fluída.

<https://www.zaameta.com.br> | Pesquisa Web

Escola De Inglês Online - Pesquise Escola De Inglês Online
Ache **Escola De Inglês Online**. Zap!Me! Oferece a **Vida Geral de 6 Mecanismos**.
Tipos: pdf, doc, ppt, xls, txt

<https://essencial.com.br>

Essencial idiomas: Escola de idiomas
Faça um novo idioma com o Essencial! Somos uma **Escola de idiomas Online** com cursos personalizados para atender suas demandas específicas.

<https://cades.byjusfutureschool.com>

Aula de Programação 5 - 16 Anos - Programação é o Novo Inglês
Aula de Programação Online Para Crianças, Programação é o Novo Inglês. Agência Agora.
+5.5 Milhões Alunos. +11 Mil Professores. Melhor Escola de Programação BYJU'S FutureSchool
Serviços: Programação Para Crianças. Aulas 100% Online

<https://www.alumni.com.br>

ALUMNI - Best in Class - Cursos de Inglês
Curso Bilingüe que oferece os melhores cursos de inglês, exames internacionais, assessoria oficial para estudo nos Estados Unidos e ainda aulas culturais ...

<https://www.cnago.com.br> | CNA Go | Inglês

CNA Go - Estude a Distância - Estude a Hora Que Quiser
Atividades Online Unem Educação, Ciência e Tecnologia Para Aprender com Agilidade.
Aprenda Inglês com Professores Inteligentes e Bem Humaneados em Aulas Ao Vivo. Acesso Jd!
Tipos: Plano Silver, Plano Gold, Plano Platinum

<https://newcastleidiomas.com.br>

Newcastle Idiomas - A maior carga horária de Inglês
Nossa plataforma online é totalmente gratuita para nossos alunos e oferece muito mais ... Se você tem um fluente na escola de inglês mas quer o do Brasil!

Fonte: <https://www.google.com.br/>

Escola de inglês online (p.11)

The image shows two side-by-side screenshots of a Google search for "escola de inglês online". The left screenshot shows the search results page with the search bar at the top and a list of results. The right screenshot shows a zoomed-in view of the search results, highlighting several specific online English schools and courses.

Google escola de inglês online

<https://www.one-waylinguas.com.br>

One Way Línguas - Escola de Idiomas
Aulas: Kids, Teen, New Student, One2One, Certificado de Cambridge, SÁBIA-MÁIS, CURSO DE INGLÊS ONLINE COM AULAS AO VIVO.

<https://englishlive.at.com> | Englishtown

Englishtown - Inglês Online - Escola de inglês online
Com o EnglishTown, Você Transforma sua Casa ou Trabalho na Sua **Escola de Inglês**
Cursos: Preparatório para TOEFL, Preparatório para TOEIC

<https://www.britishcouncil.org.br> | aprenda.ingles

Aprenda inglês - British Council
Reserve em inglês muito barato em inglês com o British Council. Conheça nossas aulas online e alguns recursos gratuitos disponíveis em nossos sites ...

<https://www.zaameta.com.br> | Pesquisa

Escola De Inglês Online - Pesquise Escola De Inglês Online
Ache **Escola De Inglês Online**. Zap!Me! Oferece a **Vida Geral de 6 Mecanismos**.
Tipos: pdf, doc, ppt, xls, txt

<https://culturainglesemg.com.br>

Cultura Inglesa - Inglês para toda a vida
Tecnologia no ensino de inglês. Nossos alunos têm acesso às ferramentas ferramentas Google for Education, ao aplicativo "Cultura Inglesa MG" para levar a escola ...

<https://cades.byjusfutureschool.com>

Aula de Programação 5 - 16 Anos - Programação é o Novo Inglês
Aula de Programação Online Para Crianças, Programação é o Novo Inglês. Agência Agora.
+5.5 Milhões Alunos. +11 Mil Professores. Melhor Escola de Programação BYJU'S FutureSchool
Serviços: Programação Para Crianças. Aulas 100% Online

<https://www.uptime.com.br> | cursos-ingles

Cursos de Inglês UPTIME
A escola tem opções de cursos para adolescentes, jovens e adultos. Para quem ainda não sabe nada e para quem já é fluente. Escolha o seu curso and Welcome ...

<https://www.cnago.com.br> | CNA Go | Inglês

CNA Go - Estude a Distância - Estude a Hora Que Quiser
Atividades Online Unem Educação, Ciência e Tecnologia Para Aprender com Agilidade.
Aprenda Inglês com Professores Inteligentes e Bem Humaneados em Aulas Ao Vivo. Acesso Jd!
Tipos: Plano Silver, Plano Gold, Plano Platinum

<https://www.skill.com.br>

SKILL Idiomas: Escola de inglês e Espanhol
Você quer aprender um novo idioma? No SKILL oferecemos cursos de inglês, espanhol, alemão, francês, italiano, japonês e chinês. E só você escolhe!

<https://www.one-waylinguas.com.br>

SKILL Idiomas: Escola de inglês e Espanhol
Você quer aprender um novo idioma? No SKILL oferecemos cursos de inglês, espanhol, alemão, francês, italiano, japonês e chinês. E só você escolhe!

<https://magazine.lutza.com.br>

Magazine Lutz | Pra você é Magalut!
As Melhores Ofertas de Notebooks, Celulares Online e Resolvi em Casa. Fone Grátis!
Tipos: Mídias, Eletrodomésticos, Tv e Vídeo, Celulares, Informática

<https://yes.com.br>

Yes Idiomas - Diga Sim ao Mundo!
CURSO: Aulas dinâmicas, contextualizadas e interativas, pensadas para proporcionar o melhor aprendizado e deixar você pronto para qualquer desafio!

<https://www.educamaisbrasil.com.br> | idiomas

Bolsa de Estudo de Idiomas - Educa Mais Brasil
Educa. Qual idioma deseja estudar? Digite o idioma. **INGLÊS** - Você de aluno Digite o nome. Empresa parceira no setor educacional com mais de 15 anos de ...

<https://www.twenty.net.br/>

Página Inicial - Twenty English Online
A cada aula, uma nova conquista. Chatbot. Aulas focadas na comunicação em inglês. Timeline. Curso em 20 meses.

<https://englishlive.at.com> | Englishtown

Englishtown - Inglês Online - Escola de inglês online
Com o EnglishTown, Você Transforma sua Casa ou Trabalho na Sua **Escola de Inglês**
Cursos: Preparatório para TOEFL, Preparatório para TOEIC

<https://www.zaameta.com.br> | Pesquisa

Escola De Inglês Online - Pesquise Escola De Inglês Online
Ache **Escola De Inglês Online**. Zap!Me! Oferece a **Vida Geral de 6 Mecanismos**.
Tipos: pdf, doc, ppt, xls, txt
Informações Relacionadas - Pesquisas Múltiplas - Pesquise e Encontre Agora - Encontre Mais

<https://cades.byjusfutureschool.com>

Aula de Programação 5 - 16 Anos - Programação é o Novo Inglês
Aula de Programação Online Para Crianças, Programação é o Novo Inglês. Agência Agora.
+5.5 Milhões Alunos. +11 Mil Professores. Melhor Escola de Programação BYJU'S FutureSchool
Serviços: Programação Para Crianças. Aulas 100% Online
Comentários Pelo Mundo - Conheça Nossa Metodologia - Temos Curso de Música

<https://www.cnago.com.br> | CNA Go | Inglês

CNA Go - Estude a Distância - Estude a Hora Que Quiser

Fonte: <https://www.google.com.br/>

Escola de inglês *online* (p.12)

Google escola de inglês online

https://magazine.luiza.com.br
Magazine Luiza | Pra você é Magalu!
As Melhores Ofertas de Notebooks, Compre **Online** e Receba em Casa. Preço Grátis!
Tipos: Móveis, Eletrodomésticos, Tv e Vídeo, Celulares, Informática

https://www.cambridgeenglish.org/...
Cambridge Assessment English
Seus testes de **Inglês online**, de forma simples. Linguaskill é um teste **on-line** rápido e conveniente que ajuda instituições de ensino superior e empregadores a ...

https://4you2idiomas.com.br
4YOU2 - HOME
Na 4YOU2 suas aulas presenciais ou **online** são sempre com professores ... Faça **Inglês** a partir de R\$ 79,00 mensais, em **escolas** perto de sua casa.

https://www.coaptem.com
Coaptem Idiomas - Escola de Inglês, Espanhol, Francês e ...
A Coaptem é a primeira Cooperativa de Idiomas do Brasil. Aulas Presenciais e **Online**. Inglês, Espanhol, Francês e Japonês.

https://englishlive.ef.com/ | EnglishTown
EnglishTown - Inglês Online - Escola de ingles online
Com a EnglishTown, Você Transforma sua Casa ou Trabalho na Sua **Escola de Inglês**. Cursos: Preparatório para TOEFL, Preparatório para TOEIC

https://www.zaameta.com.br/ | Pesquisa Web
Escola De Ingles Online - Pesquise Escola De Ingles Online
Ache **Escola De Ingles Online**. ZapMata Oferece a **Viaão Garai de 6 Mecanismos**.
Tipos: pdf, doc, ppt, xls, txt
Informações Relacionadas - Pesquisa Múltipla - Pesquise e Encontre Agora - Encontre Mais

https://code.byjusfutureschool.com/
Aula de Programação 5 -16 Anos - Programação é o Novo Inglês
Aula de Programação **Online** Para Crianças. Programação é o **Novo Inglês**. Agende Agora. +6.0 Milhões Alunos. +11 Mil Professores. Melhor **Escola de Programação** BYJU'S FutureSchool. Serviços: Programação Para Crianças. Aulas 100% Online. Comentários Pelo Mundo - Conheça Nossa Metodologia - Temas Curso de Música

https://www.cnago.com.br/ | CNA Go | Inglês
CNA Go - Estude a Distância - Estude a Hora Que Quiser
Atividades **Online** Unem Educação, Ciência e Tecnologia Para Aprender com Agilidade. Aprenda **Inglês** com Professores Inteligentes e Bem Humorados em Aulas Ao Vivo. Acesso Jd!
Tipos: Plano Silver, Plano Gold, Plano Platinum

https://magazine.luiza.com.br
Magazine Luiza | Pra você é Magalu!
As Melhores Ofertas de Notebooks, Compre **Online** e Receba em Casa. Preço Grátis!
Tipos: Móveis, Eletrodomésticos, Tv e Vídeo, Celulares, Informática

https://www.fuenteu.com/ | cursos-gratis-de-ingles-online
Os 10 Melhores Sites para Fazer Cursos de Inglês Online ...
MOOC: cursos gratuitos de **Inglês online**. Este site é apenas para alunos de **Inglês**. Como você deve ter adivinhado, MOOCIEC significa Massive Open **Online** English ...

https://www.yazigi.com.br/
Yázigi | Cursos de Inglês e Espanhol - Matrículas 2021 ...
Nos cursos de **inglês** e Espanhol do Yázigi você vai aprender muito mais que a idioma. Matricula-se o tema-se um cidadão do mundo!

https://hipro.com.br/
Hipro Idiomas | A melhor escola de idiomas de Fortaleza

Fonte: <https://www.google.com.br/>Escola de inglês *online* (p.13)

Google escola de inglês online

https://hipro.com.br/
Hipro Idiomas | A melhor escola de idiomas de Fortaleza
A Hipro Idiomas tem mais de 20 anos de experiência na ensino de **Inglês** e espanhol a com milhares de alunos formados. Entre em nossa site e conheça ...

https://englishlive.ef.com/ | EnglishTown
EnglishTown - Inglês Online - Escola de ingles online
Com a EnglishTown, Você Transforma sua Casa ou Trabalho na Sua **Escola de Inglês**. Cursos: Preparatório para TOEFL, Preparatório para TOEIC

https://www.igncaodigital.com.br/ | centro-de-escola-da-...
Dono de Escola de Inglês On-line Aplicou a Fórmula de ...
Erico Rocha é, segundo a InfoMoney, o principal especialista de Marketing Digital para pequenos negócios **online** do Brasil. Seu canal de YouTube é ...

https://www.zaameta.com.br/ | Escola De Ingles Online
Escola De Ingles Online - Pesquise Escola De Ingles Online
Confira **Escola De Ingles Online**. Economize tempo e encontre-os aqui!
Tipos: pdf, doc, ppt, xls, txt

https://parkidiomas.com.br/
Park Idiomas - Cursos de Inglês e Espanhol
Um método inovador de ensino, primeiro você fala, depois aprende a ler. Aprenda **Inglês** ou Espanhol de forma rápida e natural. Comece agora mesmo!

https://code.byjusfutureschool.com/
Aula de Programação 5 -16 Anos - Programação é o Novo Inglês
Aula de Programação **Online** Para Crianças. Programação é o **Novo Inglês**. Agende Agora. +6.0 Milhões Alunos. +11 Mil Professores. Melhor **Escola de Programação** BYJU'S FutureSchool. Serviços: Programação Para Crianças. Aulas 100% Online. Comentários Pelo Mundo - Conheça Nossa Metodologia - Temas Curso de Música

https://talken.com.br/
Talken - Curso de inglês de alto nível para garantir sua ...
Curso de **Inglês** de alto nível para garantir sua fluência na língua. Nossa **escola** busca o melhor para você. Sedi: Curitiba e Joinville.

https://www.cnago.com.br/ | CNA Go | Inglês
CNA Go - Estude a Distância - Estude a Hora Que Quiser
Atividades **Online** Unem Educação, Ciência e Tecnologia Para Aprender com Agilidade. Aprenda **Inglês** com Professores Inteligentes e Bem Humorados em Aulas Ao Vivo. Acesso Jd!
Tipos: Plano Silver, Plano Gold, Plano Platinum

https://www.culturalingesbrasil.com.br/
Cultura Inglesa
A Cultura **Inglesa** Roberto prepara seus alunos para que eles se comuniquem na vida real. Matrícula-se!

https://magazine.luiza.com.br
Magazine Luiza | Pra você é Magalu!
As Melhores Ofertas de Notebooks, Compre **Online** e Receba em Casa. Preço Grátis!
Tipos: Móveis, Eletrodomésticos, Tv e Vídeo, Celulares, Informática

https://achievelanguages.com.br/
Achieve Languages - A escola de inglês da Oxford University ...
Os cursos de **Inglês** da Achieve Languages utilizam a metodologia da Oxford University Press focado ... **ACHIEVE ANYWHERE: O NOVO CURSO 100% ONLINE DA ACHIEVE**.

https://topwayschool.com/
TopWay English School - Viva o mundo roxo!
Aprenda **Inglês** de forma rápida através da nossa experiência imersiva. Na TopWay você convive com o idioma desde o primeiro contato na **escola**.

https://www.timesidiomas.com.br/
Times Idiomas
Cursos de **Inglês** para adultos com aulas de conversação e histórias reais. Assim fica mais fácil aprender **Inglês**.

https://englishlive.ef.com/ | EnglishTown
EnglishTown - Inglês Online - Escola de ingles online
Com a EnglishTown, Você Transforma sua Casa ou Trabalho na Sua **Escola de Inglês**. Cursos: Preparatório para TOEFL, Preparatório para TOEIC

https://www.zaameta.com.br/ | Escola De Ingles Online
Escola De Ingles Online - Pesquise Escola De Ingles Online
Confira **Escola De Ingles Online**. Economize tempo e encontre-os aqui!
Tipos: pdf, doc, ppt, xls, txt
Informações Relacionadas - Pesquisa Múltipla - Pesquise e Encontre Agora - Encontre Mais

https://code.byjusfutureschool.com/
Aula de Programação 5 -16 Anos - Programação é o Novo Inglês
Aula de Programação **Online** Para Crianças. Programação é o **Novo Inglês**. Agende Agora. +6.0 Milhões Alunos. +11 Mil Professores. Melhor **Escola de Programação** BYJU'S FutureSchool. Serviços: Programação Para Crianças. Aulas 100% Online. Comentários Pelo Mundo - Conheça Nossa Metodologia - Temas Curso de Música

https://www.cnago.com.br/ | CNA Go | Inglês
CNA Go - Estude a Distância - Estude a Hora Que Quiser
Atividades **Online** Unem Educação, Ciência e Tecnologia Para Aprender com Agilidade. Aprenda **Inglês** com Professores Inteligentes e Bem Humorados em Aulas Ao Vivo. Acesso Jd!
Tipos: Plano Silver, Plano Gold, Plano Platinum

https://magazine.luiza.com.br
Magazine Luiza | Pra você é Magalu!

Fonte: <https://www.google.com.br/>

Escola de inglês *online* (p.16)

The image shows two side-by-side screenshots of a Google search for "escola de inglês online". The left screenshot shows the first few search results, including "Plural Idiomas: Home", "Englishtown - Inglês Online - Escola de ingles online", "Home | Empresa", "Escola De Inglês Online - Pesquise Escola De Inglês Online", "ICBEU Belo Horizonte - Escola de Inglês", "Aula de Programação 5 - 16 Anos - Programação é o Novo Inglês", "Busuu - Curso de idiomas online: comece a aprender grátis", "Magazine Luiza | Pra você é Magalu!", and "Iron English - A Escola de Inglês Online com todos os sotaques!". The right screenshot shows the top result, "Escola De Inglês Online - Pesquise Escola De Inglês Online", and a second result, "EC English: Estudar inglês no exterior - Intercâmbio de inglês".

Fonte: <https://www.google.com.br/>

Escola de inglês *online* (p.17)

The image shows a single screenshot of a Google search result for "escola de inglês online". The result is "Escola De Inglês Online - Pesquise Escola De Inglês Online" from the website "https://www.lazio.com.br". The snippet includes the text "Descubra Escola De Inglês Online. Resultados Imediatos em Várias Fontes" and "Tipos: Notícias, Vídeo, Imagens, Web, Wiki".

Fonte: <https://www.google.com.br/>